Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 154 — ANO 124 — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1949

NEGOCIAÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO "PLANO MARSHALL"

ADIADO O AVANÇO VERMELHO NA CHINA



O EX-PADRE JOSEPH FLOJHAR (A DIREITA), MINISTRO DA SAUDE DO GOVERNO COMUNISTA DA TCHECOSLOVAQUIA, é visto a participar da delegação daquele país ao Congresso Mundial de Saude, realizado recentemente em Roma. Por causa de suas atividades politicas foi ele suspenso das funções sacerdotais a 19 de junho, por decreto do Vaticano. O governo vermélho icheco, do qual participa, persegue atrozmente a Igreja Catolica. (Foto do INS, esp. p/o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Atacados de epidemias os exercitos comunistas

Outras razões estariam contribuindo para o retardamento do avanço

CHANGAI, 2 (R.) — As tropas comunistas, cuja penetração ao sul do paiz, tomou agora um ritmo lento, após a captura desta cidade, deverão adiar seu avanço até o proximo fim do outono, afim de não haver prejuizos nas colheitas — segundo adiantam observadores categorizados daqui.

Uma nova ofensiva comunista, ao que se anunciava, deveria ser desfechada em junho ultimo. O adiamento dessa arrancada, na opinião de alguns observadores, foi devido ás extensas inundações nas provincias de Kiangsi e Hunan, ao sul do rio Yangtsé.

Insistentes, mas não confirmados boatos, dizem que em Cantão reina uma epidemia entre os exercitos comunistas ao sul do rio Yangtsé.

Essa é uma das razões pelas quais a ofensiva comunista não foi desfechada.

As forças comunistas, segundo essas informações, estão atacadas de malaria, influenza e reumatismo. Os soldados, na sua maioria, filhos das provincias setentrionais, não estão afeitos ao clima rispido do sul.

Uma divisão que se encontra na região de Nanchani está paralisada, ha 30 dias, o que vem corroborar essas informações.

Outros informes aqui chegados dizem que reina corrupção na China comunista, a par de crescentes dificuldades economicas.

Acentua-se que as proprias autoridades militares comunistas não conseguem pôr cobro a esse estado de coisas. Assim é que a unica atividade militar de que se tem conhecimento é na provincia de Hensi, na China setentrional.

Ha igualmente noticias de alguma atividade na provincia de Fukien.

Em Chensi, os comunistas, ao que se diz, recapturaram a area perdida para os nacionalistas nas recentes lutas travadas nas proximidades de Sian. Essas tropas estariam avançando lentamente na direção do importante porto de Foochow, do qual estariam apenas a 50 milhas.

A captura de Foochow daria aos comunistas uma boa base para um ataque contra a ilha Formosa — baluarte do gencralissimo Chiang Kai Shek.

TRANSPORTADA A PRATA PARA CHUNG KING

CANTÃO, 2 (U.P.) — O governo nacionalista chinês transportou vinte e quatro toneladas de barras de prata da Hong Kong para Chung King, a despeito de o governo ter anunciado que pretende permanecer em Cantão. Esse embarque de prata, que chegou a Hong Kong procedente de Singapura, faz parte das reservas do governo nacionalista.

Tal fato contradiz a promessa do presidente Li Tsung Jen de que o sul da China será defendido "até o fim", contra os comunistas.

O **premier** Yen Ssi Shan declarou que o gabinete planejou uma linha de defesa ao longo das fronteiras das provincias de Kwangtung, Kiangse e Fukien, com 500 mil homens.

Ao que se diz, o generalissimo Chiang Kai Shek aprovou o plano de defesa.

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO

CHANGAI, 2 (U.P.) — Partiu de estação norte desta cidade um trem para fazer o percurso de cerca de 1.300 kms., entre Changai e Peiping, abrindo-se assim o trafego ferroviario com o norte.

Aparentemente, era essa estação que os aviões de bombardeio do **Kuomitang** queriam destruir em seu desastrado **raid**, que ao invés disso conseguiu foi matar 225 pessoas e destruir milhares de casas.

A abertura do trafego com o norte marca o **climax** das comemorações do 28º. aniversario da formação do Partido Comunista chinês.

O trem é esperado em Peiping — antiga capital imperial e possivelmente a futura capital comunista — a 4 de julho, devendo regressar a Changai no mesmo dia.

O comboio levou material ferroviario que será entregue ás autoridades de Peiping.

POLITICA COMUNISTA NA MONGOLIA

NANQUIM, 2 (U.P.) — A agencia de noticias **Nova China** diz que a politica racial comunista está sendo muito bem sucedida na Mongolia inferior.

Informou que o movimento pela autonomia, reforma agraria e reestruturação economica nos ultimos 2 anos, depois do estabelecimento do governo autonomo na Mongolia, apoiado pelos comunistas em 1 de maio de 1947, "revela brilhantes resultados."

Os exitos da libertação da Mandchuria e do norte da China

Continua na 11.ª pagina)

Repercussão do "deficit" orçamentario dos EE. Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O espantoso deficit orçamentário deixado pelo ano financeiro que acaba de encerrar-se, o qual ultrapassa de muito as estimativas oficiais, trouxe consigo novas exigências á economia por parte do governo. O secretário do Tesouro, sr. John Snyder, declarou que o deficit foi de 1.811.449.047 dólares.

Há 6 meses o presidente Truman avaliava o deficit em cerca de 600 milhões de dólares. Mesmo seus adversários mais intransigentes não esperavam que montasse a mais de 1.500 milhões, ao passo que agora temem que o do proximo ano vá muito além. Os impostos federais renderam 38 biliões e 245 milhões, mas as despesas do governo, inclusive a ajuda ao estrangeiro, nos 12 meses que terminaram á meia-noite do dia 30 de junho, montaram em 40 biliões e 057 milhões.

O presidente levou consigo essas noticias ao embarcar no iate **Williamsburg** para um cruzeiro de férias até o dia 4 de julho pelo curso inferior do Potomac. Planeja dedicar boa parte do seu tempo ao próximo relatorio economico ao Congresso. Como preparativo a esse estudo, conferenciou, ontem, com varios auxiliares ministeriais e fiscais.

O governo atribui o grande deficit á redução do imposto votado pelo Congresso em 1948, ao tempo em que este tinha maioria republicana. Alguns democratas responderam que o responsavel pelo atual estado de coisas é o presidente Truman, pelas extravagantes despesas governamentais. Os congressistas mais preocupados com as medidas economicas dizem que a grande cifra de deficit deixou perplexa e preocupada a capital e veio fortalecer o movimento tendente a reduzir em 5 por cento as despesas no curso do presente ano. Declarou o senador Ferguson:

"Temos que equilibrar o orçamento, não obstante os interesses estabelecidos do presidente na conservação dos erros passados. Creio que a cifra do deficit demonstra a verdadeira opinião do Congresso de que não estamos no periodo inflacionario".

AFASTADA A AMEAÇA DE GREVE NA "FORD"

DETROIT, 2 (U. P.) — O perigo de greve na **Ford Motor Company**, depois de 15 do corrente desapareceu, quando o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Automoveis concordou em prorrogar provisoriamente o contrato coletivo, que termina naquela data.

O entendimento prevê que os trabalhadores continuem a postos, podendo entretanto entrar em greve mediante aviso previo de 5 dias. Aliás, hoje ainda haverá uma votação entre os empregados das fabricas Ford, Mercury e Lincoln, para decidir se devem autorizar a proclamação da greve caso continue o impasse nas negociações.

Serão realizadas entre os EE. Unidos e a Inglaterra

Viajou para Paris o sr. John Snyder — Conferencia com "sir" Stafford Cripps — Situação financeira britanica — Pontos que serão discutidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretario do Tesouro, sr. John Snyder, que partiu hoje, via aerea, para Paris, deverá realizar conversações economicas com diversos funcionarios europeus e bem assim com o chanceler do Erario da Grã Bretanha, sir Stafford Cripps. Embora tenha sido planejada, ha meses atrás, a viagem tem no momento a maior significação em vista das atuais dificuldades economicas por que está passando a Inglaterra, dificuldades essas que, na opinião dos mais destacados lideres economicos dos Estados Unidos, poderão afetar gravemente o "Plano Marshall".

Antes de partir, o sr. Snyder conferenciou com varios altos funçionarios dos departamentos governamentais. Os circulos usualmente bem informados declararam, aqui, hoje, que os chefes dos departamentos governamentais norte-americanos diretamente interessados na recuperação européia e mesmo o presidente Truman discutiram a questão da escassez de ouro e dolares na Grá Bretanha e suas consequencias durante o curso de varias conversações nestes ultimos dias.

Espera-se que o sr. Snyder faça uso de sua grande influencia para fazer com que a Grá Bretanha apoie os seus planos. O sr. Paul Hoffman, administrador do "Plano Marshall", segundo se espera, deverá apoiar os esforços de Snyder na apresentação do ponto de vista norte-americano para que todos os sacrificios sejam envidados visando a rehabilitação economica do Velho Mundo.

Hoffman deverá visitar a Europa dentro de duas ou três semanas. Entre os principais pontos da politica dos srs. Snyder e Hoffman, em suas conversações com os lideres europeus, figura o que preconisa uma nova forma de credito entre os paises abrangidos pelo "Plano Marshall" e um reajustamento dos valores das moedas européis, inclusive a desvalorização da libra esterlina. Uma tal medida, segundo o ponto de vista norte-americano, estimularia o intercambio comercial pela redução de preços na compra em dolar das exportações européias e contribuiria muito para o restabelecimento dos decrescentes saldos em dolares.

Outro ponto a ser focalizado refere-se a uma campanha mais intensa no sentido de melhorar a tecnica da produção, de modo que a renda da Europa proveniente de suas exportações seja aumentada.

Funcionarios americanos são de opinião de que isso, juntamente com menores preços, darão nova vida ás vagarosas vendas de mercadorias européias no mercado americano.

CANCELADA A CAMPANHA

LONDRES, 2 (R.) — O Sindicato dos Ferroviarios Britanicos resolveu cancelar a campanha de "retardamento" que ameaçava desorganizar completamente as ferrovias a partir de meia noite de amanhã, segundo se soube na sede central do sindicato, hoje. Somente uma pequena parte das filiais do sindicato, ao que se acredita, rejeitou a proposta de suspensão feita pelo sindicato nacional, da campanha de "retardamento". O sindicato enviou ás suas 1.500 filias uma circular explicando as novas instruções.

PROVAVEL MUDANCA NO GOVERNO TRABALHISTA

LONDRES, 2 (U. P.) — Os circulos autorizados londrinos começaram a fazer conjecturas hoje, a respeito da provavel necessidade de o atual governo trabalhista ser modificado, afim de dar lugar a um governo de coalisão. Essa medida seria provocada pela gravissima crise economica e financeira que a Grã Bretanha enfrenta e teria por finalidade fortalecer o governo, afim de fazer com que o pais escape á tormenta que se avizinha.

ACORDO ANGLO-SOVIETICO

MOSCOU, 2 (R) — A Uniao Sovietica concordou em vender á Grã-Bretanha **substanciais quantidades** de cereais, conforme se anuncia aqui. Fontes britanicas, nesta capital, dizem que o embarque desses cereais, que serão empregados principalmente na alimentação, está agora dependendo da assinatura de um acordo comercial **anglo-sovietico**, que está sendo atualmente negociado em Londres.

SEM SOLUÇAO A GREVE DOS ESTIVADORES

LONDRES, 2 (R) — A greve dos empregados nas docas desta capital, que já envolve 4.100 operarios, continua ainda sem solução. Em consequencia, 87 navios estão paralisados no porto, aguardando o momento de ser descarregados.

PODERA' SUSPENDER

SIDNEY, 2 (U.P.) — O governo australiano poderá, de um momento para outro, suspender o direito de greve. Um tribunal de arbitragem concedeu ao governo poderes para impedir que varios sindicatos de esquerda retirem milhares de libras de seus fundos de reserva para auxiliar os mineiros no decorrer da parede. Esta foi a primeira medida do governo posta em vigor como integrante das leis de emergencia e congela os fundos dos sindicatos.

Venceram o concurso da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 2 (U.P.) — Concorreram ao 2º concurso estabelecido pela ONU sobre "como tornar em realidade a declaração universal dos direitos humanos" nos Estados Unidos 9 homens e uma mulher. Os classificados têm direito a um mês de estudo em Lake Success, com todas as despesas pagas.

Ortega y Gasset, nos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (U.P.) — José Ortega y Gasset, considerado o mais destacado filosofo espanhol da epoca, elogiou os Estados Unidos, salientando, todavia, não crer que este país "tivesse influencia alguma na propagação das idéias democraticas através do mundo".

O intelectual espanhol, de 68 anos de idade, que se encontra aqui para pronunciar duas conferencias durante as cerimonias a serem celebradas em memoria de Goethe, acrescentou haver encontrado nos Estados Unidos uma vigorosa adolescencia, tão poderosa que pode absolver, sem qualquer dano, os erros de seus politicos. Disse que esta foi a primeira entrevista concedida á imprensa em sua vida.

Mais adiante, frisou que se sentia "otimista quanto á sorte da Europa e que os Estados Unidos podem ajudar e conservar a civilização européia, principalmente mediante auxilio espiritual". O filosofo espanhol, qualificado como uma das mais brilhantes inteligencias da Europa, manifestou não ver o futuro do mundo tão obscuro e pessimista como "a maior parte das pessoas o vêem".

Faleceu o "premier" bulgaro Dimitrov

De Gasperi solidario com o Vaticano

Seu partido aderiu á luta contra os comunistas tchecos — Acusações da Iugoslavia ao "Cominform"

ROMA, 2 (U.P.) — Aderiu á luta da Santa Sé contra elementos anti-catolicos na Tchecoslovaquia o Partido Democrata Cristão, cujo chefe é o primeiro ministro De Gasperi. A organização expediu instruções a todos os seus diretores regionais, para que realizem uma campanha adequada, afim de que todos os italianos tomem conhecimento da gravidade da perseguição que está sendo realizada na Tchecoslovaquia.

DESMENTIDO ENERGICO

PRAGA, 2 (U.P.) — Fontes fidedignas informaram que o representante diplomatico do Vaticano, na Tchecoslovaquia, monsenhor Gennaro Verolino, desmentiu as acusações do governo tchecoslovaco, segundo o qual estaria ele interferindo nos assuntos internos deste país.

ACUSAÇÕES AOS INGLESES E RUSSOS

BELGRADO, 2 (R) — O sr. Ivan Goshniak, assistente do ministro da Guerra, declarou, hoje, que o bloco oriental europeu havia paralizado as entregas de armas á Iugoslavia e que os paises ocidentais não desejam fazer nossos fornecimentos.

"A Iugoslavia — acentuou — deverá de agora por diante contar com suas proprias usinas de armamento. Em breve, as primeiras unidades de nossa esquadra serão fabricadas em nossos estaleiros".

O sr. Gosniak, que é membro do Politbureau, acusou a Russia e as potencias ocidentais de fazerem politica nos Balcans. Lembrou que a Grã-Bretanha e a Russia concordaram em 1944 em dividir a Iugoslavia em esferas de influencia. "O acordo anglo-soviético — frisou — visava a volta do rei Pedro e a divisão do poder com os chetniks (guerrilheiros anti-Tito). Isso foi frustrado graças unicamente ao marechal Tito".

VISITOU O CHANCELER VISHINSKY

MOSCOU, 2 (U.P.) — O embaixador norte-americano Alan G. Kirk visitou ligeiramente o chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, afim de entregar uma copia das credenciais a serem apresentadas ao presidente do Presidium Sovietico Supremo. Esta foi a segunda vez que o sr. Kirk esteve com o sr. Vishinsky. O primeiro encontro deu-se em Paris durante a Conferencia dos **Quatro Grandes**. A visita de hoje foi estritamente formal.

O embaixador deverá visitar Kiteiras na segunda-feira, sendo desse modo ser anfitrião oficial na recepção oferecida no dia da independencia norte-americana pelo corpo diplomatico, á noite.

Comunicado oficial da emissora de Moscou

Era importante lider do movimento internacional comunista — Um dos implicados no incendio do Reichstag — Substituto

LONDRES, 2 (R) — O primeiro ministro da Bulgaria, sr. George Dimitrov, faleceu, esta manhã, num sanatorio de Moscou, segundo anunciou a emissora da capital soviética.

ACHAVA-SE ENFERMO HA' TEMPO

LONDRES, 2 (R) — O sr. George Dimitrov, primeiro ministro da Bulgaria e veterano lider comunista, que se encontrava enfermo há já algum tempo, faleceu hoje, num sanatorio de Moscou. Dimitrov, que atualmente contava 67 anos de idade, partiu da Bulgaria para a Russia em abril ultimo, afim de ser submetido a tratamento na capital soviética. O **premier** bulgaro vinha sofrendo de diabete e inflamação no figado.

COMUNICADO SOVIETICO

LONDRES, 2 (R) — Pouco depois de haver anunciado o falecimento do primeiro ministro da Bulgaria, George Dimitrov, na capital russa, hoje, pela manhã, a radio de Moscou transmitiu um comunicado distribuido conjuntamente pelo Comité Central do Partido Comunista da União Soviética e pelo Conselho dos Ministros da Russia, dizendo que "o premier bulgaro faleceu em consequencia de uma enfermidade que o atacara". Adianta que o preeminente lider do movimento internacional das classes trabalhadoras, Dimitrov, vinha sofrendo de diabete e de uma inflamação no figado e que se achava recolhido a um sanatorio russo desde abril ultimo.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

LONDRES, 2 (R.) — O primeiro ministro da Bulgaria, sr. George Dimitrov, faleceu, esta manhã, num sanatorio de Moscou, ao que anunciou a emissora da capital soviética. George Dimitrov nasceu no dia 18 de junho de 1882 e foi chefe do governo bulgaro desde 1946. Foi um revolucionario profissional desde a mocidade, tendo exercido as funções de secretario da Internacional Comunista de 1943. Sobreviveu a duas condenações á morte e a numerosas tentativas de assassinato.

Seu renome tornou-se mundial em consequencia de uma brilhante defesa que realizou na sua absolvição, durante o julgamento dos implicados no incendio de Reichstag. Recebeu ordens em 1946, para dar sua grande contribuição á luta contra o fascismo. Teve um choque com Moscou em janeiro de 1948, quando elaborou sua Federação Balcanica e a politica de união alfandegaria em um discurso publico.

O órgão sovietico **Pravda** repudiou o esquema do primeiro ministro bulgaro em pról de um bloco eslavo extra-soviético, em vista da determinação russa de chefiar todo e qualquer movimento eslavo. Dimitrov subsequentemente admitiu seu erro.

Em 1884, deixou a escola e ingressou numa tipografia.

[illegible] anos foi delto secretario da União dos Tipografos. Suas tendencias revolucionarias já eram fortes e não perdeu nenhuma oportunidade para desenvolvê-las a partir de 1919, ingressou nas hostes do Partido Comunista. Como lider sindicalista organizou varias greves. Foi eleito para o Parlamento bulgaro em 1913, sendo o primeiro deputado socialista em qualquer das legislaturas balcanicas. Opôs-se violentamente á entrada da Bulgaria na guerra mundial ao lado das potencias centrais e lançou mão de seus privilegios parlamentares para organizar reuniões publicas de protesto contra as potencias totalitarias. Chegou a pronunciar discursos nesse sentido nas linhas de frente. Foi preso pelo governo em 1917, por "exercer atividades pacifistas".

Quando o Partido Comunista foi banido da Bulgaria em 1919, Dimitrov passou a viver sob nome suposto. Suas aparições em publico e seus discursos tornaram-no legendario entre o povo. Mais tarde, foi condenado á morte, mesmo estando ausente. Em 1926 foi novamente condenado á morte, acusado de estar implicado na dinamitação da catedral de Sofia. Em 1929 foi para Berlim, onde passou a usar o nome de dr. Rufoff Heiliger. 10 dias depois do incendio que destriu Reichtag, ele e mais 2 outros bulgaros comunistas, Popov e Tanev, foram presos e acusados de terem tomado parte no incendio. Dimitrov defendeu-se a si proprio, não querendo advogado. Confundiu seus acusadores, inclusive Goering. Seus discursos de defesa ficaram famosos e todos os três bulgaros acusados foram absolvidos.

Em 1945 regressou á Bulgaria. Casado duas vezes, teve um filho de sua segunda esposa. No dia 18 de abril ultimo, anunciou-se que o vice-presidenet Kolarov havia assumindo a presidencia da Republica em vista do estado de saude de Dimitrov. Em 1929 foi declarado cidadão soviético, afim de poder deixar a prisão na Alemanha, depois do julgamento.

SUBSTITUTO

SOFIA, 2 (U. P.) — O chanceler Kolarov assumiu o cargo de primeiro ministro da Bulgaria, em virtude do falecimento, em Moscou, do titular do cargo, sr. Dimitrov. Contudo, sabe-se que o poder na Bulgaria é exercido realmente por um triunvirato comunista, composto dos srs. Chervenkov, Chankov e Anton Yuguv.

Normalização do trafego em Berlim

Pequenas restrições ainda impostas pelos soviéticos — Detidos 7 caminhões

BERLIM, 2 (U.P.) — O trafego entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha voltou ao seu normal hoje, com trens e veiculos de carga chegando regularmente sem nenhum incidente a esta cidade. Um porta-voz da administração das ferrovias alemãs declarou que o trafego entre as zonas de ocupação na Alemanha ficará completamente normalizado amanhã ou segunda-feira.

DETIDOS 7 CAMINHOES

BERLM, 2 (R) — 7 caminhões foram detidos pelos russos no posto de controle soviético até a tarde de hoje, ao que se informa aqui. A não ser isso, o tráfego entre Berlim e as zonas ocidentais esteve normalizado após a terminação da greve dos ferroviarios da parte ocidental da capital.

Os trens de mercadorias que estavam paralizados desde o inicio da greve estão sendo descarregados em intervalos regulares. Segundo se espera, as atividades normais estarão restauradas amanhã ou segunda-feira entre as diversas zonas, ao que asseverou, hoje, um porta-voz da administração ferroviária soviética.

UNIFICAÇAO

BERLIM, 2 (U.P.) — A imprensa alemã do setor russo está exigindo a unificação de Berlim. O **Taegliche Rundschau**, orgão da administração militar soviética, diz que é preciso restabelecer rapidamente a unidade e a moeda única em Berlim. O jornal dá a entender que isso resultaria em estreitar os laços entre a cidade e a zona soviética.

Governo do novo Estado Vietnan

LAT (Indo China Francesa), 2 (R) — Bao Dai, chefe do novo Estado do Vietnan anunciou, hoje, a formação de um governo e proclamou-se encarregado dos negocios de Estado. O ex-imperador de Annam, que se tornou chefe do Estado depois do acordo franco-vietnanse, em março, nomeou o general Nguyen van Xuyan, vice-premier e ministro da Defesa Nacional.

Varias noticias de ultima hora

SOLICITARA AJUDA MILITAR Á EUROPA

WASHINGTON, 2 (R.) — O senador democrata, Walter George, membro da Comissão das Relações Exteriores do Senado, declarou, hoje, aos jornalistas que o presidente Truman aguardará a aprovação do Pacto do Atlantico Norte para, em seguida, solicitar ao Congresso a concessão da verba de 1.930 milhões de dolares para rearmamento da Europa Ocidental.

Ao que se anuncia, o sr. Walter George tem realizado sobre o assunto conversações com os senadores Tom Connaly, democrata, e Arthur Vandenberg, republicano.

GAS QUE DESTROI A VONTADE DE LUTAR

WASHINGTON, 2 (R.) — O representante Robert Sikes, democrata da Florida, declarou ao Congresso que o corpo de guerra quimico do Exercito dos Estados Unidos "talvez não esteja longe de produzir um gás que destrua temporariamente a vontade de lutar". Declarou que essa descoberta está adequadamente guardada e será mais valiosa do que a bomba atomica, pois que não é tão destruidora quanto aquela arma.

CONDENADO ANTONIO PALLANTE

ROMA, 2 (R.) — O estudante Antonio Pallante foi, hoje, condenado a 13 anos e 10 meses de prisão, por ter atentado contra a vida do lider comunista italiano Palmiro Togliatti. Pallante ouviu a leitura da sentença sem demonstrar nenhuma emoção. Foi, a seguir, retirado da sala de juri por policiais armados.

Imediatamente foi posto em um carro forte e levado para a prisão de Regina Coeli, antes que qualquer demonstração publica pudesse ser organizada. Pallante confessou ter atentado contra a vida de Togliatti no dia 14 de julho do ano passado, quando o lider comunista deixava o Senado. Durante seu julgamento, o relogio da sala de juri foi parado precisamente ás 11 horas e 20 minutos, hora em que atirou contra Togliatti. O promotor pediu a pena máxima, mas os jurados foram de opinião contraria. A pena minima era de 12 anos.

A sentença foi lida pelo presidente Luigi Spagnuolo. O julgamento durou 2 dias e o advogado de Pallante declarou que este era "um jovem cujo pensamento unico era o bem da patria. Pensou em evitar esse desastre, sabendo de antemão qual a pena que aguardava". O crime de Pallante — frisou seu advogado — se se pode chamar de crime, é consequencia do erro de estar o mundo dividido em dois campos — o comunismo e o anti-comunismo. Pallante escolheu este ultimo campo. Eis a razão pela qual aqui se encontra".

NOVO GOVERNADOR DOS EE. UU. NA ALEMANHA

BERLIM, 2 (U. P.) — O novo governador norte-americano para a Alemanha, sr. John Mc Cloy, que será, no futuro, alto comissario dos Estados Unidos naquele país, declarou que espera negociar com os russos a respeito dos problemas alemães. Contudo, frisou que assumirá a mesma atitude firme do general Lucius Clay. Destacou tambem que a politica dos Estados Unidos

(Conclue na 5.ª pagina)

Descoberto novo cometa

BLOEMFONTEIN, AFRICA DO SUL, 2 (R) — O Observatorio de Harward, em Mazelspoort, nesta cidade, descobriu um novo cometa na constelação de Hidra, a 30 de junho ultimo. O cometa, que foi classificado na magnitude 13, é perfeitamente visivel a olho nú. Ao ser descoberto, estava na posição de 13 horas, 56 minutos e 6|10, em ascensão e com um declinio de menos de 29 graus e 54 minutos.

O cometa movia-se em direção á constelação de Virgo á media de 53 segundos a oeste e 20 minutos ao norte em 24 horas.



HOMENS, COISAS E LETRAS

"Hamlet" no cinema

José Lins do REGO

(Para o "D. P.")

A propósito da adaptação da tragedia de Shakespeare no cinema, estabeleceu-se, em Genebra, nos debates sobre a arte contemporaneo, um curioso diálogo entre Ernest Amsermet e André Bazin.

Para Bazin, o publico de hoje carece daquilo que se chama de "Digest", isto é, de fórmulas que possam tornar assimilavel o que, pela sua formação, não foi feito para todos os estomagos. O "digest" passa a ser uma operação de diastase capaz de tornar soluveis formas estéticas, bem acima da capacidade do povo.

Estabelece-se, então, o diálogo:

Diz Bazin: "O Hamlet é uma prova; o publico tem uma sensibilidade preparada para a forma cinematográfica e não para a forma teatral. O filme de Hamlet, formula superior do "digest", permitiu a assimilação pelo público de uma obra alem de suas forças.

Pergunta Ernest Amsermet: E vendo o filme o público receberá uma mensagem estética e cultural igual à que receberia se visse o Hamlet no teatro. Para mim o Hamlet no cinema não é o Hamlet.

Responde Bazin: Eu me considero um homem de cultura media. Vi o Hamlet três ou quatro vezes em cena, e posso dizer-lhe que não senti, no desempenho no palco, uma tão grande impressão quanto a que senti no cinema. Eu sou grato a Laurence Olivier de me ter dado uma tão grande oportunidade.

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

Combate ao cancer

José PANDOLFI

RECIFE, — Só aplausos merece o governo do Estado, sancionando o projeto de autoria do deputado Edson Moury, criando o Serviço de Combate ao Cancer

Já se fazia tardar a ação oficial de socorrer as pobres criaturas atacadas do terrivel mal.

Não temos até o presente momento nenhum serviço de indigentes para atender completamente os que necessitam de um tratamento para o cancer. No Hospital Centenário, funciona uma Clinica Cancerologica, onde se faz o tratamento pelo radium, de propriedade do dr. Carlos Bivar, que põe a disposição dos necessitados.

Em geral os doentes são atirados em enfermarias onde sem nenhum outro recurso, a não ser o cirurgico, quando é possivel aplicá-lo, ficam esperando a hora da morte, visto nada se poder fazer a seu favor.

Vale reproduzir as palavras do prof. Mario Kroeff "o canceroso é um doente especial, diferente de todos os outros que enchem os nossos hospitais, porque só em organização tecnicamente aparelhada, com profissionais especializados no assunto, pode encontrar a cura dos seus males. Nesse particular o pobre estaria perdido se não contasse com o amparo oficial".

Pergunta-se se o cancer é curavel. Os cancerologistas sustentam a afirmativa de que o cancer é curavel, quando tratado em inicio, isto é, a cura só será possivel com o tratamento precoce, quando a doença ainda não tenha tomado carater de generalisação.

Daí a necesidade como afirma aquele professor de termos organizações tecnicamente aparelhadas, com profissionais especializados no assunto.

Agora que começa a se esboçar o inicio da campanha contra o cancer, é preciso ressaltar a ação das senhoras que compõem a Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer, a frente da qual se encontram as senhoras Dilia Henriques, Anita Rodrigues, Ester Carvalho e outras que têm procurado por todos os meios ao seu alcance, levar ao fim a construção de um pavilhão para cancerosos, anexos ao Hospital Santo Amaro.

Com a criação do Serviço de Combate ao Cancer, pelo Governo do Estado, pode-se com a ajuda dos homens de boa vontade e uma coordenação com a Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer, iniciar-se uma campanha de vulto para propaganda dos meios de combate ao cancer.

Cabe a Imprensa um papel muito importante nessa campanha, e é a ela que lançamos agora o nosso apelo de auxilio para a campanha de combate ao cancer que ora se inicia.

No proximo mês de agôsto, teremos a visita do professor Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer, e um dos pioneiros do combate ao cancer no Brasil, que vem a Pernambuco trazer a quota que lhe cabe como auxilio daquele Serviço á campanha de combate ao cancer em nosso Estado.

Esperamos que dessa visita, possamos ter do Governo Federal, em futuro proximo, auxilio mais eficiente, como vem acontecendo com a tuberculose e a lepra.

Queremos ver se é possivel com a chegada do prof. Kroeff organizar uma exposição do cancer, com o fim educativo.

Daqui fazemos um apelo a toda a população do nosso Estado, para que, seguindo o exemplo de São Paulo e Rio Grande do Sul, concorram para esta campanha de combate ao cancer, afim de que possa o nosso Estado tambem possuir um serviço modelar para a cura do cancer

ADEMAR, O CACADOR



— Ademar, no Pará, deu um bote e pegou uma sucuri
— Muito bem. Agora vamos ver se ele se livra do pulo da onça de Mato Grosso.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

ATRIBUIÇÕES DO ADMINISTRADOR DA G. WESTERN

RIO, 2 (Meridional) — O ministro da Viação enviou um oficio ao ministro da Fazenda, comunicando que, de acordo a autorização do presidente Dutra, foi nomeado o sr. Vicente Brito Pereira Filho, administrador geral da Great-Western, até que, pelo Congresso, seja ratificado o acordo para a compra daquela estrada de ferro.

Nessas condições, os pagamentos e recebimentos de contas da estrada continuarão a ser processados como foram até a presente data pela sua propria administração, sob a superintendencia do aludido administrador.

O ministro da Viação oficiou aos governadores de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba e Alagoas, comunicando a designação do sr. Vicente Brito Pereira Filho, para aquele cargo.

MELHORAMENTOS NAS CIDADES DO S. FRANCISCO

RIO, 2 (Meridional) — O presidente Dutra autorizou ao ministro da Fazenda a por á disposição do Ministerio da Educação a importancia de oito milhões e meio de cruzeiros, para a construção dum hospital e dum hotel e tambem para os estudos do projeto de abastecimento dagua ás cidades marginais do São Francisco.

AVARIADO EM NATAL O ITANAGÉ

NATAL, 2 (Meridional) — Quando manobrava para deixar Natal com destino a Porto Alegre e escalas, o navio Itanagé, da Costeira, foi de encontro ao cais. Alem de perder o leme, o vapor sofreu outras avarias. O acidente é atribuido a uma falha nas maquinas, que não teriam obedecendo ao comando de manobra.

AUXILIO AOS FLAGELADOS ALAGOANOS E SERGIPANOS

RIO, 2 (Meridional) — O prefeito sancionou a resolução da Camara de Vereadores, autorizando a abertura de um credito especial de um milhão de cruzeiros destinados às vitimas das enchentes de Alagôas e Sergipe.

PESSOAL DO INSTITUTO NACIONAL DO SAL

RIO, 2 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto dispondo sobre a organização do quadro do pessoal do Instituto Nacional do Sal.

ESCOLA INDUSTRIAL DE MACEIO'

RIO, 2 (Meridional) — O Diário Oficial do dia 1 publicou o termo de contrato celebrado entre o Ministerio da Educação e a Sociedade Construtora de Obras Publicas Ltda., para prosseguimento das obras da Escola Industrial de Maceió, calculadas em Cr$ 1.937.587.50.

FERROVIA PATOS-CAMPINA GRANDE

RIO, 2 (Meridional) — O Tribunal de Contas converteu em diligencias o julgamento do têrmo de acôrdo assinado entre a União e José Francisco do Bú e sua mulher, Luiza da Conceição, para desapropriação de um terreno situado no municipio de Campina Grande, no Estado da Paraiba, necessários à construção da ligação ferroviária Patos-Campina Grande, a fim de que o outorgante junte a prova de quitação com o serviço militar.

AUXILIO AOS PADRES SALESIANOS DO RECIFE

RIO, 2 (Meridional) — A Comissão de Justiça do senado aprovou o seguinte parecer de autoria do sr. Atilio Vivacqua:

"O Projeto está plenamente justificado por seu ilustre autor, o eminente senador Ansolônio Sales, que assinala a obra educacional dos Padres Salesianos em Pernambuco e em outros Estados. O sinistro que atingiu a Escola Profissional dos Padres Salesianos de Recife despertou o mais vivo e geral sentimento de solidariedade.

O auxilio a que visa a proposição em aprêço, apreciado do ponto de vista constitucional, encontra apoio no dever, que incumbe à União de amparar a educação popular (art. 157 da Constituição).

A Comissão, opina, ante o exposto, pela aprovação do projeto.

POLITICA PARAIBANA

RIO, 2 (Meridional) — O caso politico paraibano, tem uma faceta toda especial numa contravenção com os demais casos regionais: cada um dos grandes partidos está dividido em duas altas que mantêm entendimentos laterais. Assim, a UDN, dividida em alas Argemiro Figueiredo e José Américo, está em acordo com as alas dos srs. Pereira Lira e Rui Carneiro, do PSD, respectivamente.

Do entendimento entre os srs. José Américo e Rui Carneiro, resultou a eleição da mesa da Assembléia Estadual pessedista liderada pelo sr. João Fernandes. Acontece entretanto, que posteriormente, conforme noticiamos na epoca, em consequencia dos discursos que pronunciou no Senado o sr. José Américo, o presidente da Republica fez ver ao sr. Rui Carneiro a necessidade do rompimento do acordo com a ala do senador, visto como, sua continuidade importaria em fortalecimento dos americistas, acintosamente contrarios ao governo federal. Entretanto, a bancada pessedista compareceu em peso ao Palacio do Catete e hipotecou irrestrita solidariedade ao presidente da Republica, fazendo ver a este, que o acordo estava feito e tornava-se impossivel um recuo. Houve dai por diante, uma suspensão dos entendimentos, que, se continuados poderia redundar numa aliança para a eleição do governador do Estado, que, segundo se informa caberia o sr. Alcides Carneiro, hoje presidente do IPASE.

Os liderados do sr. Rui Carneiro, muito embora acentuem que não existe qualquer divisão do PSD e que o professor Pereira Lira sempre esteve e ainda está perfeitamente integrado no partido, não escondem seu ressentimento pela atitude do chefe do gabinete civil da presidencia, procurando torpedear os entendimentos entre o PSD e o senador José Américo do qual resultaria um fortalecimento acentuado do partido, que já havia ganho, de mão beijada, a presidencia da Camara Estadual.

Por outro lado, os ruistas desmentem as informações, segundo as quais haveria uma recomendação aos diretorios do interior, no sentido de não ser prestada qualquer manifestação ao sr. Pereira Lira, quando de sua visita á Paraiba.

COMUTAÇÃO DE PENAS

RIO, 2 (Meridional) — O presidente da República comutou para 6 anos de reclusão a pena de José Eufrozino da Silva, que já cumpriu mais de dois anos e oito meses da pena de 13 anos de reclusão a que foi condenado pelo Tribunal do Juri da Comarca de Glória do Goitá; e comutou para 6 e 4 anos, respectivamente, as penas de Manuel Avelino Tenório e José Sebastião Tenório, que já cumpriram mais de 2 anos e 6 meses, das penas de 9 anos e 4 meses de reclusão e 5 anos e 4 meses de reclusão, a que foram condenados pelo Tribunal do Juri da Comarca de A'guas Belas.

II CONSELHO DE CONTRIBUINTES

RIO, 2 (Meridional) — Julgamento do Segundo Conselho de Contribuintes:

N.º 21.647 — 32.732 — Cia. Fábrica de Estopa — Alfândega de Recife — I. Consumo — Rel. Elpidio Boamorte Filho. — Negou-se provimento ao recurso, unânimemente.

NO S. T. M.

RIO, 2 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, confirmou a sentença que absolveu José da Costa Nascimento, soldado da 10.ª Cia. de Transmissões, negando provimento a apelação da Promotoria da Auditoria da 7.ª R.M.

Resolveu ainda a Corte Militar dar provimento a apelação da mesma Promotoria para condenar a 8 meses de prisão Caubi Correia Lima, marinheiro que condenado a 4 meses de prisão, teve a pena extinta, decisão tomada contra os votos dos ministros Cardoso de Castro e Edgard Faró que condenavam o acusado a 5 meses e 10 dias; e Alvaro de Vasconcelos, que o condenava a 4 meses.

PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 2 (Meridional) — O ministro do Trabalho assinou portarias tornando sem efeito a nomeação do sr. Otávio Luiz Barbosa para membro da Comissão do Salário Minimo do Rio Grande do Norte, nomeando para substituí-lo, o sr. João Alves Fernandes.

AUXILIO ÀS VITIMAS DE ALAGOAS

RIO, 2 (Meridional) — O deputado Afonso de Carvalho apresentou á mesa da Camara o seguinte requerimento: "Requeiro que, pelos Ministerios da Viação, Agricultura e Educação seja informado:

a) — quais as providencias que esses ministerios tomaram na aplicação do credito extraordinario de Cr$ 15.000.000,00, ultimamente votado para socorrer as vitimas da calamidade publica que, no mês passado, assolou o Estado de Alagoas.

b) — se, para esse fim foram nomeadas comissões tecnicas para avaliar os prejuizos e propor as medidas necessarias.

c) — se, em caso afirmativo, foi feito o necessario orçamento e indicadas as obras por ordem de prioridade de urgencia.

d) — se, os referidos ministerios, de acordo com o que determina o mesmo decreto, já entraram em entendimentos com o governo do Estado de Alagoas.

e) — se os mencionados ministerios enviaram representantes seus a esse Estado afim de observar in loco os prejuizos causados e se apresentaram resultados, de indicação das obras a serem imediatamente projetadas".

Ainda a tragédia de 3 de março

Confirmado pelo S.T.F. o mandado de segurança ao DIARIO DE PERNAMBUCO — Relatorio do ministro Edgard Costa

O Sr. Ministro Edgard Costa — Consequente aos acontecimentos ocorridos em março de 1945, em Recife, Pernambuco, foi suspensa, por ordem do Secretário da Segurança Pública do Estado, a circulação do jornal DIÁRIO DE PERNAMBUCO; no dia imediato foi a ordem revogada, mas, porque se estabelecesse — ao que alegou o diretor daquele jornal — como condições, a proibição de combater os fatos ocorridos e a censura prévia, — impetrou contra aquela autoridade mandado de segurança.

Devidamente processado o pedido, foi, afinal, por decisão do Juiz da 9.ª Vara Civel concedido o mandado requerido (sentença de fls. 98|104). A Fazenda do Estado, por seu Procurador recorreu para o Tribunal de Apelação (fls. 116), que, pela sua 2.ª Camara Civel, negou provimento ao recurso, confirmando por seus fundamentos a sentença recorrida (ac. de fls. 144 a 159). Dessa decisão interpôs o Estado recurso extraordinário, com fundamento na letra "a" do dispositivo constitucional, alegando ser ela atentatória do art. 1.º do Decreto-lei federal n. 2.557, de 1940; do art. 1.º do Decreto-lei federal n. 4.985, de 1942; do Decreto-lei federal n. 4.828, de 1942 e da Constituição Federal de 1937, art. 170 (fls. 160).

Ofereceu o recorrente as razões de fls. 162, contrariadas às fls. 166, pelo recorrido. E' o seguinte o parecer emitido às fls. 179 pelo sr. dr. Procurador Geral da Republica: "A recorrente invoca a alinea "a" do art. 101, n. III, da Constituição (fls. 160). Mas não demonstra que o brilhante acórdão de fls. 144, da lavra do ilustre desembargador Cunha Barreto, haja contrariado a letra da lei. Opinamos, assim, que o recurso não tem cabimento".

E' o relatório.

VOTO — PRELIMINAR

Argumenta o recorrente que — "a suspensão imposta ao DIARIO DE PERNAMBUCO foi a providência adotada **por motivo de ordem pública e em virtude do estado de guerra** conforme se verifica da informação do secretário de Segurança. Por conseguinte, em face do art. 170 da Constituição Federal, [illegible] à apreciação do Poder Judiciário. Ademais, o acórdão negou ao governo estadual competência para impôr medidas restritivas da liberdade de imprensa, contrariamente ao disposto nos decretos e artigos que invoca como por ele violados.

As razões de decidir do acórdão recorrido estão consubstanciadas na seguinte emenda, redigida pelo próprio relator: "Ilegal e arbitrária é a intervenção da policia civil, para impedir e censurar previamente a circulação de um órgão de imprensa, em face da legislação ordinária que instituiu o DIP e o DEIP, representantes do Departamento de Imprensa e Propaganda, no País e nos Estados, uma vez que cabe privativamente à Divisão de Imprensa assistir pelo Conselho Nacional da Imprensa, aplicar penalidades aos jornais.

Não apoiam o ato policial o estado de emergência, instituido pela Carta de 1937, e o estado de guerra, pelo Decreto-lei n. 10.358, de 1942, uma vez que é expresso em dispositivos de uma e de outro que resoluções com base nesses estados anômalos devem ser tomadas pelo Presidente da República ou por quem tiver **delegação expressa"**

Traz esse acórdão a data de 6 de julho de 1945. O mandado foi concedido por ser incompetente a autoridade coatora para impôr o regime de censura prévia, competência então atribuida ao DIP. Se a medida contra a qual foi impetrada e concedida a segurança, era providência imposta por conveniência da situação especial em que se encontrava o país — em estado de guerra — não se provou, nem sequer alegado foi, ter sido ela autorizada pelo Presidente da República ou mediante delegação sua expressa, como estatuia o art. 2.º, § único, do cit. Decreto n. 10.358, de 1942.

Como bem parece ao sr. dr. Procurador Geral da República, o acórdão recorrido não contrariou qualquer dispositivo de lei. Do recurso, portanto, preliminarmente, não conheço, por não autorizado.

Não conheceram, unanimemente.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 3 DE JUNHO DE 1849

THEATRO DE APOLLO

Assistindo á representação do drama — Veneziana —, que á scena fez subir a benemerita direcção da Sociedade Harmonico-Theatral na noite do dia 28 do mez proximo passado, e apreciando devidamente não só o mais perfeito desempenho que esperar-se pode de representantes curiosos, mas tambem a riqueza do vestuario, particularmente o de Theodora e Bravo, e alfim a decoração do scenario e asseio do salão, cumpre-me levar a presença de cada um dos distinctos membros que compõe a direcção já referida os meus mesquinhos mas sinceros louvores pelo desvelo e esmero com que apresentam suas funcções, engrandecendo dest'arte a corporação que seus destinos lhe confiou.

Um espectador

VENDAS

Na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampião, vendem-se cortes de brim trançado de linho, a mil rs.; ditos côr de ganga, a 1,440 rs.; ditos muito finos e de superior qualidade a 1.600 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpados, proprios para escravos, a 140 rs. o covado; chita a 120 rs. o covado; chitas de diversos padrões e côres fixas, a 160 rs.; chapéos de massa, a 1.600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; ditos, a 400 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Caçados pela policia os comunistas de Fernandópolis

Malogrados no seu intento, em virtude de denuncia de um companheiro, internaram-se no Sertão — Assaltaram residencias e casas comerciais — Declarações do Delegado da Ordem Social que esteve no local

SAOa PAULO, 2 (Meridional) — Regressou a esta Capital, o sr. Louzada Rocha, delegado da Ordem Social, que esteve alguns dias em Fernandópolis, presidindo as diligencias que foram realizadas para impedir que elementos comunistas levassem a efeito o plano de assalto á cidade e as vilas circunvizinhas.

"PLANO DIABÓLICO"

Falando á reportagem, a referida autoridade informou que está em andamento o inquerito instaurado em torno dos acontecimentos registrados na noite de 23 para 24 do corrente em Fernandópolis. O inquerito, que está sendo presidido pelo Delegado Pires de Camargo, evidencia, pela prova colhida, que elementos comunistas haviam articulado um plano para tomar a cidade de assalto. O plano, segundo o delegado Louzada Rocha, era "verdadeiramente diabólico".

PORQUE FRACASSOU O PLANO

Prosseguindo em suas declarações, a autoridade esclareceu que, mau grado todas as providencias e precauções adotadas pelos agitadores, o plano fracassou. Á ultima hora, o grupo de comunistas de Fernandópolis ficou sozinho, sem contar com o apoio dos demais grupos das vilas circunvizinhas e que formavam o conjunto necessário. Entretanto, mesmo desarticulado, esse grupo assaltou diversas casas comerciais e de residencia, arrecadando armas e munições diversas. Constituido de 17 elementos comunistas conhecidos, chefiados por Antonio Alves dos Santos, vereador de Prestes, que atende tambem pelo nome de Antonio Joaquim, tiroteiaram uma residencia distante da cidade cerca de 6 quilometros.

OS OBJETIVOS DO PLANO

Do plano constava a tomada de Fernandópolis, onde seria inicialmente ocupadas a Prefeitura e as coletorias. Em seguida proceder-se-ia nos assaltos aos bancos, á estação de Rádio Patrulha e da Delegacia de Policia. Segundo o plano, os comunistas tomariam conta da Delegacia de Policia. Segundo o plano, os comunistas tomariam conta de Demunistas tomariam conta da Depresos e queimariam os arquivos.

DENUNCIA Á POLICIA

Em tempo, porem, as autoridades policiais foram avisadas por um elemento do bando, que não concordou com a execução do plano. Esse fato coniribuiu para a defecção dos demais grupos, que deixaram o de Fernandópolis abandonado á sua sorte.

CAÇADOS EM PLENA MATA

Desamparados pelos companheiros, quando já se encontravam á entrada da cidade, o grupo regressou, internando-se em plena mata. As autoridades policiais sairam em perseguição dos fugitivos, que até hoje continuam sendo caçados. Todos os fugitivos foram identificados.

Congressos das Municipalidades e das Camaras de Vereadores

Fusão dos certames — Comissão para proceder á reforma dos Reaimentos

Reuniram-se, no dia 27 ultimo, os relatores das diversas sub-comissões da Comissão Organizadora do Congresso das Municipalidades. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Dirceu Borges e secretariados pelo sr. Jordão Emerenciano. Compareceram os srs. Silvio Rabelo, Secretário de Educação, Pontes Vieira, Ranilson Sá Barreto, capitão João Rodrigues, Hermano Castro, Sousa Barros, Mário Coelho, Getúlio Cesar Amaro Cavalcanti, Antonio Baltar, Césio Regueira Costa, Prazeres Coelho, Gervásio Melquiades e Antonio Figueiredo.

Inicialmente, falou, o sr. Dirceu Borges, dizendo ter sido sempre pensamento do governo do Estado juntar o Congresso das Municipalidades, promovido pelo Estado, com o das Câmaras de Vereadores Municipais. Ressaltou a conveniência e as vantagens resultantes dessa fusão que visa, sobretudo, a conjugação de esforços para o estudo de problemas municipais.

A seguir, o vereador Ranilson Sá Barreto fez uma exposição sôbre os objetivos do Congresso das Câmaras de Vereadores Municipais, lendo a respectiva agenda de trabalhos e o regimento. Concordou em que será de utilidade a fusão de ambos os certames. Credenciado pela Comissão Organizadora do Congresso das Câmaras de Vereadores Municipais, aceitou a junção dos dois congressos.

Decidiu-se que as teses do Congresso dos Vereadores serão incorporadas ao temário do Congresso das Municipalidades e, ainda, foi aprovada a criação de uma comissão de reforma do regimento para fazer as adaptações exigidas pela fusão agora adotada. A Comissão ficou assim constituida: vereador Ranilson Sá Barreto, srs. Sousa Barros, Amaro Cavalcanti.

A comissão Organizadora divulgará o Regimento do Congresso, na imprensa diária, uma vez concluidos os trabalhos de adaptação.

O prefeito convocou uma reunião da Comissão de Propaganda para a próxima semana.

Inspecionará os tribunais eleitorais

RIO, 2 (Meridional) — O juiz Milton Barcelos, titular da 11.ª Zona eleitoral do Rio, fará uma viagem de inspeção e estudos a diferentes pontos do país para conhecer as necessidades e propor medidas de interesse da Justiça eleitoral. Começará pelo Estado do Rio, depois São Paulo e Goiás.

PSICOTESTE

Você é um caçador de aborrecimentos e contrariedades?

Estão-lhe sucedendo muitos aborrecimentos e uma série de azares? Se assistir, saberá quantos acontecem por sua própria culpe? Tem procurado saber se está procedendo com inteligência, previdencia madureza e controle na solução de seus problemas?

O teste seguinte o ajudará a tirar essa prova e poderá diminuir os contratempos se corrigir-se das fraquezas por ele indicadas.

(Conte 2 para "Sim"; 1 para "Talvez"; 0 para "Não". O total será seu escore).

1 — Deixa-se esgotar-se de cansaço?

2 — Tem genio forte e não se controla?

3 — E' um gastador impulsivo?

4 — E' um contador de vantagens e ás vezes mentindo?

5 — E' preguiçoso, sem ambições e chega sempre atrasado?

6 — E' brigão, pronto a desforrar-se e ferir quando menosprezado ou insultado?

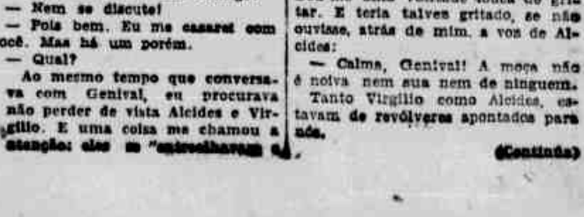
7 — E' autoritário e procura dirigir a vida dos outros?

8 — Gosta de conversinhas indiscretas?

9 — Faz conscienciosamente seu trabalho só quando é vigiado?

10 — Vive do momento presente e no futuro deixa correr o marfim?

14 pontos ou mais indicam que você mesmo é culpado da maior parte dos contra-tempos e azares que lhe acontecem, devido a seu genio impulsivo, sua negligencia e pouca madureza. Entre 5 e 3, você procura corrigir-se dos defeitos e começa a controlar-se, mas há ainda muito a fazer. Ou menos, pode não ser perfeito, mas é raramente o causador de aborrecimentos próprios e nunca lhe acontecem contra-tempos desnecessários.





O MISTERIOSO SR. CHANDLER

Pela segunda vez num espaço de poucos momentos, era o índio esbofeteado. Da primeira vez por um homem: e agora por mim. Em ambos os casos, não fez um gesto de defesa, não disse uma palavra. Deixou-se agredir sendo muito mais forte do que Genival e mil vezes mais forte do que eu. Sei que estava, no caso de Genival com inferioridade de armas, mas, ainda assim com a sua força monstruosa, poderia despedaçar o bandido com suas mãos potentes, antes que os outros interviessem. Mas limitara-se a cruzar os braços, porque, para ele, "nenhum branco poderia insultá-lo, nenhum branco poderia atingi-lo". Agora, não era branco: era branca. A mesma reação que se traduzia em desprezo. Se estava pétreo antes, mais pétreo ficou, mais incomovivel.

Durante aqueles momentos, eu não fui dona de mim mesma, não fui responsavel pelos meus atos, nem pelos meus sentimentos. Uma especie de histeria, de loucura, apoderou-se de mim. Eu me sentia capaz de tudo. Ria e chorava, ao mesmo tempo, e com tanta violencia, tanta paixão, que os três bandidos olharam para mim atônitos.

Genival me dominou, sacudiu-me numa tentativa de me libertar do meu desespero:

— Que é isso? Não fique assim!

—Não posso — soluçei — quero parar de chorar e não posso.

E não podia mesmo. Dir-se-ia que chegara o momento em que eu devia verter todas as lágrimas. Durante alguns segundos, ninguem disse nada. Foi o índio que, afinal, quebrou o silencio, para repetir, na sua obstinação feroz, as mesmas palavras que dissera a Genival:

— Nenhum branco me atinge!

Mas eu não ouvia o índio. Quando pude falar, disse para Genival e outros:

— Vocês acreditam agora?

Genival foi reticente:

— Não sei, dona. Francamente, não sei.

E eu, com uma veemencia que, apesar de tudo, não deixou de impressionar os bandidos:

— Não existe nada entre mim e ele. Absolutamente nada.

Alcides adiantou-se:

— Se não há nada, então por que você está chorando?

Descortinei-me:

— Por que?

— A mulher que chora tanto — foi o argumento de Alcides — tem suas razões.

Eu precisava convencer esses homens; precisa destruir, uma por uma, todas as suas suspeitas. Procurei, assim, antes de mais nada, controlar meus próprios nervos. Fiz um esforço e comecei. Lembro-me que, nesta tentativa, fui, inicialmente de uma absoluta infantilidade.

— Se chorei, foi porque estava, e estou muito nervosa.

— Pode ser, dona — era Genival quem falava. Estou pronto a acreditar na verdade de suas palavras. Mas se é mentira o que você está dizendo, tanot faz. Você esse nosso amigo...

Indicava o índio; e continuou:

— ... esse nosso amigo daqui a pouco, será sabe o que?

E como eu fizesse "não" com a cabeça, ele concluiu:

— Será defunto.

Voltei-me para o índio, que cruzara os braços e me fazia pensar, sempre numa estátua:

— Defunto?

Alcides deu um muchocho:

— Claro! Você se esquece de nosso trato?

— Que trato?

— Ora, dona! Então' nós não combinamos que iamos liquidar o camarada?

Mais uma vez foi como se uma loucura tomasse conta de mim:

— Não façam isso! Eu lhes peço para não fazer isso. Afinal, você não tem a minima consideração por mim?

Assentimento de Genival:

— Por você, sim. E não por ele?

— Mas eu jurei, não jurei? que entre mim e ele...

— Não adianta, dona!

Segurei Genival pelos dois braços:

— Eu não falarei mais com ele. Nunca, nunca, ele terá um olhar, um simples olhar de mim. Eu o tratarei como se ele não existisse, como se nunca tivesse existido.

Só depois, eu reparei que o índio não tirava os olhos de mim. Esquecia-se de si mesmo, esquecia-se da própria vida e da própria morte, para fixar minhas reações. Perdera o riso de mofa e, de relance, seu rosto me pareceu menos duro e mais doce.

Nunca me apaixonei tanto por uma causa, como aquela. Dir-se-ia que defendia minha própria vida. Hoje, ao evocar esses fatos, vejo como era estranha a minha atitude como ela devia surpreender aos bandidos e ao próprio índio.

Lancei o apêlo final:

— Vocês atendem ao meu pedido?

Houve duvida na resposta. Mas, quando Genival falou — por si e pelos companheiros — estava mais irredutivel do que nunca:

— Não pode ser.

Eu, porém, não desisti. Reuni minhas energias para um ultimo esforço:

— Quem é o chefe aqui?

— Eu — foi a resposta pronta de Genival.

Não me dei por satisfeita. Interpelei os outros dois:

— E' ele o chefe?

Alcides e Virgilio se entreolharam:

— E' — admitiram, de mau grado.

Suspirei fundo:

— Vamos entrar num acordo, Genival?

— Depende.

E eu:

— Quer ainda se casar comigo?

— Nem se discute!

— Pois bem. Eu me casarei com você. Mas há um porém.

— Qual?

Ao mesmo tempo que conversava com Genival, eu procurava não perder de vista Alcides e Virgilio. E uma coisa me chamou a atenção: eles se "entreolharam e jamais na minha vida vi rostos tão marcados pelo ódio.

Eu completei:

— Quero que você desista do plano. E deixe o índio viver.

— Feito! foi a exclamação de Genival.

Então, respirei de alivio. Novamente veio-me a vontade de chorar, agora que conseguira realizar meus desejos. Não me lembrei, de momento, que, para atingir meu objetivo, sacrificava da maneira mais brutal, toda a minha vida. Foi preciso que Genival me segurasse pelo braço, com um ar de posse, para que, de subito, me viesse toda a consciencia de minha situação. Comecei a ter medo. Ouvi Genival dizer para os companheiros:

— Meus amigos, ela aqui minha noiva.

"Noiva, noiva"! A palavra estava dentro de mim, ressoante, enchendo meus ouvidos. Fechei os olhos, pensando: "Noiva desse homem!" E, em seguida, uma reflexão mais alarmante: "Esposa". Deu-me uma vontade louca de gritar. E teria talvez gritado, se não ouvisse, atrás de mim, a voz de Alcides:

— Calma, Genival! A moça não é noiva nem sua nem de ninguem.

Tanto Virgilio como Alcides, estavam de revólveres apontados para nós.

(Continua)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Frederico — um índio civilizado — resolve fazer, com a formosa gianfina Norma Chandler, uma experiencia inedita: raptá-la para um lugar deserto, onde só os dois existam. Ele o unico homem; ela, a unica mulher. Em suma: é o plano de uma espécie de paraizo em que eles seriam os modernos Adão e Eva.

CAPITULO XLVII

Instala-se amanhã o VI Congresso de Cardiologia

Sessões científicas de grande interesse, na Sociedade de Medicina — Temário

Instala-se amanhã, solenemente, nesta cidade, a VI Reunião Anual da Sociedade de Cardiologia. A sessão realizar-se-á às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, sob a presidencia de honra do reitor da Universidade do Recife. Fará uma saudação aos visitantes o professor João Amorim.

O conclave reune, presentemente, nesta capital, até o dia 10 do corrente, quando se encerrará, os mais renomados especialistas do país e do estrangeiro, que apresentarão os interessantes temas sôbre Cardiologia. As sessões científicas serão efetuadas na Sociedade de Medicina de Pernambuco, e estarão subordinadas a um Regulamento Geral, que estabelece o tempo para a duração dos trabalhos e comentários.

SESSÕES CIENTIFICAS

Na terça-feira, dia 5, terão início as sessões científicas, que obedecerão ao seguinte programa:

1.ª SESSÃO — DIA 5 (3.ª FEIRA) A'S 8 HORAS DA MANHA — 1 — problema médico-social das cardiopatias em Pernambuco — Paulo Borba. (Pernambuco). 2 — Sôbre o efeito hipotensor das Loranthaceas — Ticei Sete. (Pernambuco). 3 — Terapeutica pelo Dicumarol — I — Fatores que influenciam a coagulação do sangue — Maria de Lourdes G. Soares, Edgard de Souza, Fernando Duque, Ruben Mayall, José Rafael Souza Junior e Roberto Menezes de Oliveira (Rio). 4 — Terapeutica pelo Dicumarol — V — Sumário dos resultados em 100 casos Roberto Menezes de Oliveira, José Rafael Souza Junior, Ruben Mayall, Fernando Duque, Edgard de Souza e Maria de Lourdes G. Soares. (Rio). 5 — Insuficiencia coronariana aguda relativa — Gonçalo de Melo e Granville Costa. (Pernambuco). 6 — O Eletrocardiograma nos ferimentos do coração. — Fernando Ribeiro de Morais. (Pernambuco). 7 — A disfunção glomerular pré-renal nos portadores de acidentes cardio-vasculares da hipertensão arterial. — Fernando Simões Barbosa e Fernando Ribeiro de Morais. (Pernambuco) e 8 — Lesões renais no Lupus eritematoso — Emiliano L. Gomes, M. Barreto e Nelson Botelho Reis. (Rio).

2.ª SESSAO — DIA 5 (3.ª FEIRA) — A'S 14 HORAS: 1 — O Wassermann quantitativo no diagnóstico cardiológico — Fernando Ribeiro de Morais e Marcinilio Lins (Pernambuco). 2 — Sífilis cardio-vascular e Wassermann quantitativo. Marcionilio Lins e Fernando Ribeiro de Morais. 3 — Dois casos de Sindrome de Stokes-Adams em irmãos — Rui João Marques. (Pernambuco). 4 — Pulso Incongruens — Geraldo de Andrade (Pernambuco). 5 — Considerações sôbre um caso de Embolia pulmonar — Rui Caldas e Eleazar Machado. (Pernambuco) — Coração e Toxemia gravidica — Aarão Buriamaqui -Benchimol e Raimundo Dias Carneiro. (Rio). 7 — A gestação em cardiacas (Observações colhidas durante 15 anos) — Bernardino Tranchesi, João Tranchesi, José Temistocles Tartari e Jairo de Andrade e Silva. (São Paulo). 8 — Paralisia auricular transitoria na anestesia com o ciclopropano — Fernando Ribeiro de Morais e Nelson Falcão. (Pernambuco) e 9 — Aceleração e sistema venoso — Uma nova doença profissional — W. Lins Filho, Ary Lobão e A. A. Vilela. (Rio).



Prof. Fernando Simões Barbosa, grande figura do Congresso de cardiologia

3.ª SESSAO — DIA 5 (3.ª FEIRA) — A'S 20 HORAS — Presidencia de Honra do prof. Fernando S. Barbosa 1 — As áreas manifestas do Q-R-S-T do eletrocardiograma precordial na hipertrofia ventricular esquerda. Fernando Simões Barbosa, Fernando Ribeiro de Morais, Metodio Maranhão Neto, Paulo Borba, Ivan Correia de Amorim e José Correia de Farias. (Pernambuco). 2 — A doença de chagas em Pernambuco — Aristides de Paula. (Pernambuco). 3 — Contribuição ao estudo da transmissibilidade da molestia de Chagas — Constantino Mignone, José Pedreira de Freitas e Francisco Pinto Lima. (São Paulo). 4 — A significação das áreas abarcadas pelos acidentes eletrocardiograficos — Augusto S. Mascarenhas. (S. Paulo). 5 — Bloqueio de Ramo esquerdo na Doença de Chagas — Luis V. Decourt, Bernardino Tranchesi, Otavio G. Tisi e José Pereira de Freitas. 6 — Primeiros eletrocardiogramas endocardicos por cateterismo cardioca realizados em Pernambuco. — Fernando Ribeiro de Morais. (Pernambuco). 7 — Aspecto eletrocardiográfico dos bloqueios de ramo e as rotações triaxiais do coração — Fernando Simões Barbosa e Fernando Ribeiro de Morais. (Pernambuco). 8 — As alterações da onda T nos Bloqueios de ramo transitórios — Augusto S. Mascarenhas, Paulo Schlesinger, Quintilhano Mesquita e Aarão Buriamaqui Benchimol. (São Paulo e Rio) e 9 — Bloqueio de ramo direito — Considerações sôbre suas variedades de forma nas precordiais de Wilson — Jairo Ramos, Augusto Mascarenhas, Euricildes Zerbini e Sergio Vilaça Braga. (São Paulo).

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA PRL-6

Assinala-se hoje o primeiro aniversario da "Rád'o Jornal do Comércio", que tem como diretor-presidente o dr. F. Pessoa de Queiroz.

A poderosa emissora, que é uma das mais bem aparelhadas do continente, vem prestando valiosos serviços á cultura artistica e aos interesses gerais de Pernambuco.

Comemorando a data, serão transmitidos vários programas especiais.

"Eis os Xavantes, a tribo inquieta"

Duas notaveis reportagens de José Leal e José Medeiros sobre os indigenas do Brasil Central — Numerosas fotografias — Modas — Á venda no Recife o novo numero d' "O CRUZEIRO"

Incorporando-se á Primeira Expedição Aeronautica rumo ao Xingú, a famosa dupla de jornalistas José Leal e José Medeiros embrenhou-se pelas paragens grandiosas do Brasil Central, para estabelecer contacto com os selvicolas, estudar-lhes os modos de vida, habitos e costumes, e trazer na volta um documentario precioso sobre os verdadeiros donos da terra. Durou 15 dias essa perigosa aventura sobre a qual duas notaveis reportagens são publicadas no novo numero d'"O CRUZEIRO", que já se encontra á disposição dos leitores recifenses em todas as bancas de jornais e revistas da cidade.

"Viva os Indios!" Nesta, com excelentes fotografias de Medeiros, Leal conta como a expedição, arrostando dificuldades de toda especie, aproximou-se de varias tribus nas proximidades do Posto Xingú e manteve depois contacto com os "Jurunas" indios desconfiadissimos e ainda não familiarizados com os brancos. E' completa e pitoresca a narrativa sobre a historia, costumes e habitos dessa tribo.

Mas sensacional feito jornalistico é, sem duvida, a outra reportagem sob o titulo: "Eis os Xavantes, a tribo inquieta." Esses formidaveis indigenas do rio das Mortes ainda não assinaram o tratado de paz com os homens civilizados e são responsaveis pelo massacre de numerosos brancos que tentaram pacifica-los. O encontro com os terriveis imperadores das selvas foi impressionante e está descrito minuciosamente.

As outras reportagens são as seguintes: "Um balanço na retirada da Russia", Gustavo Barroso; "O segredo do Arsenal", Mario Provenzano e José Araujo; "A viagem para a gloria", David Nasser, e "Na rua dos tecelões", Raul Machado e Rubem Macieira.

Está gozadissima a piada do "Amigo da Onça", de Pericles. O "Pif-Paf", "Garotas" e "A arte de viajar" completam maravilhosamente a parte humoristica.

São as seguintes as colaborações literarias: "Uma noite de arte", Maria Luiza de Queiroz; "A missão civil de Einsenhower", J. Rego Costa; "Amigo dos fins de semana", Austregesilo de Athayde; "A mucama sofisticada", Genolino Amado; "Outra vez economia mixta", Gilberto Freyre; e "Feira-livre", Rachel de Queiroz.

Nas varias seções da revista o leitor poderá encontrar o assunto de sua preferencia. Para manter-se informado sobre o movimento teatral, basta ler "Spoot Light", de Acioly Netto. Em "Cinelandia", teremos informações cinematograficas; "Back Ground", curiosidades mundiais; "No mundo dos livros", literatura, e assim sucessivamente.

"O CRUZEIRO" publica ainda partes de assuntos femininos, radio, contos e romances.

No novo numero, do qual foram tirados 240 mil exemplares, o excepcional figurinista brasileiro Alceu Penna apresenta numerosos modelos para as festas joaninas.

O preço do açucar e a economia do Estado

Um mercado como o de Pernambuco, importador de generos a preços elevados, não pode descurar-se do seu principal produto — Declarações prestadas á reportagem pelo dr. Francisco Vera, presidente em exercicio da Federação das Industrias de Pernambuco



O dr. Francisco Veras quando falava á reportagem

Do sul do país, donde fôra, integrando a representação deste Estado, participar dos estudos realizados no Instituto do Açucar e do Alcool, para o planejamento da proxima safra açucareira, regressou nos ultimos dias ao Recife o sr. Francisco Vera, presidente em exercicio da Federação das Industrias de Pernambuco.

Tratando-se de pessoa identificada com os problemas da economia pernambucana, que ainda hoje repousa na lavoura e industria canavieira, a reportagem o ouviu, ontem, acerca da questão dos preços, tão discutida atualmente na imprensa.

De inicio, declarou o sr. Francisco Vera:

— "Efetivamente, venho de regresso do Distrito Federal, onde acompanhei nas ultimas semanas os acontecimentos tão comentados, em torno do preço do açucar, de inegavel interesse dos produtores, mas, não obstante, de poderosa influencia na economia desta região, valendo a solução final que venha a ter o problema como definição dos nossos destinos economicos na comunidade nacional."

POSIÇÃO ATUAL DO PREÇO

— Quanto á posição atual do preço — continuou — é desnecessario insistir naquilo que vem sendo noticiado pelos jornais: as nomeações sucessivas de novas Comissões, depois de decorridos mais de oito meses da apresentação do memorial dos produtores, até a avocação do processo pelo sr. presidente da Republica, e o estabelecimento de um preço provisorio, enquanto se aguarda o reexame da materia pela Comissão que s. excia. designou, integrada por figuras as mais representativas da nossa cultura economica, a traduzir, sem duvida, a grande importancia que o chefe do governo atribue ao problema.

O presidente Dutra, com a prudencia e serenidade com que enfrenta os grandes problemas do país, diante de divergencias de apreciação surgidas depois da aprovação do preço de Cr$ 182,70 para o cristal FOB Recife, preferiu usar as suas altas prerrogativas, sustando a execução do que resolvera o Instituto do Açucar e do Alcool, até o pronunciamento da referida Comissão, visando com isso melhor documentar, perante a opinião publica, a solução definitiva do problema. Até que isso se verifique, vigora o preço de Cr$ 152,70 para o cristal FOB Recife. As classes açucareiras confiam, no entanto, no alto criterio da comissão nomeada, e ainda na boa justiça economica que, certamente, vai prevalecer na decisão final.

— Quais as divergencias que teriam levado o presidente da Republica a modificar a decisão do Instituto.

— Não teriam sido divergencias propriamente as causas dessa orientação presidencial, mas o pronunciamento de uma das comissões incumbidas de estudar o assunto, através do ministerio do Trabalho, erguendo certas particularidades que foram julgadas necessario esclarecer.

"Ha, indiscutivelmente, muita incompreensão do nosso problema açucareiro, principalmente por parte daqueles que só o conhecem do ponto de vista do consumidor, sem penetrar a profundidade da questão economica e social que envolve, e muito menos sem o conhecimento indispensavel ás conclusões verdadeiras, das regiões que vivem do açucar, como é o caso do Nordeste e notadamente de Pernambuco, cuja coletividade, para a depressão ou para a prosperidade, acompanha a sorte do seu principal produto.

A industria açucareira é muito visada pelos comentarios e pela critica menos informada e quasi inconsciente das realidades em torno do fenomeno da produção, em virtude de se tratar de um produto sujeito ao direcionismo do Estado, o que muita gente supõe resumir-se a um sistema de protação ao produtor, quando é facil provar o sentido eminente de defesa do consumidor, da safrapuia açucareira.

O AÇUCAR NO ULTIMO DECENIO

Basta recordar o que foi a politica de preços do Instituto do Açucar e do Alcool, no ultimo decenio, ao lado da curva ascencional das cotações de todas as utilidades e generos de primeira necessidade, em nosso país, para comprovar a defesa exercida no interesse do consumidor nacional, em detrimento da propria economia do produtor.

O encarecimento do custo da vida naquele periodo foi geral em todo o Brasil, e os motivos determinantes provêem de causas inteiramente independentes da vontade do produtor, e daí representar um sacrificio para qualquer produto a sua manutenção em desnivel de remuneração, com respeito á maioria dos outros, virtualmente encarecida.

Para o Nordeste, o confronto é mais flagrante, o desequilibrio economico em que vive, uma vez que precisa importar todos os demais generos, a preços altos, para alimento de suas populações, e obtem para o principal produto que exporta uma remuneração inferior.

Para a prova dessa afirmação é oportuno recorrer ás estatisticas oficiais dos preços, o boletim nº 25 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, de janeiro a março de 1949, contem os dados especiais ao confronto esclarecedor.

Organizamos um quadro dos preços de diversos generos, constantes do referido boletim, nas praças do Recife e Distrito Federal, de fls. 118 a 126, para o acucar refinado de primeira qualidade, em 1938 e 1948, calculando em relação a cada genero a porcentagem do aumento verificado:

GENEROS	RECIFE 1938	RECIFE 1948	Aumento	RIO DE JANEIRO — D. Federal 1938	1948	Aumento
Arroz	Cr$ 1,13	Cr$ 4,50	398,2%	Cr$ 1,70	Cr$ 4,50	251,3%
Batata	1,05	3,50	333,3%	0,93	3,20	344,0%
Banha	4,80	23,00	479,1%	4,39	18,00	410,0%
Café	3,32	10,30	310,2%	3,57	11,20	313,7%
Carne	2,23	7,50	336,3%	2,00	7,20	360,0%
F. de mandioca	3,75	14,50	386,6%	3,84	11,50	299,2%
F. de trigo	0,73	2,50	342,4%	1,03	3,50	242,7%
Feijão	1,93	8,50	464,4%	1,53	7,20	470,5%
Manteiga	0,38	4,50	511,3%	1,00	4,80	480,0%
Ovos (dz)	9,75	38,00	389,7%	8,50	40,00	470,5%
Pão	2,36	8,40	355,9%	2,70	14,00	518,5%
Sal	2,05	7,00	370,7%	1,50	5,60	329,4%
Toucinho	0,45	0,90	200,0%	0,44	1,20	272,7%
	3,20	13,50	421,8%	3,50	18,00	501,2%
Soma dos aumentos:		Recife:	5.299,9	Distrito Federal:		5.263,7

A soma dos encarecimentos desses 14 generos principais, corresponde a 5.299,0 para Recife e 5.263,7 para o Distrito Federal, proporcionando o encarecimento medio de 378,5% e de 375,9% respectivamente. No mesmo boletim, constam os preços do açucar em 1938 de Cr$ 1,08 no Recife e de Cr$ 1,24 no Distrito Federal. Aplicada essa proporção do aumento dos demais generos, teriamos para o açucar no Recife o preço de Cr$ 4,09 o quilo, ou Cr$ 245,40 o saco de 60 quilos, e no Distrito Federal, o preço de Cr$ 4,66 por quilo, ou Cr$ 279,60 por saco de 60 quilos.

Esse calculo, ainda assim, se baseia nos preços de 1948, dos generos relacionados, quando é sabida a elevação das suas cotações, em 1949, por força dos onus compulsorios, os novos impostos, ou sua elevação, fumento dos salarios por força de dissidios e da lei de descanso semanal remunerado, no minimo de 20%. Os preços atuais do feijão, do arroz, do charque, da carne, da batata, do café, etc., toda a gente sabe não serem os mesmos de 1948, sendo dispensavel qualquer indicação.

IMPOSTOS E FRETES

Mesmo considerando apenas 10% — por moderação e otimismo, sobre as cotações de 1948, chega-se á conclusão de que, na correspondencia dos elevações dos outros generos, o açucar deveria custar no Recife, Cr$ 4,49 o quilo ou Cr$ 269,40 o saco de 60 quilos, e no Distrito Federal, Cr$ 5,10 o quilo, ou Cr$ 306,00 o saco de 60 quilos do açucar refinado de primeira.

Vale salientar que, só o imposto de consumo federal, que não existia em 1938, está incluido nesses preços, com a parcela apreciavel de Cr$ 8,00 por saco. No entanto, o preço a que chegou o inquerito do Instituto do Açucar e do Alcool, em relação ao tipo cristal de Cr$182,70 FOB Recife, para os produtores do Nordeste, permitiria a venda do açucar a Cr$ 4,40 o quilo em Recife e Cr$ 4,80 no Distrito Federal, incluidos os fretes encarecidos em 1949, quer maritimos quer ferroviarios, as despesas comerciais e as margens de refinação, indiscutivelmente devidas aos industriais que beneficiam o produto, para distribui-lo no padrão do consumo brasileiro, e tambem o já aludido imposto de consumo federal, de Cr$ 8,00 por saco.

Essa demonstração impossivel de contestar, porque baseada nos dados estatisticos oficiais, mais autorizados, afasta, terminantemente, a ideia de que tenha o Instituto defendido o produtor em prejuizo do consumidor, provando justamente o contrario: o produtor de açucar tem sido injustiçado perante a realidade dos encarecimentos compulsorios da produção agricola nacional.

A MAIOR PRODUÇAO AGRICOLA DO BRASIL

Por incrivel que pareça, a materia prima do açucar, a cana, representa o maior esforço da produção agricola nacional (Vide Anuario Estatistico do Brasil — Conselho Nacional de Estatistica) com mais de vinte milhões de toneladas anualmente, seguindo-se a mandioca e o milho, com, respectivamente, 7 milhões e 6 milhões de toneladas anuais. No entanto, é a mesma cana de açucar o produto de menor remuneração de toda a agricultura brasileira.

A industrialização do açucar, por outro lado, não tem a simplicidade que o consumidor muitas vezes presume, pela facil aquisição e pelo distanciamento em que se encontra das fontes de produção. No entanto, é preciso que se saiba que em media, as usinas brasileiras tiram cerca de 93 quilos apenas por tonelada de cana moida. As imensas areas plantadas, de onde se obtem, em media, 40 toneladas de cana por hectare, são cortadas por estradas de ferro das proprias usinas, havendo o transporte de animais até os pontos de carregamento dos vagões. De uma tonelada de cana, pois, sujeita a elevado custo do duplo transporte, só se consegue, nas fabricas, obter um saco e meio do produto. As usinas, desde a moagem até o ensacamento, representam a mais pesada industria rural, pela sua maquinaria de alto preço, fadada a um trabalho periodico e sujeita a um desgaste impressionante, só conhecido e estimado pelos que se vêem na contingencia de suportar o seu custo em cada fase do apontamento.

Não é de mais lembrar ainda, a agravante que pesa sobre a cultura canavieira, altamente exigente quanto ao suprimento de elementos raros só conseguidos através da onerosissima pratica da fertilização intensiva, e sujeita ao prolongado ciclo vegetativo de dezoito meses, enquanto os demais produtos agricolas, e notadamente generos alimenticios, não atingem a quatro meses, nos periodos am-

Continua na 11.ª secção

O agave poderá dar novo impulso á economia nordestina

Exemplo da Paraiba, que Pernambuco poderá seguir — Terras consideradas imprestaveis para outras culturas poderão oferecer resultados proveitosos — Declarações do sr. Cicero Correia á reportagem

A boa perspectiva, que a cultura do agave oferece aos agricultores de Pernambuco, em face dos resultados já auferidos na Paraiba, onde se iniciou há alguns anos, está produzindo um movimento de verdadeiro entusiasmo no sentido de se criar para a depauperada economia do Estado nova fonte de riqueza e de prosperidade.

Vezes diversas, tem-se acentuado a importância desta cultura e só há motivo para lamentar que se não tenham dispensado, antes, ao seu desenvolvimento no agreste e sertão pernambucanos, cuidados indispensáveis e o estimulo que, ainda oportunamente, se procura oferecer aos agricultores do interior.

Há pouco tempo, graças á iniciativa de alguns elementos que iniciaram, com animo firme e confiança o plantio do agave, com a utilização das terras consideradas fracas e até imprestaveis para outras culturas e nas quais o sisal tem admiravel florescencia e producão fundou-se, no Recife, a Cooperativa Central dos Plantadores e Beneficiadores do Agave que se propõe a um esfôrço produtivo em prol da nova lavoura.

Ante o entusiasmo resultante de tal iniciativa, do empenho com que os agricultores e os sertanejos buscam instalar ou desenvolver o plantio do agave em suas terras, mirando-se no exemplo dos produtores paraibanos, entendemos de ouvir a direção da Cooperativa sôbre o que se está fazendo e do que é possivel fazer em Pernambuco, quanto ao fomento desta cultura que se apresenta promissora para a economia pernambucana.

Fomos encontrar o sr. Cicero Correia, que é o diretor-secretário da organização mencionada e que, desde vários anos, vem desenvolvendo forte atividade pela adoção do sistema cooperativista entre os agricultores e criadores do Estado.

O EXEMPLO DA PARAIBA

Aquiescendo, de pronto, ao desejo do **Diario**, dizendo, de começo, que a campanha do agave em Pernambuco, já devia muito ao interesse revelado pelo jornalista Assis Chateaubriand quanto a lembrar e a proclamar a necessidade de que seja intensificada e comperada, entre nós, esta futurosa cultura.

— Ultimamente, disse o entrevistado, o dr. Chateaubriand, ao ensejo de uma excursão á Paraiba quando observei, in loco, o que é a cultura do sisal na região, escreveu, seguidamente, três artigos magistrais, demonstrando, com dados positivos, o que poderá constituir para todo o nordeste o desenvolvimento desta producão.

A' pergunta inicial que lhe dirigimos sôbre as possibilidades da producão agavista neste Estado respondeu o sr. Cicero Correia que a organização da Cooperativa Central dos Plantadores e Beneficiadores do Agave em Pernambuco já está produzindo beneficios apreciável aos associados porquanto partiu de sua influência junto aos membros da Assembléia Legislativa, em face do seu programa estatuário a iniciativa de com unanime assentimento, votarem uma lei que tem como objetivo o amparo e o estimulo áquele que se dispõem a intensificar no Estado, a cultura do agave que tão larga aceitação tem no mercado mundial. A lei já está regulamentada e os poderes publicos demonstram o melhor interesse em que se abra a Pernambuco esta inesgotavel fonte de producão.



Sr. Cicero Correia

E' oportuno observar, — continuou — que o vizinho Estado do Norte é um exemplo concludente do que afirmo. Uma grande zona da Paraiba sofreu, em anos passados, um colapso tremendo nos produtos agricolas que concorriam para o seu parque econômico.

Terrivel praga quasi exterminou a lavoura cafeeira e as outras culturas não pesavam nem compensavam os esforços do homem do campo. Mesmo o algodão atingido por pragas indebeláveis, sofreu um consideravel decréscimo de producão.

Como que milagrosamente, — disse êle, — iniciaram os agricultores o plantio intensivo do agave, apoiados e amparados pelo govêrno, e o que é hoje a situação economico-financeira da Paraiba e dos seus fazendeiros, atestam as cifras de exportação que faz para muitos paises estrangeiros da sempre procurada fibra do sisal. Houve uma verdadeira ressurreição entre todos aqueles que olhavam para os seus campos como regiões imprestáveis, empobrecidas, mortas.

—E assentam em bases positivas os resultados que se propala ter obtido a cultura do agave na Paraiba?

— O norte de Cabedelo, — respondeu, exportou em 1947, conforme dados estatisticos oficialmente divulgados, muito mais que o do Recife, é o sisal foi o produto imediatamente colocado, depois do algodão, neste volume de embarque para o exterior.

EM PERNAMBUCO

Isto para nós, pernambucanos que dispomos de tanta área para a cultura do agave, não constitue desafio mas, antes de tudo, um estimulo para que, sem abandonarmos outras culturas, venhamos a intensificar, cada vez mais, o plantio da preciosa fibra. Precisamos tão só de organizações eficiente e de amparo decidido da parte dos poderes publicos.

Quando convocamos os agricultores, — prosseguiu, — e lhes expusemos a necessidade de ser fundada uma Cooperativa que tivesse como escopo o ajustamento de esfôrços e de trabalhos pelo desenvolvimento do agave, é porque sabemos, como conhecedores de todas as zonas agricolas do Estado, que neste existe uma faixa de 60x 80 quilômetros que é quasi inadaptavel a outras culturas mas que para o sisal presta-se admiravelmente.

São cêrca de 480.000 hectares que para um plantio de 2.500 pés por hectare, comportarão um bilião e duzentos milhões (1.200.000,000) de pés. Calculando-se n'a média de producão em meio quilo por pé, temos capacidade para uma colheita de seiscentos milhões (600.000.000) de quilos que, ao preço de cinco cruzeiros, como é o minimo que vem sendo obtido, daria a Pernambuco uma renda de três biliões de cruzeiros (Cr$ ..... 3.000.000.000,00) anuais.

Deixemos, porem, esta estimativa muito razoável mas que poderá ser ingenuamente acoimada de otimista e desçamos ao que ninguem pode considerar fora das nossas minimas possibilidades: — um terço da producão referida dar-nos-ia o produto de Cr$ 1.000.000.000,00 (um bilião de cruzeiros) por safra!!!

— Mas não importa o plantio do agave nas proporções indicadas, — perguntamos — em abandono das demais culturas já existentes e exploradas desde tanto tempo?

— Em nossas fazendas onde o sisal foi introduzido, a orientação seguida, em observância mesmo aos conselhos técnicos que nos têm sido ministrados, não desprezamos, mas ao contrário insistimos para que se façam culturas associadas como as do milho, mandioca, feijão, algodão etc. Além do mais, não emprestamos a elas a fisionomia carrancuda da monocultura do agave e conservamos nos campos o aspecto sorridente de uma policultura que se tornará, com a inclusão do agave, mais proveitosa e enriquecedora.

A' nossa indagação sôbre se confiam os componentes, tão esquecidos que vivem, nas medidas protetoras do poder publico e nos efeitos do cooperativismo como fôrça propulsora para o movimento que inicia tão animadoramente, assim se expressou o entrevistado:

— A criação da Cooperativa, a aprovação da lei de emprestimos e sua regulamentação vieram, de certo modo, criar no "animo tombado" do agricultor e do pecuarista, para me apropriar de uma expressão do sr. Assis Chateaubriand, uma nova esperança de redenção econômica.

Se eu falo dos pecuaristas tambem, é porque, muitos deles, com a derrocada tremenda do preco do gado, voltam-se, encorajados, para outros meios capazes de assegurarem a valorização de suas terras e do seu trabalho honesto.

O agave não virá afastar o criador dos seus campos e do encanto de uma tarde, á porteira dos currais, para ouvir o mugir das vacas e o berro poetico da bezerrama. Não mesmo depois do desastre que lhe ocorreu, nada há: neste mundo que substitua para o vaqueiro a atividade de pastorear os seus rebanhos.

E por falar em pecuaristas, vale observar que as leis que já trouxeram, de certo modo, apreciaveis beneficios aos criadores são ainda insuficientes para o perfeito reajustamento dessa laboriosa classe que, em todo o Brasil, contribue, infatigavelmente, para a riqueza nacional. Por isto mesmo, como pecuarista que sou e membro da diretoria da Sociedade Nortista dos Criadores, creio na boa compreensão dos parlamentares brasileiros e nas elevadas intenções do govêrno da União para que se transforme em lei, quanto antes, o projeto em andamento na Camara Federal, que é o meio de restituir á numerosa classe a paz de espirito que lhe falta a fim de mais con-

(Continua na 11.ª secção)

Em vigor o tabelamento do leite e cimento

O preço da banha em rama, toucinho e carne de porco — Aumento de Cr$ 0,30 no quilo do açucar — Reunião da C.C.P.

Realizou-se, no dia 30 de junho ultimo, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento. Compareceram os representantes da Delegacia de Ordem Econômica, da Associação Comercial, da Associação dos Comerciantes Retalhistas, do Sindicato dos Empregados no Comércio, do Sindicato dos Empregados na Indústria de Panificação e o Chefe da Fiscalização Municipal de Preços.

Iniciados os trabalhos, o presidente submeteu á Comissão uma deliberação que tomara, modificando o tabelamento da banha em rama e do toucinho e tabelando a carne de porco, do comprador do interior para o marchante, e dêste para os suineiros. Informou que tais medidas se destinaram a facilitar a fiscalização. Posta em discussão, foi a deliberação aprovada, ficando estabelecido o seguinte tabelamento para esses produtos:

Carne de porco: — do vendedor do interior para o marchante, Cr$ 10,50 por quilo; do marchante para o suineiro, Cr$ 11,00 por quilo.

Banha em rama: — do varejista para o consumidor Cr$ 15,00 por quilo.

Toucinho fresco em manta: — do atacadista para o varejista, por arroba, Cr$ 150,00; do varejista para o consumidor Cr$ 12,00 por quilo.

Em seguida, foi apresentada pelo presidente uma proposta para o tabelamento do leite americano em pó, marca "LOL", que foi aprovada por unanimidade, sendo fixados os seguintes preços:

Lata de 1 libra — Atac. Cr$ 22,00 — Varj. — 25,50.

Lata de 2 1/2 libras — Atac. Cr$ 53,00 — Var. — 61,00.

Lata de 5 libras — Atac. Cr$ 102,00 — Varej. — 117,50.

Foi lido um memorial dos refinadores de açucar, solicitando aumento deste produto de Cr$ 0,30 por quilo, em conformidade com a resolução da Comissão Central de Preços.

Usou da palavra o relator da sub-comissão designada para estudar a classificação de marcas de açucar refinado, segundo os tipos tabelados, inicialmente, formulou um protesto contra a margem de lucro proposta para os varejistas, e pediu para que o assunto fosse resolvido numa reunião com a presença dos refinadores, vez que não tinha sido possivel concluir a classificação acima mencionada, em virtude de alterações ultimamente verificadas em tipos de certas marcas. O pedido foi atendido, sendo marcada para amanhã a reunião em questão.

Em face do adiantado da hora foi encerrada a sessão.

TABELAMENTO DO LEITE

A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento tem recebido denuncias de que alguns proprietários de estábulos estão vendendo leite nas suas vacarias, a Cr$ 3,60 por litro, preço este estabelecido para entrega a domicilio. A alegação de que não está tabelado o leite "in natura" para venda nas vacarias é facciosa e os infratores serão punidos pelo Serviço de Fiscalização de Preços e pela Delegácia de Ordem Econômica.

O leite nas vacarias não pode ser vendido além de Cr$ 3,40 por litro que é o preço estabelecido para os entrepostos.

TABELAMENTO DE CIMENTO

A Comissão está previnindo aos interessados que continua em vigor o seguinte tabelamento de cimento, extensivo a qualquer marca e procedência:

Saco de 50 quilos em grosso — Cr$ 40,00.

Saco de 50 quilos no varejo — Cr$ 46,00.

Por 1 quilo no varejo — 1,00.

Recepção comunista aos repatriados niponicos

TOQUIO, 2 (U.P.) — Bandeirinhas vermelhas foram agitadas nas manifestações de recepção a 600 prisioneiros de guerra japoneses que chegaram hoje, a esta capital, procedentes da Siberia. Os repatriados não deram importancia ás personalidades que se haviam reunido para saudá-los, as quais conduziam flamulas do soinasecente e imediatamente se foram reunir á delegação comunista.

Enquanto o trem penetrava na estação desta capital, os repatriados, trajando uniforme caqui e capacete de campanha, entoavam canções revolucionarias. As multidões alinhadas ao longo dos trilhos correspondiam á saudação dos compatriotas, agitando bandeirinhas rubras.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 234

Amanhã o aniversário do afundamento do cruzador "Bahia"

Serão promovidas amanhã, nesta cidade, varias solenidades religiosas, na passagem do quarto aniversario do afundamento do cruzador Bahia. Pela alma dos bravos servidores da nossa Marinha de Guerra, mortos quando em serviço no segundo conflito mundial, será celebrada missa solene, ás 8 horas, na matriz da Soledade, com uma alocução proferida pelo monsenhor Sales.

Em seguida, haverá romaria ao cemiterio de Santo Amaro.

O comandante do Terceiro Distrito Naval e seus auxiliares estão convidando parentes e amigos dos herois nacionais do cruzador Bahia para assistirem a essas solenidades.

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondencia
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA
E' este o 12.º ano de existência do Curso de Português por correspondencia do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Lingua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-3688 — S. PAULO — PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6669. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1949

A SITUAÇÃO

No almoço ontem oferecido pelo general Mendes de Morais a varios generais, brigadeiros e almirantes e a que compareceu o presidente da Republica, proferiu o general Dutra importante discurso, no qual salientou que as forças armadas brasileiras não poderiam permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, economicos e politicos da nação. Frisou o presidente que as mesmas deveriam estar atentas ao momento, de tanta gravidade internacional e de tanta incompreensão, dentro das fronteiras do Brasil, a respeito de problemas fundamentais.

Ao mesmo tempo que essas declarações são feitas, os observadores politicos são acordes em dizer que estamos em vesperas de grandes decisões, cabendo aos partidos politicos, de maior peso e responsabilidade, agir com o necessario patriotismo e elevação para que se resolva dentro do acordo inter-partidario o problema da sucessão presidencial.

Si ninguem deseja que o país se encaminhe para outras soluções, que não sejam as estritamente constitucionais, do mesmo modo tem-se o direito de exigir dos partidos, que prestem atenção á gravidade da hora e não estejam perdendo a melhor oportunidade que se lhes poderia oferecer para que tudo tenha um desfecho feliz.

Ambições, caprichos e ressentimentos não devem contar, neste instante. E' inegavel que a situação internacional é extremamente carregada. A ultima conferencia de Paris não marcou nenhum progresso no caminho da pacificação, enquanto a União Sovietica não demonstra reduzir o peso do seu dominio sobre as areas da Alemanha ou leste de Berlim, impossibilitando assim um acordo com as potencias ocidentais.

Seria rematada loucura que os partidos brasileiros se fingissem de desentendidos sobre tudo o que isso significa. Ainda ante-ontem em New York, o chefe do Estado Maior americano dizia que os Estados Unidos deveriam esperar um longo periodo de tensão.

Não será numa hora desta que os maiores partidos politicos do Brasil vão cometer a loucura de romper o acordo inter-partidario, apresentando cada um o seu candidato, e que mergulharia o país numa onda de agitação de consequencias imprevisiveis.

Os partidos politicos devem fazer tudo para resguardar a legalidade; sendo indispensavel para isso que não desperdicem a "chance" que lhes é proporcionada.

OUTRO HOTEL PARA O RECIFE

O Congresso de Cardiologistas se instalará amanhã no Recife, vindo a Pernambuco numerosas personalidades do mundo medico nacional. Entre os pernambucanos essa serie de reuniões cientificas encontra a melhor repercussão, pois é uma oportunidade a que brasileiros de diferentes Estados venham até nós e entrem em contacto com a sociedade recifense.

O ultimo Congresso de Oftalmologia marcou grande sucesso; e maior teria sido ainda o seu exito, não se tivesse a lamentar a perda subita do seu presidente. A impressão que os congressistas levaram do Recife foi excelente, não só pelos trabalhos discutidos, mas pelo ensejo que tiveram de ser acolhidos na intimidade das familias. O mesmo se dará agora com o Congresso de Cardiologia, esperando-se que sejam altamente proveitosas para todos as suas conclusões.

O fato de ser o Recife centro de uma Universidade, facilitando assim esses conclaves, está a impor da parte do governo do Estado e da Prefeitura a solução de certos problemas urbanos.

Está provado que o Recife comporta mais um hotel, pois o Grande Hotel muitas vezes está de tal maneira repleto que ninguem pode obter um comodo. Porque não se interessa o governo pela construção de um hotel em Boa Viagem, como já foi projetado?

Se o governo se desinteressa, da iniciativa particular não podemos esperar grande cousa. Não fosse a decidida resolução do governador Estacio Coimbra e não teriamos o Grande Hotel. E' facil imaginar como seria penoso para o Recife não dispor de um estabelecimento dessa categoria; e na hora em que aumenta o trafego de aviões internacionais e a vida da cidade consideravelmente se desenvolve.

Um hotel em Boa Viagem não seria apenas para os forasteiros. Seria tambem para a população do Recife, sabido que se luta, aqui, com dificuldade para obter uma casa de veraneio. Uma familia que precise passar um mês á beira-mar raramente o consegue.

Se o governo está tão empenhado em concluir o Hotel de Garanhuns — e é justo que o faça — deve tambem olhar para a necessidade de construir outro hotel no Recife, que poderia ter o aspecto de uma mansão tropical, á beira-mar, fazendo-se uma construção da maneira mais economica.

E' triste constatar que a terceira cidade do Brasil seja tão mal servida de hoteis, pois saindo do Grande Hotel é dificil escolher qual o pior.

RESTAURANT REGIONAL

E si o Recife não tem hoteis, tambem não tem restaurants. Com grande esforço se vem mantendo o "Leite", que é bem conhecido pela boa mesa e bom tratamento. A população não tem habitos de comer fóra de casa; e diz-se que o turismo não ajuda muito a industria.

Mas tambem por esse lado a Prefeitura poderia auxiliar a certas instituições locais, inclusive clubes esportivos, para que mantivessem uma secção de restaurant, servindo de preferencia pratos regionais. O Cabanga Yate Club poderia realizar nesse sentido um programa muito interessante, si a Municipalidade o ajudasse. Mas é bem certo que não ajuda. Começa que não limpa a area, em redor, cheia de horrorosos mucambos e casebres.

Dizem que com menos de cem contos tudo aquilo ficaria em forma. Mas a Prefeitura, que distribue algumas centenas de contos em embaixadas pretensamente culturais (já gastou nisso mais de 300 contos) não dá um vintem para melhorar o aspecto desse local, nem ajuda o esforço do Cabanga Yate Club.

Demolidos os mucambos e embelezados os arredores, o Cabanga poderia manter uma secção de restaurant, á base de pescado, com especialidade os pratos de lagosta, lagostim, pitús, mariscos e crustaceos diversos. Seria algo de parecido com o que se faz em Key West, na extremidade sul dos Estados Unidos.

E' espantoso que a Prefeitura se desinteresse aqui por tais problemas, desdenhando-os e subestimando-os, quando em toda a parte a Municipalidade estimula todas as iniciativas que podem trazer beneficios á cidade e á vida local.

Nem é tão pequeno assim o numero de pessoas em transito pelo Recife, não somente de nacionais, mas tambem de estrangeiros, passageiros dos aviões internacionais. O "algo de nuevo" é sempre um motivo de atração para todo mundo.

No Recife, é dificil oferecer ao forasteiro essa impressão de novidade, de cor local; a uma, porque a iniciativa particular não se move; e depois, porque o governo se põe indiferente.

Demagogia dinâmica

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 3 — Do ponto de vista do seu interesse politico, ninguem está trabalhando mais acertadamente no Brasil do que o governador de São Paulo.

Já agora se encontra nos confins amazonicos, falando ao povo, conversando com os homens da rua, promotendo a todos este mundo e o outro.

Dentro da mais perfeita técnica do eleitoralismo demagógico e com muitas probabilidades de tirar da sua técnica os mais felizes resultados.

* * *

Porque o governador de São Paulo age sem perplexidades. Enquanto os demais ignoram ainda a quantas andam, tateando no emaranhado das fórmulas, cada qual pensando em si próprio, mas sem coragem para lançar-se de corpo inteiro á aventura, ele, o governador de São Paulo, desde muito traçou os seus planos e os executa com toda a firmeza.

E' candidato á presidencia da Republica, desde antes da sua eleição para governador.

Isso está na sua cabeça como uma coisa do destino e não tropeça em dificuldades nem se apega a escrupulos.

* * *

O que anima principalmente o governador de São Paulo é a sua própria experiencia.

Não vê repetir no vasto quadro da politica nacional o que, com tanto proveito para ele, aconteceu nas eleições paulistas de 47?

Não estão os partidos do centro tergiversando, com seus chefes falando da boca para fora e com o coração cheio de pensamentos que jamais chegam aos lábios?

Pois o governador de São Paulo não perde tempo. E' candidato e não deixará de ser candidato nem á mão de Deus Padre Todo Poderoso. E' um demagogo dinamico, em plena expansão do seu viço.

Quanto á decencia e moralidade dos seus métodos, quem dirá que essas coisas têm grande importancia em nossos tempos?

Espírito aeronáutico e democracia

ASSIS CHATEAUBRIAND

GARIBALDI, Rio Grande do Sul, 29 de maio — No batismo dos aviões "Manuel Peterlongo" e "Irmão José Sion" em Garibaldi, no Rio Grande do Sul, o sr. Assis Chateaubriand, abrindo a cerimonia, disse mais ou menos, as seguintes palavras, em nome da Campanha Nacional de Aviação:

"Estamos hoje em Garibaldi a fim de batizar duas máquinas que trazem o nome de duas criaturas caras á sensibilidade do povo garibaldino. Manuel Peterlongo e o Irmão José Sion, produzem os licores generosos desta terra: um, no humus rico das faldas e dos vales de nossas montanhas, outro das Vinhas do Senhor.

Ocupa a aviação civil do Rio Grande hoje um pedaço considerável do firmamento brasileiro. A atividade polifica dos aero-clubes da Serra se manifesta nos outros, e todos proporcionam cada vez mais pilotos, para ajudar a resolver o problema da defesa nacional e das comunicações pacificas, dentro e fora do nosso território.

Machiavel põe nos lábios do "condottiere" Colonna, em seu livro acerca da arte da guerra, que para fazer esta se necessitam de quatro elementos: homens, ferro, dinheiro e pão. Revelou a Guerra dos Cem Anos, pela primeira vez, em sua terrivel evidencia, antes de qualquer outra, a importancia do fator humano diante do problema militar. Até então guerreava-se com milicias citadinas e cavaleiros. O mercenário exprimiu, no panorama da guerra, a idéia do exército permanente, como força nuclear da nação em armas — doutrina exposta pela primeira vez por Machiavel, e cuja aplicação se tentou, com fracasso, em França e Florença.

Na penultima guerra mundial, um escritor alemão, que escreveu sobre militarismo, no "Deutsche Rundschau", Richard Fester, acrescentava um quinto fator da guerra ao lado dos quatro do autor do "O Principe": as mulheres. De resto, as do Reich, já Tacito em sua "Germania", falando da guerra, punha-as em especial relevo.

Que seria da obra da aviação no Brasil em geral, mas no Rio Grande do Sul, em particular, se não fôra a colaboração da sua mulher? Recordo que há sete anos atrás, falando em Pelotas e, depois, em São Paulo, o senador Salgado Filho, com rara clarividencia, convertia a jornada da conquista do céu do Brasil, sobretudo numa cruzada feminina. Impressionava-o o concurso fervoroso que a mulher deste país trazia á formação dos pilotos civis e militares, em gestos de valor moral e emoção mistica, num espirito de renuncia e de fidelidade á pátria, capaz de suscitar uma admiração sem limites. Para cada sua grande causa, deverá um povo encontrar os personagens adequados. Egoismo, timidez e cálculo não têm detido a mulher deste Rio Grande em suas atitudes, face-a-face da aviação. Para escudar o movimento, ao qual o gaucho Salgado Filho tem dado a contribuição das suas energias mais dinamicas, não tem faltado ás mães, ás irmãs e ás esposas do Rio Grande, o culto da coragem, a aptidão para a intensificação espiritual da vida.

Sentimento, pensamento, ação e cooperação brilham no estandarte da aviação gaucha, e constituem o conteudo do esforço feminino para que os itinerários celestes sejam estradas em progresso ascendente. O mapa do firmamento aqui é antes um mapa da fé, traçado pelo sutil idealismo e pelo impulso da solidariedade social da vossa mulher.

Um dos mais fortes ingredientes da vida, reside no desdem pelo perigo. Podemos perdê-la, mas ganhamos emoções viris, arriscando-a num "sport", em que vale a pena saborear o que o risco nos oferece como estimulante do nosso brio, da nossa tenacidade e do nosso valor pessoal.

Eu dizia, ante-ontem á noite, em Porto Alegre, ao nosso chefe Salgado Filho, que todos nós temos razões para ser otimistas, quanto ao futuro imediato do Brasil. Nossos niveis de educa-

(Conclue na 5.ª pagina)

Donativos aos flagelados do Amazonas

RIO, 2 (Meridional) — Seguiu para o Amazonas o primeiro avião de solidariedade, levando socorros ás vitimas das enchentes do Rio Mar. Mais de 1.700 quilos de medicamentos e generos, transportados por um "DC-3" da FAB, foram postos á disposição do sr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha, pela Comissão Parlamentar de Socorro ás vitimas das enchentes do Amazonas.

Extinção da fiscalização secreta da "Light"

RIO, 2 (Meridional) — Numerosa comissão de trabalhadores da Light esteve no Palacio Tiradentes afim de entregar um memorial de apoio ao projeto do sr. Benjamin Fará, propondo a extinção da fiscalização secreta na referida empresa.

Graves acusações

S. PAULO, 2 (Meridional) — O deputado Juvenal Sayão, presidente da Comissão Contra o Cambio Negro, na Assembléia Legislativa, reuniu os jornalistas e fez serias acusações á Comissão Estadual de Preços que deliberou favoravelmente ao aumento do preço do leite e protestou contra a enxurrada aumentista, dizendo que a elevação do preço custou as partes interessadas trezentos mil cruzeiros de propinas.

Equilibrio financeiro

RIO, 2 (Meridional) — O diretor dos Correios e Telegrafos, cel. Raul Albuquerque, declarou que não dispensará nenhum funcionario, mas resolverá a situação financeira daquele orgão da dotação das verbas. Não preenchendo as vagas de efetivos e não admitindo mais extranumerarios, acredita o coronel Raul Albuquerque restabelecer o equilibrio financeiro dos Correios e Telegrafos, sem o recurso de dispensa de funcionarios, medida que ele considera chocante.

Transportará imigrantes o "Duque de Caxias"

RIO, 2 (Meridional) — O vapor do Loide Brasileiro Duque de Caxias foi fretado para fazer uma série de viagens á Europa, dali trazendo imigrantes para o Brasil. Viajará com a tripulação da Marinha de Guerra, sob cujo controle se encontra desde a ultima guerra, quando serviu de transporte de tropas. E' prevista para fins de julho a partida do navio ao velho mundo, devendo trazer mil imigrantes.

Omnibus no porto á espera de cambiais

RIO, 2 (Meridional) — Onibus especialmente construidos General Motors para empresas de transportes coletivos desta capital estão nos portos de embarque á espera de cobertura de cambiais do Banco do Brasil. Já recebemos uma comunicação de que, se a atual situação continuar inalteravel, os veiculos serão enviados ao Uruguia.

Dona Veridiana: Tentativa de sintese

Gilberto FREYRE

Que traço dominou a personalidade de Dona Veridiana: o de matriarca de casa-grande ou o de madame de palacete ou de salão? E' dificil dizer, tanto os dois se equilibraram e se completaram nela. Colheu o sr. Flávio Mota de um dos netos de Dona Veridiana a informação — que gentilmente me transmitiu — de não terem eles, netos, chegado a conhecer direito a avó, porque ela preferia á companhia do pessoal mais miudo e intimo da familia a convivencia com pessoas grandes e com estranhos. Toda vez que Antonieta ou outra das meninas ia tomar a benção a Sua Majestade a Senhora Avó, Sua Majestade a Senhora Avó dizia a Rita, sua empregada: "Rita, dá um biscoito para essa criança e manda ela embora. As crianças devem primar pela ausencia". Era a madame, a senhora de salão, a dama de palacete a dominar na iaiá, na sinhá, na matriarca, o gosto de ser só dos netos.

Era um gosto que uma senhora de sua responsabilidade precisava ás vezes de sacrificar aos deveres de receber estranhos ou pessoas de cerimonia, e de recebê-los sem a presença de meninos. Diziam-me que o Barão de Rio Branco lutou no Itamarati com problema semelhante ao de Dona Veridiana no seio da enorme familia de que era centro: o problema de evitar que grandes da Republica ou altos funcionários um tanto simplórios nos seus hábitos comparecessem a reuniões de cerimonia no augusto sobrado acompanhados de filhos pequenos ou de netos ainda mais miudos. E certo não ser indiscreto revelando que um desses funcionários insistentemente patriarcais era o grande Clovis e outro, o velho André Cavalcanti.

Dona Veridiana que recebia em sala de visita de sua casa, a principio em estilo Renascença, não só europeu ilustre como brasileiros europeisados, da elegancia de Rio Branco, Rodrigo Silva e Joaquim Nabuco, evitava que nessas ocasiões os netos se espalhassem pela palacete a descuidada maneira brasileira e mandava que Rita lhes desse biscoitos para se ausentarem. Pensava, decerto, no perigo de poderem os meninos lambusar de doce ou manteiga os vestidos finos ou as calças inglesas das visitas. De uma dessas visitas, Joaquim Nabuco, diz, é verdade, a tradição que, nos seus dias de campanha eleitoral no Recife, punha ao colo mulequinhos ás vezes sujos e de mãos lambusadas não de doce fino mas simplesmente de manga. Porem numa casa como a de Dona Veridiana, o grande pernambucano não vinha nunca á procura de voto para eleição a deputado e sim para conversar, tomar chá, bebericar vinho do Porto, como nos verdadeiros salões elegantes presididos por figuras antes de altas senhoras que de meigas iáiás incapazes de se separarem dos filhos e dos netos.

Vários são os fatos miudos mas significativos — e os fatos miudos, quando muitos, são os que revelam melhor uma personalidade — que parecem indicar não ter a madame feito desaparecer em Dona Veridiana a iáiá, a sinhá, a mãe brasileira, muito menos a matriarca que soube governar com mão imperial familia tão numerosa e, através dos filhos, participar do próprio governo do Império. E' o jovem pesquisador Flávio Mota que me comunica outra informação colhida por ele em fonte idonea: a de que D. Veridiana teria conseguido a nomeação do filho Caio para a presidencia da Provincia do Ceará afim de afastá-lo da "vida dispersiva e boêmia que levava em São Paulo, onde diziame ainda ontem um descendente da matriarca, o futuro administrador escandalisava a gente excessivamente puritana da provincia, andando de carro de capota arreada, acompanhado de comicas italianas ou de atrizes francesas. Com outro filho parece Dona Veridiana ter concordado que estudasse para padre — o que, afinal, não se verificou; e padre o filho, teria com certeza a matrona sabido elevá-lo a bispo e, junto com Rio Branco, a cardial. Diz-se que de padre amigo da familia e homem ilustre, Dona Veridiana conseguiu fazer bispo do Espirito Santo, forte como era seu prestigio junto aos grandes da Igreja dentro da qual piedosa e brasileiramente viveu sempre e acabou seus dias depois de ter recebido os sacramentos do Vigário de Santa Cecilia e de ter sido durante anos — informa M. P. no capitulo "Para a familia", do In Memoriam de Martinho Prado Junior publicado em 1943 e que gentilmente me permitiu ler o sr. Prado Guimarães — benfeitor da Santa Casa e do Sagrado Coração de Jesus.

Parece que levava o poder matriarcal a zonas aparentemente remotas como a de nomes dos netos. Nada de nomes romanticos como Mário. Nem de nomes exóticos. Fazia questão dos tradicionais e bem português como Antonio. Sinal de que, neste particular, a matriarca resistia intransigentemente á madame. Resistia á tentação de nomes afrancesados de meninos. Mantinha-se fiel aos nomes de santos e avós de casa-grande. E de tal modo se conservava fiel ao complexo da casa-grande que, visitando uma vez o apartamento em que o filho Eduardo se instalara em Paris, lamentou: "Pena que não tenhas aqui espaço para criar umas galinhas". Episódio de que me deu conhecimento o meu amigo e grande conhecedor do passado mais intimo do Brasil, que é o sr. Paulo Inglez de Souza.

Dona Veridiana acompanhou sempre de perto não só a carreira politica dos filhos como a vida particular deles, intervindo tanto na direção de jornais como em casamentos. Foi casamenteira como toda boa mãe de familia brasileira. E foi matriarca a quem os filhos, quando em posições salientes de mando, sentiam a necessidade de escrever cartas de suditos e não apenas de filhos, como a que lhe dirigiu Caio Prado — segundo cópia a mim fornecida, como as de várias outras, papeis, por Flávio Mota. "Poucos presidentes terão gozado da minha popularidade e da confiança com que os desgraçados e necessitados vêm a mim", escrevia a Dona Veridiana Caio Prado, do Palácio da Presidencia do Ceará em 1888. "Contento-me com isto" — acrescentava — "com esta glória cujo brilho reveste inteiramente aquela que me soube inspirar tais sentimentos e de quem sou o filho extremoso e saudoso". Era a matriarca a rivalisar com o próprio imperador na orientação da politica e da administração publica em nosso país. Nunca uma matriarca foi mais larga e sutilmente poderosa no Brasil que a extraordinária Madame Prado, aliás Dona Veridiana, a cujo nome e a cuja figura o sr. Assis Chateaubriand — em quem há alguma cousa da ilustre paulista: sua combinação de brasileirismo agreste com europeismo adiantado — promoveu há pouco em São Paulo homenagem tão justa.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Abertura de créditos especiais

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

designando o dr. Alvaro Vieira de Melo, diretor geral do Departamento de Saude Publica, para, junto áquele Serviço, tratar de assuntos referentes ao Departamento que dirige, bem como de outros assuntos de saude junto ao Departamento Nacional de Saude Publica, sem prejuizo de seus vencimentos, com direito a uma ajuda de custo arbitrada pelo secretario de Saude e Assistencia Social, correndo a despesa por conta do Fundo Especial de Tuberculose, aberto pela lei n. 38, de 23 de dezembro de 1947;

nomeando Maura Tenório Barros, Gelio do Amaral Vila Nova e João Ferreira Sobrinho para exercerem, interina e respectivamente, os cargos de Oficial do Registro Civil de Lagôa de São José, Rainha Izabel e Terezinha, 4.º, 5.º e 7.º distritos do municipio do Bom Conselho, criados pela lei n. 508, de 27 de junho ultimo;

exonerando, o Oficial de Justiça, interino da comarca do Cabo, Manoel de Oliveira Lins, do exercicio das funções de Porteiro dos Auditorios da referida comarca;

nomeando Antonio de Pádua Couto Caraciolo para exercer, interinamente, o cargo de Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados e Oficial do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Sanharó, criado pela lei n. 508, de 27 de junho ultimo;

nomeando Antonio Pereira Sobrinho para exercer, interinamente, o cargo de Oficial do Registro Civil de Umãs, 3.º distrito do municipio do Salgueiro, criado pela lei n. 508, de 27 de junho ultimo;

tornando sem efeito o ato n. 611, de 19-2-49, em virtude do qual foi Severino Vicente de Paula nomeado para exercer o cargo de inspetor de veiculos, padrão "A", por não ter o mesmo tomado posse no prazo legal, nomeando, por êste, para exercer o mesmo cargo, em estagio probatorio, na vaga acima referida, Moacir Amaro da Cunha, ficando tambem sem efeito o ato n. 1.223, de 7-4-49, que o nomeou para o mesmo cargo contando-se o seu exercicio de 11 de abril ultimo;

tornando sem efeito a nomeação pelo ato n. 2.061, de 21-6-49, de Euclides Constantino de Moraes para exercer, em estagio probatorio, o cargo de inspetor de veiculos, padrão "A", nomeando-o por êste, para exercer, interinamente, o mesmo cargo, durante o impedimento de Manoel Francisco Ribeiro, que foi designado para o padrão "B";

nomeando Semeão José de Lima para exercer, interinamente, o cargo de inspetor de veiculos, padrão "A", durante o impedimento de Adauto Guedes, que foi designado para o padrão "B";

nomeando Antonio Honorato Filho e Amaro Tiburcio Ferreira Filho para exercerem respectivamente, os cargos de suplente de comissário de policia dos comissariados Pontesinha e Suape, do municipio do Cabo, atualmente vago;

nomeando o cabo reformado da Policia Militar de Pernambuco, Leoncio Correia de Oliveira, para exercer o cargo de comissário de policia da localidade Ferreiros, do municipio de També, atualmente vago;

nomeando Ernesto Ferreira da Costa para exercer o cargo de suplente de delegado de policia do municipio de Sanharó, atualmente vago;

abrindo um crédito especial de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), destinado a auxiliar a Comissão Organizadora da VI reunião da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a realizar-se nesta capital, entre 5 e 10 do corrente, correndo dito credito por conta da verba 726 — Dotação Adicional — do orçamento em vigor;

nomeando Domingos Siqueira e Silva para exercer, interinamente, o cargo de escrivão, padrão "D", da Coletoria de Tabira; nomeando Pedro de Souza Vilaça para exercer, interinamente, o cargo de escrivão, padrão "D", da Coletoria de Lagedo; nomeando José Gomes de Souza para exercer, interinamente, o cargo de escrivão, padrão "D"; da Coletoria de João Alfredo; nomeando José Otacilio Correia de Assunção para exercer, interinamente, o cargo de escrivão padrão "D", da Coletoria de São Caitano;

pondo á disposição da Secretaria de Saude e Assistencia Social, o dr. José Napoleão Batista de Nazaré, fiscal de rendas, padrão "J", da Diretoria de Fiscalização de Rendas, sem onus para a Secretaria da Fazenda:

determinando que o escrivão, padrão "F", da Coletoria de Gameleira, Abelardo Rangel Monteiro, passe a ter exercicio na Coletoria de Barreiros com os vencimentos de seu cargo efetivo, até ulterior deli-

(Conclue na 5.ª pagina)

O Momento Internacional

O chefe comunista chinês declarou que a China vermelha marcharia ao lado da União Sovietica, em qualquer terreno. E' um consolo para Staline contar com essa fidelidade canina do seu famulo do Extremo Oriente, mesmo porque, apezar de toda corrução do governo nacionalista, Mao Tse Tung não teria levado a melhor si a Russia não o tivesse ajudado. Ajudado de todos os modos: com material, com tecnicos, com munições, com dinheiro. Tudo isso junto é que deu lugar ás vitorias vermelhas. Todavia, como a China é um paiz muito sui-generis, o comúnismo chinês deve partilhar da tradição nacional.

Si na Asia, o bolchevismo recebe tão preciosa ajuda, no Ocidente está na defensiva. Não larga um milimetro das posições que ocupa; lá isso não larga. Mas em compensação, tambem não avança uma polegada mais.

Entretanto, enquanto puder dificultar a conclusão dos tratados de paz que resta assinar, o fará sem a menor duvida. Os aliados estão fazendo tudo para concluir o tratado com a Austria até o proximo dia 1 de setembro, pondo-se termo a uma situação paradoxal: um paiz que foi liberado continuar sob o regimen de ocupação, enquanto paizes declaradamente inimigos, que combateram ao lado da Alemanha, como a Bulgaria, a Hungria e a Italia já concluiram seus tratados. A Russia tirou da pequena Austria o pedaço do leão: 60 por cento do petroleo austriaco, controle das refinarias, pagamento de 151 milhões de dolares como reparações e tambem o controle da companhia de navegação do Danubio.

Enquanto isso, a Iugoslavia, por mais incrivel que pareça, se arma contra o Kominform. Si Staline não desferiu ainda um ataque sobre Belgrado, é que não achou o momento oportuno. Mas é bem certo que acompanha muito de perto o que se passa.

Por outro lado, os Estados Unidos tambem seguem com interesse a situação, não recusando ao governo iugoslavo a cooperação possivel, mas tambem não fazendo avanços desnecessarios. Não esquece o Departamento de Estado que Staline não teve nos Balkans até bem pouco tempo melhor sargento do que Tito. E si os dois acabaram brigando, nem por isso Tito deixou de ajudar os guerrilheiros gregos. A guerra civil na Grecia é uma questão da Iugoslavia e dos satelites russos da mesma area. O primeiro gesto de boa vontade para com os aliados, da parte de Tito, seria largar a Grecia e deixa-la viver a sua vida.

O VERDADEIRO EÇA

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 3 — Durante muitos anos se disse de Eça de Queiroz que abominou a terra natal enquanto moço, para venerá-la, arrependido, na velhice.

O romance **A Cidade e as Serras**, obra da madureza, leva a tal conclusão. O herói é um desenraizado que se vai refazer nos ares da montanha portuguesa, depois dos anos perdidos na frivolidade, brilhante embora, da vida em uma grande metrópole.

Mas, ainda que tendo analogias com o escritor, a personagem não assimila absolutamente a personalidade — a personalidade, quero dizer, de Eça de Queiroz, cujas ausencias da pátria não constituiam o que se pudesse chamar uma ausencia. Condicionadas ao exercicio de função publica portuguesa, estavam bem longe de comparar-se ao exilio voluntário de Jacinto. Este era, alem disso, rico, no passo que o pretendido modelo, notoriamente pobre, vivia de salário ganho no estrangeiro.

Vá que os pendores de Eça de Queiroz o inclinassem a essa espécie de isolamento nos tumulos alheios, e assim, traçando a figura de Jacinto, ele deitasse mais uma vez o "manto diáfano da fantasia" sobre a "nudez forte da verdade" para expor o seu caso. Os fatos opõem-se, entretanto, a essa conjetura. A participação em várias empresas literárias portuguesas — edição de livros, revistas, jornais — mostra o elo fortissimo de sua presença no país.

De certo modo, poderiamos tambem identificar a pessoa do escritor em outras de suas criações — em Fradique Mendes, por exemplo, e sobretudo em João da Ega, atraido pelo Chiado, preso á vida lisboeta, ao fluxo ordinário da existencia comum.

Judiciosa neste sentido é a observação de Silvio Julio, copiando páginas inteiras de seus livros de cronicas ou estudos — particularmente as **Cartas da Inglaterra**, as **Notas Contemporaneas** e a **Correspondencia** — onde o amor ás coisas portuguesas se patenteia anterior ao jantar de arroz com favas em Tormes.

E' certo que no **Crime do padre Amaro**, no **Primo Basilio**, nos **Maias**, na **Reliquia** e nos romances de publicação póstuma há quadros portugueses, de alguns dos quais se infere a intenção depreciativa. Cansado porventura de traçá-los, ou sob o horror do efeito por eles produzido no espirito do publico, Eça de Queiroz haver-se-ia transmudado em Jacinto, reconciliando-se com Portugal. Nesta hipótese, teriamos de abrir o processo de Balzac, e não digo o de Flaubert porque este chegou aos tribunais. Quem negaria aos dois o caráter profundamente francês de suas obras?

Não: Eça de Queiroz não perdeu de modo nenhum o direito á estima dos portugueses, em razão das personagens a que imprimiu a graça do seu genio descritivo. Quem nelas se descobriu pôde irritar-se. A culpa seria então da sociedade portuguesa, que em tão grande numero as festejava. Não era contudo nem mesmo da sociedade portuguesa, pois as encontramos a cada passo em todas as sociedades. Se as apontava, se lhes fixava os contornos, se lhes buscava na alma os traços da mediocridade (e isto só fazia em Portugal por ser Portugal o seu teatro), Eça de Queiroz obedeceria ao prazer da cópia, fiel, na glória do artista consumado, ou ao designio de curar pela exposição da chaga, submetendo-a a cautério; nunca por ser mau português.

Não há, pois dois Eça de Queiroz, delimitados em **A Cidade e as Serras**, um menos, o outro mais português: há um unico, esplendido, renovador, na vitória de cuja arte Portugal recolhe seu ultimo triunfo literário do século XIX. (Eça de Queiroz, como se sabe, morreu em 1900.)

Acima, porem, dessa apreciação critica acham-se agora as cartas intimas que sua filha publicou. São documentos espontaneos, onde podemos observar a ternura das referencias a Portugal, nas frequentes viagens que Eça de Queiroz fez a Lisboa e ao Porto quando serviu na Inglaterra e na França. E' digno de nota, conforme assiná-la sua filha, que, vivendo embora no estrangeiro, de casa aberta e mesa posta para muita gente, Eça de Queiroz não recebia visitas senão de portugueses e brasileiros. A expatriação forçada — o desterro profissional, como consul — não o desfigurou. Deu-lhe, ao contrário, mais substancia portuguesa.

COUSAS DA CIDADE

ESTIMULO A' LAVOURA NO RECIFE

Sempre lamentamos que a Perfeitura não dispuzesse de um Departamento Agricola, para orientar os pequenos lavradores da zona rural deste municipio. Ontem, esteve a reportagem dando uma vista dolhos pelas hortas da linha de Caxangá. Um hortelão, que planta em terras da Usina Santa Terezinha, e pelas quais não paga um centavo, queixa-se do "alho", planta daninha que lhe arrasa as lavouras. Diz que não pode com o "alho". Perdeu centenas de pés de alface, de couve e de cebolinha. O "alho" cresce como por encanto. Arranca num dia; no outro já está nascido.

O reporter pergunta si aquele meio de vida rende. Responde que rende muito pouco. O melhor é arriscar no "bicho". A's vezes nem dá para pagar aos trabalhadores. Indaga si a Secretaria da Agricultura lhe presta algum auxilio. Responde que não sabe o que é isso.

Como o pobre hortelão da Avenida Caxangá, ha inumeros no Recife. A Secretaria da Agricultura não dá importancia a essas pequenas cousas; a Prefeitura, que tem funcionarios demais, não está para criar Departamentos Agricolas.

A verdade é que os sitios e hortas do Recife não têm nenhum estimulo do governo. Debalde temos dito: "Façam um arrolamento das propriedades agricolas. Mandem agronomos visitar essas terras, para aconselhar, para fornecer sementes, para ajudar a destruir as pragas, para estimular o plantio."

Até hoje ninguem se mexeu. Ao contrario. Fizeram um Codigo Tributario, que era o tiro de misericordia nos donos dos sitios. Afinal, verificaram que o Codigo era impraticavel; e andaram fazendo uns remendos.

Um municipio de 18 mil hectares poderia abastecer-se a si mesmo de verduras e frutas. E ainda poderia exportar. Mas a verdade é que nem produz, nem exporta. Importa quase tudo dos municipios vizinhos. — Z.

O bloqueio dos portos da China oriental

Barreto Leite FILHO

Tudo leva a crer que o governo nacionalista da China tenha cometido, na agonia das suas derrotas sucessivas, uma grave imprudencia ao declarar o bloqueio dos portos do pais atualmente ocupados pelos comunistas A medida já foi tomada, aliás, em uma atmosfera desfavoravel, porque antes mesmo de ser posta em execução, e antes de prevenidas as potencias interessadas, aviões nacionalistas atacaram no porto de Shangai um navio britanico, causando serios danos e ferindo e matando passageiros e tripulantes. O ataque foi repelido, o que não contribuiu para melhorar a impressão deixada e para justificar as desculpas apresentadas a Londres, segundo as quais se teria tratado de um engano.

Depois dessa preliminar, era quase inevitavel que a advertencia oficial do bloqueio, feita pelo governo nacionalista, provocasse em Londres e em Washington reações ainda mais desfavoraveis do que já não deixaria de suscitar normalmente. Foi realmente o que aconteceu. Londres protestou em termos veementes contra a medida, declarando que se fosse necessario faria escoltar os seus navios mercantes por unidades de guerra, a fim de protege-los de quaisquer agressões por parte das forças aéreas ou navais nacionalistas.

Washington manteve, por alguns dias uma atitude de expectativa, provavelmente para dar tempo a que o secretario de Estado sr. Dean Acheson, regressasse de Paris e pudesse estudar a questão nos seus detalhes. Agora, porém, o proprio sr. Acheson declarou aos jornalistas que, com base em numerosos precedentes historicos, os Estados Unidos consideravam ilegal o bloqueio, pelos nacionalistas, dos portos, ocupados pelos comunistas chineses.

Essa atitude dos britanicos e norte-americanos resulta de duas ordens, de razões. A primeira se refere ás razões juridicas que foram claramente expostas na nota do secretario de Estado. Este informou o governo nacionalista que os Estados Unidos só poderiam aceitar o bloqueio se este fosse efetivo, de acordo com as prescrições do Direito Internacional, ou seja, se as autoridades que o declararam tivessem meios de aplica-lo materialmente, pela presença de unidades navais encarregadas de interceptar a navegação em todos os portos bloqueados.

Realmente, como observou o sr. Acheson, não faltam, para a atitude assumida pelo seu governo, os precedentes historicos mais peremptorios. As regras aceitas do Direito Internacional estabelecem, por seu lado, que um bloqueio só se torna legal quando for efetivo, ou seja, quando a potencia, ou, no caso, o governo que pretende aplica-lo, possuir meios suficientes para executa-lo em todas as áreas bloqueadas. Sem isto, o que pode acontecer são ataques esporadicos e isolados aos navios que naveguem nas zonas afetadas, sem nenhum dos requisitos de advertencia previa e sem uma continuidade que dê valor pratico á medida.

O governo nacionalista chinês não está em condições de estabelecer um bloqueio efetivo de porto algum. Ele não possue unidades navais capazes de executar semelhante medida, e possue, apenas um pequeno numero de aviões que poderão bombardear ou tirotear navios encontrados dentro do seu raio de ação, mas que não bastam para manter uma vigilancia permanente dos portos visados.

O que poderia acontecer, portanto, seriam meras repetições do incidente que atingiu o navio britanico, com perdas de vidas e de propriedade, mas sem alcance pratico real, no sentido do conjunto da navegação. As proprias fontes ligadas ás autoridades nacionalistas da China, admitiram, aliás, há dias que o bloqueio se destinava sobretudo a obter certos efeitos psicologicos. E' possivel que elas tenham esperado apenas aterrorizar os tripulantes dos navios que se dirigissem para os portos afetados, a fim de cortar o comercio com o territorio ocupado pelos comunistas. Mas, se o bloqueio não for efetivo, como não poderia ser, sempre haverá quem se proponha a viola-lo, com resultados talvez sangrentos. E, do ponto de vista internacional, uma campanha apenas de terror é inaceitavel, não só pelo caso em debate, como pelos precedentes que criaria.

Além dessas razões juridicas, há, porém, outras de ordem pratica mais direta, que impõem a atitude assumida pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos. Antes mesmo de terem os governos de Londres e de Washington começado a examinar a atitude a assumir perante os progressos da ofensiva comunista na China, as linhas de navegação e os exportadores de ambos os paises, se encaminharam para uma conduta, que chamaram de realista, e que consistia em procurar manter o comercio com os portos ocupados pelos comunistas, na persuasão de que estes, longe de se oporem a isto, aceitariam de bom grado a solução, no interesse da economia das zonas dominadas por eles.

(Conclue na 5.ª pagina)

FATOS DIVERSOS

Assalto a uma residencia em Campo Grande e um bem aplicado "coice da burra"

Queixaram-se várias outras pessoas por motivos de furto e descuido e um possivel "punga" de Cr$ 11.000,00 no bolso do transeunte — Outras ocorrencias policiais

Da noite de ante-ontem até ontem á tarde, ao comissario Amaro Mota, responsavel pelo expediente da Permanencia Geral de policia, foram apresentadas as seguintes queixas:

O sr. Felix Bezerra, domiciliado á rua Imperial n. 812, declarou que, ante-ontem á tarde, apareceu em sua casa uma mulher cigana, dizendo chamar-se mme. Adelaide. Propôs, então, á esposa dele, queixoso, ler-lhe a mão. Minutos depois, aproveitando-se de um descuido da dona da casa, a cigana penetrou em seu quarto de dormir e dali furtou um trancelim de ouro, com duas medalhas do mesmo metal; dois relogios de pulso; dois pares de brinco, além de outras joias de menor valor.

Isso feito, antes que a mencionada senhora regressasse á sala, já "mme" Adelaide tinha ganho á rua, desaparecendo.

— O sr. Luiz José de Moura, com residencia á rua Dr. Machado n. 613, suburbio de Campo Grande, disse que, pela madrugada, os ladrões praticaram um arrombamento em sua casa e dali roubaram Cr$ 850,00, além de um par de sapatos para homem, semi-novo.

— A sra. Tereza Pereira Cavalcanti, com domicilio á Travessa da Carioca n. 37, 1.º andar, nesta cidade, referiu que sua lavadeira, Maria José da Silva, moradora á rua São Miguel s|n., na Ladeira do Boi, suburbio de Casa Amarela, levou entre outras peças, uma colcha bordada, branca, no valor de 700 cruzeiros. Quando regressou, em dia da semana passada, não lhe trouxe a colcha e nenhuma explicação lhe deu sobre o seu desaparecimento.

Esclareceu ainda a prejudicada que a falta daquela peça de roupa se deu entre sua lavadeira Maria José da Silva e uma companheira desta, de nome identico e como nenhuma queira dar uma solução ao caso, resolveu ela, queixosa, solicitar providencias á policia.

— O prof. Pierre Labanc, de nacionalidade francesa, domiciliado á rua Artur Gonçalves n. 145, na Madalena, referiu que, ontem de manhã, retirou do Banco Nacional do Norte, á avenida Marquês de Olinda, a quantia de .. Cr$ 11.000,00 e colocou-a na carteira de cedulas, onde já haviam 2 mil cruzeiros.

No trajeto que fez entre a avenida Marquês de Olinda e o Aurea-Bar, no bairro da Boa Vista, deu por falta de sua carteira, com os 13.000 cruzeiros.

Adiantou, porém, o queixoso, que ignora se foi furtado por algum malandro, ou se perdeu seu dinheiro e por essa razão é que decidiu procurar a policia para pedir providencias.

— O negociante José Miguel da Silva, com residencia á Estrada do Passarinho n. 206, suburbio de Beberibe, declarou que negocia, na feira do Arruda, com a venda de chapéus e de chinelos. Ontem de manhã, ali chegou um desconhecido, dizendo-lhe que queria comprar chapéos para os filhos de seu patrão. Escolhido o artigo, pediu-lhe o freguez para acompanhá-lo até á rua S. João, no mesmo suburbio, onde dizia que o seu patrão tinha residencia.

Proximo á casa apontada, solicitou-lhe, para facilitar o negocio a quantia de Cr$ 200,00 e mandou que o comerciante aguardasse, enquanto ia buscar o dinheiro lá dentro.

Cançado de esperar, José Miguel bateu á porta da casa e ali é que veio a verificar ter sido vitima de um bem aplicado "coice da burra". O estouro" foi fino, pois o ladrão ficou com o dinheiro e com dois chapéos no valor de Cr$ 300,00.

— Todas essas queixas foram encaminhadas, posteriormente, ao gabinete do delegado Edson Maranhão, da DIC para os fins convenientes.

Espancado barbaramente pela policia

Nota oficial fornecida pela Delegacia de Transito

Recebemos: — "O delegado de Trânsito, autoridade de plantão no dia 1.º do corrente, na Secretaria da Segurança Pública, julga-se no dever de esclarecer as ocorrencias de que participou naquele dia, um motorista da Emprêsa Pernambuco Autoviária, em face dos comentarios feitos pela reportagem policial dos jornais de hoje. O auto de prisão em flagrante lavrado contra o referido motorista resultou do seguinte: Cerca de uma e trinta minutos do dia 1.º, dois populares empenhavam-se em luta corporal nas proximidades da Garage da Pernambuco Autoviária Ltda., quando um morador da rua do Lima solicitou os serviços da Radio Patrulha. Comparecendo ao lugar, o R.P.7, efetuou a prisão do motorista daquela Emprêsa Severino Patrocinio de Medeiros, o qual, conduzido á minha presença, foi autoado em flagrancia por haver espancado o popular Manoel Guedes do Nascimento que foi socorrido pela Assistencia Pública.

Como se tratasse de fato de natureza afiançavel, horas depois foi arbitrada a fiança requerida e consequentemente posto em liberdade o motorista criminoso.

Não são assim procedentes as acusações feitas ao delegado Edson Maranhão Ferreira, que não se encontrava na Secretaria da Segurança por ocasião da lavratura do auto de flagrancia contra o réu Severino Patrocinio de Medeiros. Do mesmo modo, são infundadas as referencias a uma suposta má vontade contra operários da Emprêsa onde trabalha aquele acusado que, se sofreu qualquer violencia, ao ser preso quando deliquia, será o fato apurado e punido o funcionario responsável, conforme já determinou o sr. Secretario da Segurança Pública.

Está certa esta Delegacia que as informações infundadas levadas á Imprensa fazem parte de um plano de agitação entre empregados da Emprêsa Autoviária, com a infiltração de elementos perturbadores no seio dos mesmos operarios. Resulta essa agitação, como já é do conhecimento da Policia, não só da campanha movida pelo jornal comunista como da ação de outros elementos contra a direção daquela Emprêsa, varias vezes apontada no referido orgão extremista como violentadora do direito dos seus auxiliares que estariam sendo obrigados a tarefas estafantes, com excesso de horas de trabalho, e a salários infimos e insuficientes para atender ás suas necessidades, alem de subordinação a uma disciplina rigida e agressiva.

Para exito dos seus planos criminosos, tais agitadores desejam agora criar animosidade entre os agentes da autoridade e os operarios da Autoviária, esquecidos de que não lograrão éxito nos seus intentos tal a vigilancia do poder publico contra os perturbadores da paz social.

No caso especial dos motoristas da Autoviária, cabe, aliás, registrar, que, por ocasião da matricula no corrente ano de veiculos da Emprêsa, foram dispensadas todas as multas da responsabilidade dos mesmos motoristas, numa demonstração de boa vontade da atual administração policial em favor dos laboriosos servidores. Recife, 2 de junho de 1949. — **José de Mélio**, Delegado de Trânsito."

Casos de agressões

A's 22.40 de ante-ontem, o individuo Pericles Gomes de Araujo, com residencia na Pensão Vitoria, localisada á travessa Monte Castelo, no Espinheiro, foi apresentado, preso, ao delegado de plantão pelo seguinte motivo:

Ele e um companheiro de pensão, por motivo ainda não esclarecidos, depois de altercarem fortemente com a domestica Francisca Pereira, investiram contra esta e espancaram-na, verificando-se a ocorrencia no recinto da propria hospedaria.

Depois de autoado em flagrante, o agressor foi recolhido ao xadrez da Segurança, e ontem, de manhã, apresentaram-no ao sr. Apulcro de Assunção, delegado de policia do 2.º distrito, por onde correrá o inquerito sobre o caso.

— A's 24 horas, em condução particular que procedeu do engenho Tamatamirim, no municipio de Vitoria de Santo Antão, onde foi vitima de uma cena de sangue, chegou gravemente ferido ao Pronto Socorro, o lavrador José Lopes de Farias, ali domiciliado.

Durante uma discussão, por questões de trabalho, entre esse trabalhador do eito e o seu companheiro, Antonio Bezerra, ambos se desentenderam e travaram luta. No decorrer da porfia, Antonio Bezerra achou um meio de sacar de sua faca, vibrando violentos golpes no abdomen do contendor, que ficou prostrado ao solo.

Consumada a agressão, o delinquente evadiu-se, enquanto outros trabalhadores acorriam para socorrer o ferido. Este, além de ferimentos penetrantes na região abdominal, com hernia do Epiploon, sofreu feridas contusas na região superciliar direita e escoriações em ambos os joelhos, achando-se recolhido, gravemente, ao posto da Assistencia.

As vitimas dos acidentes de veiculos

A's 8 e meia de ontem, ás imediações do armazem 17, das Docas, no momento em que estava entregue a seus afazeres, o jornaleiro Esdras Gomes Corrêa, solteiro, de 30 anos e residente em Casa Amarela, foi atropelado por um caminhão de numero desconhecido. Como consequencia do atropelamento, sofreu esse popular feridas contusas na região nasal, além de contusões no dorso do pé direito, com suspeita de fratura.

O inspetor de transito de serviço na area inteirou-se do caso, arrolou as testemunhas e tomou providencias sobre a remoção da vitima para o posto da Assistencia.

— Vinte minutos antes das 10 horas, á Estrada dos Remedios, o popular Pedro Albuquerque Meira, casado, de 29 anos e domiciliado em Jaboatão, quando viajava sobre a carga do caminhão n. 14121, que se destinava ao interior, perdeu o equilibrio e caiu, desastradamente, ao solo e sofreu ferimetnos graves.

Apesar de não lhe caber nenhuma culpabilidade, o motorista do evículo evadiu-se, não socorrendo a vitima.

Anotou a ocorrencia o inspetor de transito n. 203, que providenciou a ida duma ambulancia, para remover o ferido que, momentos depois, deu entrada, em estado grave, no Pronto Socorro.

Desses casos foi igualmente inteirado o fiscal geral Luiz de Carvalho, responsavel pelo expediente da permanencia da Delegacia do Transito, onde ficaram notificados os nomes das testemunhas, para instauração dos respectivos inqueritos.

Negou o vigia sua participação no revoltante caso do Cais Santa Rita

Continuaram, ontem, no gabinete do delegado de Vigilancia Geral e Costumes, as diligencias em torno do recente crime do Cais Santa Rita. Durante a tarde anterior, sempre empenhada na descoberta dos demais autores de tão revoltante cena, a policia de Costumes prosseguiu com as averiguações. Já então, como implicado nas ocorrencias, o delegado de Vigilancia Geral e Costumes determinara a prisão do individuo Valdemar da Silva, vulgo Paraiba, vigia de um deposito da Mesbla, situado no Cais Santa Rita.

Ontem pela manhã, resolveu a autoridade processar a acareação do mesmo com a vitima. Durante essa, Valdemar negou, terminantemente, sua participação no caso, apesar das fortes acusações feitas contra ele por Alfredina Gomes.

Não obstante isso, o delegado de Vigilancia e Costumes não desanimou, pois se encontra na posse de uma importante pista, havendo esperanças de que em breves dias tudo ficará completamente desvendado com a captura dos demais responsaveis, que serão processados como os anteriores.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

beração; determinando que o escrivão, padrão "F", da Coletoria de Vicencia, Ramiro Augusto Pereira dos Santos, continue servindo na Coletoria de Limoeiro, até ulterior deliberação; determinando que o escrivão, padrão "F", da Coletoria de Serinhãem, Ianar Bezerra Sobral, passe a ter exercicio na Coletoria de Bezerros, com os vencimentos desta, até ulterior deliberação;

determinando que se realize o Curso de Aperfeiçoamento para seleção de professoras primarias que se destinam á regencia das Escolas Tipicas Rurais, de acordo com o plano aprovado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do Ministerio de Educação e Saude;

designando os professores Antonio Corrêa de Souza, Vicente de Paula Lacerda, Aluisio Netto, Ambrosio Caldas Lins, Eneida Alvares de Andrade, Ianar Cabral de Moura, Naide Alvares de Lima, Aurora Lima e Isaura Farias, para regerem, respectivamente, as cadeiras de: Atividades agro-pecuárias; Noções de veterinaria e higiene rural; Puericultura, enfermagem, socorros de urgencia e higiene caseira; Apicultura; Metodologia; Administração Escolar, provas e medidas escolares; Trabalhos manuais; Economia domestica e ceracima; Corte e confecção, do Curso de Aperfeiçoamento para seleção de Professores Rurais;

efetivando a professora Almira Ribeiro de Carvalho, no cargo de diretora, padrão "G", do Grupo Escolar Barão de Bonito, da capital, ficando dispensada da cadeira n. 348, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar D. Sebastião Leme, tambem da capital, visto ser diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento e ter concluido o Estagio Probatorio;

nomeando a professora Maria Isabel Cavalcanti de Oliveira, aprovada em concurso para a regencia da cadeira n. 374, de 4.ª entrancia, padrão "D", localizada, no Grupo Escolar Pedro Celso, da capital, presentemente vaga;

nomeando a professora Ednar Valença Correia, para a regencia interina da cadeira n. 348, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar D. Sebastião Leme, da capital, durante o impedimento da efetiva, Maria do Socorro da Silva Mascarenhas, ficando dispensada a atual interina, por ter sido nomeada para outra cadeira.

— O governador Barbosa Lima Sobrinho recebeu, do embaixador Julio Dantas, a seguinte carta:

"A Sua Excia. o Governador do Estado de Pernambuco, senhor doutor Barbosa Lima Sobrinho, da minha mais alta consideração:

Renovo, junto de Vossa Excelencia, a expressão do mais profundo reconhecimento pela honra da Sua presença a bordo quando, de regresso da minha Embaixada ao Rio, passei pelo Recife. A's palavras agradecidas que imediatamente lhe dirigi por telegrama, desejo juntar as desta carta, para significar a Vossa Excelencia quanto me penhorou e desvaneceu a sua primorosa atenção. Foi para mim grande prazer e singular honra essa meia hora de convivio, não apenas com o primeiro magistrado politico do Estado, mas com o jurisconsulto, o jornalista, o academico insigne cujo nome e cuja obra ilustram a gloriosa Casa de Machado de Assis. Tive muita pena de não poder desembarcar. Quando regressei da minha outra Embaixada em 1941, ainda me foi possivel matar saudades desse belo Recife onde tinha passado, em 1923, alguns dias inolvidáveis. Esperemos que outra oportunidade se ofereça. Até lá, peço a Vossa Excelencia, Senhor Governador, queira aceitar, com a expressão do meu reconhecimento, as homenagens da minha mais alta admiração. De Vossa Excelencia, Admirador atento, venerador e grato. (a) Julio Dantas — Junho, 1949".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para o edital da concorrencia n.º 34, do Departamento do Saneamento do Estado que está sendo publicado no Diário Oficial, referente á venda de seis (6) toneladas de papeis imprestaveis aos serviços da Repartição.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Antonio Teixeira de Farias, Joaquim Severo Bem, José Morais dos Santos, Maria Lucia Maranhão L. de Mélo, Severino Ferreira da Silva, Antonio Ferreira da Cunha, José Raimundo de Almeida, Pedro da Costa Figuerôa, Francisco Gomes de Barros, Geraldo Severino de Freitas, Milton Lins da Silva, José Antonio do Nascimento, Napoleão Rodrigues da Silva, Procopio Francisco da Silva, Ismael Anizio da Cunha, José Bartolomeu Bastos, Beatriz Chaves Batista, Abelardo Moriera Silva Junior, José Heronides M. Lopes Guimarães, Aurelio Muniz Freire, Francisco Martins Ferreira, Eufrosina Gomes Sales, Severina Francisca da Conceição, Antonio Gonçalves Monteiro, Jacob Kirtner, Vitor Balbino de Souza, Romulo Fonseca Padilha, Camilo Padilha Leitão, Carmelita Gonçalves Neves, Apolonio Bezerra Vasconcelos, Mozart Cordeiro F. Medeiros, João Roberto da Silva, José Moreira do Amaral, Henrique de Abreu Dutra, Jeremias Gomes, Paulo Serpa Ferraz, Severino José de Araujo, Manoel Vicente de Araujo, Josefa Maria da Conceição, Edith Ferreira de Souza, Alvaro Nestor de Albuquerque Mélo, Maria Conceição Curcharts Farias, Milton Marques Meira, Valda Zuleide Sobrinho, Severino Barbosa de Souza, Bartolomeu Gusmão P. de Mélo e Celia Pomposo Emerencino.

DE OLINDA

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO ROTARY — FUTEBOL — DATAS HISTORICAS — IRMANDADE DO BOMFIM

Para a posse da sua nova diretoria reuniu-se, ante-ontem, o *Rotary Clube de Olinda*. Na presidencia dos trabalhos, o sr. José Neves apresentou o relatorio em torno das atividades de sua gestão.

Foi em seguida empossada a nova direção que está assim constituida: presidente — Silvio Mota; vice-presidente — Alcindo Pedrosa; 1.º secretario — Manuel Valença; 2.º secretario — Luiz Carvalho; tesoureiro — Pedro Padilha; diretor de protocolo — Edesio Gonçalves; diretores sem pasta — Lourinaldo Gouveia e Batista de Carvalho.

Após o rotariano José Brasileiro ter dirigido uma saudação ás senhoras e senhoritas presentes á reunião, foi aprovado, por proposta do dr. Alcindo Pedrosa, um voto de pezar pelo falecimento do prof. Francisco Figueiredo.

Como visitantes foram recebidos os srs. Fernando Pio, Ernesto Odenheimer, José Lobo e outros rotarianos do Recife, o prefeito Manuel Regueira e o sr. Adolfo Manta, presidente do Atlantico, e esposa.

Futebol

FARROUPILHA x CRUZEIRO — Prenuncia-se ardoroso e movimentado o jogo de hoje entre o *Farroupilha*, de Areia, e o *Cruzeiro*, desta cidade. Ambos os quadros acham-se otimamente treinados e deverão oferecer ao publico momento de futebol de classe.

15 DE NOVEMBRO x CONDOR — Defrontar-se-ão, hoje, para o segundo prelio decisivo do campeonato de 1948, os esquadrões do *Condor* e do *15 de Novembro*. Deverá esse jogo processar-se no campo do Tacaruna e está sendo aguardado com interesse entre os torcedores dos simpatizados conjuntos.

Datas olindenses

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento:" Em obediencia á lei que regula o asunto, os municipios pernambucanos estão determinando os seus dias feriados e santificados.

Além do Dia do Municipio e data da respectiva fundação, cada um terá um dia santificado para comemoração do seu padroeiro ou padroeira.

No caso de Olinda, deveriamos ter numerosos feriados, tantas são as datas representativas de fatos relevantes da nossa Historia.

Poderemos citar o 12 de março, dia da fundação da cidade, que relembra a chegada de Duarte Coelho Pereira á terra que lhe doara d. João IV, rei de Portugal, a 10 de abril e por foral de 24 de outubro de 1534.

Ha tambem o 10 de novembro, que evoca aquele glorioso 1710, quando Bernardo Vieira de Melo, com risco da propria vida e sacrificio dos parentes e amigos, não hesitou em proclamar a republica numa epoca em que tal gesto correspondia, pura e simplesmente, á pratica de um crime de lesa-majestade.

O 27 de janeiro recorda a restauração pernambucana do dominio holandês, dia magnificente do ano de 1654, com tantos olindenses ligados ao feito memoravel: capitão Temudo, morto em frente á igreja da Misericordia; capitão Salvador de Mendonça, abatido em defesa do Colegio dos Jessuitas; Henrique Dias, pelejando e vencendo com seus crioulos no Bom Sucesso; e frei Pereira ,organizando guerrilhas no beco que lhe deu o pitoresco nome.

E além dessas datas, ha ainda o 10 de janeiro, Dia do Municipio, de acordo com a lei 52, de 4 de agosto de 1892.

Que todas sejam respeitadas, que todas se tornem feriados municipais obrigatorios, para que os olindenses possam comemorá-las com fervor e patriotismo".

Sociais

Faz anos hoje a sra. Ivone Vieira Couto, esposa do sr. Braulio Couto, funcionario da Base Aerea do Recife.

— Na matriz da Piedade será levado ohje á pia batismal o menino Normando, filho do sr. Ivonildo Vieira e de sua esposa, sra. Maria das Neves Vieira. Servirão de padrinhos o sr. Braulio Couto e esposa, sra. Ivone Vieira Couto.

Irmandade do Bonfim

Em assembléia geral, reune-se, hoje, ás 9 horas, a Irmandade do Bomfim, para tratar da reforma do seu Compromisso.

Para essa sessão o provedor está encarecendo o comparecimento de todos os mesarios e demais irmãos.

Festa do Perpetuo Socorro

Na igreja do Amparo, celebrar-se-á hoje a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

Constará a solenidade dos seguintes atos:

7 horas — missa cantada, pratica ao Evangelho e comunhão geral; 19 horas — sermão por um religioso franciscano, ladainha solene e rasoura com a imagem de SS. Virgem pelo pateo da igreja.

Ontem, encerrou-se o triduo, que antecedeu a festa.

MISSAS — Haverá missas hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás 8 horas, na Sé; e ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados na matriz de São Pedro, hoje, ás 9 e 16 horas.

Cruzada Espirita Olindense

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, ás 19 horas, a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

Cine-Olinda

De um "habitué" do Cine-Olinda recebemos, com pedido de dirigi-la á direção desse estabelecimento diversional, uma reclamação por demais procedente. E' que o velho cinema da praça do Carmo não dispõe de gabinete sanitario, falha essa injustificavel e que, segundo nos parece, não ocorre em nenhuma casa congenere de Olinda ou do Recife. O que o Cine-Olinda apresenta, a titulo de W. C., é uma sentina sordida, de tipo já anacronico e condenado pela higiene, ao qual falta caixa de descarga, estando praticamente, quanto aos efeitos, na mesma situação daqueles barris enterrados no chão, e de que se valiam os nossos bisavós.

O atual dirigente da empresa, sr. Julio Fernandes, tem dado mostra de uma elogiavel capacidade de trabalho, tanto que introduziu no seu cinema varios melhoramentos, inclusive e principalmente os que dizem respeito a um melhor arejamento do salão de exibições, a uma maior nitidez nos aparelhos de som e de projeção e a uma mais cuidadosa programação.

Só lhe falta mesmo dotar o Cine-Olinda de um gabinete sanitario, isso não somente em obediencia aos preceitos de higiene como tambem para atender ao conforto da sua freguezia.

Cartaz

OLINDA — Na matinée — "E a menina cresceu", com David Bruce, e a 5.ª serie de "O aliado misterioso".

— Na soirée e amanhã — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan.

DUARTE COELHO — "As aventuras de Robin Hood", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, as farmacias *Central*, á rua do Amparo, e *São Jorge*, á rua do Sol.

Lixo

Em terrenos da Fabrica de Tecidos da Tacaruna, em Sitio Novo, perto da avenida Correia de Brito, erguiam-se antigamente alguns quartos de madeiras que foram demolidos. Ficou limpa a area, mas a vantagem foi nenhuma. Ou melhor, a medida somente desvantagem trouxe aos moradores das circunvizinhanças, pois hoje quase todo o lixo daquele distrito olindense vem sendo depositado no descampado.

Animais mortos, dejeções e uma quantidade incrivel de coisas imundas e mal cheirosas são atiradas ali, sem que a Prefeitura e a Saude Publica tomem qualquer medida destinada a fazer cessar o abuso.

E' de esperar que o sr. Manuel Regueira, prefeito da cidade, e o medico Amaro Magalhães, diretor do Cetnro de Saude de Olinda, atendam ás reclamações, de todo justas, que o caso está despertando.

Varias noticias, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

na Alemanha não será modificada.

PROVIDENCIA SOBRE JUDITH COPLON

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Departamento de Estado determinou que todas as companhias de viagem esteja de sobreaviso para impedir uma possivel fuga da srta. Judith Coplon, condenada a 10 anos de prisão por crime de traição e espionagem contra os Estados Unidos, a favor da Russia. A sta. Judith Coplon, prestou fiança para permanecer em liberdade enquanto se defende na instancia superior.

IRÃO A' GREVE SE O REI VOLTAR

BRUXELAS, 2 (U. P.) — Os socialistas belgas ameaçaram hoje ao governo presidido pelo sr. Paul van Zeeland, católico, com a greve geral dos trabalhadores, se o ex-rei Leopoldo retornar ao país. Os liberais tambem se opõem ao retorno do ex-monarca. Contudo, a oposição dos liberais não é tão encarnicada quanto a dos socialistas, exigindo estes que o ex-rei Leopoldo abdique em favor do seu filho, o principe Baudoin.

DESISTIU DE FICAR NOS EE. UNIDOS

MIAMI, 2 (U. P.) — 2 ex-prisioneiros politicos da Venezuela começaram sua vida no exilio nos Estados Unidos, porem um terceiro resolveu seguir para Cuba porque se sentiu molestado pelo que chamou "expediente das autoridades de imigração".

O sr. Ricardo Montilla, ex-ministro da Agricultura da Venezuela que passou 7 meses num carcere de Caracas, disse que pretendia permanecer 2 semanas nos Estados Unidos, porem isso não valia a pena em vista dos incomodos causados pelos funcionarios do Serviço de Imigração. Teve permissão para prosseguir sua projetada viagem a Washington e Nova York, porem mudou de opinião depois que as autoridades submeteram-no a um interrogatorio ontem, decidindo voltar para Cuba. O ex-ministro fixará residencia mais tarde na Colombia.

O sr. Montilio disse que quando visitou os Estados Unidos no ano passado, como ministro da Venezuela, foi alvo de "toda classe de cortezias e atenções", não sendo envolvido pelo expediente de imigração, conforme sucedeu ontem.

ELEIÇÕES HOJE, NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 2 (U. P.) — Serão realizadas, amanhã, as eleições gerais no Mexico. Antecipa-se que comparecerá ás urnas o maior numero de eleitores mexicanos até hoje verificado nos pleitos dessa natureza.

A AUXILIADORA PREDIAL S. A.

— Sede Porto Alegre — Filial: Rio de Janeiro —
tem a grata satisfação de comunicar aos seus inumeros mutuários e amigos que foi o seguinte o resultado da
61.ª DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL DE FUNDOS
realizada em 30 de junho de 1949 perante o dd. Inspetor Especial do Governo Federal para os mutuários da circunscrição de Pernambuco

PLANO "A" (61.ª DISTRIBUIÇÃO)

	Cr$	
POR ANTIGUIDADE		
Contr. n. 29 — Mauricio Gomes Ferreira — Recife	1.100,00	(parte)
POR PONTOS		
Contr. n. 50 — Newton de Araujo Jatobá — Recife	2.100,00	(saldo)
Contr. n. 232 — Contrato de Emprestimo — Recife	6.000,00	(parte)
RESTITUIÇÕES		
Contratos nrs. 169 (saldo), 18, 76, 63, 168, 143, 336, e 190 (parte).	4.300,00	

PLANO "B" (55.ª DISTRIBUIÇÃO)

POR ANTIGUIDADE		
Contr. n. 4094 — Edna José de Azevedo — Recife	700,00	(saldo)
Contr. n. 4190 — Manoel Batista P. da Silva — Recife	1.800,00	(parte)
POR PONTOS — 1.ª série:		
Contr. n. 4279 — Contrato de Emprestimo — Caruarú	10.560,00	(parte)
2.ª série:		
Contr. n. 5047 — Maria José Vadilo — Recife	1.750,00	(saldo)
Contr. n. 5030 — Domingos de Barros Melo — Recife	3.750,00	(parte)
3.ª série:		
Contr. n. 6149 — Contrato de Emprestimo — Recife	740,00	(saldo)
contr. n. 6032 — Simão Nader — Recife	2.260,00	(parte)
POR SORTEIO		
Contr. n. 5080 — Samuel Oliveira — Recife	7.500,00	(parte)
RESTITUIÇÕES		
Contratos nrs. 6065 (saldo), 6066, 6068, 6069, 6070, 6073, 6074, 6075, 6076, 6078, 6080, 6081, 6082, 6083 e 6084 (parte)	2.600,00	

CORRESPONDENTE NO RECIFE DA AUXILIADORA PREDIAL S.A. W. WIEDEMANN
Ed. Banco Auxiliar do Comercio — 4.º andar — Sala 41
TELEFONE: 6630 — CAIXA POSTAL 69

NOTICIAS DO PORTO

Entrados ontem os navios "Agnete" e "Jaboatão" — Esperados hoje o "Gerd", "Astri", "Waterland", "Loide-Brasil", "Pará" e "Maceió" — Os aguardados amanhã

Registrou-se, ontem, a entrada, neste porto, dos seguintes navios:

— **Agnete**, dinamarquês, procedente de Nova York e escalas, consignado á Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A., (SANBRA), conduzindo 235 toneladas de carga de diversos generos. Atracou no armazem 7 das Docas, de onde zarpará para os portos do sul.

— **Jaboatão**, nacional, do Loide Brasileiro, procedente de Areia Branca e escalas, consignado á firma Antonio Alves de Freitas Sobrinho, ficou ao largo. Rumará para Salvador, Vitoria, Rio e Santos.

Hoje estão sendo esperados os seguintes:

— **Gerd**, procedente dos portos do sul, para o armazem 7, após a saida do Agnete.

— **Astri**, navio sueco, procedente de Baltimore e escalas, atracará no armazem 3.

— **Waterland**, procedente da Europa, atracará no armazem 3.

— **Loide Brasil**, procedente de Norfolk, via Trinidad, atracará no armazem 6.

— **Pará**, procedente dos portos do norte, atracará no armazem 10.

— **Maceió**, cargueiro, da Agencia Nacional de Navegação, conduzindo carga em transito e para êste porto. Operará no patio dos armazens 9 e 10.

Amanhã estão sendo aguardados os seguintes:

— **Rio Oiapoque**, de Porto Alegre e escalas.

— **Itapé**, de Porto Alegre e escalas.

— **Minute Man** (norte-americano), de Nova York e escalas.

Esperam-se, ainda, os seguintes:

No dia 6:
— **Loide Haiti**, de Hamburgo e escalas.
— **Mormactark** (norte-americano), dos Estados Unidos.

No dia 7:
— **Loide Paraguai**, de Santos e escalas.
— **Santarém**, do Rio via Salvador.

No dia 8:
— **Itapuhi**, de Porto Alegre e escalas.
— **José Marcelino**, de Santos e escalas.

No dia 9:
— **Mormacteal** (norte-americano), dos Estados Unidos.
— **Hubert** (inglês), de Liverpool e escalas.

No dia 10:
— **Mauá**, de Santos e escalas.

No dia 11:
— **Almte. Alexandrino**, de Santos e escalas.

No dia 13:
— **Hilari** (inglês), de Liverpool e escalas.

No dia 14:
— **Yvonne** (sueco), de Nova York e escalas.

O bloqueio dos portos da China oriental

(Conclusão da 4.ª pagina)

Esta atitude foi chamada de realista, tanto no sentido estreito, direto, imediato do atender ás necessidades do intercambio de vastas áreas da China com o exterior, quanto no sentido mais largo do alcance economico e politico que tal conduta poderia ter. Afinal de contas, a maior parte da China, sobretudo das áreas que representam um grande valor economico, já se acha em poder dos comunistas. A persuasão dos observadores de Londres e de Washington é a de que o governo nacionalista tem os seus dias contados, ou, na melhor das hipoteses para ele, ficará encurralado em um pequeno trecho do sudoeste do país, talvez com ligações com as provincias montanhosas e semi-desertas do oeste e do nordeste, tudo sem significação muito importante, no conjunto do territorio.

Em todo caso ninguem espera que, por exemplo, Cantão, o ultimo grande porto ainda em poder dos nacionalistas, seja defendido por este, com maior exito do que Shangai. Os interesses britanicos e norte-americanos na China são imensos, e se os comunistas nada fizeram para interrompe-los, as firmas ligadas a eles não terão motivos para faze-lo. O bloqueio decretado pelos nacionalistas é uma tentativa nesse sentido, mas uma tentativa que não se apoia nos meios indispensaveis para leva-la a efeito.

E, para além de todas essas questões imediatas, resta a da atitude geral dos EE. UU. e da Grã-Bretanha em face de uma China dominada por Mao Tse-Tung. A reserva dos norte-americanos em face das vitorias deste ultimo se baseou originalmente, como é sabido, na convicção, estabelecida por sucessivos relatorios do general Marshall e de outros observadores de alta autoridade, de que nada poderia ser feito para salvar os nacionalistas da derrocada. Admitido, portanto, que a China venha a cair em poder de Mao Tse-Tung, como já caiu na sua maior parte, o problema que resta reside em evitar que ela se torne um satelite servil da Russia, como a Polonia ou a Tchecoslovaquia. O que poderiamos chamar de variante Tito representa hoje a maior esperança das potencias ocidentais, naquele país. Mas esta perspectiva ficará fechada se o territorio ocupado pelos comunistas chineses for logo objeto de uma hostilidade comercial sem limites, por parte dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Estas razões, de uma importancia pratica mais tangivel, são as que sustentam as alegações juridicas de Londres e de Washington contra o bloqueio dos portos da China oriental.

DEIXE DE ACUSAR A VELHICE! TOME
KEFIR
E TUDO LHE CORRERÁ BEM. — Fone 7614
(41174)

Espirito aeronáutico e democracia

(Conclusão da 4.ª pagina)

ção politica se elevam de modo visivel. A liberdade e o respeito do individuo estão sendo cada dia mais apanágio dos costumes politicos. Voltando á orbita constitucional, as nossas forças civicas e morais procuram insistentemente modelar a fisionomia legal do Estado em caracteres, que nos redimem do atraso, da ignorancia, e dos vicios coloniais de mais de dez decadas de vida independente.

Ontem assistiamos em São Leopoldo a uma festa, na qual não se nos deparou nenhuma surpresa, tratando-se do centro que dela era o senador Salgado Filho, mas que vale a pena destacá-la, porque nos deu a sensação de que avançamos muito mais do que se pensa, na reconciliação da democracia com os partidos politicos.

Em pleno Estado Novo, o sr. Salgado Filho deu testemunhos insuperáveis da sua fina cultura politica, trazendo a cooperação dos liberais mais apaixonados e truculentos, para a sua cruzada aeronáutica. Ele queria fazer a jornada da aviação com todos os brasileiros, sem distinção de cores politicas. Teimou e fê-la. Ministro militar de um Estado autoritário, ouvia impassivel energumenos peitudos, do vozeirão de Targino Ribeiro, Pedro Aleixo, Medeiros Neto, Plinio Barreto, Justo de Morais, Juracy Magalhães, vociferaram páginas lavosas, discursos iracundos contra o regime "soft" de Getulio Vargas, aproveitando-se das janelinhas que, incautos, lhes abriamos. Ele sorria, no intimo, dos bárbaros do liberalismo que tinham a fraqueza de violentar, não a cortina de ferro, mas a de sêda que lhes apresentavamos para que a violassem em nossa presença.

Ontem, em Nova Hamburgo e São Leopoldo, como hoje em Garibaldi, encontramos os partidos gauchos em suas praças publicas, unidos numa demonstração de fé e de confiança, pela vitalidade desta causa. Há como que uma trégua no ardor das pugnas em que se hostilizam as facções. Fundem-se vontades e corações numa atmosfera de cooperação. Ela exprime o voto dos partidos politicos, de que eles não se sentem donos do Rio Grande, senão servidores da coisa publica, e que se deixam governar pelo sopro divino de movimentos como o que traz aos alcantis das vossas serranias, hoje, o senador Salgado Filho.

Um pessimista, ainda que sombrio, não tiraria conclusões diferentes do panorama das três cidades que visitamos desde ontem. Os imponderáveis, que geram as comoções históricas e os cometimentos do tipo da Campanha Nacional de Aviação, estabelecem, nas forças cívicas em dissidio, no pampa, estes momentos de harmonia e de entendimento, propicios a união dos espiritos em favor de um problema que não as dividindo, elas se sentem no dever de solidarizar-se, para apoiá-lo.

NOVOS AVIÕES PARA O AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

Em execução um vasto programa de melhoramentos da séde — Notas

A Diretoria do Aero Clube de Pernambuco realizou, ontem, á tarde, mais uma de suas reuniões semanais, com o comparecimento de numerosos diretores, durante a qual foram discutidos assuntos de interesse da associação.

Inicialmente, foi lido um relatório do sr. Jessé Ferreira Falcão, que tomou parte no II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, como representante de Pernambuco, o qual fez uma explanação minuciosa dos trabalhos do referido conclave, resumindo as suas mais importantes conclusões.

O vice-presidente Luiz Brotherhood, que tambem compareceu ao Congresso, relatou os entendimentos que teve no Rio com as altas autoridades da Aeronáutica, dos quais resultaram a promessa de mais um avião "Fairchild" para o Aero Clube, o fornecimento de materiais diversos necessários á recuperação e conservação dos aparelhos, o envio da subvenção oficial há muito retida, no valor de quase quatrocentos mil cruzeiros, além de outras reivindicações de menor vulto.

A Diretoria apreciou, ainda, o desenvolvimento do plano de melhoramentos no Encanta Moça, com a pavimentação de grandes áreas e cimento, pintura da séde, organização das oficinas, além do que está planejado e em vias de execução, como seja, a construção da nova torre de contrôle e das salas para a Diretoria e para Operações. Apesar da dificil situação financeira do Aero Clube, vários socios vêm custeando tôdas essas obras, obtendo, ainda, auxilio de particulares.

Foram tambem discutidos alguns assuntos administrativos do Clube. Em seguida, foi encerrada a sessão.

PELA POLITICA

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Comunicam-nos:

"Reuniu-se ordinariamente no dia 30 do mês p. passado, o Diretorio Estadual do Partido Social Progressista. Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Fernando Mendonça, secretariado pelos srs. Lourival Cesar de Andrade e Laudenor Pereira da Silva, em substituição ao sub-secretario geral, sr. Salustiano Cavalcanti de Albuquerque, ausente por motivo justificado, procedeu-se á leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada.

No expediente, conheceu-se da fundação do Diretorio Distrital de São José, cujos componentes se achavam presentes. O sr. Fernando Mendonça proferiu uma saudação ao novo nucleo do P. S. P., havendo respondido o seu presidente, sr. José Luis de Barros Sampaio.

Tomou-se conhecimento de telegramas de Gravatá e Tabira onde acabam de ser organizados os respectivos diretorios municipais.

Foi, em seguida, proposta a criação de um orgão assessor junto ao Diretorio Estadual, destinado á difusão e propaganda do Partido, com a fundação de nucleos municipais e distritais, e estabelecendo-se que esse orgão não teria numero limitado, podendo ser acrescido de tantos quantos fossem os elementos que quisessem cooperar na reestruturação do Partido Social Progressista de Pernambuco. A proposta foi muito discutida, ficando assentado, entre outras medidas, que, só aquelas pessoas que estivessem credenciadas pelo presidente do Partido é que poderiam organizar tais nucleos, não se fazendo exceção mesmo para os diretorianos, ficando, todavia subordinada ao Diretorio Estadual a aprovação de tais nucleos.

Finalmente assentou-se que se denominaria Conselho Consultivo e de Propaganda o orgão cuja criação foi proposta pelo sr. Gentil Mendonça. Usaram da palavra os srs. Lourival Cesar de Andrade, Francisco Beiró Uchôa, José Laurenio Acioly, Jovelino Selva, Tancredo Porto, Alberto Costa Campos, Edgar Silva Rego e Oscar Pereira.

Finalmente foi indagado se era verdade que o presidente do Diretorio Nacional do Partido, sr. Adhemar de Barros, ora em excursão no extremo norte do pais, de volta tocaria em Pernambuco. Desmentiu-se a versão, maximé porque se o governador Adhemar tivesse de vir a Pernambuco dirigir-se-ia com anterioridade á secção deste Estado."

B E T T Y - M O D A S

A suprema e inegualavel ELEGANCIA juntamente com um ASSENTAMENTO PERFEITO são os caracteristicos dos TOILETTES que fazem a GRANDE FAMA CRESCENTE da casa BETTY-MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129 — nesta cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 3 de Julho de 1949.

Marte favorece medicina elétrica, novos metodos, iniciativas audazes cujos objetivos sejam justos, lutas por nobres causas. A Lua, à tarde, beneficia assuntos familiares, infantis, conjugais e alimentares.

OS NASCIDOS HOJE — Realizam lucrativas especulações.

2.ª feira, 4 de julho de 1949.

Urano favorece medicina elétrica, invenções, descobertas, novos metodos elétricos, mecanicos, surprezas felizes, aproveitamento das forças naturais. Saturno rege terras, agricultura, minas e cartorios. A manhã é propicia a mudanças, transportes, correios e viagens. A imprensa e a livraria estão em seu elemento.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem precoces aptidões cientificas. Podem alcançar celebridade.



O PRATO

CROQUETES DE BACALHAU E ARROZ

1/4 de quilo de bacalhau, 2 colheres de farinha de rosca, 2 ovos, alho e salsa picados, sal, pimenta, 1 chicara de arroz cozido, queijo ralado. Esmiuce o bacalhau cozido, acrescente-lhe a farinha de rosca, o alho e a salsa e adicione-lhes os ovos batidos, o sal e a pimenta. Misture a seguir o arroz com o bacalhau, esmiuçado e o queijo ralado e mexa tudo até formar uma pasta. Modele com essa pasta os croquetes, passe-os por ovo batido e farinha de rosca e frite-os em banha ou azeite bem quentes. Sirva estes croquetes com batatas fritas em manteiga.

A SOBREMESA

ENROLADINHOS DE DOCE DE MORANGO

1/2 chicara de manteiga, 1/4 de chicara de açucar, 1 ovo, 1/2 colherinha de baunilha, 1 chicara de farinha de trigo, 1 colherinha e meia de fermento em pó, 1/4 de colherinha de sal, doce de morango. Peneire a farinha de trigo, o fermento em pó e o sal. Bata a manteiga com o açucar até que os dois ingredientes se tenham unido bem. Acrescente-lhes depois o ovo e a baunilha, mexendo sempre. Por último, incorpore-lhes os ingredientes secos e amasse-os suavemente até que se forme uma massa lisa. Estenda essa massa sôbre uma tábua enfarinhado, corte-a em tiras, coloque-lhes em cima doce de morango e enrole-as. Finalmente leve os enroladinhos a cozinhar em forno moderado, em taboleiros untados com manteiga.

Tia Dorathy

RETRATO DO DIA



Senhorita Lygia Milhomens, elemento da sociedade pernambucana e cujo aniversario hoje decorre

HISTORIA NO AR

O anfitrião estava se sentindo mal com o excesso de "espirito" dos convidados que bebericavam aperitivos à varanda de sua curiosa casa, em Boa Viagem, à espera do almoço. E aproveitando uma pausa, tomou folego e saiu-se com esta:

— "Certo dia tive de ir a Campina Grande tratar de uns negocios inadiaveis que ali me deteriam por três dias. Tive, porém, muita sorte, pois apenas em três horas conclui tudo e voltei. Ao cair da noite cheguei aqui em casa e fui direto ao banheiro. Estava cansado e cheio de poeira. Estava me ensaboando quando ouvi o ruido de um carro à porta. Abri a janela e, na ponta dos pés, espreitei quem chegava, pela janela. Era minha mulher, que em trajes de casa, tendo batido a porta do carro, atravessou-o pela frente e debruçando-se na outra porta, beijou o motorista".

Panico. Todos se olhavam procurando um lugar para sumir, enquanto o anfitrião, calmamente, consumia seu liquido, em goles demorados e enervantes. A esposa, presente, quebrou o silencio e disse-lhe num sorriso de emergencia:

— "Oh!, querido, não deixe a cousa assim no ar. Conte o que realmente se passou".

— "Pois é — prosseguiu o marido. Minha mulher estava em casa do irmão aqui perto. Ao ver meu carro parar a porta, pediu ao irmão que ia saindo de casa, que a deixasse aqui. Ao descer cruzou o carro e deu-lhe um fraternal beijo".

Comentario de quem me contou a historia:

— "Não fosse a interferencia da mulher e ainda, hoje, o caso estaria no ar". — P.

HOMENAGEM A UM SOLTEIRAO

Os amigos do industrial Luiz Inacio Pessoa de Melo reuniram-se, ontem, no Banco do Povo, e deliberaram festejar solenemente o seu 39.º aniversario em celibato, o que ocorrerá no dia 22 do presente mês. Presidiu a reunião o banqueiro Miguel Gastão de Oliveira que, depois de dar e cassar a palavra a varios aderentes, resolveu expor um plano que foi imediatamente e unanimemente adotado: que o homenageado devia pagar a despesa. Aprovada essa parte e submetidas à votação, foram nomeadas as seguintes comissões de organização: "Comissão Central" — José Adolfo Pessoa de Queiroz, presidente; Anteogenes Chaves, Alvaro Azevedo, José Eustaquio, Wilfred Shorto, Rinaldo Britto e Silva, Antonio Martins Eirado, Guilherme Cunha Rego, Arthur Coutinho. "Comissão de Honra" — general Americano Freire, almirante Otavio de Medeiros, comandantes Paes Leme e Muniz Freire e cel. Viriato de Medeiros. "Comissão de Finanças" — Arthur Napoleão Goulart, Ibrahin Nejain, Beroaldo Melo, Renato Pires Ferreira, Aloisio Costa, Eduardo Menezes, Alzir Leal e Luna Pedrosa.

A homenagem será objetivada com um jantar formal que se antecipará a uma hora de aperitivos, com "free whisky". Os srs. Miguel Gastão de Oliveira, Ulisses Freire, Jack Ayres e Adelmar Costa Carvalho estão se reunindo duas vezes por semana no Banco do Povo afim de ultimarem os preparativos da homenagem. Tocarão duas bandas de musica e os discursos serão irradiados pela PRL-6. O policiamento será feito pela Radio Patrulha, sob a supervisão direta do delegado Apulcro de Assunção.

Cobrinha preparará o "menu". Todos os oradores, obrigatoriamente, falarão sobre o casamento. Outros detalhes do grande acontecimento social do ano serão publicados oportunamente nesta secção.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Clara Varela Gomes, esposa do sr. Antonio Gomes Filho; Heliodora Alaide B. de Oliveira, esposa do sr. Francisco Oliveira; Severina Barreto da Silva, esposa do sr. Joel Vieira de Lima.

As senhoritas: Maria do Carmo, filha do sr. Audifax Caldas e de sua esposa, sra. Conceição Caldas; Maria José, filha do sr. Maturino Monclair, já falecido, e da sra. Joana Monclair.

Os senhores: Jacinto M. da Hora; Romeu Pimentel; Ramos; Antonio Vieira Filho; Polion Dias Rodrigues.

A menina: Marina, filha do sr. Marcos de Almeida Castro e de sua esposa, sra. Hilda de Souza Castro.

Os meninos: Antonio Irineu, filho do sr. Claudio Carmo e de sua esposa, sra. Judith Torreão do Carmo; Claudio Antonio, filho do sr. João Borba Carvalho Filho e de sua esposa, sra. Iracema Delgado Borba Carvalho.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria das Dores Pereira, esposa do sr. José Lessa Pereira; Vanilda Calazans Arantes, esposa do sr. Jorge Arantes.

A senhorita: Elza, filha do sr. José Guimarães Lopes e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Lopes.

Os senhores: José dos Santos Pacheco; Mario de Souza Ferreira.

A menina: Ana Maria, filha do sr. Sebastião Joaquim da Silva e de sua esposa, sra. Carmen Lopes da Silva.

O menino: Milton, filho do sr. José dos Santos Feijó e de sua esposa, sra. Helena Meira Feijó.

NOIVADOS

São noivos, nesta cidade, a srta. Maria Helena Cunha, filha do prof. Napoleão Evaristo da Cunha, secretario aposentado do Instituto de Educação, e de sua esposa, sra. Luiza [illegible] da Cunha, e o dr. Emidio B[illegible] Fagundes, cirurgião-dentista [illegible] capital.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 30 de junho ultimo, o casamento da srta. Estelita Rabelo, filha do dr. José Vieira Rabelo e de sua esposa, sra. Ana Wadeltrudes de Carvalho Rabelo, já falecidos, com o sr. Tertuliano de Góis Filho.

Serviram de padrinhos, no ato religioso, com efeito civil, por parte da noiva, o dr. João Rabelo e esposa e o sr. Mario de Barros Correia e esposa; por parte do noivo, o dr Luiz Soares de Góis e a srta. Maria do Carmo Leite e o sr. Abelardo Couceiro e esposa.

O casal fixou residencia nesta capital.

— Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Elizabete da Costa Barbosa, filha do capitão Amaro Rodrigues Barbosa e de sua esposa, sra. Alaide Costa Barbosa, com o sr. Mucio Cesario Tartaruga, academico de Medicina e filho do sr. Mateus de Albuquerque Tartaruga e de sua esposa, sra. Joanita Cesario Tartaruga.

A cerimonia religiosa, com efeitos civis, terá lugar às 17.30, à rua Melquisedeque Lima n. 253, na Torre, residencia dos pais da noiva.

— Realizar-se-á, amanhã, nesta cidade, o casamento da srta. Cacilda Rolim Pereira, filha do sr. Frutuoso Rolim Sobrinho, funcionario publico em Sertania, e de sua esposa, sra. Maria Pereira Neves, com o sr. José Lopes de Almeida, academico de Odontologia.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Pereira Neto e a srta. Laurina Rolim e, por parte da noiva, o sr. Jason Rolim e a sra. Irene Rolim.

VIAJANTES

Com destino ao Rio de Janeiro, onde vai gozar ferias, segue, hoje, pelo avião da IAP, o sr. José de Melo Assunção, represetnante da S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson.

— Viaja, hoje, pelo Constellation, para a Suissa, o sr. O. M. Mistral, delegado da Organização Mundial de Saude, da O. N. U., e que se encontrava em visita de inspeção aos serviços de tuberculose no Estado.

DIVERSAS

Será felicitada, hoje, por motivo do seu aniversario natalicio, a menina Eliezilda, filha do sr. Narcizo Francisco da Silva e de sua esposa, sra. Evalda da Silva Santos.

— Tomou posse, ontem, no cargo de diretor-presidente da Saturnia Capitalização, no Rio de Janeiro, o dr. Men Xavier da Silveira.

FALECIMENTOS

Faleceu aos 45 minutos de hoje na residencia de seu cunhado, sr. Nissim Bensoussan, à rua do Paissandú n. 286, a srta. Esmeralda Machado Guimarães, funcionaria publica e filha do dr. Alfredo Machado Guimarães e sra. Maria Eugenia Machado Guimarães, já falecidos.

O enterramento será realizado hoje, às 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

— Na residencia de sua familia, à rua da Glria n. 322, faleceu, ontem, a srta. Maria Anisia Ferreira.

A extinta era tia do sr. Jurandir de Brito, funcionario dos Serviços Hollerith.

Seu sepultamento realizar-se-á, hoje, às 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito. Haverá carros à disposição, em frente à Casa Agra, à rua da Conceição.

— Faleceu na cidade de Correntes, no dia 23 ultimo, com a idade de 88 ano, a sra. Joana Tenorio de Albuquerque, viuva do sr. Manoel Tenorio de Albuquerque. A extinta pertencia à tradicional familia no Estado de Alagoas e deixa os seguintes filhos: dr. Antonio Tenorio, cirurgião-dentista na mesma cidade; José Tenorio, proprietario; sra. Auta Tenorio, esposa do sr. Manoel Emidio, fazendeiro; sra. Amalia Tenorio, esposa do sr. Francisco Emidio, industrial; sra. Josefa Tenorio, esposa do sr. Guilherme Teixeira, fazendeiro em Alagoas; sra. Sebastiana Tenorio, esposa do sr. Manoel Teixeira, fazendeiro em Alagoas; sra. Ester Tenorio, esposa do sr. Belmiro Tenorio, proprietario em Alagoas, e sra. Julia Tenorio, viuva do sr. Antonio Vaz Deixa, ainda, varios netos e bisnetos.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

3 DE JULHO — 4.ª Domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (Rm. 8, 18-23) — Meus irmãos: Tenho por certo que os sofrimentos da vida presente não tem proporção alguma com a gloria que um dia se ha de manifestar em nós. Pois que toda a creatura espera ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus; porque a creatura está sujeita à vaidade, não por seu proprio querer, mas por vontade daquele que a sujeitou na esperança; pois, tambem a propria creatura será libertada do cativeiro da corrução, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Porquanto nós sabemos que até esta hora todas as creaturas suspiram e estão como que em dores de parto. E não somente elas, mas tambem nós, que possuimos as primicias do Espirito; nós tambem gememos dentro de nós mesmos, esperando a adoção dos filhos de Deus e a glorificação do nosso corpo, por Jesus Cristo Nosso Senhor.

EVANGELHO (Lc. 5, 1-14) — Naquele tempo, estava Jesus na praia do lago de Genesareth, e a multidão do povo se atropelava para ouvir a palavra de Deus. Viu então duas barcas que estavam à margem do lago; os pescadores haviam saltado em terra, e lavavam as rêdes. E, entrando Jesus numa das barcas, que pertencia a Simão, pediu que afastasse um pouco da praia. E, sentando-se ensinava o povo de dentro da barca. Quando cessou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo e lançai as rêdes para a pesca. Respondendo, Simão disse-lhe: Mestre, trabalhamos a noite inteira, e nada apanhamos; contudo sob a tua palavra lançarei a rêde. E tendo feito isto, apanharam tão grande porção de peixes, que a rêde se lhes rompia. Fizeram por isso sinal aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem ajudá-los. Acudiram eles, e encheram as duas barcas de modo que quasi iam a pique. Vendo isto Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retirai-vos de mim, Senhor, porque sou um homem pecador! E' que a pesca que acabavam de fazer os enchera de terror, a ele e a todos os que com ele se achavam, assim como tambem a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Não temas; de hoje em diante serás pescador de homens. E, tendo reconduzido as barcas para a terra, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

MISSAS

Por alma de Marcelino Ferreira Passos será celebrada missa amanhã, às 7 horas, na matriz dos Aflitos.

O ato é da iniciativa de pessoas da familia do extinto.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO DO D. S. P.

Resultado do concurso para escriturarios, realizado de 20 a 25 de junho ultimo: Maria Amelia de Andrade Lima, media 92,00 — 1.º lugar Maria dos Anjos Alves da Silva, media 91,11 — 2.º lugar; Alice de Gouvela Machado, media 76,88 — 3.º lugar; Amarilis Cabral de Moura, media 71,16 — 4.º lugar; Neire Albene de Araujo, media 60,00 — 5.º lugar. Reprovados 10. Não compareceram 14.

PONTE DO PINA

Consoante foi divulgado, desde 4 de maio ultimo, foi remetido ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para resolução do seu Conselho Executivo, o processo da concorrencia para a construção da Ponte do Pina.

Depois de demorado estudo do assunto, o qual foi acompanhado por membros do Conselho Rodoviario do Estado, representando o governo, resolveu aquele Conselho adjudicar os serviços em apreço à firma Leão Ribeiro, com larga soma de serviços prestados à engenharia e que apresentou preços mais baixos para o projeto oficial.

Acontece, porém, que um dos concorrentes vencidos — a Companhia Construtora Nacional — julgando-se prejudicada, recorreu daquela solução, argumentando que a concorrencia deveria ser publica e não administrativa.

Em abono deste Departamento impende esclarecer que antes da abertura da concorrencia aquela duvida sobre a modalidade da concorrencia foi levantada aqui e resolvida pelo D. N. E. R. a modalidade adotada.

Ha, ainda, a acrescentar que a Companhia reclamante entrou na concorrencia, segundo a modalidade adotada, sem restrições, só fazendo a sua objeção após o julgamento do Conselho Executivo do D. N. E. R.

ASSEMBLÉIAS GERAIS DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

SALVADOR, 2 (Meridional) — Em virtude das comemorações do 2 de julho, as Assembléias Gerais de Geografia e Estatistica deixaram de se reunir, hoje, tomando parte as delegações nas festividades tradicionais.

A's 20 horas, será oferecido aos representantes dos orgãos regionais e federais de Geografia e Estatistica um baile no Clube Bahiano de Tenis.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto. Antonio — Noia e Cruzeiro; Boa Vista — Nacional; S. José — S. Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. do Pilar; C. Amarela — S. Lucas; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Arruda; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Santo Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

PRIMEIRO ANIVERSARIO



Hoje, dia 3 de julho de 1949, a Radio Jornal do Comercio, emissora pernambucana, comemora seu primeiro aniversario de atividades radiofonicas. Um ano se passou, a emissora de Marquês do Recife muito contribuiu para maior gloria da radiodifusão em nosso Estado e nesse curto periodo, o sem-fio tomou grande impulso. Todos os recifenses estão de parabens por ter uma emissora que já produziu alguma coisa em um ano.

Nesta mesma data, mais uma voz de Pernambuco era lançada aos ares, no ano que passou. Mais uma emissora se integrava no cenario radiofonico do país, possuida de bons propositos, com a unica intenção de lutar por este Estado, de servir aos ouvintes, de glorificar o nome do Leão do Norte. Desde então, mais um prefixo se ouvia no eter: "P. R. L. 6". Era uma equipe de radialistas dedicando seu esforço e produção ao radio pernambucano. Numa programação honrosa, repleta de "broadcasts" da melhor qualidade, a emissora caçula de Pernambuco se fazia ouvir pela primeira vez.

Sua carreira de lutas e sacrificios continuou sem desfalecimentos levando aos apreciadores do radio, momentos de divertimento e cultura, orientados pelo radialista Teofilo de Barros Filho que tem mantido o mesmo nivel de programas da inauguração.

Completa o primeiro aniversario a emissora do bairro de Santo Antonio, termina a primeira etapa de sua carreira, vencendo-a gloriosamente. Mas a estrada continua e a L-6 não pensa em desistir, prosseguirá lutando até conseguir seu intento, o de elevar o Estado que a viu nascer a um lugar de destaque no radio brasileiro. Nesta data, todas as brigas são esquecidas, tolas questões entre emissoras são postas de lado e num abraço de confraternização as duas estações pernambucanas se unem, uma, alegre por ter vencido um ano, outra, satisfeita por ver que sua companheira não desfaleceu, pretende seguir a via acidentada até o fim. Nessa hora, as emissoras não lutam corpo a corpo, caminham ombro a ombro, rumo ao mesmo objetivo, guiadas pela bandeira de Pernambuco.

O Recife, esta cidade encantadora, sente-se alegre por ver que a L-6 acende a primeira vela em seu bolo de aniversario. Radialistas de todo o Brasil, artistas de Pernambuco, locutores, radiatores, cantores, funcionarios da emissora de Marquês do Recife estreitam os laços de amizade no dia de hoje.

E' daqui desta secção radiofonica, enviamos nossos votos de felicidade e que o futuro seja sempre coberto de glorias em prol de Pernambuco. — L. M. F.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

Chegou ontem ao Recife, por via aérea, o radialista "associado" Anselmo Domingos, figura de destaque do "broadcasting" sulista. O popular novelista e criador do Radiatro Religioso da Tamoio veio a nossa capital, afim de participar das filmagens de Aconteceu no Recife, pelicula a ser rodada no Recife pelos Laboratorios Eletronicos do Brasil Ltda.

Jornalistas, artistas e amigos do ilustre visitante compareceram ao aeroporto Guararapes para recebê-lo. Em companhia de Anselmo Domingos, chegaram alguns diretores do filme e o radiator Carlos Frederico, da Tamoio. Dentro de alguns dias a equipe de tecnicos e cinematografistas entrará em atividades.

Estivemos com o conhecido novelista que usou do microfone da emissora de Cruz Cabugá, poucos momentos depois de ter pisado em solo recifense e dentro de alguns dias, Anselmo Domingos dará suas primeiras impressões a respeito do movimento radiofonico de Pernambuco, onde vem pela primeira vez. Ao Anselmo Domingos, nossos votos de boas vindas.

x
x x

Jorge Veiga, o caricaturista do samba, estará hoje, no palco do Cine Rivoli, em Casa Amarela, às 10 horas da manhã. O locutor José Renato apresentará uma caravana artistica da emissora de Cruz Cabugá e como principal figura, o popular sambista das "associadas" Jorge Veiga, proporcionando aos moradores do progressista arrabalde, uma matinal alegre, dedicada à classe comerciaria, a opreço unico de Cr$ 6,00.

Num gesto humanitario, os organizadores do espetaculo entregarão 5% da renda, ao artista Ricardo Amaral, ex-integrante da Companhia Irmãos Celestino, que se encontra enfermo no Hospital Português.

Jorge Veiga prossegue com sua temporada popular, cantando para os suburbios do Recife.

x
x x

Com uma grande programação, a emissora de Marquês do Recife comemorará seu primeiro aniversario de atividades radiofonica. Produziram os "broadcasts", os radialistas Teofilo de Barros Filho, Mario Sete, Eurilo Duarte, Ubirajara Mendes e outros.

A partir das 12 horas, estará no ar a programação gigante, com os melhores cartazes da emissora que desfilarão no dia em que completa um ano de lutas.

"O MARIDO DE DONA GLORINHA"

As emissoras Radio Ministerio da Educação ontem no seu programa de literatura, organizado por Sergio Macedo, divulgou em radio-teatro, o conto O marido de Dona Glorinha, da autoria do escritor pernambucano João Vasconcelos.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 7.55 — Abertura; 8.00 — O rei do Jazz e a rainha do radio; 9.00 — Pedro Raimundo; 9.30 — Sala de Espera; 10.00 — Pé de Anjo; 10.30 — Relogio Fortissimo; 10.45 — Está na Hora; 11.45 — Jornal falado; 12.00 — Caravana da vida; 12.30 — Força telurica; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Coisas do passado; 13.30 — Cantico imortal; 14.00 — Flor do Sertão; 14.30 — Além do Horizonte; 15.00 — Fantasia fenicia; 15.30 — Exaltação à Favela; 16.00 — Reminiscencias sentimentais; 16.30 — Roteiro do infinito; 17.00 — Pampas e coxilhas; 17.30 — Verdes mares; 18.00 — Angelus; 18.05 — Luzes da cidade; 18.30 — Vozes perdidas; 19.00 — Drama da sêca; 19.30 — Origem do ritmo; 20.00 — Vertigem do abismo; 20.30 — Rapsodia negra; 21.00 — Discurso do dr. F. Pessoa de Queiroz; 21.30 — Tesouros imortais; 22.30 — Luar encantado; 23.00 — Sonhos eletronicos; 23.30 — Noturno; 24.00 — Encerramento.

AMANHA: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Quanto vale uma vida?; 10.15 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas azas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.35 — Confecções Renner; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Deanna Durbin; 13.30 — Agenda sonora; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneon; 16.30 — Melodias suaves; 17.00 — O fantasma do salão negro; 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Constelação; 20.30 — A gloriosa mentira; 21.00 — Estréia de Anita Lincheta; 21.30 — Despedida de madame Neide; 22.30 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações escolhidas; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.03 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Fernando Barreto; 10.00 — Miscelanea sonora; 11.30 — O cinema nacional precisa de você; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Atrações; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Ritmos variados; 13.00 — Jornal da tarde 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Nautico x Santa Cruz; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Ritmos dansantes; 20.30 — Cocktail dansante A-8; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cont. de Cocktail dansante A-8; 22.30 — Irradiação da 1.ª Competição de Levantamento de pesos e halteres; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Mensageiro do ar; 8.05 — Irradiação da missa mandada rezar pelo Comando Naval, em sufragio das almas das vitimas do cruzador "Bahia"; 9.00 — Transmissão diretamente do cemiterio de Santo Amaro, das homenagens postumas prestadas pelo Comando; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais; 11.00 — Ritmos de todo mundo; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Revista do almoço; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — Sala de concertos; 15.30 — Momentos sonoros londrinos; 16.00 — Galeria de astros; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Cruzeiros em musica — Cantor Walter Levita; 20.30 — Prog. Serenata; 21.00 — Duas vozes queridas — Alaide Parisio e Airton Farias; 21.30 — Semente da Liberdade; 22.05 — Cont. da novela "A emparedada da Rua Nova"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

ESSODIESEL,
o
OLEO DIESEL
para
TRATORES
CAMINHÕES e
MOTORES DIESEL
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

VÁ CORRENDO
APROVEITAR A GRANDE
LIQUIDAÇÃO
d'A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378
Isto sim !... E' LIQUIDAÇÃO !
(5903)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO

NOVA CRISE

Há quem ache desesperadora a crise teatral no Recife mas, pelas noticias que temos recebido do rio, lá está muito pior. No Recife, os conjuntos amadores se esforçam para proporcionar bons espetaculos e raramente têm prejuizo financeiro, pos a eles o lucro não interessa. E quando recebemos a visita de uma companhia profissional, o Recife não decepciona, pois quasi todas levam boa impressão artistica e monetaria. Basta relembrar os espetaculos de Henriette Morineau, sempre com casas cheias.

Mas no Rio, a crise é outra. Até os pobres amadores que dedicam suas atividades à arte de representar, sem tirar nenhum proveito material, sentem que é inutil continuar. O prejuizo é tremendo e não adianta representar pois a divida crescerá. E' essa a situação do Teatro do Estudante do Brasil, guiado pelo idealismo de Pascoal Carlos Magno que depois de lutar por muito tempo contra a crise, confessa-se derrotado.

E' triste a situação atual do teatro e note-se que os Estudantes são amadores. Imaginem a crise em relação aos profissionais. Jaime Costa pretende abandonar a presente temporada, pois acarreta grande prejuizo, sosinho. Todos os artistas do sul desanimam, pois vêm a inutilidade de seu esforço, notam que estão pregando no deserto. O publico e as autoridades não querem saber da triste arte de representar. Para eles, o que interessa é o comercio.

Mas não se admite que num país que se diz progressista, o teatro, além de não ter lugar de destaque, ameace desaparecer, sem apoio de ninguem. Um poderoso veiculo de divulgação cultural e artistica, ponto caracteristico do progresso de um povo, vai desaparecer no Brasil. Esforçados batalhadores, dedicados idealistas, velhos profissionais, apelam inutilmente para os poderes, para os equilibrios. Nenhuma ajuda será dada ao teatro, pois a crise é devastadora. Há uma intenção oculta de [illegible] definitivamente a arte cenica.

E' chegada a hora da congregação de todos os amigos do teatro e dos proprios artistas para que a arte não seja exterminada, é necessario uma reação imediata. O sul precisa de auxilio mas nós tambem necessitamos. E' preciso que os pernambucanos analisem a propria situação, verifiquem que só possuem uma casa de espetaculos. A crise é grande, mas o teatro vence sempre estas tempestades que logo amainam. Uma obra do tempo não pode ser destruida por crises financeiras. A arte não vive de palavras, mas precisa delas. Porisso o teatro sobreviverá. — L. M. F.

TEATRO DE EMERGENCIA — Novo impulso será dado ao Teatro de Emergencia "Almare" com a chegada de materiais para a construção da mais nova casa de espetaculos do Recife.

Amanhã começará a cobertura e o levantamento das paredes laterais, tendo chegado para esse fim, grande quantidade de telhas de amianto e madeiras.

Os engenheiros Figueira e Jucá estiveram em visita às obras, providenciando sobre a nova etapa da construção.

O sr. Aldemar Costa Carvalho declarou que o Teatro de Emergencia "Almare" precisa ser inaugurado com a maxima urgencia, decidindo que a companhia de Barreto Junior aparecerá impreterivelmente no dia 2 de agosto proximo, com a satira de Oduvaldo Viana, Amor, em três atos.

-*-

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE TEATRO — Foi fundada há dias, a Associação dos Profissionais de Teatro de Pernambuco, orgão de classe com o fim de congregar os artistas, cenografos, cenotecnicos, pontos e contra-regras do Recife. Foi eleita uma Junta Governativa que ficou assim constituida: presidente — Luiz Maranhão; secretario — Ary Guimarães (Salomão) e tesoureiro — Max Mustafá.

Amanhã terá lugar nova reunião no salão nobre do Teatro Santa Isabel, quando serão discutidos os estatutos e tomadas as primeiras resoluções do regulamento interno. A Junta convida todos os profissionais de teatro de nossa capital para essa reunião de interesse da classe.

-*-

COMPANHIA MARIO SALABERRY — Estreará depois de amanhã, no Santa Isabel, a Companhia de Comedias Mario Salaberry, conhecido conjunto profissional, ora em excursão pelo norte do país. O espetaculo terá lugar às 20.30, com a comedia de Robert Pleasant Kahe, Quando Elas Querem, em tradução de Luiz Rocha.

O elenco conta com a colaboração de varios atores e atrizes de renome nacional, inclusive o comico Palmerim Silva, a estrela Lucy Lamour e ainda José Policena, Jurema Magalhães, Elvy Dorly, Anita Serrento, Carlos de Garcia e o festejado galã nacional Mario Salaberry, diretor da companhia. Ingressos com Jorge Caldas, na Carias.

-*-

TEATRO UNIVERSITARIO — O ensaiador polonês Ziembinsky continua ministrando o curso de Teoria e Pratica do Teatro, sob o patrocinio do Teatro Universitario de Pernambuco, na Faculdade de Direito.

Enquanto isso, ensaia com o elenco do conjunto amador, o original de Eugene O'Neill, Além do Horizonte, peça de fama internacional, apresentada pela primeira vez em nosso país. Ziembinsky declarou que os Universitarios prometem uma vitoriosa exibição.

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 58 — 81 — 58 — 88:

SERIE 173 — Sr. José Mario Cavalcanti — Casa Falcão.
SERIE 173 — Sr. Manoel Oliveira Campos — Rua da Penha, 50.
SERIE 174 — Sra. Maria Luiza Lacerda — Rua Gervasio Pires, 394.
SERIE 174 — Sr. Domingos Teixeira — Rua José Osorio, 317.
SERIE 174 — Sr. Carlos Russell — Docas, Secção Conservação.
SERIE 174 — Sr. Walter Pinto da Rocha — Rua do Brum, 261.
SERIE 175 — Sr. Antonio O. da Silva — Catende.
SERIE 175 — Dr. Herodoto Pinheiro Ramos — Rua Martins Junior, 59.
SERIE 175 — Sr. Apuleu B. Vieira — Edf. Almare.
SERIE 175 — Sr. Antonio O. L. Santos — Av. Afonso Olindense, 28.
SERIE 176 — Srta. Celia Lima de Oliveira — Standard Oil.
SERIE 176 — Sra. Dulce Silva — Rua Gervasio Pires, 1016.
SERIE 176 — Sr. Waldemar Antunes — Rua da Moeda, 63.
SERIE 176 — Sra. Concinha V. da Silva — Usina Catende.
SERIE 177 — Sr. Manuel Xerita — Shell Mex do Brasil.
SERIE 177 — Sr. Genesio Silva — Banco N. do Norte;
SERIE 177 — Sr. Justo Ribeiro — Escritorio da P. T.
SERIE 177 — Prof. Hermes J. da Silva — Av. Marquês de Olinda, 191.
SERIE 178 — Srta. Norma de Melo Cahú — Correio de Sto. Antonio.
SERIE 178 — Sr. Armando Couceiro — Rua do Brum, 69.
SERIE 178 — Sr. José Fontes — Av. Guararapes, 154.
SERIE 178 — Sr. Arthur Martins — Rua da Matriz, 10.
SERIE 179 — Dr. Aristheu Chaves — Edf. Ouro Branco, s. 514.
SERIE 179 — Sra. Marinha Figueiredo — Rua do Progresso, 21.
SERIE 179 — Sra. Cacilda I. Porciuncula — Rua 15 de Novembro — Pina.
SERIE 179 — Sr. João B. Cavalcanti — Rua Mariz e Barros, 121.
SERIE 180 — Sr. Eddy Affonso Ferreira — I. A. P. T. E. C. — Divisão Beneficio.
SERIE 180 — Sr. José Cesario Cunha — Rua da Moeda, 71.
SERIE 180 — Sr. José Lopes — Edf. Sael, s. 207.
SERIE 180 — Sr. João Batista Cavalcanti — Rua Mariz e Barros, 121.

VISTO:
Humberto Lima
Inspetor Federal
Os Proprietarios
Aquino, Araujo Comercio S. A.

Avisamos aos nossos amigos e distintos fregueses que a SERIE 181 dos nossos clubes tem inicio no proximo dia 18 do corrente. Inscrevam-se com o cobrador ou na loja, Rua Nova n. 223.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Almeida, Abreu, Araujo.
C — Clovis Santos Filho, Candidato, Celina Mendes, Caixas Postais ns. 1036 e 1073.
M — Moça Pobre, Malha Selma, Mario N. Leite.
O — Oscar.
R — Rolamentos.
Z — Zenite M. Azevedo, Z. Z. Z.
— Telegramas para os srs. Autran, Carmelino Gomes Costa, Leia Cardoso Ayres e dr. José Bandeira.
— Os seguintes objetos: um Lorgnon, uma carteira com documentos do sr. Miguel Rodrigues de Barros.

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Os amores de Lucrecia Borgia", com Carlo Ninchi.
Amanhã — "O espadachim de Veneza".
TRIANON — Hoje — "Palavras de mulher", com Ramon Armengod.
Amanhã — "Os melhores anos de nossa vida".
PARQUE — Hoje — "Ziegfeld Follies", com Esther Williams.
Amanhã — "Canção de duas vidas", com Ilona Massey e Nelson Eddy.
MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "O amor que me deste", com Lana Turner e Clark Gable.
Amanhã — "O beijo da morte", com Victor Mature.
ROIAL — Hoje — "Astucia de apaixonada", com Ivone de Carlo.
POLITEAMA — Hoje e amanhã — "A lei do mais forte", com James Cagney.
TORRE — Hoje — "California", com Bill Elliott.
IDEAL — "Belinda", com Jane Wyatt e Lew Ayres.
ELDORADO — "A's voltas com fantasmas", com Abbott e Costello.
REAL — "Arco do triunfo", com Ingrid Bergman e Charles Boyer.
S. PENHENSE — "O tesouro de Sierra Madre" com Humphrey Bogart.
S. MIGUEL — "Sempre te amei" com Philip Dorn.
POPULAR — Hoje — "Nanuk, o esquimó" e o inicio do seriado "Lutas sem tregua".
Amanhã — "A rebelde", com Barbara Stanwyck.
ENCRUZILHADA — "Roma, cidade aberta".
S. JOSÉ — "Por um corpo de mulher".
IMPERIO — "Espadas e corações", Stewart Granger.
GLORIA — "Escrava de uma lembrança", com Jane Russell e Louis Hayward.
RIVOLI — "Terra de paixões", com Barbara Britton e Randolph Scott.
[illegible]DEIRO — "Mãe", com Alma Flora.

A luta pela liderança do campeonato

As primeiras vitórias

Jorge BRENNAND
(Para o "D. P.")

Sempre tenho dito, em meus modestos artigos que o nosso nivel esportivo é bastante adiantado, apenas por não haver competições, os nossos valores vivem esquecidos. Ha dias passados vimos na "Corrida da Fogueira" quase uma centena de bons corredores de fundo. Se provas dessa natureza fossem realizadas com maior frequencia, nosso nivel tecnico elevar-se-ia a grau semelhante ao do Rio e de São Paulo.

Hoje, á noite, na Escola Tecnica do Recife, no Derby, teremos uma competição de levantamento de peso em que estão inscritos trinta atletas: um numero bem elevado para um esporte que requer intensivo treinamento fisico muito privilegiado.

Não é só a quantidade que me entusiasma, mas sim a qualidade. Temos, por exemplo, Rinaldo Albuquerque, do Santa Cruz, levantando 120 ks. E' muita coisa para um levantador novo e da categoria dos medios. Moacir Lacerda (Draga), meu companheiro de imprensa e de ideais, possue um largo futuro á frente, levanta a "insignificancia" dos 120 ks.

Assim, ficam provadas as minhas palavras de incentivo aos esportes amadoristas. Quando afirmo sermos possuidores de grandes elementos não é balela, nem demagogia. Cada competição que surge, o numero de concurrentes é enorme e o nivel tecnico de grau elevado.

Nossas Escolas Superiores e nossas Forças Armadas possuem atletas de valor incomensuravel. Precisam apenas de estimulo para surgirem na arena como gigantes.

Faltava-nos uma entidade especializada nos esportes amadoristas, mas esta ainda não póde agir pela falta de finanças suficientes, mas dentro em breve estará no campo da luta comandada por esportistas de tempera cabocla. Que estas lições dadas por estes bravos atletas não fiquem esquecidas.

Um grande futuro antevejo para a nobel Federação Pernambucana de Desportos Amadores. O campo para o seu arduo trabalho é imenso, mas retumbantes vitorias serão colhidas como frutos sazonados, depois de uma muito trabalhosa campanha.

Por ela devem ser imitadas as brilhantes iniciativas, como esta da Casa Esporte, em patrocinar o grande torneio de levantamento de peso e a do Clube Nautico Capibaribe, na "Corrida da Fogueira".

A temporada do Mackenzie é a prova da boa vontade dos dirigentes da FPDA; assim, demonstraram que não se encontram nos braços de Morféu. Começamos a trabalhar, já estamos vencendo, são as primeiras vitorias.

Nautico e Santa Cruz empenhados no sensacional prélio da tarde de hoje

Todos os titulares formarão nas duas equipes — Os alvi-rubros na defesa da liderança da tabela e da invencibilidade — Pretendem os tricolores assumir o primeiro posto — Superiores a linha media do Nautico e o trio final do Santa Cruz — Equipes provaveis — Tong Viana será o juiz — Amadores na preliminar — Providencias oficiais

O campeonato pernambucano de futebol prosseguirá á tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, apresentando mais um empolgante classico da serie dos que estão sendo oferecidos neste final de primeiro turno. Nautico e Santa Cruz são os proximos combatentes, numa disputa que deverá emocionar as grandes torcidas, desde que estará em jogo a liderança da tabela, justamente entre dois dos mais categorizados conjuntos, representativos de duas expressões da vida esportiva de Pernambuco. Alvi-rubros e tricolores são duas forças e duas potencias, capacitadas a soerguer d. uma vez por todas este pobre campeonato que até bem poucos dias andou por baixo com os jogos decepcionantes a afugentar os apreciadores do esporte bretão.

A torcida acredita na força e no valor das equipes que se vão defrontar, legitimas expressões do futebol nordestino, serios candidatos ao titulo em disputa. Lembra-se agora uma das mais sensacionais jornadas deste antigo classico regional, em 1946, quando dirigidos por Cabelli e Palmeira, Nautico e Santa Cruz empataram cinco vezes durante o ano, sem que nenhum conseguisse vitoria sobre o seu antagonista. E este equilibrio tornou-se o ponto culminante do memoravel campeonato. Posteriormente, Cabelli deixou o Recife para retornar este ano, voltando ao velho confronto. Persistirá o empate?



UMA ESTRÉIA NO NAUTICO — Uma das maiores atrações do classico desta tarde é a estréia de Amorim, no comando da ofensiva alvi-rubra. Amorim aparece assinando uma sumula, antes de defender as cores do Esporte, quando ainda pertencia ao Great Western

PREPARADOS OS ALVI-RUBROS

O Nautico mantem uma posição privilegiada na tabela, onde aparece como lider invicto. Arregimentou sua equipe e passou rastejando pelos pequenos clubes, afim de ostentar a invencibilidade frente aos grandes. Está com um grande quadro e espera manter a honrosa posição. Todos os seus titulares atravesam excelente periodo de forma fisica e tecnica, onde dificil se torna destacar qualquer elemento. Entretanto, é justo salientar a produção conjunta da linha media, onde Dico, Zeleão e Jaminho formam uma barreira formidavel.

O trio final apresenta-se perfeitamente ajustado com Teobaldo Sidinho e Lula. Finalmente, olhamos para a ofensiva onde aparece como maior atração a estréia de Amorim, ex-rubro-negro, hoje contratado pelo "veterano". Amorim realizou excelente treinos e tudo indica que fará miserias contra os defensores corais. Zezinho — Ivanildo e Fernandinho — Carlos Alberto formarão as duas alas que se entendem muito bem.

BEM DISPOSTOS OS CORAIS

Concentrados em Beberibe os sanatcruzenses aguardam confiantes o momento da sensacional disputa. Compreendem perfeitamente a responsabilidade que carregam, desde que a derrota significará a perda do primeiro turno. Com dois pontos perdidos para o America o Santa Cruz ainda espera voltar ao posto de lider desde que consiga derrotar o Nautico. E para tal façanha é que esteve entregue a rigorosos preparativos, aparecendo somente o "pivot" como ponto fraco de sua equipe. Dawson tudo fará para dar conta do recado, amparado por dois excelentes pebolistas que são Guaberinha e João de Maria.

O trio final concentra as grandes esperanças dos tricolores. Em Zebinga, Pedrinho e Palito reside o ponto alto do "onze" coral, dificil obstaculo para os avantes alvi-rubros. Tambem o ataque apresenta-se bem coordenado e veloz, onde pontifica a figura de Eloi. As alas serão formadas por Milton e Amauri na direita secundada por Schiller e Valfredo na canhota.

EQUIPES PROVAVEIS

Em sintese as duas equipes deverão formar assim constituidas:

NAUTICO — Tecnico, Cabelli. Jogadores: Teobaldo — Sidinho — Lula — Dico — Zeleão — Jaminho — Zezinho — Ivanildo — Amorim — Fernandinho — Carlos Alberto.

SANTA CRUZ — Tecnico, Palmeira. Jogadores: Zebinga — Pedrinho — Palito — Guaberinha — Dawson — João de Maria — Milton — Amaury — Eloi — Schiller — Valfredo.

Especialmente convidado pelas duas equipes dirigirá a peleja o sr. Tong Viana um dos mais completos juizes da Federação Pernambucana de Desportos.

A preliminar será disputada pelas equipes de amadores sob a arbitragem do sr. Armenio de Brito.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para o classico Santa Cruz x Nautico foram tomadas as seguintes providencias:

MIXTO

NAUTICO x SANTA CRUZ

Campo do Nautico.

Juiz, Tong Viana.

Juizes de linha — Leon Markman e Batista da Conceição.

Horario — 15.15 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Moinho.

AMADORES

Juiz — Armenio de Brito.

Juizes de linha — José Francisco de Melo e Antonio Pereira.

Horario — 13.30 com 10 minutos de tolerancia.

Comentarios e advertencias

Jócamo D'AVILA
(Para o "D. P.")

Fomos informados de que a Diretoria do Joquei Clube, na ultima reunião, de quinta-feira, por unanimidade de votos, deu autorização ao desembargador Orlando de Aguiar para em nome dela escrever ao presidente da Associação de Cronistas Desportivos explicando a sua conduta no já tão falado caso da homenagem que hoje vai ser prestada, no Hipodromo da Madalena, aos cronistas do turfe. Disseram-nos mesmo que o presidente do Joquei Clube chegou a redigir a carta, aliás escrita em termos muito atenciosos, e sobremodo honrosos para o sr. Antonio de Almeida, carta que continha argumentos irrespondiveis que convenciam não ter havido nenhum propósito por parte daquela Diretoria de desconsiderar ou melindrar a Associação de Cronistas.

Diante, porém, da nota publicada por essa entidade de classe na Folha da Manhã, edição da tarde, e irradiada pelo Rádio Jornal do Comércio, deixou de ser dada á carta o destino que ia ter, pois naquela nota se declarou que passavam a ser inamistosas as relações entre as duas entidades.

As atitudes precipitadas são sempre prejudiciais.

O sr. Antonio de Almeida é reconhecidamente um cavalheiro ponderado, sabidamente sensato, e, por isso mesmo, goza de gerais simpatias. Mas a sua condição de presidente daquela associação de classe é que o tem colocado em situações delicadas, muitas vezes embaraçosas, e chocantes com o seu feitio pacifista. Todavia, é preciso que o digno presidente da Associação se precavenha para que a maldade de um filho não contagie ou prejudique toda a familia...

x x x

E' devéras interessante essa questão da propridedade dos mortos.

Já temos ouvido dizer (aliás somos leigos no assunto) que a familia do morto tem até o direito de usar de ação penal contra aqueles que injuriam a sua memória. Mas, por Deus, jamais ouvimos falar de que terceiros possam invocar direitos para se opôr a que se preste homenagem a memória de quem já sucumbiu, sobretudo quando os que querem presta-la são os proprios velhos companheiros e amigos do morto. E será isto possivel? A moral e o bom senso dizem que não. Todavia aos juristas é que cumpre responder.

x x x

Esse choque entre o Joquei Clube e a Associação de Cronistas vem sendo sem duvida o prato do dia nos meios esportivos. Comentarios, criticas acerbas, lamentações, e até coisas incriveis que, a despeito da seriedade do assunto, assumem bem o aspecto de disparate...

Mas quem "não está pelos autos" é o publico leitor, publico turfista, os assinantes e leitores da Folha da Manhã (as duas edições), os do Jornal do Comércio e Diário da Noite, e bem assim os ouvintes da Rádio Jornal do Comércio. Aos mesmos o choque não interessa, e como aficionados do esporte da rédeas, tem todo empenho em conhecer as noticias do turfe, os programas organizados, ou saber pelo menos se há corrida no domingo. E a verdade é que depois do atrito aquelas empresas nada mais publicaram sobre o Joquei Clube, nenhuma noticia, de modo que aqueles leitores, assinantes e ouvintes, com maiores despesas procuram adquirir os jornais cujos cronistas não estão em luta com o Joquei Clube, ou ouvir a outra emissora, porque só estes é que trazem as reportagens por que tanto anseiam. São grandes as reclamações que nesse sentido se fazem por ai a fóra. E bem justas.

A luta dos cronistas não deveria de modo nenhum prejudicar ao publico turfista, prejuizo que aliás se reflete nos próprios interesses daquelas conceituadas e simpatizadas empresas, cujos dirigentes, inteiramente alheios á desavença, têm todo empenho, estamos certos, em bem servir aos seus leitores e ouvintes.

Meditem bem os srs. cronistas nesse assunto, e por fim se convencerão de que temos razão com a advertencia que aqui fazemos. E por ela nada cobramos.

O mais, para depois.

DIOGENES D. DE ANDRADE & CIA.

Representações — Conta propria

FILIAL: — Dispondo dos seguintes produtos para venda diretamente ao publico.

Penicilina MERCK	100.000 unidades	Cr$	10,00
Penicilina MERCK	200.000 unidades	Cr$	18,00
Filmes GEVAERT	....	Cr$	9,00

Discos em geral — Maquinas Fotograficas — Automatico Thorens CD 50 etc.

RUA DA CONCORDIA, 451 — Térreo

(5826)

A Melhor Bicicleta Construida Atualmente



Para confôrto e facilidade no pedalar, o cubo Hercules de 3 velocidades — provido do novo contrôle "Synchro-Switch" no guidom — é, de fato, o melhor câmbio hoje existente.

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM ENGLAND

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO, DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119 — RECIFE

EAS/13/26

SITUAÇÃO DE FUTURO

Precisa-se de um funcionario de responsabilidade, idade entre 25 e 35 anos, conhecimento comercial e das linguas francesa e inglesa.

Cartas para a caixa postal 207, dando referencias e indicando ordenado desejado.

(5925)

TREINOU BEM O SANTA CRUZ PARA ENFRENTAR O MACKENZIE

Guilhermino dirigiu o ensaio dos basquetistas corais — Brennand e Tará brilharam entre os titulares — A palavra do treinador — Como atuaram os quadros

Reportagem de JÓCA
(Para o "D. P.")

A nossa reportagem dirigiu-se á noite de sexta-feira, á quadra coberta de basquete do Ateneu Pernambucano, afim de assistir aos preparativos do *Santa Cruz* para enfrentar os universitarios paulistas do *Mackenzie*.

Precisamente ás 20.30 alinharam-se na quadra as esquadras titulares e reservas da "cobra de coral". Com surpresa geral assumia o comando do ataque titular o astro rubro-negro Brennand.

A constituição das equipes foi a seguinte:

TITULARES

Gedeão — Nelson — Tará — Brennand — Rodrigues.

RESERVAS

Helio Caldas — Genaro — Armando — Gilberto — Hermenegildo.

Foi um treino cheio de muito dinamismo e entusiasmo. Os atletas emmpregaram-se a fundo, disputando duramente a pelota; ainda que a disputa decorresse sempre num ambiente de franca lealdade e camaradagem, mesmo assim Brennand e Gedeão ficaram contundidos. Brennand com algum repouso melhorará breve, mas Gedeão talvez não atue contra o *Mackenzie*, desconfiando-se haver sofrido seria distenção muscular.

No final do treino o marcador acusava favoravel aos titulares a contagem de 53x23. Os artilheiros foram os seguintes: Brennand 20; Tará 19; Nelson 8 e Rodrigues 6, para os titulares; Gilberto 8, Genaro 8; Helio Caldas 3; Armando 2 e Hermenegildo 2, para os reservas.

Os melhores jogadores foram: Brennand, Tará e Nelson, entre os efetivos; Gilberto, egresso do Tijuca, do Rio; Helio Caldas e Genaro, entre os suplentes.

Brennand e Tará atuaram com extraordinaria velocidade, envolvendo completamente a defensiva contraria com os seus sensacionais dribles. Fizeram "miserias" os dois diabolicos atacantes tricolores (parece que Brennand envergará a camisa dos corais. Será verdade?)

Depois do ensaio palestramos com o competente treinador Guilhermino Costa, que nos declarou:

— Com mais alguns meses teremos uma boa esquadra de basquete, para isto tenho contado com o irrestrito apoio do diretor Agostinho Gomes. A rapaziada é muito boa, precisa de mais conjunto, só o tempo é que dará o mesmo. São moços esforçados e de muito futuro. Temos alguns veteranos, como Tará e Nelson, mas são elementos de real valor. Tará possue ainda a mobilidade dos seus dezoito anos.

— Que achou do Brennand? — perguntamos.

— E' um jogador de futuro, muito jovem, de extraordinaria mobilidade, otimo distribuidor. Tem os seus defeitos, não resta duvida, mas sob a minha orientação, tenho absoluta certeza, dentro em breve será um dos mais completos basquetistas de Pernambuco. O seu fisico é muito oprivilegiado para a pratica do basquete.

— Como é, venceremos o Mackenzie? — perguntamos ainda.

— O nosso quadro é muito criança ainda, mas espero fazer uma bonita figura pelo maravilhoso dinamismo dos meus rapazes.

Já era um bocado tarde e não desejamos importunar mais o educado tecnico da "cobrinha de coral". Com um forte abraço nos despedimos de Guilhermino oCsta de Souza, uma grande aquisição de Agostinho Gomes para o glorioso *Santa Cruz*.

O REMO

Moacir LACERDA — "Draga"
(Para o "D. P.")

Já vão bem longe os tempos em que remar era o castigo implacavel imposto áqueles que caiam no desagrado dos senhores da epoca, e eram então mandados ás galeras. Ali, remavam até que o ultimo alento lhes faltasse; tornavam a remar quando os chicotes manejados por mãos impiedosas rasgavam-lhes o dorso nu' e logo não mais remavam: caiam mortos.

Hoje, graças á evolução por que a humanidade passou o espetaculo é outro; remar é uma delicia, constitue uma das mais agradaveis atividades humanas. O homem libertou-se, elevou-se diante de Deus e da ignominia de outrora, surgiu um dos mais saudaveis esportes de nossa epoca.

O remo, embora esteja bastante difundido nos paises onde existem grandes civilizações, no Brasil ainda está um pouco restrito: somente o Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia destacam-se a contento.

Pernambuco, embora possua três clubes, nos quais o remo é olhado com certo interesse, sendo que em um deles o remo é o unico motivo de sua existencia não apresenta uma amplitude capaz de igualá-lo aos congeneres do Sul. No entanto, os barcos ai estão, dotados aliás dos mais modernos aperfeiçoamentos do genero.

Falta tão somente maior dedicação de nossa mocidade. Não existem misterios; basta que o rapaz torne-se socio de um desses clubes e terá direito integral a compartilhar das vantagens que eles lhes oferecem.

As secções nauticas recebem os principiantes com satisfação e eles ali não passam sustos nem levam trotes; somente uma vez no ano o costumeiro "batismo" é efetuado.

Os passeios então, depois que se aprende a remar, são realizados livremente. Tanto se pode ir a Olinda, ao Pina, como a Caxangá. As paisagens, assim como as emoções, são diferentes: de um lado o ar salitroso, a agua azulada, as margens alvas, cobertas de uma areia cintilante e cristana; do outro, brisa suave, aguas embaciadas e margens cobertas de vegetação exuberante. Todas essas sensações invadem os olhos daqueles que tiveram a feliz idéia de ingressar, um dia, em um dos nossos clubes.

Não se compreende, uma cidade como o Recife, com uma vida aquatica tão morta. Não! Para nós é motivo de inquirições e ás vezes até de desgostos.

O ideal seria que os clubes promovessem convescotes em lugares pitorescos, principalmente nos meses quentes do ano — as lanchas e os barcos á vela, tambem poderiam tomar parte e os amantes da natureza passariam um fim de semana agradavel e que deixaria bem vivo o desejo de ser repetido.

Assim, nossa vida, recebendo tão beneficas influencias, tornar-se-ia mais amena e alegre, e no lugar onde medrassem maus pensamentos e se perpetrassem más ações, na certa surgiriam magnificas realizações e maior produtividade teriamos em nossas atividades cotidianas.

Lancemos um olhar ao futuro e almejemos mais compreensão e mais boa vontade daqueles que têm nas mãos o talismã milagroso capaz de tudo realizar.

CAMPEONATO SUBURBANO

Estudantes x Locomoção numa peleja sensacional

Os ferroviarios defenderão a liderança da tabela da zona sul — Guanabara x Botafogo o complemento

O campeonato da segunda divisão suburbana, promovido pela *Federação Pernambucana de Desportos*, terá prosseguimento á tarde de hoje com mais uma rodada do pimeiro turno. Teremos somente duas pelejas na zona sul e na zona norte, o jogo decisivo dos quadros secundarios entre *Iris* e *Tacaruna*, desde que o titulo dos primeiros quadros já pertence ao tricolor de Salgadinho. Voltemos, pois, as atenções para o estadinho de Giquiá, onde teremos uma peleja de extraordinaria importancia.

Locomoção x *Estudantes* são os antagonistas neste prelio quase decisivo para a colocação de ambos, no primeiro turno. Os ferroviarios marcham na liderança da tabela com dois pontos perdidos e os estudantinos são os terceiros colocados com quatro pontos. Entre eles, porém, coloca-se o *Atlantico* tri-campeão suburbano que marcha bem decidido a conquistar mais um titulo. Daí porque a luta entre *Locomoção* e *Estudantes* desperta tanto interesse.

Como complemento da rodada assistiremos ao jogo entre os quadros do *Guanabara* e do *Botafogo*, ambos sem possibilidade de alcançar o primeiro posto, razão por que a peleja decresce de importancia.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para a rodada suburbana foram tomadas as seguintes providencias:

LOCOMOÇÃO x ESTUDANTES

Campo do *Iolanda*.

Juiz — Joaquim Antonio de Lima (1.º quadro).

Juizes de linha — Severino Pereira e João Martins da Paz.

Juiz do 2.º quadro — Amadeu Boumann.

Horario — 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *Iolanda* para os 2os. quadros.

GUANABARA x BOTAFOGO

Campo do *Iolanda*.

Juiz — Florivaldo Leal dos Santos.

Juizes de linha — José Barbosa de Ailbuquerque e João Vicente de Oliveira.

Juiz dos 2os. quadros — Manuel Simão.

Horario — 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *Odeon*, para os 1os. quadros.

IRIS x TACARUNA (2os. quadros)

Campo do *Ibis*.

Juiz — Albino Silva.

Juizes de linha — José Gomes da Silva e Arcelino dos Santos.

Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *Farroupilha*.

NOSSOS PALPITES

Locomoção, 2 x Estudantes, 2.
Guanabara, 3 x Botafogo, 1.
Tacaruna, 4 x Iris, 3.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LIVROS E FOLHETOS

BOLETIM DO I. A. A. — Recebemos um exemplar de janeiro do corrente ano do **Boletim Estatistico do Instituto do Açucar e do Alcool**, publicado, no Rio, referente á safra de 1948/49.

SIDER — Acha-se em circulação mais um numero da revista Sider, dos empregados da Companhia Siderurgica Nacional. E' dirigida pelo prof. Mario Lorenzo Fernandes, tendo como redator secretario, o sr. Neyzir A. Couto.

Fazem parte do seu corpo de redatores: Helio C. Oliveira e Carlos E. Flores. Insere colaboração de Herminio de Miranda, Paulo Monteiro Mendes, Mark Twain, além de amplo noticiario.

CORREIO DE POXOREU — Recebemos um exemplar desse pequeno jornal, orgão da UDN na cidade de Poxoreu, no Estado de Mato Grosso, dirigido pelo sr. João José Freire.

Estadio «Cel. Artur Lundgren»

Ernesto M. RIBEIRO
(Para o "D. P.")

Bem acertada foi a cronica do jornalista Jorge Brennand, intitulada "Dai-nos um campo, Senhor!", uma vez que, teve a maior repercussão em nossos meios esportivos, recebendo francos elogios de seus companheiros e admiradores, principalmente do distinto Sentinela, comentarista da cronica falada e escrita do "Jornal do Comercio".

Precisamos ajudar á "cobrinha" nesta campanha iniciada pelo comentarista do "Diario de Pernambuco". Jorge Brennand, que beneficiará o seu patrimonio material e, estou certo, de que essa ajuda será feita por todos aqueles que amam á sua terra.

O coronel Artur Lundgren, pessoa que em tempos aureos foi um grande campeão do ciclismo, não deixará de atender ao apelo do povo, pois sempre tem sido um benemerito de seus operarios.

O grande campeão do passado, Artur Lundgren, dará um desmentido aos imbecis que não acreditam na sua bondade, doando ao mais querido clube de Pernambuco, o terreno onde será construido o grande e majestoso "Estadio Coronel Artur Lundgren", gloria de uma atitude honrosa de um homem que sempre primou em suas ações pela decencia, pela honra e pela dignidade.

Muito bem soube o cronista Jorge Brennand retratar com imensa fidelidade, com a sua pena habil, os despeitados e invejosos, no seu brilhantissimo artigo "Os impios". Ele provará que o seu pensamento, o seu conceito, o nosso conceito, podemos dizer, porque todos nós assim pensamos, sobre a brilhante figura do grande industrial e muito maior ainda desportista, Artur Lundgren, quando o terreno lá do Arruda for doado ao nosso muito querido Santa Cruz.

Estou certo que, dentro em breve, estaremos comemorando com alegres sorrisos nos labios, a doação do local onde será construido o imponente "Estadio Coronel Artur Lundgren".

Ao Brennand, jovem modesto, educado e de muito talento, ofereço a minha grande admiração pela sua brilhante pessoa.

Ao Sentinela, o meu grande abraço nesse seu imenso corpo, pelo equilibrio de sua mentalidade sadia, ao comentar o artigo de Jorge Brennand, "Dai-nos um campo, Senhor!".

Na linha de GRANDES VACINAS

como a já afamada

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA

— a máxima garantia contra a peste suína — outros produtos Rhodia para a Pecuária:



SINTOMATINA
Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manqueira.

CARBUNCULINA
Vacina preventiva do carbúnculo nemático.

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suínos.

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros.

LIO-DIFTERINA
Vacina sêca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária.

DA3-649

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à

também e serviço ao pecuária

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO · Cx. Postal 1329 · São Paulo

O vapor "Berezina" chegará a 8 do corrente, trazendo o seu

VAUXHALL

AGORA DE 4 E 6 CILINDROS
EM DIVERSAS CÔRES

Distribuidores

Moreira, Irmãos Comércio S. A.

Rua da Concórdia, 278
Fones: 6336 e 6883

Recife — Pernambuco

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111 Av. Guararapes

Residencia: Aragão, 108



Dai-nos um campo, Senhor!

O comentarista Jorge Brennand continua recebendo cartas elogiosas sobre um artigo que publicou no DIARIO

Ainda sobre o artigo "Dai-nos um campo, senhor!" o nosso colaborador Jorge Brennand recebeu a seguinte missiva:

"Recife, 2 de julho de 1949. Ilmo. sr. Jorge Brennand. — DIARIO DE PERNAMBUCO — Prezado jornalista:

Em aditamento aos dizeres da carta de 27 do mês p.p., firmada pelo meu prezado amigo Antonio Cascão, venho á sua estimada presença para as seguintes considerações em torno do possivel "Estadio Coronel Artur Lundgren", tão almejado para o *Santa Cruz*.

A sua lembrança, meu caro redator, está merecendo o apoio de todos os que amam o clube tricolor e desejam vê-lo á altura dos seus justos meritos. O *Santa Cruz* tem uma bela tradição na vida esportiva de Pernambuco. E' um nucleo forte de jogadores, filhos desta nobre terra, que defendem as suas côres vitoriosas em pugnas sensacionais Ainda está bem claro na lembrança de todos que foram ao campo do *Esporte*, po rocasião do jogo *Vasco* x *Santa Cruz*, o espetaculo grandioso, imponente, brilhante, oferecido pelo clube coral, espetaculo que encheu o coração dos pernambucanos de um especial contentamento, vendo-se o tricolor do Recife, numa contenda gigante com o valente campeão sul-americano, vencido embora por um honroso escore.

Coube-lhe a gloria de demonstrar patentemente que em Pernambuco já se joga o futebol cariocs, enquanto aumentava o seu rico patrimonio de conquistas esportivas.

Por tudo isto, meu caro redator Jorge Brennand, estou muito confiante no exito da sua lembrança e os santacruzenses não esquecerão jamais o grande serviço que o amigo está prestando ao seu clube. A campanha deve ser levada avante, sempre avante, até pessoalmente, ao coronel Artur Lundgren, esse homem de qualidades admiraveis, outrora o grande campeão de ciclismo e sincero amigo da terra pernambucana.

Confiemos, portanto, no coronel Artur Lundgren. O seu coração magnanimo, com os poderes de Deus, irá beneficiar o *Santa Cruz*. Confiemos por fim na sua força espiritual, nessa força construtora do mundo, organizadora de sistemas, sonhadora de idéias.

E para sua magnifica campanha todo o meu apoio como antigo diretor do *Santa Cruz* e veterano tricolor. Abraça-o agradecido — *Severino Dias de Albuquerque*".

OESTE x CENTRO E. CAIARA

Para o jogo de hoje contra o *Centro S. Caiara*, no campo do *Guararapes*, o diretor de esportes do *Oeste* fará apresentar o seguinte quadro:

Silvino — Antonio I — Iziais — Valdemiro — Antonio II — Estrela — Alcides — Picareta — Paraiba — Xuda — Biu.



AS MODAS DO PASSADO

COMO EVOLUIRAM AS SAIAS

Soírem as mulheres com o capricho das modas — As saias de hoje são a adaptação das sais antigas

E' sempre interessante relembrar as modas do passado. Lançando-se os olhos assim para longe é que percebemos melhor os sacrificios com conta impostos as mulheres pelas transformações, é capricho da Moda.

Tomemos como exemplo as saias. Varias vezes, desde o seculo XVI, acrescentaram de roda passando pelas fases dos "vertugadins", dos "merinaques" e dos "crinolinas".

O vertugado ou "vertugadim" tem como origem a Espanha. Era um enchimento de panno preso com um circulo de vime ou de arame. Amarrado á cintura ou mesmo á ilharga, feita de crina, á qual deram o nome de crinolina, dela se servindo as elegantes para tufar as saias á moda de tulipas.

As mulheres do Segundo Imperio não diminuiram as saias, antes pelo contrario, acrescentaram-lhe uma outra engomadissima.

E' um acessorio completamente esquecido a crinolina de nossas antepassadas. Compunha-se de dez carreiras de arcos metalicos, dos quais os tres primeiros ocravam nos quadris. A parte da frente livre, abria-se. A dona introduzia-se na gaiola por meio da abertura, e um panno esticado de um lado ao outro na parte superior jogava a crinolina para trás.

Era fixada ao colete por meio de uma fita.

A crinolina durou menos que a saia-balão. Em 1868 começou a cair. Daí para cá nunca mais alcançou os exageros de outros tempos. Foi diminuindo cada vez mais de volume até tornar-se quase uma insignificancia. Dior resolveu devolver-lhe a amplitude. Durou pouco, porem, a nova linha. Neste inverno ai estão as saias justas novamente em destaque.

Como vêm quem sofre mais com a volubilidade dos costureiros são as saias. E se ainda não resolveram ressuscitar os arcos metalicos e as barbatanas é por que o problema de condução já não permite tamanho capricho.

Regencinis que surgem as saias-balão com arcos de barbatana, as quais se alargam da cintura aos tornozelos. Uma dama com saia-balão chegava para encher um coche. As saias-balão não cessaram de aumentar de volume, durante o reinado de Luis XV.

Sob a influencia das modas inglesas, as discipulas de J. J. Rousseau livraram-se das armações incomodas. As saias lisas voltaram.

Por volta de 1825 as saias começaram a crescer. Os vestidos tomaram feitio de sino. Quando inventaram fazenda rigida, feita de crina, á qual deram o nome de crinolina, dela se servindo as elegantes para tufar as saias á moda de tulipas.

As mulheres do Segundo Imperio não diminuiram as saias, antes pelo contrario, acrescentaram-lhe uma outra engomadissima.

E' um acessorio completamente esquecido a crinolina de nossas antepassadas. Compunha-se de dez carreiras de arcos metalicos, dos quais os tres primeiros ocravam nos quadris. A parte da frente livre, abria-se. A dona introduzia-se na gaiola por meio da abertura, e um panno esticado de um lado ao outro na parte superior jogava a crinolina para trás.

Era fixada ao colete por meio de uma fita.

A crinolina durou menos que a saia-balão. Em 1868 começou a cair. Daí para cá nunca mais alcançou os exageros de outros tempos. Foi diminuindo cada vez mais de volume até tornar-se quase uma insignificancia. Dior resolveu devolver-lhe a amplitude. Durou pouco, porem, a nova linha. Neste inverno ai estão as saias justas novamente em destaque.

Como vêm quem sofre mais com a volubilidade dos costureiros são as saias. E se ainda não resolveram ressuscitar os arcos metalicos e as barbatanas é por que o problema de condução já não permite tamanho capricho.

O Grande Prêmio Cronistas Esportivos de Pernambuco, atração de hoje, no Prado

Entre Lafaiete e Acutanga a vitoria na sensacional disputa — Premios para o tratador, o joquei e o proprietario do animal vencedor — Homenageados e patronos dos sete atraentes pareos — O governador de São Paulo será o patrono do quinto pareo — Cotações e possibilidades dos concurrentes — Programa e montarias

Hoje, finalmente, terá lugar o grande *meeting* turfistico, no hipodromo da Madalena, promovido pelo *Joquei Clube de Pernambuco*, em homenagem aos cronistas esportivos da cidade. Esta é uma festa tradicional a que assistimos todos os anos e que serve para que os jornalistas especializados estejam mais proximos dos aficionados do turfe, abrindo-se para ele as vastas dependencias da praça de esportes da rua Carlos Gomes. Tudo indica, portanto, que teremos um atraente espetaculo, capaz de prender por algumas horas as atenções dos amantes do esporte das redeas.

O soerguimento do turfe pernambucano é um fato. Todos os domingos tem aumentado a frequencia e o movimento de apostas, verificando-se que atingiremos a meta desejada. Porque o desembargador Orlando de Aguiar, auxiliado por uma equipe de homens de responsabilidade que têm dado o melhor dos seus esforços pela entidade que dirigem, tem sabido cumprir o seu programa, trilhando por um caminho seguro e inatacavel. E o *Joquei Clube* vem alcançando o seu objetivo, indiferente á campanha que se está encetando contra a sua organização.

O *meeting* de hoje oferece uma serie de atrações. Cada pareo terá a denominação de um cronista desaparecido como Eurico Vitruvio, Josias Silveira, Ivo Augusto, Caetano Camara, Luiz Clericuzzi e Chaves Martins, cujos nomes estarão encabeçando os referidos pareos. Além disso será disputado o Grande Premio CRONISTAS ESPORTIVOS DE PERNAMBUCO, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros, tendo como patrono as Lojas Paulista. Esta prova será disputada pelos parelheiros *Lafaiete*, *Campo Alegre*, *Acutanga* e *Galatéia*, num duelo de igual para igual.

PROGRAMA DA REUNIAO

O programa organizado para o *meeting* consta de sete pareos e está assim formado:

1.º PAREO — 900 metros — Premio: JOSIAS SILVEIRA — Patronos: Usina Santa Terezinha S. A. e Industrias Luiz Dubeux S. A. — Dotação de Cr$ 2.000.00

	ks.	Montarias
1—Encruzilhada	50	— Venceslau Pereira
2—Diva	50	— José da Columbia
3—Bucrato	56	— Ary Medina
4—Boré	48	— Desconhecida

CONDIÇOES: — Equilibrio entre os quatro disputantes, podendo ganhar até mesmo BUCRATO, que baixou de turma. Quem reune as maiores possibilidades, entretanto, é BORE', diante da sua ultima corrida; e DIVA, que deve vir melhor.

2.º PAREO — 1.000 metros — PREMIO IVO AUGUSTO — Patronos: Deputado Constancio Maranhão — Dotação: Cr$ 2.000.00.

	ks.	Montarias
1—Granada	48	— Desconhecida
2—Congo	50	— Venceslau Pereira
3—El-Tigre	56	— Manuel Silva.
4—Saigon	56	— Belarmino Pereira

CONDIÇOES: — Confirmando sua atuação de domingo, SAYGON será o vencedor da prova, devendo entrar na dupla GRANADA, que ficou parada na ultima corrida. EL-TIGRE pode "furar", pois sua apresentação anterior não convenceu.

3.º pareo — 1.100 metros — Premio CAETANO CAMARA — Patrono: — Importadora e Exportadora Souza & Irmãos S. A. — Dotação de Cr$ 2.000.00.

	ks.	Montarias
1—Zumby	56	— Desconhecida
2—Melba	48	— Manuel Silva
3—Piririguá	50	— Ary Medina
4—Gauleza	54	— Belarmino Pereira
5—Vadinho	50	— Francisco Rogaciano

CONDIÇOES: — VADINHO tem classe bastante para triunfar. Entretanto, não se conhece seu estado. Em vista disto palpitamos: GAULEZA e ZUMBY. PIRIRIGUA' poderá ganhar, pois venceu bem na turma de onde veio.



TRABALHAM OS UCEPIANOS — Os diretores da União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco estiveram sempre reunidos traçando o programa para a festa de hoje, no hipodromo da Madalena

4.º pareo — 1.300 metros — Premio LUIZ CLERICUZZI — Patrono" Livraria Universal — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Salomé	52	— Venceslau Pereira
2—Camaragibe	50	— José Columbia
3—Rio Chic	50	— Edgard Machado
4—Solezon	56	— Desconhecida
5—Jussy	48	— Agnaldo Santos
6—Gury	52	— Desconhecida

CONDIÇOES: — Ha um evidente equilibrio entre SALOME', JUSSY e GURY (se largar...). Qualquer um destes poderá ganhar o pareo. SOLEZON vem de cura e CAMARAGIBE vem de ha muito parado. Nenhum dos dois tem possibilidades. RIO CHIC continua de tornilho inchado (sem alusão ao comentarista de um vespertino) por estas razões palpitamos: SALOME' e JUSSY e viceversa.

5.º pareo — 1.500 metros — Premio EURICO VITRUVIO — Patrono: dr. Ademar de Barros, governador de São Paulo.

	ks.	Montarias
1—Ciclone	54	— José Columbia
2—Chico Diabo	56	— Edgard Machado
3—Coroada (ex-Distração)	46	— Venceslau Pereira
4—Piston	50	— Ary Medina
5—Bela Vista	46	— Agnaldo Santos

CONDIÇOES: — O mais equilibrado pareo da domingueira. Pelos galopes e na opinião dos catedraticos, CHICO DIABO chegará com o joquei fazendo posição. Para a dupla, CICLONE ou a invicta BELA VISTA. Aprezentando-se boa, COROADA pregará um susto.

6.º pareo — 1.800 metros — GRANDE PREMIO CRONISTAS ESPORTIVOS DE PERNAMBUCO — Patrono: — LOJAS PAULISTA — Dotação de Cr$ 5.000,00.

	ks.	Montarias
1—Lafaiete	50	— Venceslau Pereira
2—Campo Alegre	46	— José Tavares
3—Galatéia	46	— Capiassa Junior (aprendiz).
4—Acutanga	48	— Edgard Machado

CONDIÇOES: — Resume-se num sensacional duelo entre a pernambucana ACUTANGA e o argentino LAFAIETE, observando-se tambem o duelo espetacular entre os nossos dois bridões: Edgard Machado e Venceslau Pereira. Pendemos a nossa opinião para a vitoria de LAFAIETE escoltado por ACUTANGA.

7.º pareo — 1.200 metros — Premio CHAVES MARTINS — Patrono: TECELAGEM DE SEDA E ALGODÃO DE PERNAMBUCO — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Bom Tom	50	— Severino Machado (aprendiz)
2—Malaguena	48	— Venceslau Pereira
3—Salomão	56	— José Columbia
4—Perfilaço	50	— Belarmino Pereira

CONDIÇOES: — Com as melhoras que vem obtendo ultimamente, não temos duvida em apontar BOM TOM como vencedor do pareo. A dupla deverá ser formada por MALAGUENA ou SALOMÃO, que fez boa corrida no domingo ultimo, apesar de ter ficado parado. PERFILAÇO... é uma estréia...

HALTEROFILISMO

Favorito o Santa Cruz no sugestivo torneio de hoje, na Escola Técnica do Recife, no Derby — Draga é o favorito dos pesos-pesados

Dos mais empolgantes será o espetaculo noturno, a que assistiremos logo mais ás 18.30 horas, na Escola Tecnica do Recife, no Derby, de levantamento de peso.

E' uma inquebrantavel prova do soerguimento dos esportes amadoristas na Mauricéia. As atividades são em todos os setores e modalidades de esportes amadores.

Das cinco categorias de levantamento de peso desta competição, o Santa Cruz é absoluto favorito em três provas. Rodolfo Albuquerque, na categoria dos levissimos; Alfredo Fontes, dos leve e Rinaldo Albuquerque, dos medios. Os outros favoritos das duas provas restantes são: Rubem Ribeiro Filho, dos meio-pesados e Mozeir Lacerda (Dragão), ucepiano atleta, dos pesados, que envergará a camisa da Faculdade de Medicina.

Por certo, grande publico afluirá ao ginasio da Escola Tecnica do Recife afim de assistir a um sensacional duelo do esporte da força fisica.

Uma grande vitoria moral para três grandes desportistas que tomaram a iniciativa de proporcionar tão brilhante espetaculo, ainda inedito, no Recife. A eles, Fernando Simões Barbosa, Helio Dantas Caldas e o grande tecnico Guilhermino Costa de Souza, o abraço amigo do Departamento Esportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Todos os atletas, sob pena de desclassificação, devem comparecer ao local das provas ás 17 horas, impreterivelmente.

Assassinado alto funcionario espanhol

MADRID, 2 (R) — O secretario geral do Departamento de Controle de Generos Alimenticios, sr. Francisco Riviera Sanchez, foi morto a tiros ontem, á noite, em seu gabinete de trabalho. Um dos funcionarios do Departamento, Antonio Alcande, que pertenceu á **Divisão Azul** que combateu ao lado dos alemães contra o exercito sovietico durante a ultima guerra, foi preso como implicado no assassinio. Ao que se anuncia, motivos pessoais originaram o atentado. Os jornais desta capital ainda não publicaram uma só palavra sobre o fato.



SENTINELA E EU

Nilson de OLIVEIRA

(Para o "D. P.")

Diferentes têm sido os caminhos que seguimos, nas lides desportivas locais, eu e o mano Sentinela. Assim, se o Nautico é o meu clube predileto, ele, vocês sabem, é todinho do "Santa". Dos dois programas desportivos das emissoras do Recife, ele (licença para repetir) o Sentinela — ora, não fosse o seu maior amigo, o nosso presado Haroldo Praça, diretor do "Desportos em Revista" — é fan ardoroso e colaborador assiduo do cartaz especializado da L-6. Quanto a mim, senhores, pessoas existem que me incluem e eu reclamo, confesso, entre os admiradores do Jornal Esportivo da PRA-8. Sou um dos muitos componentes da realmente jovem e dinamica Ucep. O meu rotundo e irrequieto mano mais velho (sem alusões ao Carlos Leite Maia) somente para não perder o costume de ficar do lado oposto, pertence e é figura destacada da "ranzinza" (assim falou em uma das suas ultimas cronicas o oriental e tambem rotundo Aladin) ACDP. Não restam duvidas, pois, de que estamos em caminhos diferentes, verdade que, esclareço, apenas nas coisas relacionadas com os desportos. Sim, no resto, combinamos ás mil maravilhas. Entretanto, a despeito de tudo, os nossos passos têm a mesma direção e o mesmo é o nosso objetivo: cooperar dentro das nossas modestas possibilidades para o engrandecimento cada vez maior dos desportos da nossa terra. Aliás, o fato de sempre divergirmos, não impede seja mantido o respeito que devemos um ao outro, de vez que discutimos os assuntos esportivos que nos interessam, inteiramente compenetrados das boas normas de educação que, graças a Deus, nos deram os nossos pais. E, tem sido com verdadeiro "fair play" que, ás vezes, quando acontece surgirem, como agora, algumas dessas famigeradas "intrigas da oposição", oriundas da inveja e do despeito de alguem que se intitula de nossos amigos, encaramos a situação com indiferença, convindo ressaltar que, já temos chegado ao ponto de desprezar completamente algumas insinuações descabidas, em que brilham como magnificos especialistas sujeitos do estofo do tal a que desejo fazer referencia. Foi, portanto, multicando um pouco o seu modo de agir e exatamente pensando em um desses individuos, que me dispuz a escrever estas linhas. Não que ele as mereça, sabem vocês, mas, unicamente para que assim possa o indesejavel elemento, conhecer melhor o terreno em que achou por bem (bem ou mal?) pisar e tambem saber da inocuidade do veneno que pretendeu trazer até nós. Certamente, depois de tudo que aqui ficou dito, bem que se lhe apresenta uma oportunidade de desistir, enquanto é tempo, de possiveis futuras investidas ou, melhor ainda, de desaparecer das nossas vistas, para bem longe e levando consigo, claro, o seu preto carregadinho de fel, em busca mesmo de novas e menos perigosas paisagens, onde, então á vontade, possa dar extravasamento á inveja e ao despeito de que é portadora a sua figura grotesca e repelente, não somente para nós outros, presentemente os atingidos pela sua má fé, como tambem para todos os bons desportistas da terra, uma vez que a sua presença entre nós, é, por todos os modos prejudicial ao bom desenvolvimento dos nossos desportos. Sim, pois outra coisa, ele, o "cara suja", não faz senão promover, com suas manobras escusas, a discordia entre os que se dispõem a colaborar na tarefa dificil que constitue o soerguimento dos desportos da nossa terra. Fica, assim, o tal individuo, de sotinela, no nosso setor esportivo: estamos em caminhos diferentes, é verdade, porém, seguimos na mesma direção e o mesmo é o nosso objetivo, qual seja o de cooperar, dentro das nossas possibilidades para o engrandecimento cada vez maior dos desportos pernambucanos. E finalisando, advirto: não será você, oh, desprezivel "cara suja" que, procurando como na verdade procurou envolver com suas intrigas o meu nome e o do mano Sentinela, conseguirá impedir, continuemos nós, ao lado dos bons desportistas, a campanha de desenvolvido, no sentido de beneficiar os desportos da nossa terra. Não, claro que não, oh coisinha! Você não tem "pinta" para tanto...

Temporada do Mackenzie no Recife

Importantes deliberações tomadas pela F.P.D.A. — O programa da temporada — Oferecimento do Nautico — Homenagem ao presidente da F.P.D.

Aproxima-se a data em que o nosso publico esportivo vai ter oportunidade de assistir algumas exibições de um quadro de bola ao cesto, apontado como dos mais equilibrados e tecnicos de São Paulo. Assim é que integrando o "five" do *Mackenzie* que nos visitará brevemente, aparecerão na quadra do *Nautico* algumas das maiores expressões do basquete paulista, entre os quais elementos que já participaram de campeonatos sul-americanos.

Deve-se tão auspiciosa iniciativa,como já foi divulgado, á Federação Pernambucana de Desportos Amadores, que, contando com a decidida colaboração da Diretoria de Educação Fisica, lançou-se a tão arrojado empreendimento, na certeza de que encontrará por parte do nosso publico esportivo o necessario apoio tão reclamado pelo desenvolvimento dos nossos esportes amadores.

A diretoria da FPDA não tem medido esforços para que a temporada do *Mackenzie* venha a constituir-se um verdadeiro acontecimento esportivo-social. Mais uma vez reunida, ontem, nas dependencias do Clube *Nautico*, reuniu varios dos seus diretores, entre os quais Renato Silveira, presidente; Jaime Pires Galvão, diretor de Finanças; Celio Tavares, secretario; tte. Joaquim Martins, presidente da Comissão Tecinca de Basquetebol; Tong Viana, membro da mesma comissão; e Otavio Rosa Borges.

Entre varios assuntos dignos de nota, vale salientar os seguintes: tomar conhecimento do oferecimento do Clube *Nautico*, pondo todas as suas dependencias á disposição da FPDA para que se sirva de sua sede em todo transcurso da temporada, uma vez que a sede desta entidade ainda não foi oficialmente inaugurada, embora já instalada; aceitar e agradecer o oferecimento da Casa Philips de uma instalação de amplificadores e alto-falantes que serão adaptados na quadra. Trata-se de providencia muito interessante, porque o publico presente, através de comentarios e apreciações de um tecnico, será ilustrado em torno do andamento do jogo, suas regras, desenvolvimento tecnico, etc., ganhando assim conhecimentos em torno do esporte da cesta, o que muito concorrerá para sua melhor compreensão e julgamento dos valores em campo. Aprovar, em definitivo, a programação dos jogos que obedecerão á seguinte escala de horarios:

DIA 10|7 — Preliminar — 20 horas — Juvenil — Santa Cruz x Nautico. Principal — Mackenzie x Santa Cruz.

Dia 12|7 — Preliminar — 20 horas — Juvenil Jet x Atletico Clube de Amadores. Principal — 21 horas — Mackenzie x Esporte.

Dia 14|1 — Preliminar — 20 horas — Juvenil — Vencedores dos jogos anteriores. Principal — 21 horas — Mackenzie x Jet.

DIA 16|7 — Encerramento — 20 horas — MACKENZIE x NAUTICO.

Para este ultimo jogo não haverá preliminar, isto porque será oferecido, após sua realização, pelo *Clube Nautico*, um bingo dansante á representação visitante.

INGRESSOS

Estipular os seguintes preços para os ingressos:

Localidades numeradas para a temporada, Cr$ 20,00; localidades numeradas para um jogo, 10,00; localidades não numeradas para a temporada, 10.00; localidades não numeradas para um jogo, 5,00.

A partir de terça-feira proxima os ingressos poderão ser procurados na Camisaria Confiança, na Perfumaria Oriental e na gerencia do *Clube Nautico*.

A par destas deliberações, varias outras foram acertadas sobre arbitragem dos jogos, conferencia e mesa redonda sobre tecnica de basquete, com o concurso do tecnico Naim Cury, que acompanha a representação e de tudo daremos oportuna divulgação.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA FPD

Sobre a temporada do *Mackenzie*, de São Paulo, a *Federação Pernambucana de Desportos* dirigiu ao dr. Leopoldo Casado, presidente da *Federação Pernambucana de Desportos*, o seguinte oficio:

"Recife, 28 de junho de 1949. Ilmo. sr. dr. Leopoldo Casado. Nesta. Prezado senhor.

Cumpre-me a grata satisfação de comunicar a v. s., em nome da FPDA, que esta Federação promoverá no periodo de 9 a 16 de julho proximo, uma temporada de basquetebol do Instituto Mackenzie do Estado de São Paulo, com a participação das equipes de igual categoria do *Santa Cruz*, *Jet*, *Esporte*, *Nautico Capibaribe*.

E pelo presente levo ao conhecimento de v. s. que em reunião da diretoria desta Federação foi o prezado amigo escolhido para patrono do 2.º jogo desat temporada, a se realizar na noite de 12 de julho entre as equipes do *Mackenzie* e do *Esporte Clube do Recife* desta capital, na noite daquela data, na quadra do *Clube Nautico Capibaribe*.

Aproveitando o ensejo, esclareço a v. s. que a referida escolha expressa o reconhecimento desta Federação pelo decidido apoio que v. s. vem dando á causa do desporto amador de Pernambuco.

Sem mais, somos antecipadamente gratos á atenção e á acquiescencia no presente convite.

Pela *Federação Pernambucana de Desportos Amadores* — CELIO TAVARES, secretario".

FILATÉLIA

NOVIDADES INTERNACIONAIS

MARIUS

SINGAPURA — Os primeiros selos emitido pela Singapura, agora integrando a Federação os Estados da Malasia (Oceania) são dos seguintes valores: 1 cent. por preta, 2c. laranja, 8c. verde, 4c. marron, 6c. cinza e 10c. violeta. Toda a serie apresenta o retrato do Rei George VI.

BULGARIA — Para homenagear o criador do Esperanto, Lazarus L. Zamenhof, foi emitido um selo no valor de 20 Leva, com sobre-taxa de 10 L. côr marron. O desenho do selo apresenta o mapa da Bulgaria sobre o qual se destaca o simbolo do Esperanto, a estrela verde. A inscrição contem três datas: 1887, 1917, e 1947, que assinalam, respectivamente o ano em que Zamenhof introduziu seu idioma universal, a data do primeiro Congresso de Esperanto e o 30º aniversario desse Congresso

TCHECOSLOVAQUIA — Quando da realização do Festival da Juventude, realisado em Praga, de 20 de julho a 17 de agosto do ano passado, foi emitidat uma serie de 2 selos, dos seguintes valores: 1.30 koruna, côr vermelha e 4 koruna, azul, reproduzindo o emblema da Federação Mundial da Juventude Democratica. Este emblema compõe-se de tres cabeças de jovens e as iniciais da Federação.

CHINA — Em homenagem á data natalicia do general Chiang Kai Chek, a China nacionalista emitiu uma serie de 6 selos, apresentado como motivo a fotografia do homenageado. Os valores são: $2, cor vermelha, $3, azul, $5, laranja e $0, rosa e violeta.

FEIRA FILATELICA

Com a presença do general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, inaugurou-se oficioalmente no domingo 5 do corrente, a Feira Filatelica, organizada sob o patrocinio da Prefeitura Municipal do D. Federal, sendo a primeira no genero criada no Brasil. Funcionando todos os domingos das 9 á 12 horas, encontra-se localisada na alemeda central do Passeio Publico, onde a Prefeitura colocou mesas e cavalêtes para os filatelistas realizarem suas transações. Após o áto inaugural, realizou-se animado leilão de selos em beneficio dos flagelados de Alagôas.

CURIOSIDADES FILATELICAS

Uma das mais antigas Bolsas Filatelicas ao ar livre é a de Paris universalmente famosa, pois funciona desde o ano de 1860 nos Campos Eliseos, proximo ao Teatro Marigny.

Até o ano de 1939, antes da segunda gerra, funcionava normalmente naquele local, tradicionalmente conhecido por "Carré Marigny", á quintas, domingos e feriados. As instalações eram na época, as mais rudimentares: caixas e cartões colocados sob cadeiras, á guisa de mesas, espalhadas nos passeio, serviam para realizar as transações filatelicas.

CRIAÇAO DO SERVIÇO "FONOPOST" NO BRASIL

O Servico Fono-postal no Brazil foi criado pelo decreto-lei n. 2.189 de 16 de maio de 1940 que entrou a vigorar a 1 de julho do mesmo ano. Para o novo sistema de correspondencia postal, não foarm emitidos selos especiais.

Laboratorio atomico na Australia

ADELAIDE (Australia), 2 (R) — Anunciou-se hoje, aqui, que um laboratorio especial para tentar a extração do uranio — a principal composição da bomba atomica — dos minerios existentes na Australia será construido nesta cidade, dentro em breve.

Acusado de bigamia o politico mexicano

MEXICO, 2 (U.P.) — O sr. Rafael Garcia Travesi, um dos mais renomados defensores da candidatura do sr. Ezequiel Padilha nas eleições presidenciais de 1946, encontra-se preso sob acusação de bigamia. O sr. Garcia chegou a Tijuana, na California, depois de ter sido deportado de Los Angeles pelas autoridades norte-americanas. A policia informou que ele casou 5 vezes.

Fim de semana de Truman

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O presidente Truman, aproveitando este fim de semana, permanecerá aqui até o dia 4, data da independencia norte-americana. Deverá embarcar com sua filha Margaret e um grupo de amigos no iate presidencial **William Burgh**, hoje pela manhã, para um passeio de 2 dias no Rio Potomac.

Em greve os gandoleiros de Veneza

VENEZA, 2 (R) — Os gandoleiros de Veneza entraram em greve ás ultimas horas da noite passada, em sinal de protesto contra a redução nos preços das passagens de suas barcas. Ostentando cartazes os grevistas percorreram os canais de Veneza pedindo o apoio dos turistas estrangeiros para suas reivindicações.

ILEGÍVEL

Crônica do interior

POSTO MÉDICO PARA QUIPAPÁ

A população de Quipapá está encarecendo a instalação, com urgencia, do posto medico que foi criado para aquela cidade.

Veja-se bem que não reclama, agora, as muitas coisas de que precisa o municipio e que lhe deveriam ser proporcionadas pelo Estado, se houvesse mais senso de justiça e de equidade na distribuição do pouco que a administração estadual dispensa ás comunas do interior. Tambem não exigem, os habitantes de Quipapá, para execução imediata, embora lhes seja isto muito licito e razoavel, os serviços que vêm sendo prometidos, inclusive o da rodovia que, quando for realizado, abrirá á cidade e ao municipio melhores perspectivas ao seu comercio, á sua agricultura e, ipso facto, ao seu desenvolvimento.

O que encarecem, por enquanto, é que seja entregue o que o Estado já deliberou reservar paar socorro de uma população que vive em completo e injustificavel abandono: a instalação de um posto medico na sede municipal.

Data já de algum tempo que, por iniciativa do sr. Pedro Afonso, foi aprovado, na Assembléia Legislativa, o projeto de criação desse posto que logrou a sanção governamental, fixando-se, então, uma verba para tanto necessaria. Apesar disto, no entanto, dessa pequena e minguada ficha de consolação para os quipapaenses que de muito carecem, que muito têm solicitado recebendo, apenas promessas que não se cumprem, nada se fez, até hoje, que indicasse o proposito de dar execução pratica á criação legal do referido posto.

A instalação deste serviço, em Quipapá não foi pleiteada nem conseguida em função de querer a cidade dispor de mais uma repartição burocratica ou de adquirir, para o seu ambiente social, a figura de um clinico como simples decoração. Em todo o municipio se faz sentir a necessidade de um combate constante e sistematico ás molestias tropicais que ai assolam, em todos os tempos, especialmente as ulceras (bobas), a verminose e o schistosoma.

Por outro lado, a propria gente da cidade e dos distritos em condições de custear as despesas necessarias com o serviço clinico reclamado, ordianriamente, muito se beneficiará com a permanencia de um medico que lhe evite a procura de profissionais instalados em outras localidades, não apenas livrando-se, com isto, de gastos mais vultosos como, sobretudo, dispondo mais vantajosamente de uma assistencia efetiva e por sem duvida mais proveitosa.

A instalação, pois, do posto criado para a cidade de Quipapá, carece de ser feita sem mais demora. Para tanto existe uma lei autorizando o governo a executa-la e determinando a verba que lhe é necessaria. Não há, de certo, falta de medicos nem de funcionarios capacitados para a administração dos serviços de que um posto medico se encarregará.

Falta, tão só, um pouco mais de boa vontade e talvez mesmo de maior dextreza na execução de beneficios á coletividade matuta sempre esquecida, sempre abandonada. — SAMUEL SOARES.

CARPINA

Artur Alves de ALBUQUERQUE
(Para o "D. P.")

Conforme fôra marcado, realizou-se, na segunda-feira 27 de junho, a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores com o fim de apreciar o veto do prefeito á Lei n.º 15, que aumentava os vencimentos do funcionalismo municipal. Marcada para ás 20 horas, teve inicio a sessão, que durou cêrca de 2 horas. Compareceram oito, dos nove representantes do povo de que se compõe a Casa.

Falaram vários vereadores. O presidente defendeu a lei, dizendo que andara errado o prefeito quando alegara haver inconstitucionalidade na mesma, no que tange ao aumento de mais de 40% de despesas com o funcionalismo, das rendas do municipio. Tambem, ao seu ver, ainda andara errado o prefeito quando, estribado em dispositivo de lei, afirmara ser a questão de iniciativa do chefe do Executivo e não do Legislativo. Demorou-se ainda, o presidente da Câmara em considerações no sentido de que o veto não fôsse aceito pela Casa.

O vereador Arlindo Batista de Oliveira, aliás um dos mais ativos e interessados no bom andamento dos trabalhos confiados á Câmara lendo uma longa exposição a respeito dos motivos da reunião, baseando-se em dados e algarismos, defendendo o veto, conseguiu provar que a rejeição do mesmo acarretaria um pesado onus á municipalidade de mais de Cr$... 150.000,00, cousa com que de modo nenhum estava de acordo. Tambem falou o dr. Joaquim Guerra, leader da bancada da Coligação, para defender o veto e pedir a manutenção por parte da Câmara.

O vereador Manoel Tavares falou em defesa dos "pobres funcionarios", tecendo elogios ao discurso do vereador Eustaquio Barros, presidente da Câmara. Lastimava — dizia ele, entre outras cousas — que o prefeito tivesse a Lei n.º 15 in totum, deixando, assim, de vir ao encontro das justas aspirações do funcionalismo, que sofria as mais duras necessidades em virtude dos modestos vencimentos. Que tivesse vetado a Lei em parte, explica-se. Mas, o que não se tolerava era que tivesse feito pela forma o que fez. Poderia ter chamado todos os funcionarios, reunindo-os em sua casa, dizendo-lhes das condições do municipio, mas, assim mesmo, satisfazendo-os em parte nas suas pretenções. A essa altura, aparteia-o o vereador Arlindo Batista para dizer que o prefeito não gostava de encenações. Replica-lhe o vereador Manoel Tavares para dizer que o prefeito não gostava de entenações, mas de conversar com o vereador Arlindo Batista, (a quem classificou, nessa ocasião, de primeiro ministro do prefeito) ouvindo-lhe os conselhos e seguindo sua orientação errada, que foi consolado pelo seu colega. Terminou o seu discurso dizendo da tristeza (naquele momento até a luz mortiça estava concorrendo para aumentar a tristeza da noite, afirmava o vereador) que lhe ia n'alma por ver ir de agua abaixo as esperanças dos funcionarios. Os vereadores Severino Pinho e Gaspar Barbosa falaram defendendo a Lei e votaram pela rejeição do veto.

Em seguida ás discussões, foi o veto posto em votação, dando o seguinte resultado: — 4 Vereadores votaram pela rejeição; 4 votaram em branco. Estava pois morta a questão. A Câmara fôra derrotada de uma maneira singular: — deixara o veto suspenso, como a mãe de São Pedro, segundo o irreverente rifão. Nem aceito, nem rejeito.

— As festas juninas (alguns preferem dizer joaninas) decorreram num ambiente de certa frieza. Houve dansas na Gruta Azul, que se prolongaram até alta madrugada. Tambem um interessante casamento de matuto foi levado a efeito num palanque armado á avenida Getulio Vargas, em frente a casa do dr. Perilo Rangel. Outras dansas foram realizadas, na noite de São João. Dansas populares, onde o povo divertiu-se com as suas batucadas. Na noite de São Pedro nada houve de interessante. A indiferença foi ainda mais pronunciada. Mas, a despeito de tudo, ainda dansaram em algumas residencias. Tudo, porém, sem grande animação.

— Um crime com requintes de malvadez foi, na semana passada, cometido contra a pessoa de uma sexagenária, a qual residindo num sitio de sua propriedade, vivia a sós, sem as precauções que deve tomar todo aquele que reside em lugares ermos.

Há poucos dias, um vizinho da inditosa mulher aconselhara-lhe a deixar aquela habitação, trocando-a por outra, na cidade, onde poderia viver em mais segurança. Objetou-lhe, então, a velhinha, que não era possivel fazer isto em virtude de não dispor de bastante dinheiro e necessitar entregar-se ao trabalho rural, de onde tirava a manutenção. Foi precisamente para roubar-lhe o dinheiro que o ladrão tirou-lhe a vida. Certa manhã, a pobre velha foi encontrada morta, com o craneo esmigalhado e o ventre traspassado por uma faca. Num requinte de maldade, ainda introduziu-lhe o malvado ladrão, uma perna de tamborete na boca. A vitima residia no lugar denominado Eixo, nas proximidades desta cidade.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande



Equilíbrio orgânico!
CONSEGUE-SE COM
NUTRIL
O remédio que nutre
Uma fórmula cientificamente perfeita, contendo:
Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e élixir de pepsina.
INDICAÇÕES:
Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J.V.

PELOS MUNICIPIOS

(Noticiario especial fornecido pelos correspondentes do "D. P." no Interior)

AGRESTINA

Tentativa de morte contra o prefeito municipal — Sentença do juiz de direito da comarca pronunciando um e condenando dois dos acusados

Tôda gente se recorda do crime ocorrido nesta cidade, a 29 de outubro do ano passado. Segundo as noticias então divulgadas, o soldado do destacamento local Eraldo Ferreira de Araujo, armado de fuzil e revólver, acompanhado de outro, agrediu o prefeito deste municipio, sr. Elias Libanio da Silva Ribeiro, disparando tiros, á queima-roupa, não conseguindo assassiná-lo por circunstancias independentes de sua vontade.

O fato teve larga repercussão em todo o Estado e, feito o processo, foi agora concluido com a pronuncia do policial Eraldo Ferreira de Araujo e condenação dos de nome Luis Timoteo de Alencar e Antonio José da Silva.

Damos a seguir, na integra, a longa e judiciosa sentença prolatada pelo dr. José Lopes de Oliveira, integro Juiz de Direito desta comarca:

"Vistos, etc.

Pelo Promotor Publico "ad-hoc", com base nas investigações policiais anexas, foram denunciados perante êste Juizo os soldados Eraldo Ferreira de Araujo, Luiz Timoteo de Alencar, Antonio José da Silva, vulgo "Marambaia", e o civil Severino Pimentel Magalhães como incursos, o primeiro nas penas do art. 121, § 2.º, n. IV combinado com as disposições do art. 12, n. II do Codigo Penal; o segundo nas do art. 348 e ainda no art. 121, § 2.º, do citado Codigo Penal; o terceiro nas do art. 348 do mesmo Codigo e o ultimo nas do art. 121, § 2.º, n. IV e art. 12, n. II e art. 25 do já aludido estatuto penal. Narra a denuncia que "no dia 29 de outubro do ano de 1948, de nove para as 10 horas do dia, o soldado Eraldo Ferreira de Araujo, armado de fusil-mauser e revólver, — foi ao encontro de Elias Libanio da Silva Ribeiro, prefeito dêste municipio, onde êste se encontrava no cartorio local, assinando dois telegramas, á rua 4 de Outubro n. 11 desta cidade, despreocupado, telegramas estes de interesse da Prefeitura local, e aí de surpresa o referido soldado Eraldo Ferreira de Araujo, apontando o fusil-mauser contra o mesmo prefeito, de pontaria, da calçada do predio do mesmo cartorio, arrimando a arma no portal de uma das portas, disparou, á queima-roupa, dois tiros que não o atingiram, por circunstancias alheias á vontade do agente indo os projetis se alojarem nas paredes internas do mencionado cartorio. Neste momento, dito soldado foi obstado de continuar no seu criminoso proposito porque fôra agarrado por um filho e um irmão da vitima, respectivamente de nome — Benildes de Souza Ribeiro e Alcides Alves Ribeiro, auxiliados ainda por Albertino Bezerra da Silva, fato este que se dera depois de haver ainda o mesmo soldado puxado no gatilho do fusil-mauser pela terceira vez, não havendo desta vez a arma detonado, cujo objetivo então era a pessoa do referido filho do sr. Elias Libanio, ficando a capsula do fulminante pinada, os quais vieram ao seu encontro de uma casa comercial defronte. Subjugado pelas três pessoas prefaladas e, em seguida desarmado, veio em seu auxilio o soldado Luis Timoteo de Alencar que, de fusil apontado para os presentes, ordenou que as armas do soldado agressor fossem entregues á sua pessoa, armas que eram um fusil-mauser e um revólver, as quais, entregues, o soldado Luiz Timoteo de Alencar passou ás mãos do agressor que, novamente armado, manejou o fusil-mauser, jogando fora a bala pinada e fazendo uso desta contra o menor Benildes de Souza Ribeiro, detonara um tiro que não conseguira o alvo desejado. Nessa ocasião o soldado Luis Timoteo de Alencar, a pretexto de conduzir seu companheiro Eraldo Ferreira de Araujo para a cadeia local já estando presente tambem o soldado Antonio José da Silva, conhecido pela alcunha de Marambaia, se dirigiram ao quartel, os três, dando dêsse modo fuga ao referido soldado agressor, num caminhão de "romeiros" que passava no momento, acompanhando-o até fóra das portas da cidade. Severino Pimentel Magalhães é apontado como mandante do fato criminoso, conforme se dedus de seu depoimento na policia, procurando justificar a ação criminosa do soldado Eraldo Ferreira de Araujo." O despacho de fls. 46 a 54 dos autos, prolatado pelo meu antecessor, rejeita, em parte, a denuncia, digo, denuncia, depois de haver, á luz dos modernos ensinamentos da teoria juridico-penal da concorrencia criminosa — problema a que o Codigo vigente, de avançada concepção, empresta mais lucidez, dando-lhe tratamento diverso do que lhe dispensava o Código de 1890 que distinguia entre mandantes e mandatarios, participação principal e participação acessoria, auxilio necessario e auxilio secundario — afastada, por insubsistente, a coautoria inscrita no art. 25 do aludido Código, admitida pela denuncia de fls. E no estudo da codelinquencia, que não está configurada nestes autos, invoca a doutrina dos juristas, faz considerações em torno da equivalencia, teoria sufragada pelo novo Código, para concluir que a afirmação da denuncia é insegura. Aceita — a in totum contra Eraldo Ferreira de Araujo e, em parte, contra Luis Timoteo de Alencar e Antonio José da Silva, isto é, como incursos no art. 348 daquele repositorio penal, enquanto exclue a Severino Pimentel Magalhães, porque o "fato narrado evidentemente não constitue crime" (1, art. 43, Código Penal). Decretada a prisão preventiva de Eraldo Ferreira de Araujo, soldado n. 126, da 3.ª companhia do 2.º Batalhão da Força Policial do Estado, foi designado o dia 10 de dezembro do ano proximo findo para, na sala das audiencias deste Juizo, se proceder ao interrogatorio dos réus. Decorrido o prazo para interposição de recurso do despacho que rejeitou, em parte, a denuncia, foram com a precedencia das formalidades legais, qualificados e interrogados os acusados (fls. 63 a 65 e v.) Após o interrogatorio (art. 395, Código de Processo Penal) o defensor dos réus apresentou o rol de testemunhas de fls. 67, reservando-se para dizer sôbre o mérito, afinal, quando tivesse de produzir a defesa dos mesmos. Ouvido o representante do Ministerio Publico, êste Juizo, com fundamento no art. 237 do Código de Processo Penal, deferiu o requerimento de fls. 72. Depuseram no sumario, presentes os réus, nove testemunhas — sendo 7 de acusação e 2 de defesa. A oitava testemunha de acusação, por desistencia da promotoria (fls. 91 v.), deixou de ser ouvida e as três outras de defesa pelos motivos, que julguei procedentes, aduzidos pelo assistente no requerimento de fls. 106. Com vista ás partes, para os fins previstos no art. 406 do citado Código de Processo Penal, arrazoaram, tempestivamente, a fls. e fls. O orgão da Justiça Publica, em sua ilustrada promoção de fls. 110 a 115 opina, depois de atento exame em que estuda, com apôio nos tratadistas e na jurisprudencia patria, a tentativa de morte, pela pronuncia do acusado Eraldo Pereira de Araujo no art. 121, combinado com o art. 12, n. II do Código Penal e pela condenação dos demais denunciados nas penas do art. 348 tambem do aludido diploma penal. A análise paciente que dá prova no seu sentido formal faz o nobre assistente do Ministerio Publico, leva-o á conclusão da existencia da tentativa e da coautoria neste processo. Cita os doutos e os julgados dos tribunais, terminando por pedir a pronuncia dos criminosos. Empreende a defesa e interpretação minuciosa da prova testemunhal. Critica-se veementemente. Aqui e ali, tocado do pensamento literario, raia pelos dominios da inspiração sem, contudo, prejudicar o exame dos trechos relevantes que destaca nas suas longas e brilhantes alegações de fls. 121 a 149. Tudo ai passa pelo crivo da mais severa análise — a contradição dos depoimentos que tenta pulverizar, a qualificativa da emboscada, a inexistencia, enfim, da tentativa. Faz copiosa citação, notadamente da jurisprudencia dos nossos tribunais, para concluir que "nada de positivo tendo se apurado contra os acusados, a absolvição dos mesmos é um imperativo legal. Conclusos os autos, êste Juizo determinou a diligencia de fls. 151 a 152. Circunstancias imprevistas motivaram o retardamento da instrução criminal. O que tudo devidamente examinado: — I — Problema juridico-penal dos mais controvertidos assim na doutrina como na jurisprudencia dos tribunais, é a tentativa modalidade delituosa "que tem sido e continúa a ser o tormento dos criminalistas", na frase incisiva de Tobias Barreto (Com. Teor. Crit. do Cód. Crim. Bras. — Pag. 392). A dificuldade da sua caracterização juridica está em que é um crime subjetiva mas não objetivamente consumado. Ao contrario do crime consumado que percorre toda a escala do iter criminis — da cogitacio á meta optata — a tentativa vai da execução á consumação exclusive. O intento criminoso não se completa devido á interrupção dos atos executivos por circunstancias intervenientes e superiores á vontade do agente. O crime se integra pela concorrencia de dois elementos essenciais — o interno ou subjetivo, que corresponde ao plano intelectivo — volitivo, e o externo ou material, que se traduz nas ações exteriores. Um e outro — elemento moral e fisico — estão vinculados intimamente. Constituem momentos distintos mas, do ponto de vista psicologico, facil é compreender que o externo é a expressão materializada do elemento interno do mesmo passo que a idéia concreta é a subjetiva concretizada. Todavia nem sempre a idéia concreta se expressa em atos que colocam o agente na orbita do crime — os atos preparatorios, por exemplo. Tambem a fase interna de elaboração psicologica não acarreta penalidade — Cogitationes poenam nemo patitur. Os atos preparatorios, entretanto, que consistem na aquisição dos meios indispensaveis á realização do intento criminoso do agente não constituem crime. Integram a chamada fase do conatus remotus. O começo da execução não se opera aí. No conatus proximus é que o agente inicia a execução, momento em que só pode dizer, consoante Rossi — quero desistir. E quando, por circunstancias alheias á vontade do agente não se consuma o delito, tem-se a figura perfeita da tentativa. O iter criminis, nesse caso, foi interrompido quando já iniciada a execução, que não se consumou por ter ficado incompleto um dos elementos do crime — o fisico. Aquele "tormento" a que alude Tobias, decorre, sem duvida possivel, do fato de a tentativa ocupar "um lugar intermedio e facilmente variavel entre o dominio etnico e o dominio juridico". (Tobias Barreto, obra citada). Feitas essas considerações, passo a investigar a prova acumulada nestes autos, tendo em vista os elementos constitutivos da tentativa. Diz-se o crime: —

II) "tentado, quando, iniciada a execução, não se consuma, por circunstancias alheias á vontade do agente". (Codigo Penal, art. 12).

Eis a definição legal da tentativa que pressupõe os requisitos;

a) intenção direta do agente de cometer um delito;

b) começo de execução dêste delito;

c) a sua não consumação por circunstancias independentes da vontade do delinquente.

Na apreciação do conteúdo da prova que oferece, no caso em fóco, relevantes aspectos, tentarei assinalar os mais vivos e palpitantes que corporificam a tentativa.

O elemento moral da tentativa não é a intenção genérica de delinquir, mas a direta de cometer determinado delito. E' o dolus determinatus.

A prova dos autos impõe, pela sua fôrça intrinseca, a convicção de que o soldado Eraldo Ferreira de Araujo quiz o resultado, isto é, matar a vitima. O dolo de intenção, ou seja dolo direto ou determinado verifica-se quando o agente resolve, ele mesmo, matar alguem. Eraldo concebeu a idéia criminosa — a eliminação de seu desafeto e logo, munindo-se de uma arma mortifera, pôs em execução o seu designio criminoso, não o conseguindo por interferencia de circunstancias estranhas que atuaram contrariamente á sua vontade. Pedro Vergara, citando Impallomeni, observa:

"Deve-se deduzir a intenção do agente do seu modo de agir, visto que o Juiz não tem outra norma para encontrá-la, senão o fato e as circunstancias em que ele se desenvolveu. (Delito de Homicidio pag. 82).

A intenção do agente — animus necandi — é o elemento interno ou moral da tentativa o qual se manifesta no modo de agir do protagonista do crime.

Na apreciação do conteudo da prova que oferece, no caso em fóco, relevantes aspectos, tentarei assinalar os mais vivos e palpitantes que corporificam a tentativa.

O elemento moral da tentativa não é a intenção generica de delinquir, mas a direta de cometer determinado delito. E' o dolus determinatus.

A prova dos autos impõe, pela sua força intrinseca, a convicção de que o soldado Eraldo Ferreira de Araujo quiz o resultado, isto é, matar a vitima. O dolo de intenção, ou seja dolo direto ou determinado verifica-se quando o agente resolve, ele mesmo, matar alguem. Eraldo concebeu a idéia criminosa — a eliminação de seu desafeto e logo, munindo-se de uma arma mortifera, pos em execução o seu designio criminoso, não o conseguindo por interferencia de circunstancias estranhas que atuaram contrariamente á sua vontade. Pedro Vergara, citando Impallomeni, observa:

"Deve-se deduzir a intenção do agente do seu modo de agir, visto que o Juiz não tem outra norma para encontra-la, senão o fato e as circunstancias em que ele se desenvolveu. (Delito de Homicidio pag. 82).

A intenção do agente — animus necandi — é o elemento interno ou moral da tentativa o qual se manifesta no modo de agir do protagonista do crime.

"Só por meio do carater dos fatos exteriores — na ausencia de confissão do réu se poderá inferir a verdadeira intenção do espirito do agente". (Cfr. Cod. Penal de 90 — Macedo Soares — pag. 33 — IV edição).

Não é, em verdade, qualquer modo de agir, mas o que se traduz na pratica de atos inequivocos reveladores da intenção criminosa.

As circunstancias e o fato, tais como emergem destes autos, confirmam, á saciedade, a intenção criminosa do agente. Eraldo Ferreira de Araujo, manejando o fusil, terrivel meio de eliminação da vida humana — bem juridico inestimavel, nucleo donde irradiam todos os direitos que a lei penal tutela e protege — e atirando duas vezes contra Elias Libanio da Silva Ribeiro, praticou atos inequivocos reveladores do animus necandi. Carrara, o fundador do classicismo penal, emite este conceito lapidar:

"A tentativa tem a sua vida na vontade do agente, e não no resultado de sua ação."

E Carmignani, em seus Elementi diz que

"Il principale elemento dell'attentato criminoso consiste nella delittuosa intenzione" (Pedro Vergara — ob. cit).

Descendo, como convem a toda analise profunda, ao exame meticuloso da porva testemunhal, ver-se-á que dela ressurte o animus necandi, primeiro e principal requisito da tentativa. Delmiro Tomaz de Azevedo, depondo no sumario como testemunha presencial do fato ocorrido no dia de que trata a denuncia de fls., afirma que viu o acusado Eraldo Ferreira de Araujo fazer pontaria com o fuzil para centro do cartorio do sr. Elias Libanio, situado á rua 4 de Outubro e que, precisamente no instante em que o avistou naquela posição, gritou para ele em voz alta "que não fizesse aquilo". Terminada a frase ouviu um tiro de fuzil, um segundo e, momentos depois, um terceiro, sendo que nesta ocasião, presenciou quando o referido soldado foi agarrado por diversas pessoas, (fls. 52 e v.).

O grito de alarme, traduzido na expressão supra, acha-se confirmado pelas 3ª. e 8ª. testemunhas do sumario e 3ª. e 11ª. do inquerito. (Fls. 20 — 22 — 38 — 87 — 85).

A segunda testemunha (v. fls. 8a e 21) diz "que o primeiro desses tiros foi desfechado de emboscada contra o referido sr. Elias Libanio; que o depoente e a vitima abaixaram-se em seguida ao primeiro tiro afim de evitar fossem atingidos pelas balas."

Testemunha ocular, Nair Brito Vieira é das que elucidam, de uma vez por todas, a intenção criminosa — ou seja o animus necandi do agente. (V. fls. 31 — 85 v. e 86). São expressões contidas no seu depoimento de fls: — "que presenciou quando o soldado Eraldo dirigiu-se para o cartorio de Elias Libanio, nesta cidade, e constatando que o mesmo se encontrava aberto, regressou ao corpo da guarda de onde, munido de fuzil e balas, dirigiu-se novamente para o referido cartorio; que ali chegando apontou o fuzil contra o sr. Elias Libanio e, no momento em que desferia contra o mesmo o primeiro tiro, ela declarante gritou: "acuda, minha gente, que estão matando seu Elias"; que quando voltou para o quartel ouviu o Eraldo dizer: "agora estou satisfeito com o que fiz."

A ilustrada defesa faz um reparo ás palavras — corpo da guarda, fuzil, balas de fuzil contidas na deposição da quarta testemunha do sumario, para afirmar serem expressões que denunciam insinuição, a menos que ela fosse esposa, mãe, irmã de militar. Tais expressões são do dominio da linguagem popular e ouvem-se proferidas por qualquer do povo. Dos topicos dos depoimentos supramencionados infere-se, sem esforço, que Eraldo Ferreira de Araujo teve a intenção direta de matar a vitima... Desfechando contra Elias Libanio dois tiros de fuzil, que não atingiram o alvo, o denunciado revelou inequivocamente a intenção de matar, pois que

"o animus necandi, logicamente deduzido do emprego de arma mortifera e das circunstancias do fato, somente pode desaparecer se o agente provar á evidencia, que outra era a sua intenção, não bastando simples alegação, pois de modo contrario não haverá mais a tentativa de homicidio" (Arquivo Forense, vol. VII, pag. 242 — in fine).

Observa Merkel, citado por Hans, que

"se o agente desfecha sua arma de fogo contra a vitima não pode haver mais duvida sobre o começo de execução e que todos devem estar de acordo em considerar o delito como começado. (Codigo Penal Brasileiro) — B. Pontes — pag. 40).

Desde que o agente, usando de meio idoneo (fuzil) pratica atos de execução inequivocos, revela o elemento moral da tentativa — a intenção criminosa, ou mais propriamente o animus necandi. Tal é a evidencia dos autos neste particular que me dispenso de invocar a prova circunstancial e indiciaria, plena e exuberante, em apoio dos argumentos aqui modestamente aduzidos para demonstrar, com base tão só na deposição das testemunhas, que se acha robustamente caracterizada a intenção direta e inequivoca do agente — primeiro dos elementos integrantes da tentativa.

—

Começo de execução — Entendendo com a pratica de atos exteriores, o segundo elemento vital da tentativa se configura pelo uso de meios idoneos e atos inequivocos. O Codigo Penal vigente sufragou a teoria objetiva temperada, segundo o qual não existe a tentativa punivel se o objeto ou os meios empregados forem absolutamente inidoneos. Prevalece o inverso, isto é, desde que idoneos objeto e meios a tentativa é possivel.

Na configuração juridica da especie delituosa em causa, tem importancia fundamental a objetivação dos atos que giram na orbita do connatus proximus que, de sua vez, pressupõe o começo de execução e constitue "o segundo grau da atividade externa."

Eraldo Ferreira de Araujo começou a executar atos externos reveladores do seu proposito criminoso desde quando, munido de um fuzil, utilizou-o diretamente contra a vitima no momento em que esta "assinava no balcão do cartorio situado á rua 4 de Outubro, nesta cidade, dois telegramas — um para o presidente da Republica e outro para o secretario da Fazenda do Estado (fls. 84). A utilização direta da arma, diz Vergara, constitue começo de execução.

Insofismavel e categorica é a prova colhida neste processo no sentido da utilização direta da arma: "... o soldado Eraldo está atirando em Elias (fls. 85 e 87); fazia contra este pontaria deflagrando, ao ouvir o grito de "não faça isso" (fls. 82v e 22) um tiro, depois outro e, por fim, um terceiro;... "... munido de fuzil e balas, o soldado Eraldo dirigiu-se novamente ao cartorio, apontou o fuzil contra o sr. Elias Libanio, desferindo-lhe o primeiro tiro (Cfr. dep. de fls. 85v). Esse o elemento externo e material do crime tentado provado ex-abundantia. A terrivel arma foi usada diretamente contra a vitima que, por circunstancias acidentais, não tombou fulminada. E' ainda Pedro Vergara, citado pelo Ministerio Publico, que oferece, com a sua experiencia, o trecho abaixo transcrito o qual se ajusta perfeitamente ao caso sub-judice:

"Veja-se o exemplo de uma pessoa que de posse de uma arma dispara um, dois tiros sem atingir o alvo, e quando quer atirar de novo é impedido violentamente por terceiros que chegam neste momento. Seria um excesso de benignidade e concessão, á defesa, a suposição de que tal individuo, de má pontaria, que dá varios tiros errando o alvo, não quer mata-lo e apenas cometer uma contravenção. E não era preciso que todas as balas da arma fossem descarregadas, sem atingir o alvo, para que se pudesse descobrir a intenção criminosa."

A eliminação da vitima era a intenção direta do acusado Eraldo Ferreira de Araujo, como está suficientemente esclarecido, para o que empregou meio idoneo traduzido na qualidade do agente vulnerante, apto para produzir-lhe a morte que não ocorreu por circunstancias alheias á vontade do delinquente.

—

Execução não consumada por circunstancias independentes da vontade do agente — ultimo elemento da tentativa. Resta-me agora, com apoio no conjunto impressionante da prova, demonstrar a integralização do crime tentado pela concorrencia do terceiro e ultimo elemento antedito. O denunciado Eraldo Ferreira de Araujo, consoante a narração das testemunhas, não consumou seu intento criminoso — matar a vitima — porque foi obstado por circunstancias alheias á sua vontade. A má pontaria, o ter-se amparado a vitima sob o balcão do cartorio imediatamente após a deflagração do primeiro tiro, a interferencia de terceiros que acorreram ao local do fato e violentamente impediram o denunciado de usar novamente a arma contra a mesma, enfim, um complexo de circunstancias impossibilitaram o agente de percorrer todos os momentos e graus do iter criminis. Borges da Rosa pontifica, com a sua autoridade:

"Não matou a vitima porque não alcançou o ponto mortal e porque os tiros não acertaram no alvo, circunstancias estas independentes da vontade do acusado (In Arquivo Forense já citado).

Circunstancias independentes da vontade do agente: — ter sido agarrado por diversas pessoas (fls. 81v — 22 — 85 — 86v — 87 — 30 — 23 — 25 — 27 — 88 — 28 — 22 85 — 86v — 87 — 20 — 23 — 25 — 26 — 27 — 86 — 28 — 29 — 30 — 89v — 101) entre elas Albertino Bezerra da Silva, Benildes Alves Ribeiro, Alcides Alves Ribeiro (fls. 88 — 17 — 23), haver sido tomado o fuzil de que se utilizara diretamente contra a vitima como o revolver que trazia na cintura (v. dep. de fls. e fls).

Escorel doutrina para o caso, neste passo — que merece transcrito:

"Entre as circunstancias independentes da vontade do autor é preciso compreender aquelas que, agindo sobre sua vontade, o obrigou a abandonar o crime."

Está juridicamente caracterizada a tentativa — eis que houve a concorrencia dos elementos vitais que a integram. Impõe-se pelas razões expostas a pronuncia do acusado Eraldo Ferreira de Araujo.

Aludindo á emboscada, "elemento de agravação do crime, qualificando-o, por modificar-lhe a figura (Galdino Siqueira) o inteligente auxiliar da Justiça Publica o que faz é destaca-la em maiusculas encarnadas sem aduzir, sequer a prova de que haja concorrido. A emboscada, na lição de Costa e Silva, pressupõe o ocultamento da pessoa. E' uma espera ás escondidas. Nenhum elemento probante deparei na leitura destes autos que me autorizasse a convicção de que o agressor

"tivesse aguardado o momento da passagem da vitima incauta, para, de sangue frio, pensadamente, num requinte de perversidade, contempla-la, medi-la, escolher o lugar para o alvo e ofende-la." (Whitaker in O ury — cit. a fs. 135).

A vitima, segundo se depreende de declaração das testemunhas arroladas na denuncia, encontrava-se no cartorio quando, inesperadamente, foi alvejada por dois tiros de fuzil desfechados pelo acusado...

Mas consta tambem do processo, conforme põe em revelo a Promotoria e as provas diretas e indiretas acentuam, que Eraldo Ferreira de Araujo não agiu

"A traição, de emboscada, ou mediante dissimulação ou outro recurso que tivesse dificultado ou tornado impossivel a defesa do ofendido (inciso IV, parag. 2º, do art. 121 — Codigo Penal).

Na aferição da prova cinge-se o magistrado aos elementos informativos do processo e forma o seu livre convencimento. E estribado em tais elementos é que, da consciencia serena, tranquilamente, não aceito in totum a denuncia quanto ao réu Eraldo Ferreira de Araujo por não está caracterizada a qualificativa da alinea IV, do parg. e artigo acima citados em qualquer das suas modalidades. (V. trecho que começa po. "Acontece e termina pela palavra "pinado" in Promoção — fls. 111; deps. de fls. 25 — 27 — 30 e v — e os de fls. 98 a 101).

—

Da coautoria tambem cogitam as alegações do assistente do Ministerio Publico não obstante o despacho que desclassificou o crime quanto aos denunciados Luis Temoteo de Alencar e Antonio José da Silva. Por mais que se aprofunde o estudo dos autos não ha como admitir-se o concursus plurium delinquentium. Os soldados aos quais se atribue coparticipação na tentativa de homicidio não estão enquadrados na disposição do art. 25 do Codigo Penal:

"Quem, de qualquer modo, concorre para o crime incide nas penas a este cominadas."

de vez que o seu "comportamento", tomada a expressão no seu sentido psico-fisico, não revela terem cooperado "para a realização ou para a efetiva execução do fato criminoso". O substancioso despacho de fls. 46 a 54 coloca, nos seus devidos termos, o problema da codelinquencia, dando-lhe a significação juridico-penal que atualmente reveste por força da teoria da equivalencia que introduziu na sistematica do Codigo a abolição da diferença entre autores e cumplices e põe, no mesmo pé de igualdade, todas as condições ou causas do evento. E, numa visão clara e perscuciente, depois de situar a verdadeira posição dos acusados no fato criminoso em apreço, considera-os incursos no art. 348 do Codigo Penal referido. A co-autoria — que se não verificou na hipotese dos autos — pressupõe a associação voluntaria e consciente dos copartícipes visando a atingirem o mesmo designio criminoso.

Os soldados, com efeito, acorreram ao local do crime e verificou-se a intervenção de Luis Temoteo de Alencar que entregou a Eraldo as armas que, havia pouco, lhe foram tomadas. Dos soldados Luis Temoteo de Alencar e Antonio José da Silva, vulgo "Marambaia", dizem as testemunhas "que ajudaram a fuga de Eraldo, evitando-lhe o flagrante (v. deps. de fls. 84 — 85 — 86v — 38). E' tudo quanto consta do processo. Na participação criminosa, diz Francisco de Campos, ha uma associação de causas conscientes, uma convergencia de atividades, que são, no seu incidivel conjunto, a causa unica do crime." (Exposição de Motivos — Codigo Penal). Vislumbra-se, destarte, e em face do constante dos autos, a inexistencia da coautoria.

Ensina Bento de Faria que

"A lei impõe o dever de não delinquir, mas não estabelece, como regra, o de impedir os atos alheios, mesmo quando revistam a forma delituosa. Assim não se compreende no conceito do dispositivo em apreço a chamada participação negativa ou conivencia, que se traduz pela inercia ou indiferença, afastando-se voluntariamente do local em que está se praticando o crime, não prendendo o criminoso ou continuando a manter com ele as mesmas relações, não comunicando o fato á autoridade. Nesses casos não ha participação nem fisica nem psiquica." (V. despacho de fls. 46 a 54).

— O que ressalta incontroversa e inquestionavelmente do ventre do processo, no tocante aos soldados de que agora me ocupo, é a infração do disposto no art. 348 do prefalado Codigo Penal por eles cometida ao favorecer a fuga de Eraldo Ferreira de Araujo — autor unico da tentativa de homicidio. Evidentemente o caso é de favorecimento pessoal que consiste, algu-

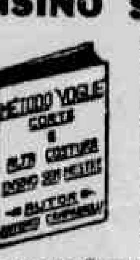
(Conclue na 13.ª página)

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS
ARMINDO C. MOURA
Agencia FORD
Rua Imperial, 1069/1075 — Fone 7079
Comunica aos seus Freguezes e Amigos estar recebendo peças legitimas FORD e MERCURY, vendendo-as pelo preços de tabela determinados pela sua Representada Ford Motor Company, Exports, Inc. (5917)

Anuncios classificados
Ofertas pelo reembolso postal

CURSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

ARTIGOS DIVERSOS

PIRASMA
MATA A ASMA DO ASMATICO!
E' a maior descoberta cientifica para os asmaticos. Uma associação de terapeutica americana com plantas brasileiras!
PIRASMA
Pedidos diretamente ao
LABORATORIO LOUBET
Rua da Palma, 295 — 3.º — RECIFE



CATALOGO GRATIS
ENVIAR 1 SELO DE 30 Cr$
SÃO PAULO - CX. POSTAL 4061
Rua Santa Efigenia, 611
KITS para montadores peça informações

Companhia Comercial e de Industria de Ladrilhos
(COCIL)

CARTORIO FRANCA MARINHO

TABELIÃO — Dr. Gastão da FRANCA MARINHO

Substituto — Ascendino Neves Neto

Traslado — 3º.
Livro — 150
Folhas — 49 a 54v

Em 27 de junho de 1949

ESCRITURA publica de constituição da Companhia Comercial e de Industria de Ladrilhos (Cocil), conforme no instrumento abaixo se declara. SAIBAM quantos esta publica escritura de constituição de sociedade por ações virem, que, aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, á rua Diario de Pernambuco numero trinta e oito, perante mim, tabelião, compareceram, partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados: — 1º.) Adelmar Costa Carvalho, comerciante; 2º.) Maria Esther Souto Carvalho, de prendas domesticas; 3º.) Vicente de Paula Phaelante da Camara, advogado; 4º.) Milton Percinio da Silva, comerciario; 5º.) Luiz Souto Dourado, advogado; 6º.) Lourival Pessoa de Campos, medico; 7º.) Lenira Pessoa, de prendas domesticas; 8º.) Antonio Barreto Ferreira França, funcionario aposentado; 9º.) Maria de Lourdes Carvalho França, de prendas domesticas; 10º.) Newton Barbosa Pinto, comerciario; 11º.) Mathias Adour, comerciario; todos brasileiros, casados e residentes nesta cidade, com exceção de Luiz Souto Dourado, que é solteiro, meus conhecidos e das duas testemunhas abaixo nomeadas e no fim assinadas, como os proprios de que trato; dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, me foi dito pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um de per si, — I) que, se achando justos e contratados, convencionaram a constituição, entre si, de uma sociedade por ações, para a exploração do comercio em geral e da industria de ladrilhos; II) que, de acordo com o exposto no artigo quarenta e cinco (45), do decreto-lei dois mil seiscentos e vinte e sete (2.627), de vinte e seis (26) de setembro de mil novecentos e quarenta (1940) (Lei das Sociedades por Ações), constituem, como de fato constituido têm, por bem desta escritura e melhor forma de direito, a aludida sociedade por ações, sob a denominação de Companhia Comercial e de Industria de Ladrilhos (Cocil), regendo-se a sociedade ora constituida pelos seguintes estatutos, que as partes contratantes mutua e reciprocamente outorgam e aceitam: — ESTATUTOS DA COMPANHIA COMERCIAL E DE INDUSTRIA DE LADRILHOS — (COCIL). **Capitulo Primeiro.** Da denominação, séde, fôro, fins e duração. Artigo 1º.) — Sob a denominação de Companhia Comercial e de Industria de Ladrilhos (Cocil) fica constituida uma sociedade por ações, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis, com domicilio, séde e fôro nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, podendo abrir e instalar sucursais, filiais, escritorios ou fabricas onde convier e a diretoria resolver. Artigo 2º. — A sociedade tem por objeto: — a) o comercio em geral em conta propria, por consignações ou representações; b) a fabricação de ladrilhos hidraulicos de todos os tipos, bem como de outros objetos semelhantes, correlatos ou similares. Artigo 3º. — O prazo de duração da sociedade é de dez (10) anos, a contar da data em que estes estatutos forem publicados, após o seu arquivamento na Junta Comercial do Estado, podendo, entretanto, esse prazo ser modificado, para mais ou para menos, mediante deliberação da assembleia geral. **Capitulo segundo.** Do capital social. Artigo 4º. — O capital social, integralmente subscrito neste ato, é de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ... 500.000,00), dividido em cem (100) ações ordinarias, ao portador, no valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma. Artigo 5º. — Cada ação dá direito a um (1) voto nas deliberações da assembleia geral e é indivisivel em relação á sociedade. **Capitulo terceiro.** Das assembleias gerais. Artigo 6º. — A assembleia geral, orgão supremo da sociedade, quando legalmente constituida, tem os poderes consignados no artigo oitenta e sete (87) e paragrafo unico, da Lei das Sociedades por Ações, e nestes estatutos, reunir-se-á, ordinariamente, nos quatro (4) primeiros meses, após a terminação do exercicio social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Artigo 7º. — A convocação da assembleia geral far-se-á por anuncios publicados na imprensa, e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente, o dia, a hora e o local da reunião, bem como os nomes dos convocantes, observadas, quanto a prazo, quorum, representação e votação, as prescrições legais que disciplinam a materia. Paragrafo unico — As assembleias gerais são presididas pelo Diretor-Presidente, o qual escolherá, entre os presentes, um acionista para servir de Secretario. **Capitulo Quarto.** Do conselho fiscal. Artigo 8º. — O conselho fiscal compor-se-á de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, mas residentes no país, eleitos anualmente pela assembleia geral ordinaria, podendo ser reeleitos, observando-se o que estatuem os artigos cento e vinte e cinco (125) e cento e vinte e seis (126) da Lei das Sociedades por Ações. Parag. 1º. — O conselho fiscal terá as atribuições, os poderes e os deveres que lhe são conferidos pela lei. Parag. 2º. — A remuneração dos membros efetivos do conselho fiscal será fixada, anualmente, pela assembleia geral que os eleger, continuando a mesma do ano anterior, quando a assembleia geral não se pronunciar sobre o assunto. **Capitulo Quinto.** Da administração. Artigo 9º. — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de tres (3) membros, acionistas ou não, mas residentes no país, eleitos pela assembleia geral, pelo prazo de quatro (4) anos, podendo ser reeleitos, sendo: um (1) Diretor-Presidente, um (1) Diretor-Gerente e um (1) Diretor-Secretario. Paragrafo unico — Entende-se prorrogado, no ultimo ano, o mandato da diretoria, até a data da assembleia geral em que se proceder a eleição ou até a posse dos novos diretores eleitos. Artigo 10º. — Os diretores, ou qualquer acionista por eles, antes de assumirem o exercicio do cargo para que forem eleitos, prestarão uma caução de quatro (4) ações, em garantia de sua gestão, as quais permanecerão inalienaveis até a aprovação de suas contas pela assembleia geral. Artigo 11º. — A diretoria terá as atribuições e os poderes que a lei lhe confere, afim de garantir o funcionamento normal da sociedade. Paragrafo 1º. — São atribuições da diretoria, em conjunto: — a) Examinar os balanços, organisar o relatorio, fazer as publicações e convocações devidas; b) Criar filiais, sucursais, agencias, escritorio, ou fabricas; c) Deliberar sobre os atos previstos no artigo cento e dezenove (119) da atual Lei das Sociedades por Ações, poderes que são expressamente delegados por estes estatutos; d) Resolver os casos omissos, quando urgentes. Paragrafo 2º. — Nos limites destes estatutos e observadas as disposições legais, o mandato da diretoria é pleno, abrangendo o direito de alienar e gravar bens de qualquer natureza, contrair compromissos, novar, renunciar direitos, desistir, acordar e praticar, enfim, todos os atos que se fizerem necessarios á consecução do objetivo social, atribuições essas que, por delegação de poderes, serão exercidos pelo Diretor-Presidente. Artigo 12º. — Compete a cada um dos diretores: — 1º — Ao diretor-presidente: — a) Praticar o atos referidos no paragrafo 2º. do artigo anterior; b) Representar a sociedade em juizo ou fóra dele; c) Supervisionar os negocios sociais; d) Presidir as reuniões da diretoria e as da assembleia geral; e) Designar um diretor interino, no caso de afastamento, ausencia, renuncia ou impedimento de um dos efetivos; f) Representar a sociedade perante qualquer repartição publica federal, estadual, municipal, entidades autarquicas, Banco do Brasil S/A., e em suas relações com terceiros; Paragrafo 2º. — Ao diretor-gerente: a) Substituir o presidente, em seus impedimentos; d) Gerir e administrar os negocios sociais mantendo sob sua guarda os bens e valores da sociedade; c) contrair emprestimos, assumir obrigações com estabelecimentos bancarios e firmas comerciais ou industriais, receber, passar recibos, dar quitação, assinar cheques, duplicatas, cambiais e demais titulos de credito, podendo aceita-los ou cauciona-los e desconta-los, bem como firmar qualquer documento necessario ao desembaraço de mercadoria ou material e ainda os exigidos para embarque ou despachos, inclusive termos de responsabilidade; d) Nomear, remover, suspender ou demitir empregados, agentes, representantes e despachantes, contratando honorarios, ordenados, salarios, comissões e gratificações; e) Nomear um ou mais procuradores para praticar os atos que forem de suas atribuições, fixando-lhes os poderes no mandato; f) Assinar, com o diretor-secretario, as ações ou cautelas que as representem; g) Executar e fazer cumprir as prescrições legais e estatutarias, bem como as decisões das assembleias gerais e da diretoria; h) Arrecadar a receita e realizar a despesa e exercer os demais poderes de administração que, por lei ou por estes estatutos, lhe sejam conferidos ou que se incluam nas suas atribuições e que, por ventura, não estejam aqui expressos; Paragrafo 3º. — Ao Diretor-Secretario compete: — a) Redigir e fazer lavrar as atas da diretoria; b) Providenciar para que os livros exigidos por lei conservem-se em dia, e assinar as certidões de que se trata o paragrafo unico do Artigo cincoenta e seis (56) da Lei das Sociedades por Ações e as copias autenticas das atas; c) Assinar, com o Diretor-Gerente, as ações ou cautelas que as representem; d) Exercer o cargo de Diretor-Gerente, quando este estiver exercendo o cargo de Presidente. Artigo 13º. — Cada diretor perceberá, como remuneração mensal, a parte que lhe fôr atribuida pela diretoria na percentagem de dez por cento (10%) sobre os lucros liquidos do mês. Paragrafo unico — A assembleia geral poderá modificar os honorarios fixados neste artigo, bem como criar uma gratificação anual variavel para a diretoria, a qual só prevalecerá quando aos acionistas forem atribuidos dividendos minimos de seis por cento (6%) ao ano. **Capitulo Sexto.** Do exercicio social. Artigo 14º. — O ano social compreende o periodo de primeiro (1º.) de julho, a trinta (30) de junho do ano seguinte, data em que, anualmente, será levantado o balanço geral dos negocios sociais, relativos ao referido exercicio. Artigo 15º. — Feitas as necessarias amortizações, os lucros apurados em cada exercicio terão a seguinte aplicação: — Cinco por cento (5%) para a constituição da reserva legal, destinada a assegurar a integridade do capital social e até que dito fundo atinja a vinte por cento (20%) do aludido capital; dez por cento (10%) para a formação do fundo de reserva especial, destinado a atender qualquer situação imprevista, dedução que cessará quando este fundo atingir a cifra do capital social; dez por cento (10%) para ser distribuido entre os auxiliares e colaboradores, a juizo do diretor-presidente. O saldo que ficar será partilhado como dividendo aos acionistas, por proposta da diretoria, ouvido o conselho fiscal e após o pronunciamento da assembleia geral, a qual poderá ordenar o transporte da quantia que exceder de dez por cento (10%) de dividendos para a conta de lucros suspensos, ou criar qualquer outro fundo de reserva ou fazer qualquer provisão. **Capitulo Setimo.** Da dissolução e liquidação. Artigo 16º. — Dissolvendo-se, por qualquer motivo, a sociedade, os acionistas, se a dissolução resultar de deliberação por eles tomada, elegerão o liquidante e o conselho fiscal que deverá funcionar no periodo de liquidação, ou serão eles imediatamente convocados para tais fins, podendo em qualquer hipotese, ditar a forma de liquidação. **Capitulo Oitavo.** Das disposições gerais. Artigo 17º. — Os casos omissos nestes estatutos, que não forem urgentes e não tiverem sido previstos na lei, serão resolvidos pela assembleia geral. III) que o capital social, fixado em quinhentos mil cruzeiros (500.000,00), dividido em cem (100) ações de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma, foi integralmente subscrito pelas partes contratantes da seguinte maneira: — Adelmar Costa Carvalho oitenta (80) ações, no valor total de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00); Maria Esther Souto Carvalho duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (10.000,00); Vicente Phaelante da Camara duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Milton Percinio da Silva duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Luiz Souto Dourado duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (10.000,00); Lourival Pessoa de Campos duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (10.000,00); Lenira Pesoa, duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (10.000,00); Antonio Barreto Ferreira França duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (10.000,00); Maria de Lourdes Carvalho França duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (10.000,00); Newton Barbosa Pinto duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (10.000,00); Matias Adour duas (2) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (10.000,00); ações que já foram realizadas na proporção de dez por cento (10%) e serão integralizadas em dinheiro tão pronto seja a presente escritura publicada na forma da lei; IV) que a sociedade ora constituida será dirigida, no seu primeiro mandato, a terminar em trinta (30) de junho de mil novecentos e cincoenta e tres (1953), pela seguinte diretoria: — Presidente — Adelmar Costa Carvalho; Gerente — Milton Percinio da Silva; secretario — Luiz Souto Dourado; todos já acima individuados; V) — que o primeiro Conselho Fiscal fica constituido dos seguintes membros: a) — Efetivos — Antonio Jucá do Rego Lima, engenheiro, casado, Beroaldo Lucena de Melo, estudante, solteiro, e Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, funcionario aposentado, casado, todos brasileiros e residentes nesta cidade; b) Suplentes — Hugo Marques, arquiteto; José Guedes Nobrega e Lucilio Oliveira, todos brasileiros, casados e residentes nesta cidade; VI) que os membros efetivos do conselho fiscal perceberão a remuneração anual de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00); VII) que, de acordo com a lei, acha-se depositada, no Banco Irmãos Guimarães Limitada, a decima parte do capital subscrito em dinheiro, e que, constitue a totalidade do recebimento feito pelos fundadores, conforme documento comprobatorio adiante transcrito; VIII) que os outorgantes e reciprocamente outorgados assumem, com a assinatura da presente escritura, todas as obrigações e responsabilidades nela definidas, adquirindo, por outro lado, todos os direitos dela decorrentes; IX) que estando, deste modo, verificado o cumprimento de todas as formalidades legais, davam a sociedade por constituida e os Diretores, fiscais e suplentes por investidos nos seus respectivos cargos, para todos os efeitos de direito. E, por estarem, assim, justos e contratados, me pediram que lhes lavrasse esta escritura, a mim distribuida, a qual, depois de lhes ser lida e ás testemunhas presentes, em voz alta, por mim, tabelião e acharem-na conforme aceitam e assinam com as mesmas testemunhas; — Isidoro Pontes e Mario Freire, desta cidade, meus conhecidos; do que tudo, eu, tabelião, dou fé. — DOCUMENTO: — Banco Irmãos Guimarães Limitada. — Recibo. — Cr$ 50.000,00. — Recebemos do sr. Adelmar Costa Carvalho, fundador da Companhia Comercial e de Industria de Ladrilhos (COCIL), em organisação nesta cidade, a quantia de Cr$ ...... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) de acordo com o artigo 3º — do decreto lei 5956, de 1º. de novembro de 1943, importancia correspondente ao valor recebido em dinheiro, dos acionistas, como 10% (dez por cento) das ações subscritas para formação do capital social de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), quantia que será levantada por quem de direito após a publicação dos relatos, digo, dos atos relativos á constituição da referida sociedade anonima. — Recife, 22 de junho de 1949. — José Costa Táboas. — Luiz Lacerda Camara Lima. — (Selado legalmente e firmas reconhecidas). — SELO POR VERBA: — Guia. — O sr. Adelmar Costa Carvalho e outros vão recolher na Alfandega do Recife, o selo por verba na quantia de dois mil e quinhentos cruzeiros (2.500,00), correspondente a quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00), referente a uma escritura de constituição da Companhia Comercial e de Industria de Ladrilhos (Cocil), a ser lavrada nas notas deste meu cartorio. — conforme classificação abaixo: — 1949. — Receita. — 1.0 — Renda Ordinaria. 1. 1. — Rendas Tributarias. — 104 — Ministerio da Fazenda. 400 — Imposto de selo e afins. 010 — Imposto de selo — Por verba Cr$ 2.500,00. — Confere e importa a presente guia em dois mil e quinhentos cruzeiros (2.500,00). — Recife, 25 de Junho de 1949. O escrevente autorizado, Ascendino Neves Netto. — Contadoria Seccional na Alfandega de Recife. Visto. 27-Jun.-1949. L. Tigre. — Contador Seccional. — Cr$ 2.500,00. — Recebido — Alfandega do Recife — Pernambuco — 27-6-49. (Ilegivel). — Ajudante Tesoureiro. — Conforme com os originais; dou fé. — Paga a presente escritura a taxa de Previdencia Estadual, na quantia de oitenta cruzeiros (Cr$ 80,00), em estampilhas abaixo coladas e inutilizadas; dou fé. — Eu, Ascendino Neves Netto, escrevente autorizado, a escrevi. Eu, Gastão de Franca Marinho, tabelião publico, subscrevo. — Adelmar Costa Carvalho. — Maria Esther Souto Carvalho. — Vicente de Paula Phaelante da Camara. — Milton Percinio da Silva. — Luiz Souto Dourado. — Lourival Pessoa de Campos. — Lenira Pessoa. — Antonio Barreto Ferreira França. — Maria de Lourdes Carvalho França. — Newton Barbosa Pinto. — Matias Adour. — Isidoro Pontes. — Mario Freire. — (Apostas e devidamente inutilizadas estampilhas da taxa de Previdencia Estadual no valor de oitenta cruzeiros). — Conforme com o original; dou fé. — Subscrevo e assino. Recife, 27 de junho de 1949. Em testemunho (sinal) da verdade. Tão. Pco. (a) Gastão da Franca Marinho. Carimbo. Estava legalmente selado com Cr$ 106,90.

Nº. 442. Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Constituição em virtude de despacho da Junta Comercial ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 100,00 em selo federal e Cr$ 0,80 de Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa no arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 1º. de julho de 1949. (s) Adauto Pessoa Guedes, p. Diretor Secretario.

(5919)

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Falta pouco menos de trinta dias para que se instale solenemente o Congresso Economico de Araxá. A julgar pelo interesse que esse conclave vem despertando do extremo Norte ao extremo Sul do paiz, é de esperar que a ele sejam presentes elementos dos mais representativos e autorizados das nossas chamadas classes produtoras.

Aparentemente descrente de si mesmo, o que predomina em geral no espirito do brasileiro não chega a ser ausencia total de confiança no seu proprio destino historico. Antes de tudo, o que ressalta de seu intimo ou lhe aflora nos labios, é um visceral desencantamento, em cujo fundo mal se encobrem ou se recalcam os mais justos sentimentos de insatisfação e de revolta.

Isso, em face do crescente descaso ou da evidente falta de sensibilidade patriotica das nossas camadas dirigentes, em geral só empenhadas quase que exclusivamente na solução dos problemas de seu interesse imediato.

* * *

E' uma tristeza que entre nós ainda ninguem tenha aprendido a seguir os bons exemplos de outros paizes, ou que não se constitua em fato de ambito nacional a preocupação constante de abrir á Nação novas e mais amplas perspectivas de vida e de progresso. Daí, o constrangimento de ficar o nosso povo obrigado a permanecer inteiramente apatico, desiludido e bisonho como um elemento ativo a quem inexplicavelmente se fechasse o acesso a qualquer oportunidade de uma existencia menos animalesca, ou mais compativel com a propria dignidade humana.

* * *

Sem duvida nenhuma estamos vivendo momentos decisivos em que os acontecimentos se precipitam e as ideias se renovam, cada vez que a terra dá uma volta em torno de si mesma. Tendo que pensar, assim, em termos de paizes, o que parece claro é que, entre eles, só os mais experientes terão oportunidade de ir "acertando a mão na roda", tais são as dificuldades com que todos vão lutando ao mesmo tempo, entre as quais avultam o entrechoque de interesses, as profundas dissenções de pontos de vistas e os desajustamentos de toda ordem.

E' certo que muita gente ainda não se apercebeu da gravidade do momento, existindo tambem os indiferentes, os donos de bons nervos e os portadores de maior calma, que, afinal, tudo acabam levando a conta de simples exagero. Torna-se, por isso, cada vez mais dificil precisar a verdadeira posição do Brasil, nessa encruzilhada espinhosa em que já se tornam indisfarçaveis os sinais de uma crise economica que ninguem sabe se terá ou não as mesmas catastroficas caracteristicas de uma autentica depressão.

Aguardemos, no entanto, o desenrolar os acontecimentos. Depois do "S.O.S." lançado pela Inglaterra aos quatro ventos, a America é quem está, agora, com a palavra...

* * *

Os valores esclarecidos que vão se reunir em Araxá, devem dar o melhor de suas atenções ao que ha de real e de positivo nas circunstancias altamente delicadas pelas quais se norteia o mundo dos nossos dias. Qualquer insistencia nos velhos temas enferrujado, ou de sabor puramente demagogico, será simplesmente um passo a mais para o fracasso que urge evitar a qualquer preço, afim de que a Nação, combalida e desajustada, se possa retemperar pela confiança nas diferentes forças responsaveis pelo desenvolvimento de suas fontes de produção e pela disciplina do seu meio circulante.

Do ponto de vista das questões internacionais, a situação mudou consideravelmente nas ultimas semanas. E a impressão que se tem, ao reler o temario do Congresso de Araxá, é que muitos dos trabalhos já elaborados terão de ser revistos ou alterados, sob pena de perderem até o merito da oportunidade. Seja como fôr, devemos esperar que pelo menos uma diretriz nos seja apontada por esse conclave, em que as diferentes delegações de Pernambuco deverão se apresentar com um programa definido e seguro, capaz, por isso mesmo, de chamar a atenção de quem de direito para os nossos problemas de povo que tudo dá ao paiz, não recebendo, em troca, senão o pedido de novos e mais duros sacrificios.

* * *

Na praça, a situação continua cada vez mais apatica. Estivemos, ontem, na Bolsa de Valores, onde não se registrou, durante a semana, nenhum negocio apreciavel. As cotações permanecem inalteradas. E por não terem sido mais avivadas, estão quase apagadas nos respectivos quadros negros onde são afixadas.

A posição cambial: sem alteração. Como já se noticiou, através do serviço telegrafico de agencias, foi prorrogado por 30 dias o regimen de licença previa para importação. Sabe-se, no entanto, que maiores restrições pretende o governo criar ainda quanto ás importações, não sendo de admirar que tenhamos, para dentro de breves dias, uma suspensão total de licenças, pelo menos até que se verifique o montante das que andam por aí, quase que por assim dizer, fóra do controle do Banco do Brasil.

* * *

Uma verdadeira loucura momentanea é a que se verifica no comercio de automoveis, tanto no que diz respeito á importação, pelas agencias autorizadas, como no "mercado" que se improvisou e continua funcionando ao longo da rua do Imperador. Na verdade, o que se observa é uma verdadeira corrida á compra ou em outras palavras, um autentico leilão.

Parece que todo mundo quer ter, agora, seu automovel. Daí o "quem dá mais?" — "quem dá mais?"

Soubemos, ontem, e aqui o registramos com as devidas reservas, que um chevrolet do ultimo modelo, que ainda permanece encaixotado, nas Docas, já está com uma oferta de 120 mil cruzeiros para um comprador alagoano.

— Mas, será que esse povo está sabendo que possivelmente teremos dentro de mais alguns dias o racionamento da gazolina e que, na America, os preços continuam a cair cada vez mais, já se tendo reiniciado em toda plenitude o comercio de vendas a prestação?

* * *

Num encontro fortuito com o diretor de Rendas do Tesouro, fomos por este informado de que não ha nenhum motivo para alarme quanto á queda verificada na arrecadação do Estado, durante os ultimos 60 dias. Trata-se de fato normal, explicando-se tal diferença pela ausencia de exportação de açucar, tanto em maio quanto em junho, pois, este ano, a Cooperativa dos Usineiros parece ter procedido mais cedo as suas entregas.

O que parece dificil de alcançar cobertura, é a rubrica "exportação para o exterior", pois, estimada sua arrecadação em cerca de 36 milhões de cruzeiros, até o presente momento ela ainda não atingiu a casa dos sete milhões. Como ainda estamos no meio do ano, não ha, assim, nenhum motivo para desesperar. Ficam aí, pois, as noticias da semana para os leitores desta coluna. — **OTAVIO MORAIS.**

UM CURSO GRATUITO AO SEU DISPOR
— POR CORRESPONDENCIA —
MATRICULAS ABERTAS — Comercio — Bancario — Farmacia — Radio — Modista — Taquigrafia — Negocios pelo correio — Propaganda — Jornalismo — Alfaiate — Etc.
DURANTE O CURSO — Aulas, jornal escolar, distribuição de "Bolsas de Estudos", etc. só por Cr$ 30,00 mensais. NO FIM DO CURSO — Exames, certificados, quadros de formatura, etc.
PROPAGANDA ESPECIAL — Folhetos explicativos e um Curso Gratuito de Datilografia a todos que citarem este anuncio. Aceitamos transferencias de outras escolas — Precisamos de Agentes no interior.
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE SÃO PAULO
DEVIDAMENTE REGISTRADA
CAIXA POSTAL, 589 — SÃO PAULO

AVISO
Dr. LUIZ RIBEMBOIM recém-chegado do sul do país após estágio de um ano e meio no Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, avisa aos seus amigos e clientes que abriu o seu consultorio na Rua da Palma, Edificio Sael, Sala 316, aonde poderá ser encontrado das 14.30 ás 16.30 com exceção dos sabados.
(41202)

CAMPANHA PARA O RACIONAMENTO VOLUNTARIO DA GAZOLINA

RIO, 2 (Meridional) — As restrições projetadas pelo governo ao consumo de combustiveis atingirão apenas a gazolina. Será intensificada a economia dos gastos dos carros oficiais e realizada uma grande propaganda da economia privada, com o concurso do Automovel Clube e do **Touring**, através de cartazes e circulares.

Caso fracasse a tentativa do racionamento voluntario, que deverá atingir a redução de 15 por cento do consumo atual, serão usados metodos obrigatorios.

O Sindicato do Comercio Varejista de São Paulo sugeriu o fechamento dos postos de gazolina aos sabados e domingos.

QUEDA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 2 (R.) — O rapido e consistente aumento na produção da industria mundial sofreu sensivel queda, pela primeira vez, desde o termino da guerra — anunciou, hoje, o Departamento de Estatisticas da ONU.

Os algarismos referentes ao ultimo trimestre de 1948 e aos primeiros tres mezes de 1949 mostram um brusco declinio atribuido principalmente á diminuição da produção industrial dos Estados Unidos.

A produção mundial no primeiro trimestre de 1949, entretanto, foi de 8 º|º mais alta do que no mesmo periodo de 1949.

"RECORD" DA PRODUÇÃO DA "GENERAL MOTORS"

DETROIT, 2 (R.) — A **General Motors Corporation** anunciou hoje que a produção de suas fabricas, durante o mez de junho ultimo, atingiu um total de 275.703 automoveis e caminhões e foi a maior já registrada até agora na historia da companhia.

As fabricas **Chevrolet** quebraram, no decurso do mez passado, um **record** de produção com um total de 15.446 automoveis e caminhões ao fabricarem 1.470 veiculos a mais do **record** estabelecido ha 21 anos atraz.

INDUSTRIA E EXPORTAÇAO DE MADEIRAS NO BRASIL

Possibilidades de matéria prima no país — Entre 100 e 200 milhões de pinheiros

O Brasil possuia 5.166 serrarias registradas no I. N. P. e localizadas nos Estados do Sul, em 1946, com a quota de produção autorizada de 328.664 m3 por mês, ou sejam 3.943.869 m3 por ano.

A produção dessas serrarias, em 1947, foi de 1.561.000 m3 de pinho serrado, 378.000 de pinho beneficiado e 889.000 de outras madeiras beneficiadas. Ao todo, 2.881.000 m3. No mesmo ano, a produção das fábricas de compensados alcançou 99.000 m3.

A exportação foi de 476 mil toneladas de pinho serrado, no valor de 698 milhões de cruzeiros, e de 26 mil toneladas de compensado, ao preço de 144 milhões. Para a Argentina se destinaram nada menos de 458.000 m3 de pinho serrado.

No ano anterior — 1946 — a exportação de madeiras em geral atingiu 803 milhões de cruzeiros, com 4,40% do total do país, classificando-se em 3.º lugar no quadro dos produtos vendidos para o exterior.

O consumo é de cerca de 2/3 da produção de madeira serrada e 1/3 da de compensada. A matéria prima é abundante: possue o país aproximadamente 100 a 200 milhões de pinheiros — um manancial para cerca de 150 anos, na base do gasto atual. Em madeiras duras, existem no sul do Brasil aproximadamente 100.000 km2 de matas exploráveis; e o vale do Amazonas é de uma riqueza inesgotável.

No que concerne ao comércio internacional, não há quase dificuldades: a Argentina é o país que realiza as maiores compras, e as distancias a vencer são relativamente pequenas.

Com relação aos compensados, porem, existem obstáculos para a exportação: a Argentina, desejando incentivar suas industrias, não realiza importações; a tarifa de 40% "ad valorem" não permite vendas para os Estados Unidos, e os países europeus, que poderiam adquirir os produtos brasileiros, não possuem dólares.

LOCOMOTIVA "MADE IN BRASIL"

CONSTRUIDA EM CACHOEIRA DO SUL (RGS)

Na cidade gaucha, de Cachoeira do Sul, a firma "Fundição Barros Ltda.", construiu recentemente um locomóvel de 89 HP, considerado como o primeiro, em capacidade e potencia, dos fabricados no Brasil. Essa firma já havia produzido 24 dessas máquinas, alem de bombas centrifugas. Eram porem de pequena ou média potencia.

Continua na 15ª. pagina)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 45 DIAS

O Doutor José Tomaz de Medeiros Correia, Juiz de Direito da decima terceira vara e casamentos nesta Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber a quem interessar possa e deste conhecimento tiver, que por parte do senhor Manoel Ferreira da Silva, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da vara de casamentos da Capital. Manoel Ferreira da Silva, brasileiro, tenente da Armada, domiciliado nesta cidade, por seu bastante procurador abaixo assinado, vem requerer se digne Vossa Excelencia de ordenar a citação de Maria da Gloria Barra, brasileira, e em lugar incerto e não sabido, pelo que a citação terá de ser feita por edital, uma vez justificada a sua ausencia por meio de testemunhas, para responder aos termos de uma ação ordinaria de desquite, no decorrer da qual provará o seguinte: a) que o suplicante contraiu casamento, pelo regime comum com a suplicada, no dia oito de setembro de mil novecentos e vinte e oito, na Comarca de Angra dos Reis no Estado do Rio de Janeiro, conforme se verifica da certidão junta; b) que desse consorcio, houve o casal três filhos, de nomes Sandoval, Luiz e Paulo Barra e Silva, os quais contam hoje, respectivamente, vinte, dezoito e dezesete anos de idade e vivem sob as expensas do suplicante; c) que cerca de cinco anos após o casamento Maria da Gloria Barra e Silva, como passou a se assinar, abandonou o lar, indo residir em lugar incerto e não sabido e até a presente data, não mais procurou o suplicante, incorrendo, assim, no motivo para o desquite previsto no artigo trezentos e dezesete, numero quatro do Codigo Civil. Assim requer que, feita a justificação previa de que a suplicada se encontra em lugar incerto e não sabido, se publiquem editais de citação, com o prazo legal, afim de responder ela aos termos da ação ordinaria de desquite, intentada com a presente, para afinal, ser julgado o pedido procedente e condenada a Ré, como culpada, a não mais usar o nome do suplicante e nas demais pronunciações de direito. Termos em que sendo nomeado curador e ouvido o Ministerio do Re, digo, ouvido o representante do Ministerio Publico, protestando o suplicante por todo genero de provas em direito admitido, inclusivamente pelo depoimento pessoal da suplicada, pena de confesso, testemunhas, cujo rol será oportunamente depositado em cartorio, prova para dentro e fóra da terra, etc. Distribuida esta e Autoada, com uma procuração e uma certidão de casamento e dando-se á presente o valor de trinta mil cruzeiros. Pede deferimento. Recife, três de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Pedro Pedrosa de Oliveira Melo, advogado. Está devidamente selada e com taxa judiciaria de setenta e cinco cruzeiros. Nada mais se contem nesta petição. Distribuição: Ao Juiz de Direito da decima terceira vara. Em três de Junho de mil novecentos e quaretna e nove. Despacho: Distribuida e autoada venha á conclusão. Recife, quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. J. T. Medeiros Correia. Distribuição: Ao primeiro cartorio. Em quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Processada a justificação, ha o seguinte despacho: Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus juridicos efeitos. Assim sendo, mando que se expeça o Alvará de separação de corpos e publicação do edital de citação por quarenta e cinco dias. Custas pelo requerente. Recife, vinte e dois de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. José Tomaz de Medeiros Correia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente em duas vias para ser regularmente publicado na Imprensa e outras vias para ser afixada em cartorio. Dado e passado nesta Comarca do Recife, aos vinte e dois de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Subscrevo e assino.

Recife, 22 de Junho de 1949.
Aristides Silvano Figueiredo Carneiro
1.º Escrivão

José Tomaz de Medeiros Correia
(5916)

Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que vinha sofrendo do estomago ha 2 anos e que fui levado a varios especialistas; remedios tomei bastantes, e não obtive resultado. Lendo no "Diario de Pernambuco" as milagrosas curas, já sem esperanças, meus pais decorreram á casa da caridade e graças a Deus e á filha de mme. Jael, Ariete, alcancei esta grande graça, pois fiquei radicalmente curada. Deus é quem dará a recompensa a elas. Minha residencia: Trav Paissandú n. 33 — Boa Vista. Recife. — **Letizia Ribeiro.**
3 - Julho - 1949. (5930)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 262
2.º and. — Fone 6857

FUNEBRES

Prof. Francisco Figueiredo

Os Irmãos Maristas do Recife e a "Associação dos Ex-Alunos Maristas", ainda sinceramente compungidos com o recente falecimento do seu grande amigo, emerito benfeitor e insigne associado, PROF. FRANCISCO FIGUEIREDO convidam todos os parentes e amigos do ilustre morto, **e aos ex-alunos maristas em geral, a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na proxima quinta-feira, dia 7, ás 7 horas, na capela** do Colegio Marista do Recife. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.
(5917)

AUREA DA SILVEIRA CARVALHO
30.º DIA

CONVITE — AGRADECIMENTO

Albertina da Silveira Carvalho, Candida Moreira Carvalho (ausente), José Jorge Ferreira Filho e esposa, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Boa-Vista ás 8 horas do dia 5 (terça-feira) por alma de sua inesquecivel e querida — AUREA —. Aproveitam a oportunidade para agradecerem as pessoas amigas que compartilharam da sua grande dôr assistindo ás cerimonias religiosas, sepultamento e as que manifestaram o seu pezar pessoalmente ou enviando flores, cartas, cartões e telegramas.
A todos eterna gratidão. (41121)

BARTOLOMEU CAETANO GOMES BOM
7.º DIA

Viúva Ana Chacon Gomes, Luiz Chacon Gomes e sua noiva, Gratuliano Chacon Gomes, Abel Chacon Gomes, esposa e filhos, Presciliano Barbosa, esposa e filhos, Olimpio Marques de Oliveira, esposa e filhos, Alfredo Mauricio Pereira, esposa e filhos, Gerson Chacon Gomes e sua noiva, Izaura Chacon Gomes, Estelita Chacon Gomes e Adauto Gomes Barbosa convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo seu querido chefe, BARTOLOMEU CAETANO GOMES BOM, ás 8 horas do dia 4 do corrente, na Matriz da Boa Vista. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem.
(41103)

MARIA DE LOURDES DA SILVA REBELO
7.º DIA

Liberalina Mariana da Silva Rebelo, José Pires Ferreira, sua esposa e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel filha, cunhada, irmã e tia MARIA DE LOURDES, na Matriz de Casa Forte ás 8 horas de terça-feira, 5 do corrente mês. Profundamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (40935)

MARIA DE LURDES REBELO
7.º DIA

João de Albuquerque Lima e familia e Raul Silveira de Albuquerque Lima e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua saudosa amiga — MARIA DE LURDES REBELO — amanhã ás 8 horas no Convento do Carmo. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (41148)

ENGENHEIRO JOAQUIM DE ASSIS RIBEIRO
30.º (TRIGESIMO) DIA

Os colegas, amigos, admiradores e antigos auxiliares do ENGENHEIRO JOAQUIM DE ASSIS RIBEIRO, do Distrito Fiscal do Recife do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do Distrito de Construção — 3 —, de The Great Western of Brazil Railway Company Limited e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, convidam o Clube e o Sindicato de Engenharia, todos os engenheiros e amigos daquele ilustre morto, os ferroviários do Recife e o público em geral para assistirem ás missas de trigesimo (30.º) dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Concatedral da Madre Deus do Recife, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.
Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a éste ato de fé. (41128)

SEVERIANO DE MELO AZEDO
30.º DIA

Luzia da Cunha Cavalcanti de Melo Azêdo, dr. João Cavalcanti de Melo Azedo e esposa, dr. Alipio Cavalcanti de Melo Azedo, esposa e filhos, dr. Antonio Cavalcanti de Melo Azedo, esposa e filhos, Alaide de Melo Chequer e filho, Adalgisa de Melo Azedo, Nair de Melo Azedo, dr. Francisco Pajuaba Neto e esposa, Antonio Ferreira de Melo, esposa e filhos, José Alipio Ribeiro Cavalcanti (ausente) e João Alipio Ribeiro Cavalcanti, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar ás 7,30 horas da proxima terça-feira, 5 do corrente, na Igreja do Espirito Santo, pelo repouso eterno do seu falecido esposo, pai, avô, sogro e cunhado — SEVERIANO DE MELO AZEDO —. Agradecem antecipadamente o comparecimento de todos a este ato de religião e caridade.
(41166)

WERNER ROEPKE & CIA. LTDA.

Avisam a sua distinta clientela que transferiu a sua casa comercial da rua da Palma, 318, para a Avenida João de Barros, 1718, onde esperam continuar merecendo a atenção de todos seus clientes.

(3991)



RECEPÇÃO CORDIAL — Ao desembarcar no aerodromo nacional de Washington, o sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, é festivamente acolhido pelo presidente, que o cumprimenta pela sua atuação na Conferencia de Paris

(3992)

ALIANÇA DO LAR LTDA.

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Junho de 1949, em conexão com a Loteria Federal do Brasil e de acôrdo com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Plano Federal do Brasil e Planos "X", "Y" e "Z"

			Plano Especial	Plano Popular
Prêmio maior	2983	— Prêmio no valor de	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
Centena	983	— Prêmio no valor de	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar inventida	2.9.8.3	— Prêmio no valor de	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA SERIE 3 N. 2983

			Tipo Liberal	Tipo Classico
Série 3 — Numero	2983	— Prêmio no valor de	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	2983	— Prêmio no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	983	— Prêmio no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	2.9.8.3	— Prêmio no valor de	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão de centena	9.8.3	— Prêmio no valor de ..	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DEC-LEI 7.930

	Classico	Liberal
Série 3 — Numero 2983 no valor de	Cr$ 20.000,00	Cr$ 40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 5.000,00
Centena 983 no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 1.200,00
Milhar de ordem inversa 3892 no valor de	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00

PLANO ALIANÇA — TIPO EXTRA

3-2983 Milhar 1.º prêmio e final 2.º	Cr$ 60.000,00	38923	inversão 1.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
4-1883 Milhar 2.º prêmio e final 3.º	Cr$ 50.000,00	38814	inversão 2.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
9-5374 Milhar 3.º prêmio e final 4.º	Cr$ 40.000,00	74359	inversão 3.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
4-2983 Milhar 1.º prêmio e final 3.º	Cr$ 30.000,00	38924	inversão 4.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
9-1883 Milhar 2.º prêmio e final 4.º	Cr$ 25.000,00	38819	inversão 5.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
9-5374 Milhar 3.º prêmio e final 5.º	Cr$ 20.000,00	74389	invehsão 6.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
9-2983 Milhar 1.º prêmio e final 4.º	Cr$ 15.000,00	38929	inversão 7.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
9-1883 Milhar 2.º prêmio e final 5.º	Cr$ 10.000,00	38819	inversão 8.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
9-2983 Milhar 1.º prêmio e final 5.º	Cr$ 10.000,00	38929	inversão 9.ª	combinação	Cr$ 5.000,00
3-5374 Milhar 3.º prêmio e final 1.º	Cr$ 10.000,00	47353	inversão 10.ª	combinação	Cr$ 5.000,00

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1949.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal do Governo.
Dr. Eduardo Ferreira Lôbo — Diretor-Tesoureiro
Oswal Peçanha — Diretor-Gerente

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de julho — (quarta-feira) — às 14 horas, em conexão com a Loteria Federal do Brasil.

AVISO IMPORTANTE

Aceitamos transferencias de titulos de quaisquer emprêsas. Essas transferencias regem-se pelo Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, artigo 23, e são lançados nos livros de fiscalização do Tesouro Nacional.

Os premios dos titulos em dia são entregues imediatamente, na forma do Regulamento.

Expediente da Superintendencia do Nordeste: Patio do Paraiso, 281 — 1.º andar. Séde e Fôro na Capital da Republica — Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar

ARNÓBIO EDUARDO DE ARAUJO — Superintendente

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

DE JOÃO PESSOA

De João Pessoa escreve-nos o sr. José Bernardino da Silveira, para "protestar contra a extorsão que se vem efetuando no ato de pagamento da Tesouraria dos Correios e Telegrafos, naquela cidade, por parte do tesoureiro, sr. Odon Coutinho."

Diz o missivista que o referido tesoureiro "desconta 10% das quantias pleiteadas pelos funcionarios", quando, na maioria das vezes, esse emprestimo vem acorrer a necessidades prementes. Acrescenta: "E' um abuso do cargo publico, que se verifica, há longos anos, sem que haja um termo. Há funcionarios que pagam de 20 a 180 cruzeiros de juros mensais, a 10%, acarretando serios transtornos em seus orçamentos mensais. Noutros ainda entregam a folha e, em seguida, lançam mão do habitual "Vale" como meio de salvação. Isso, sem duvida, é uma deshumana exploração, senão roubo, que atenta contra a Economia Popular."

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 2/7/949:

07758	— Rio	2.000.000,00
00001	— São Paulo	400.000,00
22858	— São Paulo	200.000,00
10368	— Vitoria	100.000,00
05853	— Jequié	80.000,00
05511	— Rio	60.000,00

Os bilhetes de numeros 21763 — 05668 — 23001 — 26369 e 20014 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8 estão premiados com Cr$ 400,00.

Uma oferta, etc.

(Conclusão da última página).

lidades mais interessantes, sob o angulo histórico, artístico ou progressista. Essa mesma crônica, cada vez a cerca de uma localidade, será publicada no O Jornal depois de lida no programa. Para redigi-la, o encarregado do programa solicitará a colaboração publica. Todos os nossos assinantes e leitores poderão mandar notas, dados e sugestões a respeito das suas vilas e cidades.

CORRESPONDENCIA

Qualquer correspondência contendo noticias, solicitando informações sobre o programa, remetendo dados e sugestões, propondo medidas e modificações, deve ser enviada a "Rádio Tupi — Programa "Brasil a dentro — Avenida Venezuela, 43 — Rio de Janeiro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: José Francisco da Silva — Dulce Silva — Raimundo Viana — Joana F. Viana — Lourival Moura — João Tavares Silva — José Felix de Souza. Endereços não renovados: Acreaia — Biologico — Bandeirante — Combate — Cortume — Continental — Mercanxil — Navegação — Pitela — Wanxhall — Romero — Idaho.

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Diretoria de Documentação e Cultura, à qual estão afetos os serviços de direção da Orquestra Sinfonica do Recife, está convidando os musicos que a integram para uma reunião no proximo dia 6, quarta-feira, às 14 horas, no nono andar do edificio dos Bancarios, avenida Guararapes.

Entre outros assuntos, será discutida a provavel apresentação da Orquestra em um grande concerto, no Teatro Santa Isabel, na segunda quinzena de agosto proximo.

Para a referida reunião, a Diretoria de Documentação e Cultura convidará, ainda, varias pessoas interessadas na Orquestra Sinfonica do Recife.

Sendo tudo indica a Camara Municipal, em suas primeiras reuniões, a partir do dia 10 de agosto, resolverá favoravelmente o caso da verba solicitada para manutenção da Orquestra Sinfonica, verba essa que, em sua quasi totalidade, será empregada na melhoria dos vencimentos dos musicos.

VIDA MILITAR

[illegible] DE INTENDENCIA DO EXERCITO

[illegible] chamadas à Sala de [illegible] de costura para receber [illegible] peças de fardamento ma[illegible], no dia abaixo designado [illegible] costureiras: [illegible] julho: de 7 às 10.30 horas [illegible] de numero 1 a 150; de 13 [illegible], as de numero 151 a 300. [illegible] fardamento para con[illegible] às proprias [illegible] apresentaram mu[illegible] as cadernetas de [illegible] atenderá a quem [illegible] rigorosamente den[illegible] do horario.

Providencias, etc.

(Conclusão da última página)

tavos, passando assim o preço do produto para Cr$ 3,90. Todavia, é possivel que seja mantido o preço de Cr$ 3,80 o quilo.

IRRITADOS CONTRA O SR. ROLLEMBERG

RIO, 2 (Meridional) — Continua a energica campanha contra o sr. Luiz Rollemberg, vice-presidente da CCP, o qual, apesar de ser usineiro, em Sergipe, vem tomando atitudes contra os interesses dos usineiros, não atendendo qualquer ponderação. Estão chegando de Sergipe telegramas violentos contra o sr. Rollemberg.

O ministro do Trabalho ponderou aos representantes dos refinadores que mais nenhuma providencia é possivel ao governo tomar, pois os preços estabelecidos são provisorios, tudo dependendo da comissão especial presidida pelo general Anapio Gomes, a quem caberá a palavra final.

Os representantes da classe declararam que não se responsabilizavam pelo abastecimento do produto, mas o governo afirmou que em hipotese alguma permitirá o fechamento das refinarias.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ANAPIO

RIO, 2 (Meridional) — Tivemos opotunidade de abordar, ontem, o general Anapio Gomes. Declarou: "Os trabalhos da Comissão do Açucar desenvolvem-se normalmente. Todos os pormenores estão sendo discutidos pelos membros da Comissão e contam com a assistencia de varios tecnicos. Diversos pontos já foram esclarecidos e estamos certos de encontrar, dentro em breve, uma solução que atenda a todos os interesses.

Como já disse, progredimos muito. Terminamos a parte agricola e agora estamos examinando a parte industrial"

Segundo informes posteriores, a comissão já concluiu praticamente sua tarefa e segunda-feira será iniciada a confecção do relatorio.

EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Meridional) — A proposito da situação do comercio do açucar que se encontra, no momento, com tendencias para desaparecer, o sr. Otavio Castro, membro da Associação dos Usineiros de São Paulo, disse que o IAA já fez o que tinha de fazer. A Comissão Estadual de Preços será a unica responsavel por qualquer excesso de produto, que porventura atinja o mercado paulista, devido á demora de fixar o novo preço que, além de impedir a saida do produto das usinas, provoca uma natural retenção por parte dos que têm "stock" do produto.

O sr. Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual, informou á reportagem: "Estou á espera do texto da portaria da CCP, que já solicitei no Rio. Logo que o receber, determinarei a convocação de uma reunião extraordinaria para a fixação dos novos preços a serem obedecidos em São Paulo.

EM MINAS

BELO HORIZONTE, 2 (Meridional) — Os jornais daqui protestam contra o que chamam de aumento abusivo do preço do açucar. Ouvido pelo *Diario da Tarde*, o sr. Olimpio Guimarães, presidente da Comissão Estadual de Preços, disse: "Ha alguns dias, dirigimo-nos por telegrama á Comissão Central de Preços, solicitando instruções para que pudessemos proceder ao tabelamento. Até agora, porém, nenhuma resposta obtivemos quanto ao aumento hoje focalizado pela imprensa, não ha duvida de que se trata de deliberação fora da lei, pois esta comissão nem ao menos foi consultada a respeito".

BAIXA DO PREÇO DO PÃO

RIO, 2 (Meridional) — Os padeiros receberam a resolução da CCP de baixa do preço do pão com enorme irritação. Afirmam que adotarão medidas de represalias radicais. O sindicato da classe imediatamente começou a consultar seus socios e provavelmente realizará uma assembléia geral. Os proceres panificadores afirmam que não acreditam na honestidade das medidas da CCP.

Adiado o avanço, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

desbarataram a invasão pelo Kuomintang das areas autonomas da Mongolia inferior.

Os exercitos da Mongolia, em 2 anos de luta, tomaram parte em 663 batalhas, capturando cerca de 20 mil soldados nacionalistas.

EVACUAÇÃO DE NORTE-AMERICANOS

MANILHA, 2 (U.P.) — A evacuação de cidadãos norte-americanos da China passou a ser feita por via aerea, segundo declarou o vice-almirante Oscar C. Badger, comandante das forças navais norte-americanas no Pacifico ocidental.

Afirmou que o centro de operações da evacuação aerea será Hong Kong, onde a marinha possue uma base de hidroaviões.

Adiantou que até agora foram evacuadas poucas cidades.

O preço do açucar, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

tre o plantio e a colheita.

As contribuições da produção açucareira para a União, os Estados e os municipios, começam da fase agricola, com o imposto territorial, o imposto de venda da cana, os impostos de industrias e profissões, até o imposto de consumo, a que está sujeito o açucar refinado, de 4% sobre o preço de venda do refinador.

A media de impostos pagos em Pernambuco por saco de açucar refinado, inclusive as taxas de defesa, excede de Cr$ 20,00 por saco de 60 quilos, enquanto que ha dez anos passados, não iam os onus tributarios, em geral, alem de Cr$ 4,00 pelo mesmo volume.

O custo das utilidades sofreu a mesma ascenção que indica o encarecimento dos generos, excedendo muitos materiais indispensaveis — desde a enchada até os metais e produtos quimicos, a sacaria e os equipamentos de substituição imperiosa — a proporções de 500% sobre os custos de 1938.

O LUCRO DAS USINAS

Houve quem se manifestasse sobre o lucro verificado em balanços de empresas açucareiras, para concluir pela condições lucrativa dessa atividade, e a opinião publica deve ter-se impressionado com esse argumento, que trai o desconhecimento por parte de quem o produziu, das realidades brasileiras. Uma Empresa com Cr$ 30.000.000,00 de capital registrado, teria proporcionado um lucro de Cr$ ...... 12.000.000,00, disse o comentarista, que acreditamos de boa fé. Na realidade, porem, a capitalização das Empresas no Brasil, ou o nivel dos investimentos, não se pode medir pelo capital registrado. E' o proprio governo que para a taxação dos chamados lucros extraordinarios, não parte de raciocinio tão simples, quando reconhece as reservas constituidas, assim como as retenções de emprestimos, invertidos nos negocios, para a determinação do lucro basico.

Das Empresas com o capital registrado de Cr$ 30.000.000,00, uma existe em Pernambuco, cujas reservas ascendem a Cr$ ... 60.000.000,00 e o movimento de emprestimos retidos atinge a uma media de Cr$ 25.000.000,00 totalizando, portanto, Cr$ ...... 115.000.000,00 e o lucro bruto de Cr$ 12.000.000,00 correspondente a 10% dos capitais investidos, estaria muito abaixo dos lucros normais de qualquer atividade industrial das inumeras que prosperam no país, muito acoberto de analises tendenciosas e apressadas.

Na realidade, porem, não existe uma Empresa açucareira de Pernambuco que realize 10% de lucros brutos sobre os investimentos e o que conseguem auferir fica excedido, nos proprios balanços, pelos investimentos antecipados na formação das safras futuras, cujo custo de preparação, pelo alto preço das atividades agricolas, excede a qualquer espectativa.

Ademais, ainda considerando esse tão explorado argumento da relação do lucro com o capital registrado das Empresas, vale considerar a época de formação das nossas empresas açucareiras, com a capitalização feita em bens, ao preço das avaliações de varias dezenas de anos atraz, e cujo valor atual ascende inversamente ao quantum da nossa moeda, fenomeno de que não podem ser culpados os produtores. Examine-se menos apressadamente os aspectos gerais desse problema da capitalização, ou da relação dos lucros, tendo em vista as industrias de recente aquisição, ver-se-á exemplos destruidores da tese oferecida sobre a alta rentabilidade da industria do açucar.

No parque açucareiro de Pernambuco, como em outras unidades, as aquisições recentes valem como um desmentido ás precipitadas alegações de quem, cuja boa fé não negamos, deveria pezar melhor as afirmativas, não pelo envolvimento de interesses, mas pelo sacrificio impiedoso de organisações com direito á subsistencia, quando nada pelo que representam como fontes de trabalho e como agentes construtivos da produção nacional.

A MÃO DE OBRA NOS CUSTOS NACIONAIS DO AÇUCAR

O conhecimento que tenha alguem das condições sociais do Nordeste só pode levar á convicção do grande esforço que vai representando o atendimento por parte das classes empregadoras á crescente elevação do custo da vida, pelo encarecimento de tudo o que Pernambuco precisa importar os demais Estados membros da Federação, através de aumentos de salarios quasi invariavelmente, a economia da produção e das atividades em geral, não poderia comportar.

A industria açucareira dá nesse sentido um grande exemplo, ao lado ainda das complementações do salario real, através de obras de assistencia social, cujo relevo chega a impressionar ás personalidades mais exigentes que nos visitam. O aumento das verbas de salario nas contabilidades das empresas de 1938 a 1948, alcança em casos que me disponho a oferecer comprovação, de Cr$ 5,00 por trabalhador, ao dia medio, até Cr$ 27,00 em 1948.

Ainda agora, com a elevação dos preços do açucar, não pretendem os industriais apenas a cobertura dos seus custos e novos encargos, mas, sabidamente, a melhoria dos salarios dos seus trabalhadores de modo a permitir-lhes fazer face ao encarecimento de todas as utilidades e generos alimenticios, compulsoriamente importados de outros Estados.

A CONTRIBUIÇÃO DO AÇUCAR PARA A ECONOMIA NACIONAL

As condições precarias da nossa balança de comercio exterior, resulta, sobretudo, da deficiencia das nossas exportações para o estrangeiro. No entanto em 1948, vivendo a crise de uma remuneração insuficiente á cobertura dos custos de produção e dos encargos, o produtor de açucar ofereceu contribuição saliente para o nosso mercado de divisas, com a exportação de mais de cinco milhões de sacas de açucar, que produziram cambiais de valor superior a trinta milhões de dolares. E' um aspecto em que devem atentar os nossos economistas e sobretudo os governantes, nesta hora em que se precisa antes de tudo fazer justiça á economia açucareira, permitindo-lhe a sobrevivencia quando esgotadas todas as reservas, e estabelecido o imperativo menos de reparação do que do fornecimento dos meios essenciais de prosseguimento.

AFIRMAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Existem, no país, atividades lucrativas, junto ás quais em qualquer tempo não vieram atuar restrições do genero das que sobre o açucar tem recaido, decorridos longos anos de preços sem remuneração e antes, causa de um empobrecimento gradual das organizações, de que resulta fenomeno identico para as numerosas populações dependentes. Nessas atividades prosperas, o aumento dos custos deu lugar sempre ao elastecimento facil dos preços de venda, através dos quais se tornou possivel a cobertura, dos onus e dos encargos, invariaveis e constantes em toda a economia nacional, nos ultimos dez anos.

O açucar, todavia, sempre esteve sujeito ao controle mais rigoroso, em materia de preços, e durante toda a guerra, no auge da inflação, foi mantido como o unico produto compelido á simples assistencia do encarecimento geral de tudo, inclusive das utilidades que a sua propria produção demandava. E hoje, o reajustamento ás condições atuais da vida economica do país é um imperativo de sobrevivencia, sem paliativos ou medidas provisorias, que mesmo de leve obscureçam o sentido de justiça economica imposto pelas realidades incontestaveis.

O ONUS FACIL E COMPENSADO DA ELEVAÇÃO

E' comum ouvir-se dizer da influencia do encarecimento dos generos no orçamento domestico, dando lugar a criticas e á oposição mais formal, pela simples linguagem imponderada das cifras. Faça-se o confronto dos indices de consumo per-capita do açucar com os demais generos que compõem normalmente a alimentação do nosso povo, e disso advirá, por certo, redução nas prevenções contra o açucar. O consumo brasileiro não vai alem de 25 quilos anuais de açucar, e o aumento de um cruzeiro no preço de um quilo de açucar, por conseguinte, não afeta o orçamento individual em mais de 25 cruzeiros em um ano. Confronte-se esse dado com qualquer outro genero, e será facil colocar cada cidadão a serviço da causa do reajustamento em bases remuneradoras da produção açucareira, como garantia indubitavel da continuidade dos abastecimentos e preservação de numerosas populações brasileiras, de um destino de miseria, de estagnação e de incertezas.

Encerrando a sua entrevista, indiscutivelmente um dos mais serios depoimentos que se tem produzido nesta fase de discussões em torno dos problemas do açucar, o sr. Francisco Vera conclue:

"Levanta-se em todo o nordeste um quase clamor de justiça, mas em toda a gente, no comercio, na industria e na agricultura, como entre os proprios trabalhadores, reponta uma grande confiança nos homens do governo, estando firmes as esperanças de que dificil, embora, de provar e conceber a extensão do problema, ha de sobrepairar a qualquer especie de regionalismo, ou de prevenções, o principio da mais sã justiça economica, capaz de integrar o nordeste e sua gente na reconstrução economica do país, e, posso concluir com declaração consciente e responsavel, de que, os milhões de brasileiros que vivem do açucar, ou correm a sua sorte, aguardam a decisão final do presidente da Republica, como uma definição para os seus destinos.

III CONGRESSO INFANTO-JUVENIL DE ESCRITORES

Sob o patrocinio do Instituto Nacional do Livro, realizar-se-á no Rio, de 11 a 17 do corrente, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores.

Os trabalhos serão levados a efeito na séde da Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, com as seguintes finalidades: sugestões para melhoria do livro didatico e da literatura infanto-juvenil; emprego do teatro e da poesia na formação dos jovens; incentivo do intercambio cultural entre os mesmos; utilização do radio como fator de educação infanto-juvenil e organização de um jornalismo infantil.

Foi designada presidente da Comissão Organizadora em Pernambuco a arta. Clea Brasileiro, sendo a representante deste Estado ao conclave juvenil a arta. Stela Fontes Teixeira, que embarcará, brevemente, para a capital federal.

IV CONGRESSO ODONTOLOGICO BRASILEIRO

Amanhã, ás 13.35, ocupará o microfone da Radio Jornal do Comercio, o prof. Pinto de Campos, um dos diretores do IV Congresso Odontologico Brasileiro, que se realizará, nesta capital, de 18 a 25 do corrente, na Escola Industrial da Encruzilhada.

Cooperando com os trabalhos preparatorios do certame, essa emissora cederá, todas as segundas-feiras, ás 13.35, o seu microfone a um membro da comissão promotora do Congresso.

— O presidente do Comité Universitario do IV Congresso Odontologico está convidando a todos seus membros e aos academicos de Odontologia em geral, para uma reunião, na proxima terça-feira, ás 14 horas, no edificio Sael, 3.º andar, na séde da Sociedade e Sindicato dos Odontologistas do Recife.

Nessa reunião, serão tratados assuntos relativos ao proximo conclave Odontologico e será assentado o programa de recepções com que o Comité Universitario homenageará os congressistas academicos.

O agave, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

tribuir para o fortalecimento da riqueza nacional.

Com a resposta de sua crença no sistema cooperativismo, arrematou.

— Sim. Confio que o pugilo de homem que entenderam por bem fundar a **Cooperativa dos Plantadores e Beneficiadores do Agave de Pernambuco** leve a bom termo o alevantado proposito de tornar-se a principal alavanca da recuperação economica que essa cultura nos vai proporcionar.

Sem intuito de apresentar folha de serviços tenho a satisfação de declarar que iniciei há anos a campanha cooperativista em Pernambuco, percorrendo todo o Estado, do litoral ao sertão, falando nas cidades e nos terreiros das fazendas em prol de uma ação cooperativista que tivesse como fim precipuo munir o homem do campo dos elementos que possam tornar mais proveitosa a sua atividade.

Se diversas cooperativas não têm preenchido, infelizmente, nos assiste o direito de subestimar um sistema econômico que, seus verdadeiros objetivos não em todos os quadrantes do mundo, tem prestado incalculaveis beneficios á humanidade.

Mandado de segurança, etc.

(Conclusão da ultima)

governo, mas no palacete do sr. Herminio Barbosa.

Falando á nossa reportagem, o governador paulista abordou o problema da sucessão de acordo com o "esquema Jobim", as realizações do seu governo, a politica dos governadores, Getulio Vargas e o "problema Novelli Junior".

Está o sr. Ademar de Barros concorde com a tese Valter Jobim, achando que se deve proceder consultas a todos os partidos, ressaltando bem "todos os partidos, mas orientados por um coordenador que esteja á altura de dirigir os trabalhos ou ainda que se convoque pura e simplesmente uma assembleia dos presidentes dos partidos para debaterem amplamente a questão, devendo as agremiações decidirem sobre as conclusões a que chegarem.

Nestas condições concordo com a "formula Jobim"."

Acha o sr. Ademar de Barros fundamental que isto deve ser discutido somente em 1950 e acrescentou que durante este ano tem ainda muito o que realizar em São Paulo.

Interrogado como interpretava as palavras do sr. Getulio Vargas, de que "o sr. Ademar de Barros tem agora grande oportunidade", respondeu que não encontrou significação precisa para as mesmas. E sobre a possibilidade de um acordo com o senador gaucho, acentuou:

"Fala-se muito nisso e se fala até demais", acrescentando:

"Até agora não sai de São Paulo para procurar ninguem, nem fui procurado por emissario algum."

Terminando, disse não haver o "problema Novelli" e jamais mandou procura-lo para qualquer assunto".

Reafirmou:

"Diga outra vez que não ha o "problema Novelli Junior"

IRA' AO RIO

RIO, 2 (Meridional) — Fontes chegadas aos Campos Eliseos informam que, após regressar da excursão ao norte, o governador Ademar de Barros pretende vir ao Rio por toda a quinzena de julho.

SERA' EXCLUIDO DOS ENTENDIMENTOS

RIO, 2 (Meridional) — Noticias de São Paulo afirmam que o sr. Novelli Junior declarou que o governador Ademar não será consultado sobre a sucessão presidencial, sendo excluido dos entendimentos por ter lançado sua candidatura á presidencia.

APOIARIAM O SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 2 (Meridional) — O Partido Socialista Brasileiro e o Partido Democrata Cristão, seções locais, inclinam-se a apoiar a candidatura Prestes Maia, lançada pela UDN ao governo do Estado.

Golpe espetacular, etc.

(Conclusão da última página)

rio é a apresentação do candidato unico.

MUITO TEMPO

RIO, 2 (Meridional) — Uma destacada figura do PR disse que ainda se levará muito tempo para que as conversações tripartites em torno da sucessão alcancem resultado satisfatorio.

Por outro lado, afirma-se que ás ultimas horas de ontem avançaram as conversações no sentido da concretização da "formula Jobim" diminuindo as divergencias sobre o assunto entre o PSD e UDN.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' AMERICO

RIO, 2 (Meridional) — Numa entrevista a um jornal de Porto Alegre, o sr. José Americo manifestou-se favoravel á "formula Jobim" em torno da sucessão, entendendo que uma paz que não seja ampla, sem a participação inclusive do sr. Getulio Vargas, será uma paz hipocrita.

Julga que não ha ainda acordo entre os partidos a respeito da sucessão, mas ao contrario desacordo quanto ás formulas examinadas.

Quanto ao prestigio do ex-ditador, não subestima, porem, disse:

"Se Getulio simplesmente apoiar um candidato, sua força será muito menor que se candidatando pessoalmente."

120 mil cruzeiros, etc

(Conclusão da ultima p...)

entoar o "For he's a Jolly Good Fellow".

Isto, na verdade, teria sido historicamente apropriado, por que não é essa famosa canção baseada na versão francesa: "Marlbrouck s'en va t'en guerra?"

Quando a audiencia dispersou um aposentado conhecedor de arte disse com espirito: "O Churchill deveria iniciar uma escola de arte — para todos os lugares".

(Traduzido do "The Daily Telegraph and Morning Post", de 25 de junho).

ESPIRITISMO

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477-1.º, um dos diretores desse Centro fará um comentario sobre o capitulo 4.º, do Evangelho, Segundo o Espiritismo.

GRUPO REGENERAÇÃO CRISTO E CARIDADE

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, esse Grupo receberá a visita do sr. Mario de Souza, representante da Escola do Quilo.

CENTRO VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 287, na Iputinga, haverá, hoje, ás 15.30, a reunião mensal da União de Moços Espiritas do Centro estando organizado uma hora de arte e religião.

CRUZADA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Departamento Feminino da Cruzada, servindo de lição uma mensagem do Evangelho.

Amanhã, se efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a de estudos evangelicos.

ESCOLA DO QUILO

Os diretores da Escola do Quilo, incorporados, visitarão, hoje, ás 14 horas, o Abrigo Espirita Bezerra de Menezes, no Pina.

A's 16.30, em sua séde, á rua do Aragão n. 160-1.º andar, realizar-se-á sua habitual reunião, onde tomarão parte os diretores das escolas regionais do Quilo e varios legionarios, aos quais serão distribuidas tarefas de visitas aos hospitais, penitenciarias, asilos, leprosario da Mirueira e de confraternização a varias instituições espiritas da cidade.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Iniciam-se, hoje, ás 9.30, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, as reuniões festivas com que a corporação comemorará a passagem do 71.º aniversario de sua fundação.

No curso das semanas que antedatam á solenização do evento, haverá uma campanha de convites, estando designado para orador oficial da ultima semana, o rev. José Borges dos Santos Junior.

Como de praxe, haverá estudo biblico, sessão da Mocidade Presbiteriana e, á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Esse nucleo congregacional, que tem o seu templo á rua do Principe n. 328, levará a efeito, pela manhã, a costumeira meditação dominical da Biblia, firmada num importante passo da Sagrada Escritura. A' noite, haverá proclamação do Evangelho.

Repartições Federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado está avisando ao publico que, conforme resolução da Diretoria de Correios, deverão sujeitar-se ao franquiamento estabelecido para as cartas, de acordo com o art. 3.º da lei n. 408/48, as circulares ou avisos expedidos por estabelecimentos bancarios, comerciais ou industriais, comunicando a clientela ou freguezes o vencimento de titulos, movimento de contas, etc., que interessarem, individualmente, ao destinatario da correspondencia.

DELEGACIA FISCAL

A Secretaria dessa repartição está avisando aos interessados ter recebido o seguinte telegrama da Divisão de Seleção do DASP:

"Concurso escrivão Coletoria terá inicio 15 agosto proximo. — Seledasp."

— Chama, ainda, a mesma Secretaria, os seguintes interessados: Torquato Almeida Oliveira, Judite Georgina de Morais, Erotides de Souza Leão Nogueira, Hermina de Castro de Souza Leão e herdeiros de Raul Ramos de Lima.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Esta associação está convidando todos os seus membros a comparecerem á sua reunião mensal, quarta-feira, dia 6, ás 19.30, em sua séde social, á rua Conde da Boa Vista n. 385. Após a sessão, haverá uma parte recreativa.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CULTURAL

Realizar-se-ão, amanhã, ás 19.30, em sua séde, á rua Augusta n. 661, as solenidades de reinstalação da Academia Literaria desse Centro. Falarão os srs. Arnaldo de Vasconcelos e José Ferreira Lima, sobre os temas: Duas palavras sobre Rui Barbosa e Origens da Literatura Francesa e o romantismo.

ASSOCIAÇÃO DO EX-COMBATENTE

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na séde do Circulo Catolico, á rua do Riachuelo n. 105, reunião de assembléia geral para eleição da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes.

Está sendo encarecida a presença de todos os associados para essa sessão.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS-AGRONOMOS DO NORDESTE

Na proxima terça-feira reunir-se-ão, ás 17 horas, a diretoria, o Conselho Fiscal e a Comissão de Sindicancia dessa Associação.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os membros.

MAÇONARIA

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade n. 252, realizará amanhã, ás 19 horas, a posse de sua nova diretoria para cujo ato está convidando todas as Oficinas e maçons do Oriente.

✝

FALECIMENTO

ESMERALDA MACHADO GUIMARÃES

Nissim Bensoussan e familia, Luiz Cavendish e familia, Paulo Salgado Gomes de Matos e familia, Bento Machado Guimarães e familia (ausentes), Dr. Delio Magalhães e familia (ausentes) e Djalma Machado Guimarães (ausente) cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento hoje, da sua querida ESMERALDA, e convidam para o seu sepultamento no Cemiterio de Santo Amaro, ás 16 horas de hoje, saindo o feretro da rua do Paissandú n. 286. Carros á disposição na Casa Batista até ás 15,40.

DE PORTUGAL

SANTAREM (Portugal) — (Meridional) — José Felix, criado do proprietario Antonio da Costa Soares, do lugar de Abrã, quando tirava agua de um poço, caiu nele e teria morrido afogado, se Maria Hortense Louro, de 9 anos, que presenciou o desastre não tivesse dado o alarme. Acudiram varias pessoas, salvando Felix, que já havia bebido muita agua.

PORTO — (Meridional) — São esperados nesta cidade, na praça da Batalha, em frente ao São João Cine, os artistas e tecnicos que, sob a direção de Manoel Guimarães, artistas portuenses que se têm distinguido como profissionais do cinema, vêm tomar parte nas filmagens de algumas cenas de "Vida sem rumo", o primeiro filme nacional cuja ação se passa inteiramente no Porto, nos lugares da Ribeira, Barredo e Fontainha, e que é baseado num argumento de Alves Redol.

MONTEALEGRE (Portugal) — (Meridional) — Com 60 anos de idade, faleceu o revarendo Manoel José Afonso Batista, abade da freguezia de Vila da Ponte. O padre Manoel Batista era um dos condiscipulos do Cardial Patriarca de Lisboa, sendo muito popular pela sua inteligencia viva, coração aberto e excessiva obesidade, pois que pesava 140 quilos.

CINTRA (Portugal) — (Meridional" — Reuniu-se o Conselho Municipal de Cintra, para apreciar e votar o plano de urbanização e expansão da zona do litoral entre a Pedra de Adaga e a do Magoito. Esse plano é considerado como um dos maiores empreendimentos dentre todos os já desenvolvidos pelas autoridades de Cintra, e mereceu aprovação depois de demorados debates.

LISBOA — (Meridional) — Faleceu o sr. Joaquim Bento, ardoroso republicano, muito conhecido e estimado nesta capital. Era natural de Mafra, e contava 64 anos de idade. Deixa o sr. Joaquim Bento numerosa familia.

DR. ADAMASTOR LEMOS FILHO

ESPECIALISTA EM FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINOS
DOENÇAS DO RETO E ANUS

(Provas de funções do Figado, Entubações Duodenais — tratamento das Hemorroidas etc.)
Diariamente das 16 ás 18 horas
Consultorio: Edif. Ouro Branco — 3.º andar.
Residencia: Av. João de Barros n. 561.

Pelos Municipios

(Conclusão na 9.ª Pagina)

ão a definição legal, em auxiliar a subtrair-se á ação de autoridade publica autor de crime a que é cominada pena de reclusão.

Liszt, citado por R. Pontes, adverte que

"O favorecimento não é forma de concurso de varios individuos para a pratica do mesmo crime. Como o favorecimento só é possivel depois de praticado o fato, faltalhe o unico caracter que é comum a todas as formas de cumplicidade: — opôr uma condição para o resultado que se produziu."

A intenção de quem pratica o favorecimento pessoal é tão somente subtrair o culpado á ação da autoridade publica. Ela o crime pelo qual respondem os soldados aludidos. Para a adequada aplicação da pena, impõe-se a apreciação do art. 42 do Codigo Penal nos seus elementos materiais e psicologicos, ou sejam objetivos e subjetivos. A personalidade ético-psicologia dos acusados, a sua vida pregressa não são censuraveis. Revelam senso ético-psicologico dos acusados, a sua vida pregressa não são censuraveis. Revelam senso ético-juridico em grau apreciavel. Pequena a intensidade do dolo. Enfim, as circunstancias judiciais autorizam a convicção de que os aludidos acusados não são portadores de tendencias ou inclinações anti-sociais.

Ex-positis:

Julgo procedente, em parte, a denuncia em relação aos tres acusados para condenar, como de fato, condeno, os de nome Luiz Temoteo de Alencar e Antonio José da Silva, conhecido por "Marambaia", incursos nas sanções do art. 348 do Codigo Penal, sujeitando cada um á multa de Cr$ 200,00 e á pena base de dois mezes de detenção a qual, em face da ausencia de circunstancias agravantes ou atenuantes, se torna concreta, devendo ser cumprida na Casa de Detenção, e ao pagamento de Cr$ 40,00 de taxa penitenciaria, alem das custas do processo, arbitrada a fiança em Cr$ 200,00 para cada um; e pronunciar, como pronuncio, o de nome Eraldo Ferreira de Araujo no art. 121, combinado com o art. 12, nº. II, tudo do Codigo Penal, na conformidade dos fundamentos já expostos. A sra. escrivã o recomende na prisão em que se acha. Lance o nome dos réus no rol dos culpados e expeça os mandados contra os de nome Luiz Temoteo de Alencar e Antonio José da Silva, vulgo "Marambaia".

Transitada em julgado esta sentença, abra-se vista dos autos ao orgão do Ministerio Publico para oferecimento do libelo acusatorio. Custas ex-lege.

P. I. e R. Agrestina, 8-6-949. (a) José Lopes de Oliveira."

BALANÇAS

Em todos os tipos
para todos os fins

CASA DAS BALANÇAS

Cambôa do Carmo, 136
— Tel. 7311 —

Bobo, bobalhão, idiota, cafageste, etc. termos parlamentares no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 2 — (Meridional) — A assembléia gaúcha viveu ontem seu dia mais agitado, em vista de um incidente entre os deputados Brochado da Rocha, do PSD e Lionel Brizola, do PTB. Ocupava a tribuna o sr. Francisco Brochado da Rocha, que respondia a criticas formuladas, poucos minutos antes, pelo deputado trabalhista sr. Lionel Brizola, as quais julgara em demasia e até em certo ponto, dizendo respeito á sua propria pessoa.

Como fôra o sr. Lionel Brizola na critica, era agora veemente na resposta o deputado pessedista, sem que aquele, entretanto, até mesmo chamadoao debate pelo orador, contestasse qualquer informação. Quase ao concluir suas considerações, o sr. Francisco Brochado da Rocha recordou para o plenario, que no Rio de Janeiro, ouvira de um eminente conterraneo que ponderava que não lhe cabe acusar e muito menos injuriar, porque, principalmente, quem injuria retrata-se; quem injuria, antes olha-se no espelho e cobre-se dos proprios apodos.

O sr. Lionel Brizola que até então se conservara calado, interrompe para dizer, já erguendo-se na bancada: "Por isso é que não me olho no espelho de v. excia."

Num repto, os dois deputados, de pé, tentam aproximar-se para um desforço pessoal, sendo contidos por seus colegas, que, nesse momento, já se encontravam rodeando os antagonistas. Soando continuamente as campainhas, a presidencia da Mesa, ocupada pelo sr Brochado da Rocha, suspendia a sessão, enquanto alguns deputados pulavam sobre suas bancadas, a-fim-de impedir o conflito que parecia iminente.

Trocavam a essa altura, os dois deputados, as palavras que a coleta momentanea lhes trazia aos labios:

Brizola: Bobalhão.

B. da Rocha: Bobalhão é você.

Brizola: Idiota.

B. da Rocha: Não seja bobo.

Brizola: Cafagesta.

B. da Rocha: Bobalhão. Quer ser mais valente que os outros.

E enquanto eram trocados esses "mimos" varios deputados procuraram, auxiliados pelo serviço de Segurança, levar o sr. Brizola para a sala de café, enquanto outros tomavam semelhante providencia com relação ao sr. Brochado da Rocha.

Os animos, finalmente, foram serenados.

E. Farias & Cia. Ltda.

Comunicam aos seus amigos que inauguraram sua farmacia denominada Nossa Senhora das Graças, sita á Av. Beberibe n. 823 — Ponto de Parada. (41159)

COLEGIO NÃO É ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Interessante pendencia no foro do Rio, sobre despejo de um estabelecimento de ensino

RIO, 2 — (MERIDIONAL) — Elfried Ebert intentou ação de despejo contra Climerio de Oliveira Souza, por falta de pagamento de aluguel. No historico da inicial, o autor que no contrato particular locou ao réu o predio sito á rua dos Toneleros, 139, nesta capital, onde instalou o Colégio Brasileiro. Terminado o arrendamento, o locatario não entregou a casa nem pagou o aumento de 25%, que o locador exigiu, arrimado no decreto-lei 9.669, que autoriza o aumento pleiteado, tratando-se de uma locação para fins comerciais.

No despacho saneador, o juiz em exercicio, intervindo na até então indirimivel divergencia, mandou que se depositassem alugueis na base do contrato, sem a majoração pleiteada, custas e honorarios de advogado, no valor de 500 cruzeiros. Na ação de consignação o réu autor na ação de despejo não foi citado, por ter se dado na inicial, numero errado da casa.

Em sua sentença, o juiz demorou-se em considerações sobre se colegio é estabelecimento de natureza comercial ou não, opinando pela segunda. Citou para confirmar seu ponto de vista, numerosos tratadistas, tendo finalmente sentenciado: "Julgo improcedente a ação de despejo, pois que não tendo direito ao aumento pleiteado a mora é creditoria. Julgo sem objeto a ação de consignação em que não se [illegible] em consequencia considero validos os depositos e realizados os respectivos pagamentos de aluguel."

O juiz Souza Neto condenou o autor ao pagamento das custas da ação de despejo e o autor da consignatoria ao pagamento das custas desta ação, na qual não triunfou por não ter sido citado o locador.



VENDEM-SE

DOIS APARELHOS RECEPTORES DE RADIO, TIPO "HALLICRAFTERS" EM PERFEITO ESTADO, ESPECIALMENTE DESTINADOS A ESTACÕES DE AMADORISMO. VER E TRATAR NA GERENCIA DESTE "DIARIO". (5789)

CYCLOPE

"Uma organização a serviço da indústria nacional"

oferece para entregas rápidas:

GERADORES DE VAPOR DE TODOS OS TIPOS
Aquitubulares, multitubulares, maritimos, tipo locomóvel

★

APARELHOS PARA USINAS E REFINARIAS DE AÇÚCAR
Evaporadores, vácuos, aquecedores, etc.

★

APARELHOS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA
Autoclaves, cozinhadores, secadores, reatores, etc.

★

TUBULAÇÕES DE ALTA PRESSÃO P/ USINAS HIDRO-ELÉTRICAS

★

QUAISQUER APARELHOS DE NOSSA ESPECIALIDADE

★

A única no Brasil aparelhada para obedecer rigorosamente às normas dos códigos da A. S. M. E. (American Society of Mechanical Engineers).

★

A "CYCLOPE" põe à disposição dos srs. industriais um completo Departamento Técnico para estudo de novas instalações, reformas e melhoramentos e *GRATUITAMENTE solucionará os problemas termotécnicos de sua indústria. Consultas sem compromisso.*

★

FÁBRICA DE CALDEIRAS A VAPOR "CYCLOPE" S/A

Escritórios: Rua Antonio de Godói, 88 - 10.º andar
Tel. 6-6951 — Telegramas "CYCLOPE" — São Paulo

União das democracias em Paris

RIO — As três grandes potencias ocidentais decidiram apresentar-se á conferencia de Paris, no proximo dia 21, numa frente única, em perfeita solidariedade de pontos de vista, para eximinar as propostas soviéticas sobre a Alemanha. Um dos objetivos da politica do Kremlin, levantando inesperadamente o bloqueio berlinense, poderá ter sido perturbar as relações entre a França, os Estados Unidos e a Inglaterra, introduzindo entre as três democracias elementos novos de discordia, a proposito do destino final do inimigo vencido.

Os russos sabem que há na França algumas correntes de opinião pouco satisfeitas com as deliberações anglo-franco-americanas sobre o Ruhr e tentarão, sem dúvida, explorar esses descontentamentos, em proveito proprio. Parece que esse perigo será afastado. Os governos de Paris, Londres e Washington resolveram celebrar uma reunião previa á conferencia convocada para a primeira dessas cidades, com o intuito de concertar os seus pontos de vista, de maneira a não permitir que qualquer divergencia entre eles venha a ser aproveitada pelos russos, com o oculto pensamento de dividir as democracias.

Os observadores mais autorizados tanto na imprensa como nos circulos politicos europeus e americanos ainda não atinaram com as verdadeiras razões da mudança de atitude da União Soviética no caso do bloqueio de Berlim. Fazem-se suposições e calculos. Entre esses figura o de que a situação economica dos paises satelites e da propria Russia é de tal modo melindrosa que sem o restabelecimento do comercio com a Alemanha ocidental e com as democracias, poderia sobrevir dentre em breve uma crise politica capaz de, pelas suas proporções, transformar inteiramente o panorama das relações entre Moscou e os seus vassalos.

O Politburo teria chegado á conclusão de que o levantamento do bloqueio e a retomada consequente das negociações, seria o caminho mais rapido e mais seguro para conjurar a emergencia. Nessa hipotese, a Russia estaria disposta a fazer concessões em Paris, criando o minimo possivel de dificuldades para obter troca vantagens economicas que são agora imprescindiveis para o equilibrio e continuidade do sistema politico que criou depois da guerra. O caso da Tchecoslovaquia seria o mais angustioso e causa imediata da transcendente resolução do Kremlin. Desde dezembro passado que a situação economica da república de Masarik é considerada pelos técnicos financeiros do ocidente como sumamente grave.

Todos recordam-se de que naquele mês, se dirigiu a Moscou uma numerosa embaixada do governo tcheco para expôr ao marechal Stalin a grave posição da economia do país, produzida não só pela politica de socialização imposta pelo programa comunista, como sobretudo por ter a Russia deixado de dar auxilio financeiro que prometera, como compensação pela retirada da Tchecoslovaquia do plano Marshall. Stalin prometeu pessoalmente que a ajuda seria dada imediatamente. Mas o que foi feito posteriormente não correspondeu nem a um terço da promessa e de nenhuma forma contribuiu para melhorar a dramatica situação.

Em proporções menores, a crise repete-se na Bulgaria, na Polonia e na Rumania, prenunciando uma revolta geral dos governos, inspirada nos moldes de Tito. Foi para obviar a essa possibilidade que o Politburo tomou a resolução de ceder em Berlim. Simples manobra de carater tatico que dará, talvez, como resultado, algumas concessões em Paris, no plano dos acordos sobre a Alemanha, mas não atingirá nenhuma das questões substanciais, ligadas á relação essencial da Russia em relação ao seu destino final.

Desvendado o misterio do defunto metido no engradado

SÃO PAULO, 2 — (Meridional) — Conforme noticiamos, em meados do mês passado foi encontrado dentro de um engradado de frangos o cadaver de um homem, num terreno da Avenida Cantareira. A vitima, que tinha o craneo fraturado, foi mais tarde, identificada como sendo o operario Pedro Panceira. Após várias diligencias, a Delegacia de Roubos prendeu os autores do crime, que são Osvaldo Molina, de 27 anos e sua amante Petronila de Barros, de 20 anos. Prestando declarações á Policia, Osvaldo Molina declarou que estava em companhia de Petronila na noite de 18 do ultimo mês. Encontrando-se com Pedro Panestra, este passou a dirigir gracejos a Petronila, não respeitando a sua presença. Insultado com isso, passou a mão em um pau, aplicando várias pancadas na cabeça de Pedro, matando-o. Em seguida arrastou o corpo do operario para um engradado, depois de roubar-lhe os bolsos, roubando-lhe pouco mais de cem cruzeiros. Osvaldo Molina já cumpriu pena na Penitenciaria do Estado.

BICICLETAS HERCULES

Peças e acessórios
Casa Vieira da Cunha
Concórdia, 228/238
(41180)

A União não tem responsabilidade no policiamento dos campos de pouso

RIO, 2 (Meridional) — Nair Soares da Mota, na justiça local propôs ação ordinaria de indenização contra a Panair do Brasil, alegando que um filho seu, Geraldo Lamarão, estava de ronda nas cercanias do aeroporto Santos Dumont, no dia 11 de dezembro de 1943, quando cerca de 22 horas foi atropelado e morto pelo avião de propriedade da ré PP-FDR. Pedia a condenação da Panair em cem mil cruzeiros, prêmio de seguro, mais os honorarios de advogado e dois mil cruzeiros com as despesas do enterro e luto.

A Panair contestou alegando que a morte se dera por imprudencia da vitima que penetrara no interior do campo, quando as prescrições regulamentares proibem tal procedimento. Aliás, frizou a Panair, se responsabilidade houvesse caberia á União Federal, que tinha o onus de policiar o campo e liberar o avião para a aterrissagem. O juiz despachou citando a União Federal, que respondeu na pessoa do 4.º procurador, defendendo-se, declarando não caber a si qualquer responsabilidade, uma vez que não lhe cabe a fiscalização do aeroporto.

Julgado, finalmente, sem caber responsabilidade á Panair o juiz condenou a Companhia de avião apenas nas despesas do enterro e luto, e mais 20% d honorarios com custas em proporção.

USINA PETRIBÚ LTDA.

AVISAMOS AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES A TRANSFERENCIA DO NOSSO ESCRITORIO PARA O EDIFICIO SEGURADORA, SALA 201.

Recife, 1 de Julho de 1949.
USINA PETRIBÚ LTDA.
Luiz Cavalcanti de Petribú.
(41162)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim

DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

RAIOS X e ONDAS CURTAS

No consultorio e em domicilio

Imperatriz, 148 — Fone. 2226

Dr. JOSÉ HENRIQUES

CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS

CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 213 1.º andar

Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Dr. J. Bittencourt

MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório Sen.º de Março, 30 — 1.º andar

Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas

Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 28382

DR. DOURADO DE AZEVEDO

DOENÇA DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esfagologia

Dr. J. de Andrade Medicis

Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

Consultas diarias, menos aos sabados

Rua 1º de Março, 90 - 1º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone, 6107

Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone, 2322

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO

NEURO-PSIQUIATRA

CONSULTAS das 16 ás 19 horas

Rua do Padre Inglês 331
(5833)

DR. JOSE' DE MORAIS

Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rapido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala, 309 — Tel. 6323

Dr. João Asfora

Doenças de Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X

Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71

Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES

Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA

Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas.
Residencia: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER

FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3786)

DR. JOÃO MARQUES DE SA'

Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia a Psicopatas, Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 164 — Derby. Fone: 28.160

Prof. Arsenio Tavares

Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Ed. Bancarios — Av Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas

Res. Av. Boa Viagem, 335

Fone. E. V. 78

DRA. CONCEIÇÃO LINS

Doenças de senhoras — partos operações
Ondas curtas (aparelho portatil para aplicações em domicilio)
Consultas: 3.as, 4.as, e 5.as das 16 ás 18 horas, sabados das 10 ás 12 horas
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 - 1.º
Resid.: Rua José Bonifacio 529 — Torre

PROF. COSTA CARVALHO

Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado

Cons.: Rua da Aurora, 119 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. João Alfredo

Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Hemorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.

Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 202 — Das 15 ás 18 horas

PROF. DR. LALOR MOTTA

Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgica especializada - Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova, 348 - 1.º andar - Fone 6271
Horário: 11 ás 13 - das 16 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 21.658

Dr. Jason Vieira de Mello

Clinica Medica

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(35678)

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS

Clinica Cirurgica Ginecologia

Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316
Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados

Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela

Recife — Pernambuco

Dr. NORBERTO SCHEIDEGGER

Cirurgia Geral
Vias Urinárias - Proctologia

Consultas: 2as, 4as e 6as das 10,30 ás 11,30 hs. — 3as e 5as das 15,30 ás 17,30 hs.
Consultório - Edf. ALMARE, 3.º and. salas 303-304. fone 7326
Residência - Avda. Rosa e Silva, 1599 - fone 28379

Dr. Adalberto de Sousa

Clinica de crianças

Atende de preferência para PUERICULTURA

Cons: Ed. Banco Astr. do Comercio — 5.º — sala 51 — Fone: 7578

Residencia: Barão de Itamaracá, 80 — Fone: 28.250 — Espinheiro —

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionisações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPAETC salas 601 - 607
Fones: 2620 - 7432

DR. METODIO MARANHÃO NETO

Cursos de especialização em São Paulo e Rio
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Fonocardiografia - Eletrocardiografia - Provas funcionais
Consultorio: Edif. Ouro Branco, sala 804 - 8.º andas. Das 15 ás 18 horas. Sabado - das 9 ás 12 horas
Residencia: Rua das Fronteiras n. 84 - Paissandú - Fone: 3136.
(39788)

Eduardo Asfora

Cirurgião dentista

Ilná Asfora

Dentista de crianças

Rua Porto Carreiro, 86 DERBI

(38939)

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO

Clinica exclusiva de Senhoras

Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultorio: Imperatriz, 211 1º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. VANILDO MELO

CLINICA MEDICA

Coração, Pulmão, Vasos, Glandulas e Nervos

Edf. TRIANON, 3.º andar — sala 306 — das 16 ás 19 horas.

Res.: Av. Santos Dumont, 305 Aflitos
(5378)

DENTISTAS

Dr. Alfredo Gaspar

Cirurgião-Dentista

Tratamento dos dentes e doenças da bôca

CIRURGIA — PROTESE
RAIOS X

Das 2 ás 6 da tarde

IMPERATRIZ N. 269
1º andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista

Asst. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.T.E.C., sala 606 — 6º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as pela manhã

Filatelista sem sê-lo . . .

SANTA MARIA, Rio Grande do Sul, 2 — (Meridional) — O mercado filatélico santamariense, considerado dos mais importantes do interior do Estado, vem de sofrer um grande abalo. E' que, segundo divulga o matutino "Diario de Estado", os filatelistas da cidade foram vitimas de um falsario que adulterou "quadras" de salas antigas e de grande valor, ligando-os por picotes originais.

Agindo com grande habilidade, o defraudador fabricou "quadras" de selos raros, ligando-os pelos próprios picotes originais, para o que utilizou algum elemento quimico. Com as raridades fabricadas desse fórma, o falsario conseguiu vender numerosas "quadras" aos filatelistas locais, elevando-se os prejuizos a grande soma.

Durante o ano passado, segundo se divulga o referido falsario realizou grandes vendas, no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Até o presente momento a policia ainda não conseguiu localizar o espertalhão.

IRCO

SABE O QUE SIGNIFICA "IRCO"? UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVI-LO NOS SEGUINTES ARTIGOS:—

① TRAVEJAMENTOS DE MADEIRA, EM MASSARANDUBA, CAMASSARI, E OUTRAS.
② ESQUADRIAS DE SUCUPIRA DO PARÁ E QUALQUER OUTRA MADEIRA E TIPO.
③ ARMAÇÕES PARA ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DO RAMO.
④ MADEIRAS DIVERSAS
⑤ "CARROCERIES" PARA CAMINHÕES
⑥ BLOCOS DE CIMENTO TIPO "COMBOGÓ" E POSTES DE CIMENTO ARMADO

SERRARIA "IRCO"
LARGO DA VILA DE SÃO MIGUEL, Nº 101
•AFOGADOS-RECIFE- FONE 6492•

Os cofres publicos lesados em cerca de dois milhões de cruzeiros

RIO, 2 — (MERIDIONAL) — O Tribunal de Contas vem de apurar a soma total de dois grandes desfalques praticados nos cofres publicos.

Assim, no processo de tomada de contas do ex-tesoureiro geral do Tesouro Nacional, Adolfo Ferreira dos Santos, no periodo de 1 de janeiro de 1931 a 16 de julho de 1932, verificou aquele Tribunal que o alcance atinge a Cr$ 1.289.999,10.

Os herdeiros do referido ex-tesoureiro foram intimados pelo Tribunal para, no prazo de 30 dias, recolherem aos cofres publicos aquela vultosa importancia, acrescida dos juros de móra, sob pena de ser feita a alienação administrativa da caução.

O outro alcance apurado pelo Tricontas do ex-tesoureiro da Alfandega de Santos, Jovino Francisco de Melo Tavares, no periodo de 22 de dezembro de 1906 a 1 de setembro de 1909, atinge a Cr$ 412.145,00 papel e Cr- 3.168,60 ouro, a cujo pagamento, acrescido dos juros de móra, foi intimado o referido ex-tesoureiro, sob pena de ser feita a alienação administrativa da caução.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.390.



Matou dez do grupo que invadiu sua propriedade

SALVADOR, 2 — (Meridional) — Escoltados por policiais de São Paulo, seguiu viagem a bordo do "Duque de Caxias" para o Rio, de onde será levado ao Estado bandeirante, o fazendeiro José Mendonça Teles, autor de dez mortes. José Teles, que foi preso em Sergipe, declarou ter-se torhado assassino em defesa de sua propriedade agricola, no interior de São Paulo, invadida por um grupo de desafetos, resistindo ele á mão armada, matando dez dos invasores e morrendo tambem alguns dos trabalhadores de sua fazenda. Teles disse que conseguiu fugir, homiziando-se em Sergipe, onde se fez negociante. Disse mais que a prisão não o surpreendeu, pois que a esperava a qualquer hora, certo, porém, de que, se se fizer justiça, ele será absolvido.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 5 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65
O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS

DORMITORIOS; SALAS DE JANTAR; SALAS DE VISITAS; GRUPO PARA GABINETE; MOBILIARIOS AVULSOS; REFRIGERADOR; RECEPTORES DE RADIO; VITROLA DE GABINETE; BATERIA DE ALUMINIO; 96 ESCOVAS PARA DENTES; VIVEIRO COM PASSAROS. BUREAUX; CAMAS "PATENTE" E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE ESTARÃO EXPOSTOS POR OCASIÃO DESTE

PRIMOROSO LEILÃO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 8 TELEFONE DA GERENCIA — 6033

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ .. 150.000,00 uma casa de 7,10x38,80, localizada nas proximidades do Cais de S. Rita, figurando na nova planta da cidade servindo para fins comerciais e industriais, principalmente para instalação de oficina de automovel por abranger duas ruas. Facilita-se a metade do pagamento. Informações pelo fone 7652 — das 10 as 12 horas. (38134)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144 — esquina com á rua da União, telefone 2466. (2866)

ALUGAM-SE varios salões num primeiro andar, em otimo local, no centro da cidade, medindo cada um 6x17 metros. Caso convenha ao interessado mais de um, poderá ser aberta comunicação entre êles. A tratar com Antonio Oliveira, no LARGO DO PARAISO n.º 306. (40267)

ALUGA-SE um terreno de 21x28 em arrabalde proximo, servindo para oficina de automoveis ou qualquer ramo da industria, estando anexo a pequena casa que servirá para deposito. Aluguel Cr$ .. 1.000,00. Tratar pelo fone 7652. (40269)

ALUGA-SE um primeiro andar constando de dois grandes salões com galerias, com uma área total de cerca de 750 metros quadrados nos altos do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A. proprio para grandes empresas. A tratar com o referido Banco á AV. RIO BRANCO n.º 155 — contrato.

ALUGA-SE EM CASA AMARELA, á RUA PADRE LEMOS, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com ADYR á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (41072)

ALUGA-SE OU VENDE-SE EM CASA AMARELA na Avenida Norte — proximo Vasco da Gama duas casas modernas, confortaveis, ainda não habitadas, restantes das 13 recentemente construidas. Três quartos, sala unica, passagem, sanitario, cozinha e dois terraços, sendo um para automovel. Servidas pela Autoviária e varias empresas. Preços Cr$ 800,00 e 90.000,00. Tratar no local ou D. BOSCO n.º 961. (40960)

ALUGA-SE um palacete na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175, possuindo todos os requisitos necessarios a uma familia de fino trato, tendo na posição posterior um apartamento, alugando-se ambos ou em separados. A tratar na RUA LEÃO COROADO n.º 20 — 1.º andar. (41057)

ALUGAM-SE em predio novo, quartos bem arejados com ou sem refeições, a pessoas de responsabilidades. Tratar á RUA DA AURORA n.º 1096 — 1.º andar — apto. 4. (41067)

ALUGA-SE, o pavimento terreo do predio n.º 592, sito á RUA DA CONCORDIA, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 408 — 4.º andar. (40936)

ATENÇÃO — Alugam-se quartos com entrada independente, a rapazes e moças do comercio ou casal sem filhos. Ambiente familiar, á RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. (41062)

A QUEM INTERESSAR — Passa-se otima casa com dois pavimentos no centro da cidade, prestando para residencia ou pensão.
Tratar com o encarregado na RUA DO ARAGAO n.º 62 — sr. Guimarães. (40926)

ALUGA-SE ou vende-se 1 otima casa sendo 1.º andar, moderna, com 4 quartos grandes, bem ventilados, tem quarto externo para empregada á RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 73 — GRAÇAS. A tratar junto no ARMAZEM OLIVEIRA — fone 28.236. (41090)

ALUGAM-SE quartos a moças, rapazes e casais sem filhos, casa de absoluto respeito no melhor ponto da cidade. Recebemos tambem diarista e fornecemos marmitas a domicilio. A tratar com Madame Almeida — RUA DO ALECRIM n.º 148. (41089)

ALUGA-SE otimo quarto de frente com uma varanda e uma janela no oitão tendo mais um quarto conjugado, ambiente de respeito, com ou sem refeição, á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339 — 1º andar. (41190)

ALUGAM-SE quartos a casais, moças ou rapazes de comprovada boa conduta. Tratar á TRAV. DO VERAS n.º 63 — 4.º andar — das 12 ás 13 horas e das 19 ás 20 horas. (41093)

ALUGA-SE em OLINDA, uma casa n.º 469, situada na AVENIDA RIO DOCE — BAIRRO NOVO, a tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 281 — RECIFE. (41081)

ALUGA-SE um quarto interno e outro externo a pessoas de responsabilidade. Com ou sem refeições á RUA DA SOLEDADE n.º 340 (BOA-VISTA). (41191)

ALUGA-SE — Casa nova n.º 70, sita á rua transversal a da Harmonia — lado Encanamento — CASA AMARELA, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, quarto empregado 2 sanitarios, lavador, recuada, oitões livres, entrada para carro; tratar á AVENIDA SANTOS DUMONT — transversal 40 — AFLITOS. [illegible] (41196)

ALUGA-SE — NA BOA-VISTA — Amplos quartos com janelas no 1.º andar, com ou sem refeições. A casais sem filhos ou rapazes. Alimentação de casa de familia, por não ser pensão. Ambiente familiar. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para á travessa da Alegria n.º 8. (40928)

ALUGA-SE — Otima casa, a tratar na mesma das 9 ás 11. RUA GOMES TABORDA n.º 224 — PRADO. (41104)

ALUGAM-SE quartos a rapazes, com ou sem moveis, com ou sem refeições, na RUA DA IMPERATRIZ nº 124 — 2.º andar, por cima do Salão Grenat, Instituto de Beleza. (40927)

ALUGA-SE um quarto bem arejado para rapazes de boa conduta na RUA DA CONCORDIA n.º 300 — 2.º andar. (41086)

ARMAZEM NO BAIRRO DO RECIFE — Vende-se um construido especialmente para deposito de mercadorias De um só pavimento, situado no 1.º trecho da rua Bernardo Vieira de Melo — antiga Guararapes. Proxima as DOCAS. Area coberta de duzentos e quarenta metros quadrados, afora o quintal. Tecto elevado de oito metros de altura, com área central, descoberta. Entrega imediata após o sinal de venda. Trata-se no BANCO DO NORDESTE com F. S. Leão, ou pelo fone 3139. (41144)

ALUGAM-SE quartos a rapazes á RUA DIREITA nº 242 — 3.º andar. (41123)

ALUGA-SE perto do circular de Boa-Viagem um confortavel quarto com janela, com direito a casa, a casal ou um senhor de responsabilidade, a tratar no Abrigo com TORINHO (circular). (41115)

ALUGAM-SE, de preferencia a funcionarios ou comerciarios, duas casas recem-construidas, cada uma com um pequeno jardim, um terraço de frente, uma sala, três quartos, cozinha, banheiro, sanitario e quintal, á RUA DA REGENERAÇÃO — á altura do n.º 1061 — AGUA FRIA. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 5.º andar — sala 517 — das 11 ás 12. Telefone 6188. Exige-se fiador idoneo. (5909)

ALUGA-SE — Em OLINDA — MILAGRES — A metade de uma casa com agua e luz, por Cr$ 280,00, á AVENIDA 5 DE JULHO n.º 126, entrada pela rua Augusto Ramos — junto a n.º 162. (41137)

ALUGA-SE quarto com varanda, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 2.º andar — pracinha. (41141)

ATENÇÃO — Vende-se uma pensão no bairro de S. JOSE', com 11 quartos mobiliados, com moveis de estilo moderno; estando os mesmos alugados a rapazes. Otimo rendimento para pouco capital. Por os donos estarem atarefados a fim de realizarem viagem para o sul; pede-se só apresentar-se quem estiver interessado no negocio. A tratar: RUA IMPERIAL n.º 143 — 1.º andar (proximo á Igreja de São José). (41198)

ALUGAM-SE otimos quartos, em ambiente exclusivamente familiar, a casal sem filhos, rapazes e moças do comercio, na RUA SAO MIGUEL n.º 73 — LARGO DA PAZ — terreo. Servida por 10 linhas de onibus. (41132)

ALUGAM-SE otimos quartos, com janelas, mobiliados, sem refeições, para casais, no andar terreo e para solteiros no 1.º andar. Casa ampla com alpedre e jardim, ordem e respeito. Há lugar, separado, para cozinhar. A' RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (41261)

ALUGA-SE um 1.º andar á RUA DIREITA n.º 266; a tratar no mesmo com urgencia. (41193)

ALUGA-SE MODERNA RESIDENCIA NA MADALENA POR CR$ 1.000,00 — Com 3 quartos, sala unica grande, copa e cozinha, entrada para automovel, 2 terraços, recentemente construida, localizada na ESTRADA DOS REMEDIOS — entre os ns. 1848 e 1920 (trecho proximo ao BENFICA). Pode ser vista todos os dias a qualquer hora. Tratar á AVENIDA ROSA E SILVA n.º 230 ou á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (40963)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa á RUA MARECHAL DEODORO n.º 460 — ENCRUZILHADA, com 5 quartos, 2 salas amplas, 2 gabinetes sanitarios, copa, cozinha e quarto de empregada, recuada, oitões livres e grande quintal com fruteiras. Chaves e informações: RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 408 — ESPINHEIRO. (41177)

ALUGA-SE OU VENDE-SE CONFORTAVEL RESIDENCIA — A' RUA DO SOSSEGO — BOA-VISTA, uma com 3 quartos internos, salas de jantar e visita, pisos de tacos. Saleta, cozinha, armario, dispensa, fogão, filtro instalado, sanitario completo interno, outro simples externo, quarto para empregados, lavador, garage, etc. Dois terraços: frente e lado, toda estucada, recuada, oitões livres, terreno de .. 18x30 metros. Trata-se com MUNIZ — RUA NOVA n.º 371 — fone 6601. (41184)

ALUGA-SE — Em OLINDA, á RUA JOSE' CANDIDO PESSOA, 60 — casa recem-construida, com os comodos seguintes: terreo: — 2 salas, terraço, cozinha, quarto para empregado, dispensa, banheiro, WC, lavador, garage: 1º andar — 3 quartos sendo um maior, hall, banheiro completo, terraço e armarios imbutidos. Bomba eletrica com dois tanques. Acabamento primoroso. Tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 377 ou pelo telefone 9132 com ANTONIO. (41188)

ALUGA-SE — Confortavel casa á RUA S. MIGUEL, com 3 quartos, duas salas, copa e cozinha. Procurar RODRIGUES, na mesma rua n.º 582. (41087)

ALUGA-SE no JARDIM SULACAP em PARNAMIRIM, duas casas novas, ainda não habitadas, com duas salas, três quartos internos, um quarto externo, garage, dois gabinetes sanitarios, com agua quente servida por Boiller, fogão GERAL, cozinha, dois terraços, oitões livres, aluguel mensal Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). A tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 812 — fone 7029 — expediente da tarde. (41131)

ALUGA-SE otimo quarto á RUA DA AURORA n.º 1231 com direito a cozinha. Aluguel Cr$ 250,00. Tratar com o SR. DIAS no endereço acima, diariamente. (40944)

ALUGA-SE — Esplendido apartamento recem-construido num dos melhores pontos da cidade. Três quartos, sala unica, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, quarto e banheiro de empregado, entrada de serviço independente — LARGO DO HOSPICIO n.º 639 — apartamento 2. Chaves no apartamento 1. Informações pelo telefone 28.733, das 11 ás 14 horas. (40943)

ALUGA-SE bem perto da cidade, um otimo quarto de frente com duas janelas, ambiente pequeno e selecionado, tem telefone com refeições. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (41169)

BOA-VIAGEM — Vende-se um lote com uma casa, por Cr$ ...... 80.000,00 sendo Cr$ 40.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 500,00. Tratar na ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 656 — VILA. (41200)

BOA OCASIÃO — Aluga-se uma sala na RUA VELHA, com entrada independente, otima para escritorio, alfaiataria, etc. A tratar com Guedes á RUA DAS LARANJEIRAS n.º 69, CASA DAS TINTAS. (41101)

CASA PARA VERANEIO — Aluga-se uma casa com 2 salas e 3 quartos, todos com janelas, cozinha, banheiro, etc., proximo da praia do CARMO e mediante contrato por seis meses. Preço modico com mobiliario ou não. Exigem-se referencias. Tratar com Mario Pereira A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 73 — quarto andar. (41026)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (5204)

CASA EM OLINDA — Aluga-se no BAIRRO NOVO, na AVENIDA BEIRA MAR n.º 841, uma recem-construida, com 4 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, sala, copa, cozinha, dois saneamentos, garage, casa para cachorro, etc. Contrato de 1 ano, a Cr$ 2.000,00 mensais. A tratar na PRAÇA ARTUR OSCAR n.º 227. (41053)

CASA — Ornamente sua casa com artisticas guarnições para mesa, com 6 guardanapos, que podem ser usadas mesmo na diaria, porque custam apenas Cr$ 28,50, nas CASAS JOSE' ARAUJO — a orientadora dos preços baixos — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5460)

CASAS NO BENFICA — Vendem-se duas completamente novas situadas no LARGO DO BENFICA, defronte do Clube Internacional, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala unica, copa e cozinha, dois sanitarios sendo um completo e um terraço. Dependencias com dois quartos para empregados, sanitario, lavandaria, garage e amplo quintal. A tratar na TRAVESSA DO AMORIM n.º 75 com HUMBERTO. (40978)

CASAS — Vendem-se 3 em construção; recuadas, oitões livres, cobertas, rebocadas, etc., terraços, salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiros, garage, dependencias; rua saneada, junto casa 210, RUA CASTRO ALVES — ENCRUZILHADA; sem intermediario, escrever Caixa Correio, 115. (41014)

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se á RUA ANTONIO RANGEL n.º 45, com 3 quartos, sala unica, quarto externo, dois saneamentos e bem arborizada. Tratar á RUA DAS FLORES n.º 36 — 1.º andar, com O. GAMA — das 8 ás 9 e das 14 ás 15 horas — diariamente. (41074)

CASA NA VILA SAO MIGUEL — Vende-se uma casa de taipa, construção nova, com duas salas, três quartos, cozinha, piso de cimento, quintal cercado a zinco, fossa e luz eletrica. Trata-se na 1ª rua da VILA S. MIGUEL — AFOGADOS n.º 371. (41146)

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 1070, em CASA FORTE, contendo os seguintes comodos: 2 terraços de frente; duas grandes salas; quatro grandes quartos; gabinete sanitario completo; copa; cozinha e lavandaria para familia; nas dependencias; garage; dois quartos; gabinete sanitario e lavandaria para empregados. A casa é situada num terreno de 25 metros de frente por 100 de fundos, de estilo colonial e o terreno arborizado. Para visitas discar o telefone 28.576. (5918)

CASA — Compra-se uma, nos Aflitos — Capunga ou Espinheiro, que tenha 3 quartos, garage e quarto para empregado, etc. Base entre 150 e 200.000,00. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 — oitão da Penha — até 9 horas da manhã, ou á ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — permuta-se tambem por uma na RUA DA CONCORDIA, no valor de cerca de 300.000,00. (40947)

CASA EM TIGIPIO' — Vende-se uma magnifica casa á RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 360, em TIGIPIO', terreno proprio, com seis peças, entrada para automovel, aparelho sanitario, agua encanada, instalação eletrica imbutida, assoalhos de taco. Preço: Cr$ 165.000,00. Tratar na AVENIDA ESTANCIA n.º 55 — terminal do onibus ou pelo telefone 2353 com Osvaldo Pinheiro — das 13 ás 17 horas exceto quartas, sabados e domingos. (41181)

CASAS — Vendem-se á vista ou a prazo. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 110 — das 9 ás 11 ou das 15 ás 17 horas com o SR. MILTON — diariamente. (40948)

CASA EM OLINDA — Aluga-se na AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 741 — com terraço; sala unica; 2 quartos, WC, cozinha. A tratar com MILTON á RUA DO LIVRAMENTO n.º 72 — 1.º andar — pela manhã até ás 9.30 horas e á tarde, das 16 ás 17.30 horas. (5922)

CASA NA BOA-VISTA — Com 2 salas, corredor independente, 3 quartos, forrada, piso de taco e mosaico, alpendre, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar com Isauro. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96. (40946)

CASA E SITIO — Alugo um bom sitio ostentando um bonito pomar de fruteira, tem uma pequena casinha com 2 quartos, agua nativa e luz por 450 cruzeiros; vende-se barato tem 11x150 para pagamento de espolio, na RUA DAS MOÇAS nº 414 — ARRUDA; tratar adiante no n.º 524. (41107)

CASAS — Terrenos — vendem-se ou alugam-se na RUA BELO JARDIM n.º 116 e junto ao n.º 180, proximo ao centro comercial de AGUA FRIA, com calçada até o novo calçamento, preço Cr$ 95.000,00 e 75.000,00, aluguel Cr$ 850,00 e .. 700,00. Otimo terreno na mesma rua, defronte da casa 180, com planta aprovada para a construção de 7 casas a 2.000,00 o metro de frente, outro na AVENIDA JOAO DE BARROS a 80.000,00 o lote, bom dimento na base de 12% ao ano, terreno para uma vila na RUA S. SEBASTIÃO e boas casas para renda. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (41091)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado, com fruteiras. A tratar na RUA DA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBI. (41122)

CASA NA BOA-VISTA — A' RUA VELHA n.º 278. Em casa de familia, aceitam-se moças de boa conduta, de preferencia funcionarias publicas, empregadas no comercio, trata-se de modo excepcional e com preço modico. Ver para crer. (41126)

CASA EM BEZERROS — Vende-se uma confortavel casa em BEZERROS, sita á RUA CORONEL BEZERRA n.º 99, com os seguintes comodos: sala de visita, sala de espera, sala de jantar, seis quartos, cozinha, saneamento interno, saneamento externo, quartos para empregado, oitão livre, quintal e garage. A tratar no EDIF. SULACAP — AVENIDA GUARARAPES n.º 111 — sala 616 — 6.º andar. (40931)

DUAS SALAS CONJUGADAS — Aluga-se com varandas para a rua; semi-independentes, em ponto central da cidade. Servindo para escritorio, atelier, consultorio, ou mesmo moradia, á senhor idoneo. Tratar á RUA DO LIVRAMENTO n.º 71 — 2.º andar. (41165)

FAZENDA NO SERTÃO — Vende-se uma magnifica propriedade situada no municipio de FLORES deste ESTADO, tendo duas leguas, sobre a estrada-tronco Sertania, com uma área aproximada de 7.000 hectares de terras, um grande açude defronte da séde da fazenda, um outro açude em vias de conclusão, um engenho de rapaduras, cercas de arames com mangas suficientes para criar de inverno a verão mais de 2.000 cabeças de gado e terras para serem exploradas com muita madeira e lenha para carvão, dormentes de primeira qualidade. Outros detalhes e motivo da venda explicará o sr. Garret que poderá ser encontrado a sala n.º 112 — diariamente das 9 ás 11 ou das 2 ás 4 horas da tarde, á RUA DA PALMA n.º 205 — EDIF. SAEL — 1.º andar. (41187)

GRATIFICA-SE a quem conseguir uma casa entre Pina e Boa-Viagem, até Cr$ 1.000,00. Tratar á RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 206 — por traz do n.º 960 da AV. JOAO DE BARROS. (41175)

NO CENTRO DA CIDADE — Passa-se a chave de um 2.º andar á RUA DO RANGEL n.º 3, com 7 quartos, estando todos ocupados, com ou sem moveis, preço de ocasião. O motivo é a familia ter que viajar para o sul dentro em breve. A tratar com MARTA no mesmo endereço. (41130)

PROCURA-SE — Em casa de familia 2 ou 3 quartos para casal e duas moças. No bairro da BOA-VISTA. Cartas a posta restante deste jornal para GONÇALVES. (40930)

PRECISA-SE alugar no bairro S. JOSE' ou BOA-VISTA, uma casa confortavel até 2.400 cruzeiros mensais. Carta para Antonio Aguiar, Caixa Postal 1056 — RECIFE.

PRECISA-SE um quarto com pensão perto da RUA DA CONCORDIA em casa de familia, para um rapaz direito. Carta para Antonio Aguiar — Caixa Postal 1056 — RECIFE.

RUA DA CONCORDIA — Vende-se a casa n.º 984 — de esquina para praça Sergio Loreto, com 4 quartos; 2 salas; 2 sanitarios; garage; uma área descoberta; saleta; cozinha, etc. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 — oitão da Penha — até 9 horas da manhã, ou á ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — ENCRUZILHADA. (40947)

SETECENTOS CRUZEIROS — Aluga-se em CASA FORTE, com 3 quartos, 2 salas, 1 terraço, 2 pias, oitão livre, jardim; na RUA PADRE DONINO n.º 14, tratar na RUA RITA DE SOUSA n.º 164 — perto da Igreja. (40939)

SALAS E ARMAZENS — Alugam-se 2 salas para escritorio situadas no 1.º andar do predio á RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 175, e 2 armazens, sendo 1 situado á RUA DO BRUM n.º 280 e outro á RUA DOS GUARARAPES n.º 139. Chaves á TRAV. DO AMORIM n.º 75, com HUMBERTO. (40976)

TERRENO — Vende-se excelente lote á RUA AMBROSINO LEITE — transversal á rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38,50. A tratar á RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 713 — DERBY. Fone 3741. (6977)

TERRENOS DEFRONTE DO CLUBE INTERNACIONAL — Vendem-se otimos lotes de terreno situados á RUA DO BENFICA, todos murados e nivelados, medindo 13 metros de frente, variando de 37 a 40 de fundos A tratar á TRAVESSA DO AMORIM n.º 75, com HUMBERTO. (40978)

TERRENOS — Vendem-se juntos ou separadamente, dois lotes de 12x52, na IPUTINGA. Tratar com OLIVEIRA á RUA DO LIVRAMENTO n.º 65 — 1.º andar, ou com VICTOR á RUA DO BOM PASTOR n.º 197 — entrada em frente da Igreja da IPUTINGA. (40958)

TERRENOS — BOA-VIAGEM E PIEDADE A PRESTAÇÃO DE 5 ANOS SEM JUROS — Grande loteamento junto ao Clube dos Oficiais, 400 metros da praia, com agua e luz. Lotes de 12x30 á Cr$. 20.000,00. A tratar com ARAUJO — fone 7253. (41192)

TERRENO — Compro com um minimo de 20 metros de frente por 30 a 40 de fundo na Capunga — Espinheiro — Aflitos ou Torre.
Cartas para ANDRE', posta restante deste jornal. (41203)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500,00 E CR$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se otimos lotes em terreno plano, tendo o comprador direito de construir imediatamente, dando quasi todos os lotes para construção de duas casas em cada lote, pois na maioria medem 20m. de frente, com calçamento, água, luz, gás e onibus á porta. Aproveitem que restam poucos lotes. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar — Automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora. (40963)

TERRENO — Vende-se muito bem situado em rua paralela á Nestor Silva e transversal a rua Amaragi e Avenida 17 de Agosto em SANTANA, proximo á Rádio Jornal do Comércio, medindo .... 13,40x33,50. Fone 3806 no horario comercial. (41179)

TERRENO NO PINA — Cr$ ...... 30.000,00 — Vendem-se lotes na RUA TOME' GIBSON, desde Cr$ .. 30.000,00, de marinha, aterrados e prontos para construir. Tratar com o sr. Carlos na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355, n'"A ILUMINADORA". (41194)

TERRENOS — 12 e 13x30, em otimo local no bairro da BOA-VISTA, dispomos ainda de alguns lotes que vendemos em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Preços a partir de Cr$ .... 40.000,00. Mensalidades a partir de Cr$ 750,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 238 — terreo. (5920)

TERRENO MAGNIFICO — Vende-se um medindo 12,50 por 38,50, situado á rua Engenheiro Sampaio — trecho entre Regueira Costa e Av. Santos Dumont. Preço Cr$ .... 50.000,00. Tratar pelos telefones .. 3270 e 2579 ou procurar NELSON na sala 24 do EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO. (41189)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, vende-se uma casa recentemente construida em terreno proprio com 30-42, todo arborizado, com os seguintes comodos: 3 salas, 1 saleta, 4 quartos internos, 2 externos, cozinha, 2 saneamentos e 2 grandes terraços, situada á RUA DO BOM PASTOR n.º 235 — IPUTINGA. A tratar na mesma. (41020)

VENDE-SE NO ESPINHEIRO — Uma casa de construção moderna, isolada, recuada, jardim na frente, 2 terraços, 2 salas, 4 quartos internos, copa, cozinha, 2 saneamentos; lavandaria; garage e quarto para empregado; grande quintal arborizado com fruteiras de qualidade Informações diariamente das 15 horas em diante á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1598. (41186)

VENDE-SE uma confortavel residencia situada no aprazivel bairro de BOA-VIAGEM, com 5 quartos, 2 sanitarios, sendo 1 completo, cozinha, etc. Em um terreno medindo 32x32. Ver a qualquer hora. Tratar no POSTO RECIFE com Osvaldo. Preço Cr$ 280.000,00, facilitando-se o pagamento. A casa está alugada por Cr$ 4.000,00. (41051)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — O predio n.º 671 da RUA DA DETENÇÃO, acabado de ser reconstruido, constando de ampla porta unica de entrada, um salão de .. 14x4,50 metros com piso de ceramica, uma cozinha de 4,50x2,50 metros, quintal, saneamento e marquise de cimento armado. Tratar com EUCLIDES á RUA DA PALMA n.º 308. (41119)

VENDE-SE URGENTE — Todos os moveis do predio da RUA DAS NINFAS n.º 275 (terreo). Tratar das 8 ás 12 horas. (41097)

VENDE-SE um otimo terreno situado á AVENIDA BEBERIBE — junto a casa numero 603, proximo ao comercio da Encruzilhada. Informações com o sr. Luiz Ferreira, á RUA DA CONCORDIA n.º 792.

VENDE-SE — Otimo terreno todo murado na esquina da AVENIDA SANTOS DUMONT com á AVENIDA DR. JOSE' MARIA (antiga estrada do Rosarinho) rua calçada e onibus na esquina. Ver e tratar na AVENIDA SANTOS DUMONT nº 600. Todos os dias a qualquer hora. Negocio direto. (41172)

VENDE-SE na RUA MARECHAL DEODORO — ENCRUZILHADA, uma casa com 3 quartos, 2 salas, construção mixta, terreno proprio, medindo 8.50 por 60, agua encanada, luz eletrica, há 3 minutos do onibus. Preço Cr$ 28.000,00. Tratar com Benvindo — EDIF. TRIANON — sala 108 — das 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (41167)

VENDE-SE — Urgente — Por motivo não ter quem esteja a frente uma boa casa de comodo, toda mobiliada. Preço de ocasião, entrego livre e desembaraçada. A tratar á RUA DA GLORIA n.º 412 — BOA-VISTA. (41132)

VENDE-SE uma casa perto do terminal de onibus de Torre, por Cr$ 68.000,00, com 3 anos de construida, 3 quartos, saneada, estucada, etc. Alugada por Cr$ 750,00, a tratar com Amelinha — end. lado esquerdo da Maternidade de Afogados n.º 17. (41178)

VENDE-SE em OLINDA — Uma casa com 3 quartos internos, copa, cozinha, saneamento, olhando para o mar, situada á AVENIDA JOSE' SORIANO n.º 1615 — FAROL, com terreno bastante para construção de apartamento, a tratar á AVENIDA RIO BRANCO n.º 119 — 1.º andar, com Rodrigues. Fone: 9059. (41024)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar á RUA DA SAUDADE n.º 540. (5220)

VENDE-SE uma casa em AGUAS COMPRIDAS — BEBERIBE, é pechincha. Cr$ 4.000,00. A tratar na RUA S. SEBASTIAO n.º 58 — CORDEIRO. (5911)

VENDE-SE — Por 11 mil e quinhentos cruzeiros uma casa de taipa tipo chalet, coberta com telhas francesas, em otimo estado de conservação, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e regular quintal. Fica a 5 minutos do bonde de Varzea e 5 minutos do onibus de Madalena. A tratar com a proprietaria na mesma á RUA FAGUNDES VARELA n.º 52 — ZUMBI. (41080)

VENDE-SE uma pensão, com 10 quartos, Cr$ 15.000,00, outra com 12 quartos, todas bem arejadas. A' PRAÇA SERGIO LORETO, 385, em sobrado moderno. (40883)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE — Um ponto para 1 maquina de bordado, uma de point-á-jour, ou cairel e passa-se o ponto de manicure e permanente, já feito a pessoa de responsabilidade. A tratar na RUA DA CONCEIÇÃO n.º 4 — terreo. (41117)

AGORA CHEGOU A SUA VEZ! — Aproveite a oportunidade! Negocio rendoso: Vende-se um otimo ponto girando ao mesmo tempo com duas (2) casas comerciais. O ramo do negocio é MERCEARIA e BAR, aliás os mais bem instalados e localizados na linha de CASA AMARELA. Procure empregar o seu CAPITAL com inteligencia, dirigindo-se com maior urgencia possivel á RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 15, ponto terminal do onibus de TAMARINEIRA. Só não compra quem não quiser ganhar dinheiro. O motivo da venda se explicará ao interessado. (41118)

A MANICURE — Moça ou senhor Aluga-se um ou dois quartos com ou sem moveis. A tratar na AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 66 — PINA. (40933)

INDUSTRIA EM FRANCO DESENVOLVIMENTO — Toda produção bem colocada. Admite-se um socio com capital ou vende-se. Tratar com o sr. Ernesto Albuquerque, RUA TOBIAS BARRETO n.º 28 — nesta, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (41113)

MERCEARIA — Vende-se uma mercearia com pequena moradia. A tratar na RUA FALCAO LACERDA n.º 338 em TIGIPIO', perto do Cinema. (41116)

OTIMO PONTO PARA PEQUENO NEGOCIO NO CENTRO — Aluga-se pequeno armazem com 2 portas, proprio para estivas, miudezas, artigos para sapateiro, deposito de frutas e verduras, quitanda, etc. Informa-se á TRAV. DO CIRIGADO n.º 17 — S. JOSE'. (41199)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um ponto de esquina com pequeno stock de tintas e ferragens. Aluguel barato, sito á RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 583 — TIGIPIO'. (41140)

OTIMA OPORTUNIDADE — Para quem quiser se estabelecer com um cinema no interior do Estado, vende-se uma maquina bem montada de cinema, marca KRUP, alemã, com 50 rolos de filmes, em otimo estado de conservação, de 32 metros. Negocio urgente. A tratar com o sr. Carvalho. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 305 — BOA-VISTA. (40943)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma maquina impressora (francesa), eletrica e pedal, funcionando em otimo estado; a tratar na RUA DO FOGO n.º 136 — 1.º andar — lado direito. (41197)

URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se um BAR fazendo otimo movimento, localizado no centro da cidade e com aprazivel residencia anexa. Tratar á RUA GERVASIO PIRES n.º 142 — defronte á praça de autos de aluguel. (41163)

VENDE-SE uma alfaiataria á RUA DE SANTA TEREZA n.º 130, por motivo de viagem. A tratar na mesma. (41135)

VENDE-SE uma serraria, situada a AVENIDA CAXANGA' n.º 2319, defronte a casa grande da Exposição de Animais do CORDEIRO. A tratar á RUA DA MATRIZ n.º 68 — 1.º andar. (41098)

VENDE-SE uma alfaiataria á RUA DE SANTA TEREZA n.º 130 Por motivo de viagem. A tratar na mesma. (40674)

VENDE-SE um fiteiro de cigarros á RUA DO HOSPICIO n.º 175, a tratar diariamente, das 11 ás 13 horas, na escada do mesmo numero. (40234)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um auxiliar de escritorio com conhecimento completo de contabilidade — Cr$ 1.500; 1 escriturario com boa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.200; um correspondente — Cr$ 1.200; uma dati-faturista com boa letra — Cr$ 800-900; 2 datilografas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 800; 1 datilografa com boa letra e pratica de escritorio — Cr$ 600; 1 datilografo com bastante agilidade — Cr$ 600. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á RUA DO IMPERADOR n.º 236 — terreo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (5915)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um auxiliar de escritorio com conhecimento completo de contabilidade — Cr$ 1.500; 1 escriturario com boa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.200; um correspondente — Cr$ 1.200; uma dati-faturista com boa letra — Cr$ 800-900; 2 datifaturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 800; 1 datilografa com boa letra e pratica de escritorio — Cr$ 800; 1 datilografo com bastante agilidade — Cr$ 600. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5920)

COBRADOR — Rapaz com pratica de serviço de cobrança e com grande conhecimento de praça oferece seus prestimos á bancos ou qualquer firma comercial. Escrever para Agostinho Oliveira á RUA VISCONDE DE URUGUAI n.º 220 — ZUMBI. (5912)

COBRADOR — Precisa-se de um que conheça bem a cidade e tenha boa aparencia. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 119 — das 9 ás 11 horas, com o SR. DIAS. (40944)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira. Paga-se bem. AVENIDA 4 DE OUTUBRO n.º 9 — DERBY. (41170)

ENGOMADEIRA — Que trabalhem bem precisam-se na RUA DA MATRIZ n.º 78 — Salario: 12 á 15 cruzeiros. (40936)

EMPREGADOS — Preciso de uma moça para dirigir um campo de fruticultura, um garoto e a uma senhora dou no interior do sitio para tomar conta do mesmo uma casinha. Tratar á RUA DAS MOÇAS n.º 324 — ARRUDA. (41147)

EMPREGADO DE MERCEARIA — Precisa-se de um, com pratica de especiarias RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente á Diretoria da Limpeza Publica. (5931)

EMPREGOS — Excelentes oportunidades oferecemos a moças, rapazes e cavalheiros de boas presenças e que disponham de dois expedientes. Pagam-se ordenados. Tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja 104 — AVENIDA GUARARAPES. (41185)

EMPREGADA — De idade até 30 anos, de bons costumes, precisa-se de uma modesta, para leves trabalhos. Dá-se preferencia a uma que viva sobre si e possa morar no lugar do emprego. Tratar á TRAVESSA DA CARIOCA n.º 47 — 1.º andar, junto á RUA DA PRAIA. (41131)

EMPREGADA para balcão de boa aparencia e bem desembaraçada. Precisa-se de uma á RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — loja. (41133)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que lave em casa dos patrões. Tratar á AVENIDA CHILE n.º 822 — esquina da rua Nicaragua — ESPINHEIRO. (5924)

LAVADEIRA — Precisa-se á RUA S. GONÇALO n.º 7. — BOA-VISTA. (41099)

MANICURE — Precisa-se de uma manicure que trabalhe bem. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 85 — paga-se bem. (41109)

OFERECE-SE — Moço, solteiro, culto, falando fluentemente o inglês, tendo sido viajante e assumido cargos de responsabilidade em importantes firmas, sobretudo no ramo automobilistico, procura lugar de futuro. Cartas a MARINHO — Caixa Postal n.º 28 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (41055)

PRECISA-SE de um balconista de miudeza e saiba arrumar vitrina, paga-se ordenado e comissão nas vendas. "A CARINHOSA" — RUA DA IMPERATRIZ n.º 906. (40937)

PROPAGANDISTA-MEDICO — Precisa-se de um bem relacionado junto a classe medica. Ordenado Cr$ 1.200,00 e boa comissão. Tratar á RUA DA PALMA n.º 295 — 1.º andar — sala 103 — das 17 ás 18 horas. (41186)

PRACISTA — Precisa-se de um com pratica de ARMARINHOS, para trabalhar na praça e viajar, de preferencia solteiro, exige-se bom comportamento. Tratar á RUA DO RANGEL n.º 165 — ARMAZEM. (41176)

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar e outros serviços domesticos. Pede-se referencias. Tratar á RUA DONA BENVINDA n.º 491 — PAISSANDU'. (41161)

PRECISA-SE de um bom tirador de leite que tire no minimo 60 litros em 2 horas saiba ler e escrever e tratar bem de gado. Preço Cr$ 130 (cento e trinta cruzeiros), por semana com casa. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (41142)

PRECISA-SE de um torneiro, para torneamento de madeira A tratar á RUA DA MATRIZ n.º 68 — 1.º andar. (41098)

QUIMICO INDUSTRIAL pela Escola de Engenharia de Pernambuco, de volta do sul do país, aceita cargo de técnico ou gerente técnico de Usina de Açucar e Alcool, em qualquer Estado. Dirigir-se a M. Pamplona, á RUA SAO GONÇALO n.º 66 — RECIFE. (41145)

RISCADEIRA — Precisa-se de uma que tenha muita pratica. Quem não estiver devidamente habilitada, é favor não se apresentar. RUA DOS COELHOS n.º 212 — BOA-VISTA. (41150)

SOCIO — Para negocio em franco desenvolvimento precisa-se com capital de Cr$ 50.000,00, exige-se pessoa que possa ficar a frente do negocio, retirada mensal de Cr$ .. 3.000,00. Cartas para MARIA na posta restante deste jornal. (40946)

SOCIO — Para pequena industria, em JOÃO PESSOA, com Cr$ .. 20.000,00, precisa-se (ou esta importancia com juros, a ser amortizada mensalmente): Industria lucrativa unica no genero, deixando de inicio lucro superior a Cr$ .... 4.000,00 mensais, podendo o socio retirar Cr$ 1.500,00 em atividade ou a metade como socio comanditario. Cartas neste jornal a B. S. SANTOS. (Urgente). (41120)

URGENTE — Precisa-se de senhor idoneo para dirigir um serviço de propaganda, constando de demonstrações em casas de fino trato. O candidato poderá ser bem remunerado, dependendo apenas de seu esforço e capacidade de trabalho. Exige-se boa apresentação e otimas referencias. Tratar á RUA AUGUSTA n.º 552. (40932)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVAO, á RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e presteza, tendo oficina e garage adaptada para este fim. fone 6786. (40962)

AUTOMOVEIS — DEZ CRUZEIROS é quanto custa a chave para seu carro na CASA DAS CHAVES CARIOCA, a mais afamada e a mais antiga no Recife no ramo, seja qual fôr a chave, custa Cr$ 10,00; pronta para abrir a fechadura e para outro mês custa Cr$ 8,00. CHEVROLET, FORD, etc., todas as marcas é assim chaves YALE legitimas alemãs marca Gemany, Ueme, LA Zouhcordin Ertel, tudo 10 cruzeiros; todas minhas chaves são inglesas da Corbin Yale alemãs e americanas, metal branco são as melhores, e chaves de porta de aço Yale para cadeados, chaves de Cr$ 25,00 por Cr$ 10,00. CASA DAS CHAVES completou 8 anos de trabalhos no Recife; a outra casa no Rio de Janeiro que vendi, trabalhei 9 anos, portanto, ver-se 17 neste oficio, só um professor profissional. RUA DE SAO JOAO n.º 289 — HELSON TAVEIROS. (40910)

BICICLETAS em prestações acabamos de receber, as afamadas bicicletas inglesas, pneu balão e meio balão, para entrega imediata, "AGENCIA DE BICICLETAS". Exposição e vendas: RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — RECIFE. (40917)

CHEVROLET 34 — Vende-se ou troca-se por uma barata ou carro pequeno. Tratar á RUA DO ARAGÃO n.º 77 (terreo), com CIRNE — das 7 ás 12, diariamente. (41171)

DKW — Vende-se um carro DKW, conversivel, modelo 38, pintura, capota, forro e pneus novos, maquina reparada e instalação nova, por Cr$ 15.000,00. Tratar com Felisberto Moreira á RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO n.º 226 — DERBI. Telefone 2083. (41160)

DKW 37 — Madeiras, forro, pintura, bateria e funcionamento perfeito, matriculado 40, vende-se barato ou troca-se por carro maior. Ver fundos da casa 313 RUA CARLOS GOMES (PRADO). (40925)

(Conclue na 14ª. pagina)



Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

FORD 1940 — Quatro portas, em otimo estado, tambem PLYMOUTH 1947, quatro portas, queimando oleo 30, com quatro pneus completamente novos. Vendo ou troco. Ver e tratar na BOMBA ESSO — atraz de Franco Ferreira. (41112)

POSTO RADIOTECNICO DE WHATLEY & ALBUQUERQUE — Consertos de radios — amplificadores — cine-sonoro — transmissores, etc. Competente Técnico Responsavel: RUA DAS FLORES nº 135 — 1.º andar — sala 3 — EDIF. PEROLA. (41173)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vende-se um conjunto de 4, podendo ser vistos e negociados com CIDINHO, á RUA VIGARIO TENORIO n.º 142, nesta. (5338)

VENDE-SE uma caminhonete DODGE 1942, semi-nova, para 1 tonelada, negocio urgente. Ver e tratar com ARNALDO, á RUA GERVASIO PIRES n.º 349. (40967)

VENDE-SE uma caminhonete FORD 29, 1 CHEVROLET do mesmo ano. Um STUDEBAKER 38. Uma caminhonete REGEOT todo em perfeito estado de conservação. A tratar á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 839. (41106)

VENDE-SE um automovel STANDARD 6, ano 46-47, de fabricação inglesa, tamanho pequeno, economico, cor cinza, queimando oleo 40, em otimas condições. Ver e tratar na AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 502 — antiga Arquimedes de Oliveira — RECIFE. (41083)

VENDE-SE, á RUA GERVASIO PIRES n.º 455, um Jeep WILLYS OVERLAND, para 7 passageiros, M 948, em perfeito estado de funcionamento e conservação. (41079)

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET 41, queimando oleo 40, em perfeito estado de conservação. Tratar com José Vieira á RUA DR. FRANCISCO CORREIA n.º 1438 — S. LOURENÇO. Negocio urgente. (41065)

VENDE-SE um LINCOLN 40, depois de uma grande reforma — Cr$ 16.000,00, tambem tem um FORD 40, 36 e 35, podendo se fazer qualquer negocio. Ver e tratar na Bomba ESSO — atraz de Franco Ferreira. (41205)

PIANOS

PIANOS, auto-pianos, sarafina, etc. conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836 (39075)

VENDE-SE um piano alemão, marca H. Knauss Sohne. Preço Cr$ 8.000,00. Ver e tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 20. (5010)

VENDE-SE um baratissimo piano alemão, MEYER, proprio para aprendiz. Ver e tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 396 — BOA-VISTA. (41204)

ESCOLAS E CURSOS

A senhora ou senhorita pode agora matricular-se nos novos cursos de Bordados, Corte, Costura e Decoração do Lar, cujas aulas começarão a partir do dia 1º de AGOSTO. Peça informações no CENTRO SINGER — 1.º andar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 162. (5818)

CURSO LIVRE de Desenho e Pintura para preparo de adultos de ambos os sexos. Aulas a partir de julho. Cursos Comercial, Artistico e Especializado. Aulas diurnas das 8 ás 10 horas e das 20 ás 22 horas nas 4.as e 6.as feiras. MATRICULAS ABERTAS — RUA JOÃO DE DEUS n.º 37 — TORRE — PROF. VILLARES. (41016)

ESCOLA DE ENSINO COMERCIAL — Vende-se uma bem conceituada e instalada no centro da cidade. Para mais informações disque 28.000. (41154)

INSTITUTO PROGRESSO — Diretor: DR. METON DE ALENCAR — Curso Especializado em Preparação para os concursos: do DASP — do Banco do Brasil — do Tribunal Eleitoral — do Tribunal de Justiça — das Repartições Publicas Estaduais e Municipais — da Escola Técnica de Aviação — de Especialista da Aeronautica — Vestibulares de Direito — Filosofia — Engenharia e Medicina — Corpo docente idoneo e especializado. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1234 — RECIFE — PERNAMBUCO. (41078)

O COLEGIO "D. BOSCO", á RUA IMPERIAL n.º 897 — mantém uma bem organizada ESCOLA MATERNA (internato) para crianças de 5 a 9 anos. (40394)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 66 — ESPINHEIRO. (5943)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTIASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (3416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (3416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaquecas, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use o VISHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos Tonicos dos nervos. Fraqueza geral falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esgotamento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver Produto CICERO DINIZ. (5416)

QARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos Use o CREMIL CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

VAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até o fim do mês: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 60,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ ... 160,00 um porta chapéu; Cr$ ..... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 120,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estofado de veludo de seda, Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilette de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pastiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma pantedeira em madeira de lei; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 45,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25 RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e Á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,50 no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (39097)

ATENÇÃO — Radios INGLES, para corrente, bateria e pilhas — REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos aparelhos de louça INGLESA e NACIONAL, vidros, aluminios, ferragens, cutelarias, bicicletas INGLESA, tintas a oleo INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc., tudo isto poderá V. S. comprar no crediário da CASA INGLESA, á RUA DA CONCORDIA n.º 165 — fone 7355 — secção de vendas da firma CORY BROTHERS & CO. LTD., consertos em radios e refrigeração em geral. (5719)

ATENÇÃO — Conserta-se, relogios, oculos e joias em geral, com perfeição. A' RUA GERVASIO PIRES n.º 173. (3793)

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma linda sala de jantar, chapeada a imbuia, com 9 peças: Cr$ 1.980,00 um otimo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; cama para casal — Cr$ .. 600,00, chapeada a imbuia, lastro com 16 molas; petisqueira em madeira de lei — Cr$ 240,00; uma cama para solteiro — Cr$ 160,00; otimo bureau trabalhado — Cr$ .... 290,00; estantes com prateleiras variaveis — Cr$ 310,00; otima cadeira de fabricação "FALENA" — Cr$ .. 60,00; guarda-roupas com espelho interno — Cr$ 415,00; cristaleira chapeada a imbuia — Cr$ 330,00. Vendemos cofres, maquinas registradoras, armação inglesa, etc. Aceitamos encomendas de instalação de escritorios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, RUA DIREITA n.º 243, de OSCAR CARNEIRO — endereço telegrafico: OSCARNEIRO. (39326)

A SINGER dispõe dum Serviço Mecanico especializado e economico para manter sua maquina SINGER, embora velha, em otimas condições de funcionamento, não convindo V. S., trocá-la por outra qualquer. Disque para 3091 e peça o nosso mecanico.

AGRADECE a São Judas Tadeu uma graça alcançada. E. W. L. (41136)

ATENÇÃO — Está se vendendo o restante dos moveis, de uma casa de familia que consta do seguinte: um serviço de almoço e jantar, em legitima louça inglesa; um serviço de cristal; um relogio grande de adorno, de carrilhão, de quarto, meia e 1 hora; um radio quebra luz, para cabeceira; um faqueiro inoxidavel; dois serviços em cristal da Tchecoslovaquia; um filtro grande com velas duplas e respectiva mesa; uma bateria de aluminio, do melhor da praça; um quarto para solteiro e uma sala de visita; tudo a tratar na RUA DA CONCEIÇÃO n.º 103. (40941)

BLUSAS — Em Cambraia de linho Opala, Organdi, Voile suiço e Cambraia suiça bordadas em ponto cheio, ponto de cruz, labirinto, ponto de nó e a maquina ao preço de Cr$ 50,00 a Cr$ 180,00, acaba de receber as ultimas criações a CASA DAS BLUSAS, á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (41100)

CAMISOLAS — Em Opala Bordadas a maquina e em filó, com rendinhas do Ceará e aplicações, bordadas a mão em ponto de cruz, desde Cr$ 60,00 a Cr$ 125,00, recebeu variado sortimento a CASA DAS BLUSAS, á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (41100)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 4 CONCORDIA n.º 188 — fone 2366 (6678)

COCO ANÃO NYOR GARDENG — Nova variedade nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel Enxertos: mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticabas, sabará, abacateiros, jambo amarelos e outros, carambolas e todas as demais frutas tropicais Na CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — A. PESSOA DE SA' & IRMÃOS. (41147)

Columbia Capitalização S. A.

Cia. Nacional para Incentivar a Economia

Av. Rio Branco 39, 21.º andar

RIO DE JANEIRO

Combinações Sorteadas em Junho

PNI TUR TNJ
EPG PNQ RLF
RSV FBJ

Agencia de Pernambuco

Rua Nova n. 200, 3.º andar — Sala 35

Edificio AO ANEL DE OURO
Recife

Reproduzido por ter saído com incorreções.

GARANTIMOS OS CONSERTOS

DESAMASSAMENTOS
PINTURA
FREIOS
ALINHAMENTO DE RODAS
TESTE ELETRICO
STOCK DE PEÇAS
LEGITIMAS "MOPAR"
FORROS FEITOS

FORD DE SOTO CHEVROLET

POSTO DE SOTO

R. PASSO DA PATRIA 345 · FONE 6552 · RECIFE

DR. PAULO B...BA
CLINICA MEDICA

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife



REPRESENTANTES:
DENIS PAREDES & CIA.
Av. Guararapes, 134-5.º
RECIFE

HARMONICAS — ACORDEONS — SANFONAS

A preços mais baratos no Brasil. Importação da Itália. "Sandalli", "Soprani", "Stradella" de todos os tipos. Ex.: Teclados Pianos: 48 baixos: Cr$ 3.500,00, 80 baixos — 4 registros: Cr$ 5.050,00. Peçam lista dos modelos e preços. Enviem Cr$ 3,00 para a resposta ao Maior Deposito do Brasil: Casa "ACORDEON" — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — Praça Tiradentes — Rio de Janeiro.

frigorificas fixas e desmontaveis. Fabrica de gelo em qualquer tamanho, balcões frigorificos, cervejarias, refrigeradores domesticos e comerciais, aceitamos qualquer serviço em refrigeração, serviços perfeitos e garantidos, consultem a secção de refrigeração de Cory Brothers & Co. Ltd. "CASA INGLESA". CONCORDIA n.º 188 — fone 7355. (5722)

QUEM disse que eu sou um velho? Pois olhe, agora já não tenho cabelos brancos, graças a LOÇÃO INOVAÇÃO. Vilaça. RUA NOVA n.º 300. (41195)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110. Fone 2366. (6678)

STORES — Por Cr$ 15,00, uma cortina que dará um novo encanto ao seu lar! Somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Praçinha), onde stores de boa qualidade estão custando apenas Cr$ .. 15,00. (5440)

RADIOS — Ponha 1.200 cruzeiros no bolso e vá buscar o seu radio americano, de 2 ondas, novo, e valvulas. Negocio direto. AVENIDA SANTOS DUMONT n.º 64 — AFLITOS. (40940)

REFRIGERADOR — Vende-se um de cinco pés cubicos, marca GE em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (41163)

REFRIGERADORES — Consertam-se de qualquer marca, serviço rapido, perfeito e garantido, a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (41164)

SALGADINHOS, bolos e dôces no que há de mais fino. ARRUDA CAMARA n.º 51 — PRADO. Fone: 28.813. (41140)

TELEFONE — Precisa-se de um telefone na RUA IMPEPIAL, trocando-se por outro nos bairros de São José, Santo Antonio e Boa-Vista. Tratar na PRAÇA DO MERCADO n.º 19 — fone 6586. (41124)

TOALHAS — De rosto, com barra colorida, por Cr$ 3,50 cada, somente durante 20 dias, a titulo de propaganda, nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 — bem na Praçinha. Preço verdadeiramente excepcional. (5440)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, meu filhinho Arlindo Feijó da Silva, com onze anos de idade, ficou curado de uma dôr que sofria no figado há três anos; recorri a varios medicos especialistas; tomou muitos remedios e não obtive resultado. Recorri á casa da caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, alcancei esta grande graça. A' Ariete a minha gratidão. Nossa residencia: Rua Abreu e Lima n. 366 — Paulista — Pernambuco. Seus pais agradecem. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Jaime Barbosa, com seis anos de idade, sofria de bronquite-asmática há cinco anos; levei-o aos melhores medicos; remedios, tomou muito e não ficou bom; conduzi-o á casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e Mme. Jael recebi esta grande graça: meu filhinho está completamente curado, sem remedios. A Deus e a filha de Mme Jael, Ariete, devo a cura do meu filho. Nossa residencia: Rua Primitiva de Mirueira n. 223 — Vitoria de Santo Antão — Pernambuco. Seus pais agradecem. (40934)

MANTEIGA "GARANHUNS" — Extra-fina, especial para Bolos de São João. Cr$ 30,00. Idem de 1.º para mesa — Cr$ 26,00. ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — ENCRUZILHADA. (40182)

MOINHO elétrico para milho, café, sal etc., com um motor de 4 HP, já em funcionamento na RUA DR. JOSE' MARIANO, vende-se um. Cede-se o contrato de aluguel do ponto. Carta para MOINHO neste jornal. (41136)

MAQUINA SINGER — Vende-se uma á RUA CRISTOVÃO JACQUES n.º 213 — CAMPO GRANDE. (41116)

MOVEIS — Vender-se uma sala de jantar de imbuia; um grupo de sala com seis peças; um guarda-roupa de imbuia com espelho. Preço modico. Ver e tratar: RUA S. SALVADOR n.º 136 — ESPINHEIRO. (41143)

OS seus cabelos estão ficando brancos? Ou já estão inteiramente brancos? Quer que volte a côr natural? Isso consegue usando LOÇÃO INOVAÇÃO. Facil de usar, não é oleo nem graxa não suja a cabeça e usa-se como qualquer loção. Vende-se na DROGARIA VILAÇA — RUA NOVA n.º 300 — Deposito á RUA CARLOS GOMES n.º 668 — PRADO. (41195)

OURO VELHO — Compra-se qualquer quantidade. Vendemos pedras semi-preciosas, como sejam Aguas-Marinhas, Topazios, Ametistas, etc. Consertamos relogios e joias. "A JOIALUX". RUA DA IMPERATRIZ n.º 22. (40830)

PANOS DE BILHAR — De diferentes tipos, a Cr$ 60,00 o metro encorpado, de bôa contextura, em cores mais claras e escuras. Por este preço somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Praçinha) (5440)

REFRIGERAÇÃO — Montagens — Consertos — reformas — pinturas — instalação de AR CONDICIONADO, REFRIGERAÇÃO para outro ponto de leite e polpa, camaroa UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael fiquei curada de uma forte dôr nas costelas, que sofria há dois meses. Recorri a muitos medicos, centros espiritas e remedios, não obtive o menor resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei esta grande graça. Minha residencia: Usina Matari — Nazaré — Pernambuco. — Julia do Nascimento Batista. — 3-7-1949. (40935)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus e a Mme. Jael uma grande graça: sofria de um abcesso no braço; usei e tomei muitos remedios e nada obtive. Graças a Deus e a Mme. Jael recebi esta grande graça: estou radicalmente bôa. Minha residencia: Rua São Sebastião n. 121 — Agua Fria — Recife. — Maria José do Nascimento (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Reginaldo Alves Monteiro, com oito anos de idade sofria de asma há seis anos. Levei-o aos melhores medicos; remedios, não sei calcular a quantidade. Recolvi levá-lo á casa da caridade e graças a Deus e a Mme. Jael alcancei esta grande graça. A Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete nossa gratidão. Nossa residencia: Alto Monte Alegre n. 78 — Camaragibe — São Lourenço — Pernambuco. Seus pais agradecem (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há um ano; recorri a muitos medicos e tomei bastante remedio, sem obter resultado; depois de muito sofrimento fiquei curada na casa da caridade, sem tomar remedios. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Rua Barão de Sousa Leão n. 137 — Bôa Viagem — Recife. — Maria Jeanete Silva. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus e a Mme. Jael a minha cura de uma dôr do lado esquerdo que sofria há dois anos. Graças a Deus a dôr desapareceu A Mme. Jael Deus lhe dê muitos anos de vida para dar a paz aos pobres. Minha residencia: Rua São Miguel n. 651 — Afogados — Recife. — Ursulina Francisca de Souza. — 3-7-49. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou radicalmente curada de uma dôr do lado direito que sofria há muito tempo. Graças a Deus a dôr desapareceu sem remedio. Minha residencia: Rua Alfredo de Castro n. 8 — Espinheiro — Recife. — 2-7-49 (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou curada de uma espinha e um calor que sofria há três anos: tomei muito remedio, sem obter resultado. Aconselhada por varias pessoas que se curaram na casa da caridade, recorri á mesma e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: — Alto da Mangueira n. 297 — Casa Amarela — Recife. — Severina Ursulina Simplicio. — 1—7—49. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de inflamação no utero e no ventre há 10 anos; médicos e remedios usei bastantemente; frequentei os melhores centros espiritas do Recife, sem obter resultado. Aconselhada por uma amiga, recorri á casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. Graças a Deus e a Mme. Jael alcancei esta grande graça que considero um milagre. Minha residencia: Rua Vasconcelos n. 92 — Jaboatão — Pernambuco. — Severina de Souza Leão. — 7-7-949. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada do figado, que sofria há quatro anos; recorri a muitos medicos e muitos remedios, sem obter resultado. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. As dôres do figado desapareceram, me alimento de tudo e nada me faz mal. A' Mme. Jael a minha gratidão. Minha residencia: Rua de S. Pedro n. 23 — Jaguá — Recife. — Maria de Lourdes Ramos. 27 — 7 — 49. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael fiquei curada de uma forte dôr no utero que sofria há muitos anos Recorri a muitos medicos e muitos remedios; Centros espiritas, frequentei os melhores, sem obter resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, recorri á mesma e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou radicalmente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. A Mme. Jael Deus dará a recompensa desta grande graça. Minha residencia: — Rua Engenho Uchôa n. 8 — Ibura — Recife. — Maria do Carmo Freitas. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma constipação crônica e muito forte há cinco anos; tomei muito remedio; centros espiritas, fui a diversos, sem obter resultado. A' Mme. Jael a minha gratidão. Fiquei radicalmente curada sem tomar remedio. Minha residencia: Sitio Santa Rosa — Bairro de São Lourenço — Pernambuco. — Maria Cabral da Silva. — 5-7-49. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Ana da Conceição, sofria do baço há dois anos, como tambem do figado e da cabeça. Graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. Hoje nada sinto; as dores desapareceram por completo. Só Deus é quem pode dar a recompensa, porque, não tem dinheiro que pague a Mme. Jael. Minha gratidão, depois de recorrer a uma infinidade de medicos e centros espiritas, sem obter nenhum resultado. Minha residencia: Rua Adelia n. 133 — Torre — Recife. — 2-7-49. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria uma horrivel dôr nos intestinos há seis meses. Remedios tomei bastante; recorri aos medicos e aos melhores especialistas; frequentei muitos centros espiritas, sem obter resultado. Resolvi ir á casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada, sem tomar remedios. Esta é a terceira graça que recebo. Há um ano fiquei curada do figado e dos intestinos. Só Deus é quem póde dar a recompensa desta grande graça. Minha residencia: Rua da Hortencia n. 50 — Afogados — Recife. — Sebastiana Maria da Conceição. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Amelia Soares dos Santos, sofria dos ovarios há um ano; recorri a varios medicos; remedios, tomei bastante; centros espiritas fui a diversos, sem obter resultado. Aconselhada por varias pessoas que se curaram na casa da caridade, resolvi ir até lá e, graças a Deus, á Mãe Santissima e a caridosa Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua Manoel Gonçalves da Luz n. 193 — Bongi — Recife. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Teresa Carlota da Encarnação, era doente da cabeça, há quarenta anos; remedios foi incalculavel a quantidade, sem obter resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei esta grande graça, que considero um milagre. A' Mme. Jael, minha gratidão. Alto do Coelho n. 356 — Olinda — Pernambuco. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael fiquei restabelecida de uma agitação nos nervos que sofria há três anos; fui a muitos medicos e tomei muito remedio; centros espiritas frequentei os melhores do Recife, sem obter resultado. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Avenida 15 de Novembro n. 19 — Limoeiro — Pernambuco. — Severino de Oliveira Cavalcanti. — 2-7-49. (40934)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Antonia Barros, sofria de uma enfermidade há um ano; fui a diversos centros espiritas, sem obter resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael e sua filha Ariete, estou completamente curada, sem tomar remedios; era uma enorme enfermidade no calcanhar; fui á casa da caridade e prometi um pé de cêra e, graças a Deus, assim que fiz esta promessa a Mme. Jael, a ferida fechou em uma semana por um milagre de Deus. Minha residencia: Avenida Encanta Moça n. 749 — Pina — Recife. — Antonia Barros. (40934)

VENDE-SE — Um pick-up THORENS, novo, com amplificador de 15 watts e 120 discos, tudo funcionando. Ver e tratar com o ar. Amaro Santos, á TRAVESSA DO PAISSANDU' n.º 19 — das 12 ás 13 e das 19 ás 22 horas; nos dias uteis e a qualquer hora no domingo. (41129)

VENDEM-SE dois sinucas almenovas, ver e tratar na VILA AGAMENON á ESTRADA DO BONGI n.º 85 — CORDEIRO ou no IAPETEC — AVENIDA GUARARAPES n.º 147 com Jesualdo. (41139)

VENDE-SE uma serra circular instalada com motor de 3 HP, completa trifasica e aluga-se o mesmo; tratar á RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 611 — TIGIPIO'. (41149)

VENDE-SE uma maquina de fabricar meia de seda e uma maquina SINGER, com 5 gavetas, na RUA JOÃO DE DEUS n.º 183 — TORRE. (41152)

VIDA ESCOLAR

GINASIO PINTO JUNIOR

A direcção do Ginasio Pinto Junior está avisando as suas alunas e pessoas interessadas que, durante o mês de julho, o expediente da Secretaria será feito pela manhã, de 8 ás 12 horas, para os dois turnos.

PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO LUCRATIVA E INDEPENDENTE EM SUA CASA PEÇA AS INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 114 LAPA
RIO DE JANEIRO

Estão abertas, tambem, as matriculas para o CURSO de CONTABILIDADE

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

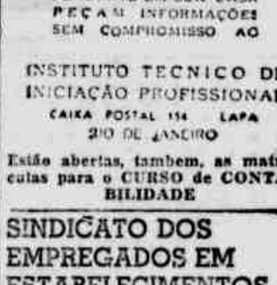
ASSEMBLEIA GERAL PARA ESTUDO DA PROPOSTA DE AUMENTO DE SALARIOS PARA A CLASSE BANCARIA

Devidamente autorizado pela Delegacia Regional do Trabalho, convoco os senhores associados para a Sessão de Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 5 do corrente — terça-feira — ás 18 horas, na séde social, na qual será estudada e submetida á aprovação a proposta de aumento geral de salarios para a classe bancaria.

Ficam os senhores associados avisados de que, não havendo numero legal á hora indicada, a assembléia se realizará duas horas após, em segunda convocação, com qualquer numero.

A fim de que o Sindicato possa tomar todas as medidas necessarias ao bom exito da campanha, torna-se necessaria a presença de todos os interessados.

Jovelino de Brito Selva
Presidente
(5922)



VITALIDADE!
consegue-se com
Iofoscal
O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — ; Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 6, para:

Natal e Cabedelo.

"TUPIARA" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 14, sairá dia 8 para:

Fernando Noronha.

"TAUBATÉ" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 11, sairá amanhã ás 21 horas para:

Cabedelo, Fortaleza, Aracati, Areia Branca e Macáu.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 7, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S Luiz e Belem.

SUL

"PARÁ" (PAQUETE)

Esperado amanhã pela manhã, sairá dia 6, para:

Salvador, Rio e Santos.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — Espera dia 7, para:

Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

"JABOATÃO" (CARGUEIRO) — No porto aguardará atracação sairá apos indispensavel demora para:

Salvador, Vitoria, Rio e Santos.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 5, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"MAUÁ" (PAQUETE)

Esperado dia 10 de julho para: TENERIFE, GIBRALTAR, ALGER, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE PARAGUAY" (CARGUEIRO)

Esperado dia 7 de julho para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 6, sairá amanhã pela manhã, para: SALVADOR, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado dia 6, para: RIO DE JANEIRO, SANTOS e PORTO ALEGRE.

"LOIDE URUGUAY" (CARGUEIRO)

Esperado dia 14, para: NEW YORK.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 4 de julho, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 7, sairá para: Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 5, sairá no mesmo dia para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPUHY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 8, sairá para: Salvador, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 10, sairá no dia 11, para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUDEIRA — Edificio Costeira — 9607

Comercio e Finanças

Conclusão da 10ª. pagina.

TRIGO EM 1949

A SAFRA NOS EE. UU.: 1.337 MILHOES DE BUSHELS

Segundo as estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a safra de trigo naquele pais, para o ano de 1949 atingirá a 1.336.976.000 bushels.

PRODUÇAO DE COBRE

REDUÇAO NAS EMPRESAS NORTE-AMERICANAS

As maiores companhias norte-americanas produtoras de cobre estão reduzindo a sua capacidade de produção, isto em virtude do declinio que se vem registrando na procura daquele produto.

A "Phelps Dodge Corporation", por exemplo, acaba de anunciar um corte de 5 mil toneladas na sua produção destinada ao mercado interno. Em fins da semana passada, a "Anaconda Copper Mining Company" suspendeu a operação de uma de suas minas e a "Kennecott Copper Corporation", o maior produtor do pais, reduziu as operações de suas minas de 48 horas semanais para 40 horas.

No mês de abril ultimo, a mineração de cobre nos Estados Unidos atingiu 75.951 mil toneladas.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

APROVADO O ORÇAMENTO PARA 1950

Foi aprovado, ontem na sessão plenária da Conferencia Internacional do Trabalho, o orçamento dessa organização para 1950. Esse orçamento se eleva a 5.983.000 dólares o que representa um aumento de cerca de 800.000 dólares sobre o de 1949.

O ACORDO ANGLO-ARGENTINO

DECLARAÇAO DO EMBAIXADOR BRITANICO NOS EE. UU.

Sir Oliver Franks, embaixador britanico nos Estados Unidos, disse que o acordo comercial recentemente assinado entre a Inglaterra e a Argentina não representa o pontodo de vista permanente da Inglaterra sobre o comércio internacional e "contem uma flexibilidade considerável".

Sir Oliver partiu hoje, de avião, para Londres, depois de haver cancelado a reserva de passagens que fizera para viajar amanhã pelo "Queen Elizabeth". Disse, antes de embarcar, que a sua viagem agora nada tem de fora do comum, pois já estava planejada desde o começo. Acrescentou que essa sua visita á metrópole "não está diretamente ligada" á próxima visita do Secretário do Tesouro americano, John Snyder, a Londres.

NA BOLSA DE TITULOS DE LONDRES

AS TENDENCIAS DE ONTEM — OS TITULOS BRASILEIROS

Após terem mantido, no inicio da sessão da Bolsa de Titulos, em Londres, a melhora registrada ante-ontem, os Fundos de Estado britanico deram prova de irregularidade e de nova baixa de alguns shillings foi registrada, muito embora sem as proporções da de ante-ontem, em que cairam no total esse titulos em dezenas de milhões de esterlinos.

A tendencia indecisa de que deu demonstração o mercado na expectativa das decisões da Conferencia da OECE, ontem inaugurada em Paris, se agravou nas ações industriais em consequencia da nova greve dos doqueiros desta capital. Tambem nas ações industriais como nas demais, a ligeira melhora registrada no fechamento da Bolsa ontem não se manteve.

Contrastando com essa situação deprimente do mercado de titulos britanico, o compartimento sul-americano esteve com tendencia firme. As ações brasileiras, estimuladas pela noticia de que o governo brasileiro resolverá, em futuro próximo, e favoravelmente, a questão das compensações dos bens britanicos no Brasil tomados a seu cargo, melhoraram ganhando as ferroviárias alguns shillings, o mesmo acontecendo com as obrigações do Porto do Pará. As da Leopoldina, Great Western e São Paulo Railway estiveram sustentadas e fecharam sem alteração. As argentinas mantiveram-se firmes.

A INDUSTRIA NACIONAL DE FOGÕES

UMA CARTA DA STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

A propósito de uma nota que publicamos nesta secção, sobre a industria nacional de fogões e as necessidades do mercado interno, na edição de domingo passado, recebemos da sr. F. R., da Standard Oil Company of Brazil, a seguinte carta:

"Presados senhores — O objetivo da presente é prestar-lhes esclarecimentos com referencias a um artigo desse prestigioso órgão da imprensa brasileira, de 26 de junho corrente, intitulado "A industria nacional de fogões atende as necessidades de nosso mercado interno", publicado na secção "Economia — Finanças — Produção".

No ante-penultimo parágrafo do artigo acima referido, consta que "... E' interessante acentuar que "o preço em ascenção do óleo combustivel" está contribuindo para reduzir o emprego de tais fogões", (fogões a óleo).

Pareceu-nos indicado chamar a atenção de v. sas. para as reduções que se têm verificado nos preços de venda do óleo combustivel. Como ilustração apresentamo-lhes uma lista das reduções nos preços desse combustivel, verificadas até o presente momento no ano de 1949.

"PREÇOS DE VENDA DE OLEO COMBUSTIVEL, na cidade do Rio de Janeiro, com respectivas datas de entrada em vigor, reduções de preço e percentagens das reduções em relação ao preço de 15 de outubro de 1948, por toneladas métrica:

Preços em vigor em:		Redução Cr$	% Cr$
— 15-10-48	590,00		
— 12-1-49	564,00	26,00	4,41
— 15-2-49	502,00	88,00	14,92
— 28-3-49	477,00	113,00	19,15
— 20-4-49	452,00	138,00	23,39
— 13-5-49	440,00	150,00	25,42
6-6-49	434,00	156,00	26,44

Sempre ao seu inteiro dispor, subscrevemo-nos, Atenciosamente, STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL — F. R. Hall, Relações Publicas.

Queremos antes de tudo acentuar que, conforme declaramos na nota a que se refere o sr. F. R. Hall, a nossa informação se baseou em inquérito realizado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. E' sabido que um inquérito em torno de fogões, abrangendo a produção e o comércio, não e trabalho para ser feito em apenas um mês. A Carteira de Exportação e importação levou alias, a efeito mais de um inquérito para chegar ás conclusões a que chegou a respeito da industria nacional de fogões e as necessidades nacionais. Tais inquéritos foram encerrados entre janeiro e fevereiro do corrente ano. Nas primeiras conclusões, acentuava-se: "As ultimas informações obtidas por esta Carteira, nas praças desta capital, de S. Paulo e de Porto Alegre, revelam que, atualmente, a industria nacional do ramo luta com a falta de mercado para os seus produtos em consequencia da escassez do combustivel (óleo), que desvia o interesse do consumidor para os fogareiros elétricos e a querosene". Depois, as conclusões da Carteira frizavam: "Em consequencia da acentuada escassez e "elevação do preço" do combustivel, muito decresceu o consumo desses fogareiros (a óleo) e os fabricantes lutam, no momento, com seria crise, motivada pela falta de procura, circunstancia que levou um dos produtores a suspender suas atividades e outros a reduzi-las em 80 e 90%. Ora, a baixa do preço do óleo combustivel é fenomeno do corrente ano. Não podia, pois, ter refletido sobre um inquérito encerrado n inicio do ano e cujas conclusões só agora estão sendo reveladas. Portanto, publicando a carta que nos enviou o sr. F. R. Hall, da Standard Oil Company Of Brazil, não temos a modificar na nota que baseado em inquérito minucioso e demorado da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, publicamos, nesta secção, em caráter de exclusiva informação sobre a situação da industria nacional de fogões e as necessidades do mercado interno.

NADA EM DEFINITIVO SOBRE O RACIONAMENTO DA GASOLINA

RIO, 1 (Meridional) — O Conselho Nacional do Petroleo ainda não resolveu quando nem como será feito o novo racionamento da gazolina.

Na sessão de ontem desse orgão, nossa reporatgem, abordando o general João Carlos Barreto, presidente do mesmo, fez-lhe a respeito, algumas perguntas.

— Os orgãos tecnicos do Conselho — disse-nos o general João Carlos Barreto — estão procedendo aos indispensaveis estudos para a pratica do novo e necessario racionamento da gazolina. Tudo o mais que se tem adiantado em torno do assunto — prazo para inicio condições do racionamento, etc. — carece de fundamento.

Mas o reporter insistiu e indagou do presidente do C.N.P. se havia a possibilidade de nova paralisação dos carros particulares.

— Antes de terminados os estudos a que me referi, nada posso adiantar — declarou-nos, despedindo-se, o general Barreto.



MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua de Bom Jesús, 226

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RÁPIDO PAQUETE

"JOSE' MARCELINO"

Deslocando 18 milhas horarias

Esperado neste pôrto no dia 8 de julho, sairá depois de indispensavel demora para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

Recebe passageiros e cargas.

CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.

Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA, IRMÃOS COMERCIO S. A.

FONE: 6883

RUA DA CONCORDIA, 278 — Recife (5726)

Amanhã PARQUE



A Republic apresenta Nelson EDDY e Ilona MASSEY num belissimo romance de amor, com lindas e inéditas musicas de RUDOLF FAIML

CANÇÃO de duas VIDAS

Hoje — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

ZIEGFELD FOLLIES

MODERNO HOJE BOA VISTA

As 2,20 — 4,40 — 7 — 9,20 — — As 1,30 — 3,50 — 6,10 — 8,20



JUNTOS, BEM JUNTOS, APAIXONADOS, Clark GABLE e Lana TURNER EMPOLGAM COM SEU GRANDE ROMANCE DE AMOR E SAUDADE!

O AMOR que me DESTE

Realização da METRO - GOLDWYN - MAYER

Amanhã: — O BEIJO da MORTE com Victor MATURE

AMANHÃ NO TRIANON



O FILME DOS 9 OSCARS!

SINCERO! HUMANO! DRAMATICO!

MYRNA LOY — FREDRIC MARCH

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA

com DANA ANDREWS — TERESA WRIGHT

Produção da RKO-RADIO

HOJE: — 15 — 17 — 19 — 21 Horas

"PALAVRAS DE MULHER"

HOJE — 10 Hs. — "AMANTES ETERNOS" (ART-FILMS) — Imp. 14 anos

AMANHÃ NO ART-PALACIO



ESPEACULAR FILME DE AVENTURAS!

ROSSANO BRAZZI

PAOLA BARBARA

O ESPADACHIN DE VENESA

Filme Italiano — Prod. ART-FILMS

HOJE: — 15 - 17 - 19 - 21 Horas (18 anos)

"OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA"

Filme Italiano (ART-FILMS)



TEATRO SANTA ISABEL

TERCA-FEIRA DIA 5 — ÁS 20,30 HORAS

ESTRÉIA DA COMPANHIA DE COMEDIAS

MARIO SALLABERRY

COM A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE ROBERT KAKE

"QUANDO ELAS QUEREM"

NO ELENCO: O MAIOR COMICO NACIONAL

PALMEIRIM



BILHETES A VENDA NO DEPOSITO DA CAXIAS COM O SR. LISBOA



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

REPRESENTANTE EM RECIFE

AGENCIA GRANDE HOTEL — AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

TABATINGUERA

ESPERADO A 15, SAIRA DEPOIS DE INDISPENSAVEL

DEMORA PARA OS PORTOS DO NORTE

INFORMAÇÕES COM O AGENTE:

Pedro Moreira

AVENIDA GUARARAPES, 50 — 1.º ANDAR

(Edificio Seguradora)

FONE: — 7190 (5929)

Urgente o tabelamento dos cinemas

SÃO PAULO, 2 — (Meridional) — Encontra-se na Comissão de Justiça da Camara Municipal de São Paulo, um projeto de autoria do sr. Pedro Brasil, dispondo sobre a nomeação de uma comissão de vereadores, com a função oficial de visitar a CMP, e informar sobre o andamento do tabelamento dos cinemas.

Falando á Meridional, a propósito do seu projeto, disse o vereador Brasil: E' uma medida que se impõe, a criação dessa comissão' de vez que representamos a população da capital, que é, indubitavelmente, a mais prejudicada, com a existencia de preços exorbitantes para os cinemas, como ora se nota entre nós. Não pode haver mais protelação para o tabelamento dos cinemas, pois que constituem essas casas o unico divertimento do povo, que, no caso, ao invés de ser protegido, vem sendo espoliado. A comissão de preços precisa fazer andar o tabelamento. Por outro lado, a alegação dos proprietarios de cinemas, de que os estabelecimentos não dão grandes lucros, não pode ser levada em conta. Basta que eles se lembrem do trabalho já realizado por nós, para verificar que muitas empresas cinematograficas têm lucros superiores a 500%. Se isso não fôr suficiente, na Justiça do Trabalho ha elementos, apresentados por ocasião do dissidio coletivo dos empregados em empresas exibidoras, provando a existencia de lucros de 1.004%!!...



ONTEM, POBRE, HOJE, MILIONARIO

Filho de pais pobres que o abandonaram, herdou 15.000 contos portugueses

RIO, 2 — (MERIDIONAL) — A sorte é cega — diz o velho e conhecido brocardo. E por isso é que se vêem, muita vez, criaturas que não passavam ontem de "pobres diabos carregados de esteiras velhas", nadando na áurea torrente da fortuna. Tal aconteceu com Francisco Coelho Nunes, um menino português de apenas dez anos de idade, antes um quase enjeitado e agora montado em nada menos de bona 110.000 contos portugueses.

Ora vejamos como isso se deu:

Francisco é filho de um casal que, por ser origão, lhe abriu as portas da fortuna, tão certo é que a desgraça é ás vezes camarada. Seus pais eram pobres e viviam ás turras, regularmente. Vai então um dia o pai José Nunes resolve deixar a sua cara metade, Maria Cecilia de Jesus Coelho. Coisa muito simples é um homem deixar uma mulher, e vice-versa. Ora pois, deixaram-se, ficando Cecilia com o menino, um pirralhinho de nada que só lhe dava trabalhos. Tambem ela o foi largando de mão e o guri andava de porta em porta, á procura do que tinha necessidade. Isto foi em Varrido, Portugal. Naquela localidade residia uma velha senhora, d. Maria Eugénia de Castro Brito, que se afeiçoou ao garotinho, que revelava boas qualidades. — Um almoço um dia; um jantar no outro, até que o menino ficou definitivamente em casa de d. Maria Eugénia, que começou a educá-lo. Mas veio um dia a morte e resolveu levar a protetora do rapaz. Toda a gente, ao saber do acontecido, ficou com pena do menino.

Onde iria ele parar agora? Mas qual não foi a surprêsa de todos quando, ao abrir-se o testamento, da bondosa senhora, lá estavam reservados 15.000 contos, numeros redondos, para o seu afeiçoado.

Agora, para terminar a história, cumpre dizer que o pai do menino, que antes o desprezara, já apareceu — e nomeou tutor para o filho. Naturalmente, dizem todos, a mãe tambem não demorará a aparecer, porque o dinheiro é o mais precioso chamariz que há neste mundo, consoante asseveram quase todos os politicos que defendem, com unhas e dentes "a grandeza da Pátria".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AFIRMA O PRESIDENTE EURICO DUTRA:

As forças armadas não devem permanecer indiferentes aos acontecimentos politicos

De outra maneira, falhariam aos compromissos internacionais

Têm o dever de estar atentas num momento de tanta gravidade no campo internacional e tanta incompreensão dentro das fronteiras

RIO, 2 (Meridional) — Durante um almoço de confraternização com os militares, hoje realizado, o presidente Dutra pronunciou o seguinte discurso: "Agradecendo a tão efusiva saudação, aproveito o ensejo para ressaltar a satisfação que trago no coração de soldado pelo convivio leal dos meus camaradas. Vejo em torno desta mesa representantes dos mais autorizados das classes armadas, devotados por natureza, definição e vontade aos interesses da nossa pátria. Os altos chefes das forças armadas aqui vieram pelo simples prazer da convivencia e animados pelo mais sadio espirito de camaradagem. Companheiros dos bancos escolares, amigos reunidos pela mesma, nobre e desinteressada carreira, soldados de armas e irmãos ligados pela causa comum, estamos todos a lembrar um passado dignificante de recordações inesqueciveis e que é um patrimonio não só da nossa geração militar, como da nossa patria.

Está presente a Marinha, nfana de seu passado e — por que não e dizer? — orgulhosa dos recentes e penosos dias que seus barcos singravam o Atlantico, defendendo a integridade do nosso territorio e protegendo a liberdade dos nossos mares. A este almoço de confraternização, a ser ameudado em outras oportunidades e enriquecido com a presença de outros distintos camaradas, estão se associadas as figuras da Aeronautica, ramo mais recente da nossa organização, que constituiram ao tempo de minha administração na pasta da Guerra a seiva do Exercito e da Marinha, que registram paginas heroicas e ações militares de que todos nos envaidecemos.

Aos meus camaradas do Exercito — familia gloriosa de Caxias — quero dizer, na intimidade destes momentos, que é este um dia feliz na minha vida militar, o que quer dizer toda a minha vida. Representa ela 44 anos de devoção ao Exercito, sem pausa de um só dia, na pobreza satisfeita da profissão de sacrificios e na renuncia tranquilizadora às fascinações do poder e grandezas humanas, pelas quais se passa para não mais voltar.

Conservando o convivio do meio militar, afastei-me das fileiras por circunstancias expecionais, unicamente para o exercicio das minhas funções atuais, em obediencia á vontade do povo brasileiro, desempenhando a mais alta magistratura civil da Republica. A este chamamento não pude nem me era licito recusá-lo. Nas manobras de dezembro de 1947, ao referir-me ao meu atual encargo, assinalando uma eventualidade, reafirmei minha continuação dentro de nossa classe, de cujo seio nunca sai no passado, nem mesmo temporariamente, como ainda dela não estou ausente porquanto o mandato presidencial me tornou tambem comandante supremo das forças armadas e responsavel pela direção da politica e de sua ação constitucional.

APOIO RECEBIDO

Em pouco mais de 3 anos de governo, tenho recebido do Exercito, Marinha e Aeronautica o mais completo apoio para o exito de minha gestão. Como vem há muito acontecendo, estão as forças armadas dedicadas aos seus deveres profissionais. Esse clima benefico e produtivo é que lhes permitiu se apresentassem, no teatro da guerra, em condições que muito honraram ao Brasil. No trienio decorrido, essa mesma diretriz vem animando os chefes militares e a oficialidade em geral, consagrados aos serviços da pátria.

Isso, porém, não significa que as forças armadas devam permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, economicos e politicos do pais. De outra maneira, falhariam elas á sua tradição e a seus compromissos constitucionais. As instituições permanecem com um caráter eminentemente nacional com base na hierarquia e disciplina (já o assinalei anteriormente) e "as armadas — prescreve a Constituição de setembro de 1946 — destinam-se a defender a patria e garantir os poderes constituidos, a lei e a ordem".

DEVER DAS CLASSES ARMADAS

Nessa defesa e como um corpo organizado na vida do país, tem elas o dever de estar atentas, num momento de tanta gravidade no campo internacional e de tanta incompreensão dentro das fronteiras, a respeito dos problemas fundamentais para a nacionalidade. A nossa classe continua unida nas fileiras sob os influxos dos principios auridos e cuida da semeadura da brasilidade, como sentinela da nossa soberania. Essa é nossa indeclinavel responsabilidade como soldados e como brasileiros. Meus camaradas, levantemos um brinde pela união das forças armadas!

Eu fui guarda-costas de GETULIO

RESPONSAVEL PELA VIDA DE BARRETO

Ele, porém, não me dava serviço, preocupado com as mulheres, e passei a levar uma existencia monotona — Vou passar alguns dias em Arcadia

122.º CAPITULO

(Proibida a reprodução fora dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇAO)

Ganharia como guarda-costas dois mil cruzeiros, com casa e comida. Pedi aumento, porque preferia dormir em casa, com as crianças e a senhora. Guarda-costas de Getulio e de Linhares, era coisa muito importante e, por isso, merecia ser bem remunerado. Está bem. Homem de bom humor, Barreto Pinto disse que daria 2.500 cruzeiros. Barreto é um homem estranho. Nos primeiros dois dias eu não fiz nada. Ele, não. Enquanto tinha um amor do lado da rua Gustavo Sampaio, estava esperando outra do lado da Av. Atlantica. Sem deixar de ser, como de fato o é, simplório, entretanto o que mais gostava era conversar, beber bons vinhos e ouvir boa musica.

Cansado de tudo aquilo, estava com vontade de dar o fora mesmo porque Barreto nunca me chamava ou me dava qualquer serviço.

Parecia que iria ser um traste,um homem sem função, com 2.500 cruzeiros por mês. Um dia, não podendo mais, cheguei para o dr. Barreto e perguntei se eu não era demais e que poderia deixar a função sem ressentimento. Barreto não concordou. Que não poderia deixar ir-me assim. Que tinha graves funções a me confiar.

Barreto perguntou logo que chegou a sua casa, se eu me incomodaria de ir para a sua fazenda, onde teria até mulher. "Mas, dr., eu sou casado"é Pouco importa. "E' sempre bom variar". Mandou que eu preparasse as minhas malas. Que estava cansado e precisava repousar. "Faço o que o dr. quizer". Preparei-me e avisei em casa. No dia seguinte, vim receber ordens, quando o Alcides me informou que o dr. Barreto tinha ido para Petrópolis e que tinha deixado o seguinte bilhete, que me entregou.

— "Pensei muito em V. Não irá mais para a minha fazenda, em Arcadia. Tenho função importante, que direi quando eu voltar. Até segunda-feira, considere-se em férias. Estavamos numa quarta-feira.

Como já sabia o caminho, fui até Arcadia, este paraiso terrestre que Barreto tem na Linha Auxiliar. Convidei Germana, uma baiana cozinheira que Barreto tinha no Leme. Topou a parada. Ela tambem estava em férias. E então seguimos para Arcadia. E eu que já estava ficando treinado em frases, soltei esta.

— Germana, meu amor, você será a minha linha auxiliar.

E embarcamos para a fazenda barretiniana, que fica junto da que é atravessada por um rio e ocupa uma grande área de terra. Barreto é latifundiário. Montei em todos os cavalos, um dos quais Barreto deu o nome de "Ministro" e outro de "Aventureiro". Quando voltei, Barreto disse:

— Você, seu X., como estamos na fase eleitoral, vai acompanhar para mim o que faz o general Dutra.

— O candidato do PSD?

— Sim, o PTB precisa se orientar em relação ao candidato de outro partido que terá o seu apoio. Precisamos organizar o nosso cadastro e termos certeza do terreno em que estamos caminhando.

Logo percebi que o sr. Barreto Pinto queria era me despistar. Afinal, se eu era seu guarda-costas, por que iria vigiar os outros? Comecei a raciocinar e o acaso me colocou em face da decifração do mistério.

(CONTINUA)

Mandado de segurança para empossar o sr. Novelli Junior no governo paulista

Elementos da oposição agem na ausencia do sr. Ademar de Barros — O situacionismo bandeirante apreciado durante um banquete no Copacabana Palace

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — O deputado Pereira, que rompeu o compromisso com o grupo que apoia a administração do Estado, interpelou da tribuna a Assembléia pois que o vice-governador não está sucedendo ao governador ausente, de acordo com a Constituição, afirmando que o governo está legalmente acefalo. Encaminhou um requerimento á Comissão de Constituição e Justiça, levantando o problema. Foi convocada uma comissão para examinar o assunto.

Um dos membros da comissão disse que, de acordo com as leis em vigor, o governador não poderia ausentar-se do Estado sem passar o governo ao seu substituto legal. Afirma-se que os membros do PSD estão dispostos a impetrar mandado de segurança para a posse imediata do sr. Novelli Junior, vice-governador, no cargo de governador.

OPINIOES

RIO, 2 (Meridional) — Durante o banquete ontem oferecido no Copacabana Palace ao sr. Euvaldo Lodi, presentes centenas de politicos, a reportagem consignou algumas declarações que os mesmos então fizeram em suas palestras isoladas. Assim, foram anotadas estas palavras proferidas pelo deputado pessedista Wellington Brandão, expondo seu ponto de vista a proposito da sucessão presidencial: "O candidato deve ser um homem de ação — declarou — que viaje por todos os paises afim de tomar contacto direto com seus problemas. Um homem dinamico que despreze formulas contemplativas".

O sr. Getulio Moura, que estava proximo do grupo, interrompeu o sr. Wellington Brandão, dizendo: "O sr. está fazendo a apologia do sr. Ademar de Barros", ao que o sr. Wellington retrucou que não, porque considerava o governador paulista demagogico. Com esse ultimo juiso concordaram os demais presentes ao grupo, observando, porém, que o sr. Ademar de Barros tem realizado muita cousa em São Paulo.

Em seguida, salientou-se que elementos do chefe do executivo bandeirante estão conseguindo apoio para o nome do sr. Ademar de Barros em troca de auxilio, ás candidaturas estaduais.

NÃO HA O PROBLEMA NOVELLI JUNIOR

MANAUS, 2 (Meridional) — A manifestação tributada ao sr. Ademar de Barros superou a expectativa, notando-se grande entusiasmo popular. O sr. Ademar de Barros e sua esposa não se hospedaram no palacio do

(Conclue na 11.ª página)



"SALVO" POR UMA ORAÇÃO O MAIS ALTO EDIFICIO DO MUNDO — Há dias, um popular negro postou-se diante do Empire State Biulding, de Nova York, e em voz alta, afirmou que o mesmo estava na eminencia de ruir. Juntos uma grande multidão em torno do "profeta" que após rezar, conforme aparece na gravura, para evitar a queda do edificio, foi conduzido por policiais para uma clinica de psicopatas

CONTROLE DOS PARTIDOS POLITICOS

S. PAULO — Adquire uma importancia inesperada a questão que se levantou no Superior Tribunal Eleitoral, acerca das finanças dos partidos. De fato, tratada de inicio no recinto dessa Côrte especializada, onde surgiu há tempos uma indicação do ministro Sá Filho, a fiscalização dos recursos financeiros dos partidos politicos foi objeto de um projeto de lei, extenso e minucioso, de um porta-voz do Partido Social Progressista, da autoridade do sr. Paulo Nogueira Filho.

Ora, é contra o Partido Social Progressista que, velada ou ostensivamente têm voltado os seus opositores as mais crueis suspeitas quanto a uma irregular manutenção financeira dos seus quadros. E' a esse gremio politico que se acusa de utilizar dinheiros de origem duvidosa e de destino, porventura, ilicito. Portanto, a atitude que o sr. Paulo Nogueira Filho acaba de definir é uma tomada de pião na unha, conforme o linguajar do povo.

Desde que a Justiça Eleitoral não quis assumir a fiscalização das finanças dos partidos, sem que uma lei do Congresso especificasse como deveria proceder, cabia ao legislativo preparar a lei necessaria. A expectativa que acaba de ser satisfeita, como acima dissemos, coloca o problema em seus termos de lei a ser executada. O que não se esperava é que, com a presteza verificada, se produzisse uma lei estabelecendo as normas basicas, e, ainda mais, que essa lei se gestasse nas entranhas do P. S. P. Isto demonstra, principalmetne, além da exata noção de responsabilidade dos progressistas, uma capacidade combativa que os coloca, desde logo, na vanguarda das nossas organizações politicas, destinadas a impressionar pelo temivel denamismo de que dá prova abundante, neste momento.

O projeto do sr. Paulo Nogueira Filho esgota, por outro lado, a materia referente ás finanças partidarias. Arma o poder publico dos meios pelos quais será possivel exercer um controle completo das atividades partidarias, no que diz com a obtenção de recursos, indo até á fixação das contribuições voluntarias ou obrigatorias, e das quantias maximas a serem gastas pelos candidatos. E' uma lei que responde, afinal, pela origem das finanças partidaria. E que faz honra ao P. S. P. pela isenção com que tratou o problema e as suas soluções.

Providencias para não ser prejudicado o abastecimento de açucar

RIO, 2 (Meridional) — Sabemos que o presidente Dutra determinou providencias urgentes no sentido de não ser prejudicado o abastecimnto de açucar no Rio. Assim, o prefeito Mendes de Morais tomará as porvidencias que se fizerem necessarias.

Por outra parte, revela-se que a comissão chefiada pelo general Anapio Gomes examinou os balanços das usinas, documentos esses que são obrigados a publicar anualmente no *Diario Oficial*. A comissão estranhou a falta de padronização nas escritas exigidas, quando foi concedido o aumento do açucar em 1946.

A reportagem d'O *Jornal* acrescenta que a comissão é contraria ao aumento á base do inquerito feito pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Dessa maneira, o açucar teria seu preço atual mantido ou, de outra forma, acrescido apenas na importancia relativa ás despesas forçadas, atingindo a majoração de 10 centimos para pronta entrega 100 unidades da afamada marca INTERNATIONAL, dos modelos seguintes:

(Conclue na 11.ª página)

Faliu uma das mais antigas serrarias

RIO, 2 (Meridional) — Foi distribuido á 1.ª Vara Civel de Niteroi um pedido de falencia da mais antiga serraria do Estado, a serraria Esteves & Cia. requerida pelo Banco Mercantil de Niteroi por falta de pagamento de um titulo de 30 mil cruzeiros.

Golpe espetacular para impor o sucessor do presidente Dutra

Estaria sendo preparado pela maioria pessedista da Camara — Na hipotese do fracasso das atuais combinações dos partidos

RIO, 2 (Meridional) — O *Diario da Noite* denuncia, em grande manchette, hoje, que a maioria pessedista da Camara está preparando um espetacular golpe para impor o sucessor do presidente Dutra, caso fracassem suas pretensões atuais nas discussões dos partidos do acordo interpartidario.

Os pessedistas pretendem aproveitar a formula parlamentarista para outorgar ao atual Congresso a faculdade de eleger o presidente e vice-presidente da Republica.

Acrescenta porem aquele vespertino que existe uma ameaça á unidade pessedista por parte de Minas Gerais, que não consentirá a manobra, pois se opõe á candidatura do sr. Nereu Ramos.

PREOCUPAÇAO ESSENCIAL

S. PAULO 2 (Meridional) — O deputado João Martins Filho chegou aqui, procedente do Rio.

Declarou que as conversações relativas á sucessão atingiram a segunda fase de cristalização com a formula Jobim, ou seja a consulta a todos os partidos, a fim de obter-se a opinião das correntes politicas interessadas no problema.

Adiantou que a preocupação essencial das agremiações que integram o acordo interpartidario

(Conclue na 11.ª página)

CARVALHO & CIA.

Edifício ALMARE — Recife — Pernambuco

Secção International

.tinos para pronta entrega 100 unidades da afamada marca INTERNATIONAL, dos modelos seguintes:

Caminonete KB-2 (Pick-up)	Cr$	61.877,00
Caminhão KB-5		75.500,00
Caminhão KB-6		107.072,00
Caminhão KB-6 (Com basculha)		137.850,00
Caminhão KB-7		124.872,00
Caminhão KBS-8 (eixo de duas velocidades)		190.691,00

Secção AUSTIN

Comunicamos que acabamos de receber da Inglaterra, os famosos carros AUSTIN, nos modelos abaixo especificados:

Modelo A-40, de 4 portas	Cr$	53.900,00
Modelo A-70, com teto fixo)		68.000,00
Camionete Rural (Countryman)		62.000,00
Ambulancia (inteiramente fabricada pela Austin)		139.000,00

Os interessados devem procurar o Departamento Técnico da firma. sob o direção do dr. Manoel Ferreira.

Uma oferta de O JORNAL aos seus leitores e assinantes

O que será o programa "Brasil a dentro", através da Radio Tupí — Compreenderá, diariamente, exceto aos domingos, partes noticiosa, artistica e literaria

RIO, (Meridional) — O *Jornal* vai reencetar no próximo dia 6, a sua tradicional comunicação radiofônica com os leitores e assinantes do "Matutino carioca mais difundido no Brasil". E' esse o sentido do programa "Brasil a dentro", que será irradiado diariamente, exceto aos domingos, das 18,30 ás 18,45, pelas ondas médias e curtas da PRG-3 Radio Tupi, respectivamente, em 1280 quilociclos e em 15.370 quilociclos, onda de 19.52.

Compreenderá esse programa três partes: a primeira noticiosa, a segunda artistica e a terceira literária.

INFORMAÇOES

Na parte noticiosa serão transmitidas unicamente informações de interesse das populações do interior, informações essas colhidas em toda parte, através da Agência Meridional e dos nossos agêntes e correspondentes, e informações da capital da Republica relacionadas com a vida mundial.

COLABORAÇAO DOS ARTISTAS DO INTERIOR

A parte artistica apresentará uma novidade que, acreditamos, agradará aos nosos leitores e assinantes: será sempre realizada por artistas e amadores do interior, aos quais, desse modo, oferecemos a rara oportunidade de comparecer ao microfone de uma grande estação de rádio.

Para que o artista consiga esse objetivo bastará, somente, que se apresente ao redator do programa, na Tupi, trazendo uma carta credencial do agente, do **O Jornal** na sua localidade. Com esse simples documento fará a sua exibição ao microfone do **Cacique do Ar**, dentro dos dois dias seguintes.

A parte literária compreenderá uma crônica sobre as loca-

(Conclue na 11.ª página)

Instalado o Curso Joaquim Nabuco

RIO, 2 (Meridional) — Realizou-se, no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, a solenidade de instalação do curso Joaquim Nabuco. Pronunciou um discurso o embaixador Macedo Soares, tendo o professor Antonio Austregesilo realizado uma conferencia sobre Nabuco.

Um trecho inicial da conferencia diz que "o tempo só tem contribuido para o engrandecimento da personalidade de Joaquim Nabuco. A sua fisionomia moral, politica e literaria conserva ainda o glorioso fulgor de uma juventude imperecivel. Este fenomeno não é desconhecido da historia e repete-se todas as vezes que a visão de certos individuos sobrepassa espiritualmente os horizontes de sua epoca.

Joaquim Nabuco não viveu apenas no passado. Foi tambem um forjador do futuro. Pela atuação e pelo pensamento, objetiva e subjetivamente, ele exerce extraordinaria influencia no desenvolvimento historico e social do povo brasileiro".

Pedirá anista ao herói da FEB

RIO, 2 (Meridional) — Na proxima segunda-feira, o deputado Flores da Cunha apresentará á Camara um projeto de anistia do tenente Salomão Malina, condenado e preso por haver oferecido resistencia á policia quando da ocupação das oficinas da **Tribuna Popular**. O projeto já conta com mais de 100 assinaturas e lembra que o tenente Salomão foi o único oficial que recebeu a Cruz de Combatente de primeira classe, por ocasião da campanha de Montese.

Desemprego nos EE. Unidos

WASHINGTON, 2 (R) — O numero de desempregados nos Estados Unidos atingiu a cifra de 3.778.000, em junho, constituindo um indice record nestes ultimos sete anos, devido em grande parte á procura de empregos pela mocidade escolar em ferias de meio de ano, segundo informou o bureau de desempregados. Disse ainda um funcionario desse departamento que dois de cada três novos **escadores** de empregos conseguiram se colocar. O numero de empregados, portanto, subiu tambem, alcançando a cifra de 50.619.000, o maior indice já alcançado em 1949.

Proteção militar ás atividades da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 2 (R) — A Russia e a Polonia foram contrarias á criação de um serviço auxiliar da ONU proposto pelo secretario geral, sr. Trygve Lie, composto por 300 homens para ajudar a tarefa da missão das Nações Unidas e proteger seu pessoal. Esses dois paises opuseram-se ao pedido do sr. Trigve Lie, por uma força de reserva de 2.000 homens para observação da trégua e supervisão de plebiscitos na base de que o Conselho de Segurança é o unico orgão com poderes para estabelecer as forças armadas a garantia de suas discussões.

120 mil cruzeiros pagos por um quadro de Churchill

Por A. C. R. CARTER

O sr. Churchill, em seu papel de academico honorario, foi aclamado em Christie, quando sir Alec Martin declarou que seu quadro de um salão de estar azul em Trent Park, pintado pelo estadista durante seu "tempo poupado em 1934, foi adquirido por um publicista brasileiro pela importancia de 120.000 cruzeiros.

Armado com as credenciais de estabilidade finaiceira do embaixador brasileiro, o sr. Assis Chateaubriand sentou-se pacientemente em frente de sir Alec Martin, em cuja tribuna pousava o lote 67, isto é, a pintura a oleo de Churchill.

O estadista deu-o á Associação Cristã de Moços da Grã-Bretanha. Ao começar o leilão sir Alec declarou que estava autorizado a iniciar a venda do quadro por 500 "guineas".

Esse feliz começo, declarou-me mais tarde, foi devido ao espirito publico da sra. Adeline Hunter, que mora perto de Winchester. Estava preparada para chegar a 750 "guineas" em sua fervorosa admiração pelo sr. Churchill.

Logo na abertura com um lance de 500 "guineas", uma alta e elegante figura aceitou o desafio Aos 750 "guineas", quando a "comissão" da sra. Hunter terminou, outros admiradores de Churchill completaram a lista. Ao chegarem porém as ofertas a 1.250 "guineas" foi obvio que o maximo havia sido alcançado e sir Alec anunciou o nome "Chateaubriand" como vencedor.

Imediatamente, o alto brasileiro levantou-se e com sotaque disse que tinha atuado pelo sr. Assis Chateaubriad, que desejava entregar o quadro ao Museu de Arte de São Paulo, onde seria exibido com aclamação.

O orador era o sr. Nehemias Gueiros, professor da Universidade do Recife. Achei-me de repente tentando recordar, na esquecida prosa latina, as eloquentes silabas dessa encantadora figura, e assim clarear os obstaculos de nossa excentrica lingua inglesa.

Com um amudo olhar para o drama de ocasião, o professor arrancou que a cena fosse televionada. Eu não ficaria surpreendido se ouvisse a ele e seus amigos

(Conclue na 11.ª página)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1949

Gilberto Freyre, Pernambucano Universal

Samuel PUTNAM

Ao visitar o Brasil, o norte-americano Samuel Putnam, que já era seu grande amigo, impressionou-se com a gente da terra, seus costumes e seus modismos. Conhecendo de perto e a fundo a literatura brasileira e muitos dos nossos escritores, era natural que nos desse este perfil do sociólogo patricio, cuja obra vem traduzindo.

"Foi essa a última do Gilberto?" Seja numa casa da Avenida Rio Branco, ou num bonde ultra-apinhado, o brasileiro sempre tem tempo para piadas. A loquacidade e o bom humor predominam em toda parte, a despeito do atropelo dos dias modernos. Muitas das anedotas giram em torno de personalidades da vida publica, a quem os brasileiros chamam, sem a menor cerimonia, pelo primeiro nome — inicio, aliás, de que a pessoa em questão já se tornou "propriedade nacional". Gilberto Freyre é um desses homens.

Numa terra de individualistas, ele talvez seja o maior de todos. Por isso, "a ultima do Gilberto" tanto pode ser um dos seus discursos na Camara, taxando de volta ao barbarismo os julgamentos de Nuremberg, ou um aparte declarando que, desde a entrada dele e dos romancista Jorge Amado e Amando Fontes para a Camara, "a oratoria politica está melhorando"... Ou pode ser uma conferencia em que classificasse Getulio Vargas como mais digno de pena do que culpavel. Mas, diga ele o que disser, a reação do publico é sempre bem brasileira: "Ora! E' a opinião do Gilberto e ele tem o direito de exprimi-la!"

A raiz de tudo se encontra um respeito profundo e universal por Freyre, o homem: um respeito que ele conquistou pela impressionante solidez de suas realizações intelectuais e pela honestidade e coragem que tem consistentemente revelado no decorrer de sua vida publica — inclusive a coragem de mudar idéias.

Homem de saber, homem publico e homem de letras, Freyre escapa absoluta e deliciosamente ás previsões a seu respeito, sendo tão brilhantemente rebelde a qualquer classificação como a obra prima que acaba de ser acrescentada às nossas estantes com o titulo: **The Masters and the Slaves.** O que não significa que haja nêle laivo sequer de actor ou posseur. Ao contrario: quem dêle se aproxima vê que é cortez, modesto, afável e um tanto esquivo. A despeito do seu proprio espirito sempre aguçado pelo humour, não fez esforço algum para ser causeur sintilante ou para monopolizar, num grupo de pessoas, o centro das atenções.

Freyre é, sem duvida, dos homens publicos brasileiros, o de melhor aparencia pessoal e, provavelmente, dos escritores do seu pais, o de mais bela figura viril ("the handsomest"). Entretanto, parece não ter consciencia alguma disto! Admi-

(Conclue na 6.ª pagina)



O prof. Pinto Ferreira quando falava ao autor desta reportagem

Sugestões de Um Retrato de Jornal

Eva GRABOWER

RECIFE, junho.

Estou sentada no meu terraço e na mesa ha varios jornais americanos. Quero ler e não me deixar perturbar por nada. Por meio destes jornais sabemos muitas novidades do mundo inteiro; politica, literatura, teatro, musica e cinema. O retrato de um rosto desconhecido atráe minha atenção: Thomas Mann. Ele falará no ciclo das festas de Goethe, no Hunther College de Nova York. Leio o artigo, escrito por um outro velho conhecido, Julius Bab, o grande critico e escritor de Berlim. Ele escreve que o mundo inteiro necessita da sabedoria de Goethe, que em cada cidade, universidade, escola do mundo festejar-se-á Goethe, lembrar-se-á do ultimo genio universal que existiu. Thomas Mann falará sobre "Goethe and Democracy". Outro orador será Albert Schweitzer, o grande medico de Lambaréne, e o concerto final será regido por Bruno Walter.

Três nomes, um curto artigo no jornal e meus pensamentos voam, voam para longe, não estão mais no meu terraço nem nos jornais. "Zwei Seelen wohnen, ach, in meiner Brust", diz Faust, uma das minhas almas está no Recife, e a outra vive com as memorias e qualquer pequena lembrança causada por um jornal, livro ou conversa fá-la voltar para os tempos em que eu conheci certas pessoas ou paises ou aprendi sobre eles.

Os três que tomarão parte nas festas de Goethe do Hunter College: Thomas Mann, Albert Schweitzer e Bruno Walter, são os homens que me impressionaram mais em criança e na escola. Tiro três livrinhos de poucas paginas da minha estante: "Apelo á razão", uma conferencia feita por Thomas Mann no ano de 1930 e a sua dignissima carta ao decano da Universidade de Bonn, que tambem aqui é muito conhecida. Outro é. "As forças morais na Musica", conferencia feita por Bruno Walter. E depois um quarto livro: "Da Minha Vida e dos Meus Pensamentos", de Albert Schweitzer.

O professor prometeu á classe contar a vida de um homem extraordinario. Ele nasceu na Alsacia, filho de um pastor protestante. Com cinco anos começou a estudar piano e com oito ele tocou pela primeira vez o orgão. Depois de terminar os cursos escolares estudou teologia e tornou-se pastor e professor. Ele estudou em Berlim e Paris, tomou parte na vida intelectual das duas capitais, teve intimas relações com as universidades e com o mundo da musica. Ele deu concertos de orgão e escreveu livros sobre Bach e sobre a construção dos orgãos. Depois de ricos e felizes anos de pastor, professor e musico, ele resolveu em Paris, tendo 30 anos, estudar medicina e ir como medico para a Africa, para ajudar aos nativos. Os amigos e parentes não o compreenderam. "Eu quero tornar-me medico para poder trabalhar sem falar. Durante anos eu me entreguei falando".

Sete anos de estudo, sete anos de trabalho, porque ele ganhou o dinheiro para o estudo dando concertos de orgão nas capitais da Europa. "Tocar o orgão com orquestra nas salas de concertos é uma alegria para mim. Se tenho de tocá-lo como solo, evito, se fôr possivel, tratá-lo como instrumento profano. Pela escolha das musicas eu tenho fazer da sala de concertos uma igreja".

No ano de 1912 ele casou-se com a filha do grande professor Breslau, de Strassburgo, e logo depois viajaram pela primeira vez para a Africa.

Lá ele se sacrifica com toda a vocação aos nativos que no principio têm a maior suspeita pelo medico branco que veio somente ajudá-los. Nas condições mais primitivas ele construiu o primeiro hospital — uma cabana.

Mais tarde ele volta para a Europa para buscar enfermeiras que tenham a coragem de enfrentar a vida dificilima na floresta virgem. Ele sempre dá concertos e o dinheiro é unicamente para o hospital no meio da floresta africana.

A primeira guerra mundial interrompeu seu trabalho; ele foi obrigado a deixar tudo, mas nunca este homem perdeu a coragem ou seu precioso tempo. Preso, ele escreveu (escondendo as paginas no proprio corpo) livros sobre religião e musica. Depois da guerra novos sacrificios, novos trabalhos.

Quando o professor acabou de falar sobre este medico e pastor — isto foi pouco tempo antes de Hitler — ele disse: "E' um dos homens — que pertencem a todos, um exemplo de bondade e abnegação, um orgulho da humanidade, ele se chama: Albert Schweitzer!

Estou contemplando o retrato dele no meu livro. Parece que fala e os olhos fundos e bons — olhos que já viram tantas tristezas da vida humana — nos fitam de longe. Durante alguns anos li vez po. outra noticias sobre Albert Schweitzer. Depois da ultima guerra soube que ele continua — hoje, homem de quase 75 anos — o seu trabalho sem cansaço. De vez em quando viaja para os Estados Unidos e ultimamente, de novo para a Europa, dá concertos para melhorar o seu querido hospital em Lambaréne, na Africa. E agora leio que ele falará sobre Goethe, que ele pede ao governo americano não dar festas ou recepções para ele, porque está cansado e quer fazer somente a conferencia. Para Albert Schweitzer não se pode dar banquetes ou fazer discursos, podemos dar só uma coisa a ele: a nossa mais profunda admiração.

"Die Buddenbrooks" é o romance de uma familia de uma cidade do norte da Alemanha. Quem não leu este romance do maior escritor alemão vivo? Mas, sejamos honestos, quem na epoca da escola, quando fomos obrigados o ler, não achou a obra de dois volumes um pouco fatigante? Preferimos as pequenas novelas aos grandes romances de Thomas Mann. Mas, além de ser eminente escritor, detentor do premio Nobel, ele sempre foi e é um grande democrata. Já antes do advento do nazismo ele advertiu á nação alemã dos perigos deste movimento "tão estranho á alma e ao espirito alemão", como ele disse.

Algumas meninas da classe e entre elas, eu, fomos com o mesmo professor que nos aproximou da grande vida de Albert Schweitzer, assistir na "Berliner Philharmonie" a conferencia "Apelo á razão" (Apell an die Vernunft). Não havia um unico lugar, todos queriam ouvir o grande escritor falar. E a conferencia foi um apelo á razão dos alemães e um pedido aos alia-

(Conclue na 6.ª pagina)

Lamentações Sôbre Uma Vítima do «Mãezismo»

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, julho — ... "venha meu filho. Como estava chovendo vim no meu carro buscá-lo. Já passa das dez horas".

O rapaz olhou encabulado para a mãe e para os seus amigos. Meio desageitado, nem sequer tentou resistir: olhou ao redor sem encarar os seus colegas e disse um "bem, acho que vou chegando..." e depois, quase á porta: "bem, boa noite"; encolheu-se dentro da grande limousine negra que o esperava á saida, debaixo dos olhares cruzados de todos.

Os comentários ficaram na penalisada troca de olhares dos que assistiram a cena, já tão repetida, um como "que fazer?" diante a respeitável dama que teima em tratar um rapaz de 22 anos como se fôra uma criança, mas alguem apreensivo com o destino do amigo tiranizado, pouco depois, chegou a me dizer: "Aquele que saiu é meu colega desde a escola primária. Nunca comprou uma gravata, nem escolheu uma roupa. A mãe o leva e o vai buscar a qualquer festa, a qualquer lugar ou a qualquer parte. Se ela está presente e alguem lhe oferece um sorvete ou uma bebida ele não é capaz de dizer sim ou não sem antes buscar ansioso um olhar aprovador ou desaprovador da sua mãe. Tenho pensado muito no que será dele quando ela desaparecer. E, entretanto, uma grande responsabilidade o espera: ele terá que dirigir, um dia, uma grande empresa. E' um ótimo rapaz, mas como se arranjará se nem sequer aprendeu a se dirigir a si mesmo?".

E continuou: "acho que um invisivel cordão umbelical ainda o liga intimamente á sua genitora. Mesmo na sua ausencia parece ser comandado pela "central" materna á distancia. Todos sentem isso e um amigo comum, mordaz e irreverente, chegou a sugerir, numa comparação de péssimo gosto, que aquilo parecia uma "Mamãe-Patrulha", explicando: "é que a mãe o escolta, o protege e o guia. Ninguem achou graça e todos nós, que o estimamos, sentimos maior ainda a amargura dessa vida cingida á sáia materna".

O desabafo me fez deter a atenção naquele grupo. Todos eles rapazes bem nascidos e bem criados. Nenhum deles pertencente á clã dos "bons moços" das achincalhadas matinés ou dos grã-finos acaba-festas, de tão notória evidencia no rastaquerismo amoedado desta pobre cidade. Nenhum deles tinha bebido demais, nem o lugar era "impróprio": comemorava-se com laranjadas e guaraná o aniversário dum quimico de 23 anos, recem-graduado, na casa da sua própria familia. Mas como em qualquer parte um relógio já tinha batido dez horas e estava chovendo, uma mamãe muito extremosa cuidou que o seu filhinho de 22 anos (um metro e oitenta de altura e 90 quilos de peso) poderia perder-se ou molhar a sola dos sapatos ou, quem sabe, (na melhor das hipoteses) contrair... um resfriado? Não era possivel expor assim o fragil donzel á insidia daquela noite marcada por chuviscos enervantes, ruas empoçadas, céu sem estrelas.

* * *

Meu jovem amigo, a sua apreciação sobre o futuro do seu colega é deveras preocupante. Receio, com você, que se ele tiver um dia de se por á frente de qualquer organização e lhe faltar a assistencia materna... "poderá até morrer de sêde se alguem não lhe disser que pode bebêr água" (não, não penso que chegue a tanto...).

— "Que fazer?"

Bem, creio que o pior já foi feito. Ele está tão "trabalhado" pelo exclusivismo materno que dificilmente se recuperará. Mor-

(Conclue na 6.ª pagina)

Barrés e os Literatos

Odilon NESTOR

RECIFE, julho — Barrés ia sempre adiando a composição de suas Memorias, até que a morte lhe não premitiu escreve-las. E elas teriam sido o sua obra-prima, se lhe guardassem o acento do que ele contava. Os que viveram na sua intimidade tinham como uma indelicadeza contar o que ele lhes dizia, o segredo do seu sentimento sobre muitas coisas, ás vezes pessoais, e mesmo dolorosas, dadas as relações que tinham um carater de confiança, e assim esse lote de pensamentos, de iembranças, de juizos, que ele lhes dava ao acaso da conversação, tudo isso desapareceu. E' bem verdade que muitas dessas coisas teraim ficado nos seu *cahiers*, mas muitas tambem, eu creio, nunca pertenceram senão ao dominio movel da conversação. Estas se perderam para sempre. E que ditos cintilantes, quantas palavras brotadas da inspiração do momento, e que não deixarão outro traço senão a lembrança incomunicavel no fundo de alguns espiritos, uma egoista *réverie* que desaparecerá com eles. A conversação de Barrés era o imprevisto duma reflexão interior de que ele não mostrava em seus livros senão o desenlace ao leitor. E' preciso ter vivido em sua familiaridade para saber de que massa de negações e de criticas saiam obras donde o timbre mal deixava adivinhar tudo o que havia atraz delas. Que pena que ninguem tivesse fixado essas coisas. Jérôme et Jean Tharaud, que foram, como se sabe, os seus secretarios, lamentariam depois a sua negligencia.

Todavia, eles nos contam, aqui e ali, um pouco do que poderam ainda haver retido de sua convivencia com o autor do *Jardin sur l'Oronte*.

A's vezes, na quinta-feira, Barrés ia á Academia. A's vezes, assim se diz, pois que ele não era ali muito assiduo. Nunca sabia quais eram os candidatos; os seus livros, e quem os protegia. Uma candidatura o surpreendia sempre. Uma manhã que Tharaud chegava á sua casa:

"Imagine, diz-lhe ele, que Proust veio me ver ontem á noite, por volta de dez horas, no momento em que eu ia me deitar. Eu recebera dele uma carta, isso faz já alguns dias. Pedia-me que o fosse ver, pois se achava doente e não podia deslocar-se. Naturalmente, eu lhe respondi que o receberia em minha casa, no dia em que ele se sentisse melhor. Ontem á noite, veio a essa hora impossivel. Eu já não o via desde vinte anos. Que homem! Agazalhado em um enorme *cache-nez*, não barbeado, e o ar com efeito de alguem que sai da cama. E sabe porque ele se incomodava assim, com risco de morrer no caminho? Para me perguntar se eu não pensava que fosse tempo de responder ao desejo dos que o chamavam á Academia. A extravagante idéia! Mas ninguem, ali, esperava ninguem!..."

O que o surpreendia, era menos a visita dessa valetudinario a uma hora tão impropria, que o sentimento exagerado (e contudo bem legitimo) que Proust lhe parecia ter tomado de repente da sua importancia. Ele tinha aberto, como era do seu costume, "Du coté de *chez Swan*"; o pastel da lingua o tinha imediatamente desgostado, e sobretudo a materia mesma com a qual Proust traba-

(Conclue na 6.ª pagina)

Conversa com o Prof. Pinto Ferreira

José Pessôa de MORAIS

RECIFE — Junho — O nome de Pinto Ferreira já começa a obter a consagração que merece no seio da cultura brasileira. E' êle uma das mais sólidas formações de juristas e de intelectuais preocupados com os estudos sérios entre nós. Muito jovem, apenas com trinta anos, aparentando menos do que essa idade, é no entanto já bastante amadurecido no trato de altos e complexos problemas cientificos.

Pinto Ferreira não teve a adolescencia comum de todos os jovens. A sua mocidade, êle viveu-a toda até esta parte, entre os livros e êsses estudos sérios. Desde cêdo, e é interessante frisar que êle formou-se apenas com vinte anos se pôs em intima familiaridade com os sociologos filosofos e juristas estrangeiros. Um dos traços fundamentais de sua personalidade é a ansia de pesquizar, de investigar e de conhecer, nos mais diversos ramos do pensamento. Essa intensa curiosidade cientifica, fez com que êle esquecesse a sua posição de moço para se entregar inteiramente aos estudos mais profundos. E assim, durante anos seguidos, viveu a maior parte do tempo em seu gabinete de estudos, lendo seis, oito, nove e até dez horas por dia. O fato mais curioso, é que a orientação dêsses seus estudos, não se deixou absolutamente escravisar pelo puro profissionalismo, contra o qual tanto tem se insurgido entre nós Gilberto Freyre. Disse modo, foi que dedicou-se aos estudos por exemplo de Sociologia, de Filosofia, de Antropologia, de Psicologia, de lógica matematica, de direito publico e até de ciências naturais, de fisica, etc.

Um aspecto ainda desconhecido de sua cultura, é o enorme conhecimento que êle tem de filosofia. Começou lendo os pensadores orientais, principalmente os indús. Em seguida, passou a estudar os europeus. Certa feita descobriu, ainda estudante de Direito, na biblioteca da Faculdade, a obra de fôlego "Suma Teologia" de S. Tomás de Aquino, em quinze volumes, todos em francês e latim, que êle leu com avidez.

a v i d e z . Recentemente, tem seguido a orientação do grupo de filosofos cientistas modernos como Whitehead, Bertrand Russell, Einstein, James Jeans, Eddington, Alexander, sendo êste ultimo, um dos que mais o impressionaram.

Nos tempos atuais, a aceitação das idéias de Pinto Ferreira, tem sido um fato indiscutivel. Ainda há pouco, recebeu do conhecido editor brasileiro José Konfino, o convite que aceitou de escrever um tratado de Direito Constitucional em quatro volumes. Isso entre nós. No estrangeiro, de há muito que êle vem fazendo com os professores de quase todos os paises civilizados, um intercambio constante. Escreve e recebe cartas de intelectuais dos mais diferentes paises do mundo. Tem sido citado no estrangeiro entre outros por Sorokin, Recasens Siches, Mc Lean y Estenós, Rex de Hopper e demais.

Ainda recentemente, Pinto Ferreira, que é, aliás, aluno laureado com o 1.º prêmio da turma de bacharéis de 1938 da Faculdade de Direito do Recife, foi classificado com distinção em 1944, no concurso para professor catedratico interino de "Teoria Geral do Estado" na mesma Faculdade. Recebeu convite do prof. Patterson, presidente da "American Academy of Political and Social Science" de Filadelfia, para figurar no quadro de membro da referida sociedade. Idêntico convite lhe foi feito pelo prof. Korzybski para tornar-se membro da "General Society for General Semantics" de Chicago.

Logo que me avistou, aproximou-se alegremente. Disse-lhe que dessa vez minha visita teria um cunho um pouco diferente. Desejava entrevista-lo a convite de Mauro Mota pelo DIARIO DE PERNAMBUCO. Ele se mostrou solicito na sua simplicidade tão caracteristica e indagou num tom de intimidade que nos é peculiar:

— Qual o assunto da entrevista?

— Desejamos apenas uma opinião sua sôbre certos aspectos da vida intelectual pernambucana. Por exemplo: O que é que você acha sôbre os estudos Sociologicos e de Direito em nossa Faculdade?

— "Um conjunto multiplo de fatores, de natureza cultural e econômica, tem influenciado sôbre o descaso dos estudos sistematicos de sociologia e filosofia na nação brasileira. Provavelmente, um dos vicios congênitos á essa formação foi o exagerado escolasticismo, o "odium thelogicum" á ciencia e á filosofia de cunho objetivo, que tantos entraves tem interposto, pela sua mentalidade reacionaria, ao desenvolvimento progressista do país. Porém, antes de tudo, haveria por considerar que êsse menosprezo tem ainda um motivo material, pela falta de recursos econômicos que, em geral, habilitem as novas gerações a uma pesquisa profunda em derredor dos temas das ciencias sociais.

De feito a tese de Marx na sua "Zur Kritik der Politischen Oekonomie", continúa exata: as ideologias, a chamada superestrutura ideologica de um povo (Ueberbau), as formas de literatura, de arte, de filosofia ou de govêrno, têm sua fundamentação social na infraestrutura econômica (Unterbau), que atua poderosamente sôbre elas. Sôbre o assunto, aliás, não é preciso insistir dada a afluencia de indagações comprobatorias dessa verdade, como as dos sociologos contempo-

(Conclue na 6.ª pagina)

Provincia, Complexo e Cultura

Gláucio VEIGA

I

RECIFE, junho — Não acredito no movimento de "autonomia da provincia". Creio, sim, na projeção de talentos como Mauro Mota, Camara Cascudo, Edson Regis para citar somente os nossos vizinhos, espiritos com capacidade de comando para dirigir e orientar uma geração. Em todo o tempo que cessar a atuação de um desses coordenadores de mobilização intelectual, tudo então se arrastará, como giboia de barriga cheia, na indolencia do bate-papo de café.

O problema de "autonomia da provincia" não se equaciona em valores, puramente, intelectuais. Efeito de uma pluralidade de causas, consequencia de inflexiveis determinantes, todas elas com raizes no fenomeno economico, a independencia espiritual da provincia jamais ficará consolidada, enquanto não se estabilizar as desconjuntadas estruturas economicas regionais.

Tal instabilidade, atingindo em cheio aos individuos, objetiva uma realidade insofismavel, o velho proverbio: "primo vivere, deinde philophare".

A intensidade vital do "primo vivere" assume hoje proporções quase inconcebiveis. Atua como insaciavel absorvente, sugando o que resta de tempo e de forças, para as atividades da inteligencia.

Não estou descambando num agudo materialismo historico, interpretando o ambiente espiritual de provincia, em função do primado do economico. Entretanto, do Amazonas á Bahia, somente existe uma industria organizada: a industria açucareira. A borracha, o babassu', a castanha do Pará etc. constituem uma economia infixa, temporaria, desajustando-se ao mais leve abalo do comercio internacional. E' uma economia primitiva, individual e desassistida pelos poderes publicos. Em resumo, uma economia do apanha.

Não conseguindo, através da economia privada a sua fixação monetaria, o individuo apela para a ordem publica. Então, estamos dianie de *burocratização* intensiva do pais, problema que de tão mal discutido e estudado, tornou-se um bagaço na moenda incansavel de sociologos apressados.

As chamadas profissões liberais guardam, ciosamente, o qualificativo, apenas em homenagem ao seu prestigio ou fulgor dos tempos idos.

Se particularizei o Norte é porque, em se tratando do Sul, o panorama ressurge um pouco mais alentador.

Criou-se e fomenta-se, portanto, uma serie de *complexos* no provinciano.

Ha para falar em termos de psicanalise, um desnivelamento entre a "consciencia do eu" e o "ideal do Eu". Sofre, bem ao vivo, o sentimento de inferioridade, vincado no espirito do homem de provincia pela *burocracia* e pela incapacidade de se auto-dirigir através de sua profissão liberal.

Se verdadeira é a lição dos psicanalistas, a saber — a separação do Eu e do "ideal do Eu" não

(Conclue na 6.ª página)

Grupo de Pernambucanos em 1923



Grupo feito em 1923, no Recife: da esquerda para a direita, sentados: Luiz Cardoso Aires (falecido), Coaracy de Medeiros, Amaury de Medeiros (falecido), Olegario Mariano e Anibal Fernandes. Em pé, na mesma ordem: Carlos de Lima Cavalcanti, Adolfo Cardoso Aires, Lins Petit (falecido), Horacio Saldanha e Lucilo Varejão. (Coleção Lucilo Varejão)

A VALSA

Adauto F. GONÇALVES

Quando tocar em você a música da infância
Sem o rolar escuro dos tambores
Nem o clarim mergulhando no grito
Apenas o seu assovio e notas de piano,
Você aí descerá as colinas
Com muralhas da China, castelos, riso de espectro,
Na parede um retrato de artista,
Esquecidos na mesa os cadernos de aula.

Você ainda ouvirá os gritos na noite,
Cães ladrando e a princesa Magalona
Perto dos candieiros — Avezinha
— Meninos vão dormir, mas antes resem.
E as primeiras insônias, o laço de fita
E a envelope inúmeras vezes reaberta,
Vontade de viajar no mar, ou melhor oceano,
Enquanto isso vai chegar noite de festa.

Então, meu caro, você balançará a cabeça
E atrás de você um rumor de sombras
Assim como de moças mortas (ou serão fiautas?)
Emudecerá o seu assovio de valsa.
As notas de piano nem se fala
Quase gotas de agua naigum poço
Às vezes caindo azul-claras
Regressam outras vezes soando
Oblongas igual um bocejo noturno.

Trança você um ramo
De violetas.

Recife, 1949



OFÉLIA — Desenho de Jarina Pinto, para este Suplemento

BIBLIOTECA DO PENSAMENTO MODERNO

Articulada em cinco series distintas—Sociologica, Historica, Literaria, Economica e Critica — a COLEÇÃO MINERVA que a editora IPE vem publicando com grande exito representa no seu conjunto uma biblioteca sistematica e organica concebida para traçar um panorama completo da historia politica e literaria dos povos, da sdiversas correntes do pensamento, das doutrinas economicas e sociais, dos problemas de ordem estetica e de todas as demais questões que no decorrer do tempo em otdos os paises preocupam pensadores ilustres e que deixaram na historia a marca de sua passagem. Até o presente já foram publicados na serie Sociologica 3 obras de grande envergadura—"Sociologia e Psicanalise" de Roger Bastide, "As origens do homem americano" de Paul Rivet e "Materialismo historico e economico marxista" de Benedetto Croce. Três obras fundamentais do pensamento moderno.

A serie Historia Literaria ja apresentou três volumes dedicados respectivamente ás literaturas russa, italiana e norte-americana. Seus autores são Paulo Chostakowsky ("Historia da Literatura Russa"), Attilio Momigliano ("Historia da Literatura Italiana") e Thomas H. Dickinsons ("Historia da Literatura Norte-Americana".) Três estudos panoramicos conduzidos com alto criterio de pesquiza e analise criti-

(Conclue na 6.ª página)

Introdução a Pablo Ruiz Picasso

Silvio de MACEDO

II

MACEIO' junho — Viu-se que é uma impossibilidade compreender Picasso, a sua obra pictorica, sem um estudo profundo das correntes que levam ao chamado modernismo. De qualquer modo, não é ao simplismo "gaiato" que vamos atribuir qualquer virtude interpretativa, nem tão pouco a um falso moralismo, de que a arte escapa com ansias de passaro ferido.

Em que pesem as "opiniões" de um Pio Baroja ou a reserva de um Eugenio D'Ors, Picasso criou uma obra pictorica fantastica e não somente fantastica, mas sumamente representativa de nossa época.

Se a arte é vida, então deve reflctir a "atmosfera da época", suas peculiaridades, e não dar, dela, uma visão sofisticada, reduzindo-se a um puro academismo, que, mesmo belo, é já morto. E a arte representativa de uma época, de uma sociedade, espelha fielmente as contradições as vicissitudes que pululam na atmosfera que a envolve, que a penetra por todos os "poros". Não é esse, precisamente, o caso de Picasso? Não distinguimos uma "forma Picasso", uma "cor Picasso", uma atmosfera picassiana, como o fariamos com Velasquez, Goya e outros criadores?

Malgrado todas as restrições, conscientes ou inconscientes, que se possam levantar a uma obra nova, revolucionaria, como a de Picasso, Paris — "a grande cidade dos desterrados voluntarios deste mundo" — o acolheu e o proclamou como um valor originario.

Estamos ante o seu quadro a oleo — O GATO E O PASSARO —, que venceu na exposição de Paris. Sua beleza selvagem é coisa de estarrecer todos os "puritanos" deste mundo. Mas não vamos julga-lo por um criterio "moralista". O criterio artistico, este sim, é que pode servir para uma avaliação da obra literaria, como predominante.

Vejamos o que escreveu Paul Eluard, na coleção "OS GRANDES PINTORES POR SEUS AMIGOS", a respeito de Picasso: — "... os animais se domesticam, os meninos alcançam a idade de raciocinar, os selvagens se civilizam, os loucos se curam, os poetas se esquecem. Só certos poetas logram superar esta triste alternativa e, ao propagar sua individualidade, chegam a transformar o coração dos homens, mostrando-lhes, completamente desnuda, uma razão poetica".

Ora, essa "razão poetica" é que condiciona a obra picassiana. Sua pintura não é figurativa, mas abstrata. O figurativismo é que "copia" á antureza, os objetos. Mas, com relação ao abstrativismo, onde opera a "logica poetica", verifica-se o caso oposto. O criador pode dar a uma deformidade aparente, e só aparente, a expressão de uma medida interior, a expressão de uma realidade que se não confunde com a realidade "natural", porque o mundo da criação não coincide com o mundo objetivo da materia, solidificado. Na arte moderna "abstrata", os contornos da natureza se deformam aparentemente, como expressão dinamica do mundo pessoal do artista, e não em função do rigido "quadro" da natureza inumana. Na arte anterior — diriam os "abstrativistas" — o homem estaria ausente da obra pictorica, porque não era a ele mesmo que o artista dava expressão, mas á natureza exterior, ou aparente. Dai o trabalho de "humanização" da arte atual — preocupação dos modernos —, isto é, o sentido de incorporar ao trabalho artistico as vicissitudes da vida pessoal do criador, as inquietações do mundo, as angustias da época, para que a sua arte seja realmente a representação dessa época, e não seja sofisticada.

Não se pode negar a Picasso isto: que ele realmente incorporou á sua obra pictorica o humanismo que a explica. O trabalho tecnico, o artesanato, isto o houve, com sua mestria particular, mas impulsionado pela dinamica espiritual do seu "ego" num extremo de lucidez capaz de eternizar plasticamente momentos reria da vida do artista, e em que essa lucidez seja uma expressão aluciantoria, desconcertando, pela geometria de sua nova beleza a maioria ods seus criticadores, á semelhança de Einstein face á geometria tradicional.

Razão, então, de sbbra tocaria a um critico argentino, quando, ao escrever sobre o sentido da obra de Picasso advertiu essa união de destinos com o grande autor da Teoria da Relatividade Generalizada: "em seu destino estão unidos a capacidade misterios de Einstein para transformar-nos de repente nessa pobre realidade costumeira — essa prestigiosa figura do mundo que a ignorancia adora com pertinaz sofreguidão — a mescla incendiaria da época heroica".

O criador de uma nova "atmosfera pictorica", de uma nova forma artistica, tem o seu destino confundido na época dramatizada em que se vive. Sua arte, aparentemente absurda, é a expressão do mundo moderno, contraditorio, mas que tem a sua logica a logica dos motivos, a sua explicação mais profunda.

POEMAS

Geraldo Pinto RODRIGUES

LAMENTO

Esta vontade louca de não dizer nada,
Transformar a palavra num gesto de humildade
E procurar em cada esquina da vida o sentimento do mundo.

Partir em mil fragmentos a memória e o tempo,
Deixar que as ruas cresçam a meus pés
E que a lembrança me devolva á presença da amada.

Esquecer o chamado dos homens,
O chamado das coisas, da mãe e da irmã.

Olhar a vida, olhar a morte,
E esperar que o mundo se complete na raiz de teus cabelos.

COMUNHÃO

Madrugada nua e trêmula
pensamentos dúbios
coração ausente.

As lembranças apagadas refugiam-se na memória,
onde corpos de ninfas dansam,
dansam e repetem
murmúrios antigos — frustrados desejos
do tempo consumido, passado sem febre.

Fugitivo de mim, naufrágo em teu mar de soluços.

INSCRIÇÃO

Rosangela,
irmã da infancia,
no encontro dos teus seios está o caminho do amor!

Esperanto -- Lingua Bem Viva

O ESPERANTISMO NO INTERIOR – APOIO OFICIAL DO RIO GRANDE DO SUL, AO ESPERANTO – GARANHUNS

C. SILVEIRA

Novos lutadores se juntam ás nossas fileiras; novos "varbitoj" já vêm colaborando com entusiasmo no movimento esperantista de Pernambuco.

Entre esses samideanos, que se deixam prazeirosamente recrutar, contam-se pessoas residentes em varias cidades do interior, empolgadas pela nossa palavra esclarecedora, pelo generoso ideal de Paz e Fraternidade.

Ha um episodio muito expressivo para assinalar-se: até mesmo nos povoados e nos engenhos entre os homens campestres, "nia bela lingvo" penetra, projetando a sua influencia, o que é muito grato ás nossas esperanças, ás nossas aspirações de progresso social e intelectual.

Do sr. Manuel Geomy Araujo, residente no Engenho Tipi, Porto Calvo, recebemos uma pequena, mas expressiva carta, na qual nos diz do seu interesse pelos artigos que vimos escrevendo. E' um campestre quem nos fala. A centelha da cultura o empolga, o desejo de compreensão humana o atrae, tornando-o um samideano esclarecido.

Eis a carta: "Ilmo. sr. Calisicio Silveira. Saudações. E' com muito interesse que venho acompanhando no DIARIO DE PERNAMBUCO a secção sobre Esperanto, de sua autoria. Lamento viver tão distante e numa região onde ha extrema dificuldade no estudo dessa lingua. Possuo ha anos os livros preliminares de Esperanto, mas pelo motivo acima exposto, não tive ainda um aproveitamento apreciavel.

Mesmo assim, espero que os esperantistas me tenham como grande amigo e cooperador desse idioma facil, belo e util.

Para maior presteza e segurança no recebimento de minha correspondencia, peço a v. s. observar sempre este meu endereço: Manuel Geomy Araujo — Campestre — Palmares".

Que dirão a isso "os do contra", aqueles cuja preocupação é malsinar, ridicularizar, mofar de um idioma, olhando-o vesgamente, sem conhecer a sua historia, o desenvolvimento que vem assinalando em todos os meios cultos da Humanidade?

A carta do sr. Geomy é bem uma resposta aos "criticos apressados", aos zoilos que só pensam em destruir, ao contrario dos que julgam aristarquianamente as boas obras.

De Campina Grande escrevem-nos um ilustre confrade. Trata-se do sr. Luiz Gomes da Silva.

Devo transcrever a sua missiva, por ser um excelente veiculo de divulgação do Esperanto.

Ei-la: "Tenho acompanhado com a mais viva simpatia a publicação dos seus magnificos trabalhos de bemfazeja campanha pelo Esperanto, na secção que lhe é atribuida (suplemento literario) no velho e querido DIARIO DE PERNAMBUCO. Desejo filiar-me ao movimento, não encontro em as nossas livrarias qualquer cousa que me possa abrir caminho á iniciação esperantista. O nosso incipiente meio intelectual ainda não se interessa pelo assunto, de tão elevada quão util significação para o entrelaçamento de nações e raças, que realmente desejam a paz do mundo, consubstanciado numa união de sentimentos que só o Esperanto pode expressar.

Gostaria que o prezado confrade me indicasse livros (de iniciação) com os respectivos preços, para que eu lhe remetesse a importancia necessaria á sua compra e porte para o envio ao endereço abaixo — III Travessa da Vila America, 317 — Campina Grande.

Com estima e solidariedade á causa sou o — Confrade amigo — Luiz Gomes da Silva".

Não se pode, em absoluto, empanar o valor dessa epistola quanto ao incremento do Esperanto no Nordeste. Ela concretiza o idealismo que contagia os espiritos superiores, para os quais a confraternização humana constitue a mais alta finalidade dos povos.

E essa confraternização — como temos sempre repetido — pode e deve realizar-se por meio da segunda lingua de cada nacionalidade, o unico instrumento capaz de consubstanciar "la universala paco".

Registramos com alegria e satisfação que nos chega do Rio G. do Sul acerca do apoio oficial ao movimento esperantista ali. Ressalta da alta compreensão governamental gaucha a circular do sr. secretario de Educação e Cultura recomendando ao professorado o apoio ao Esperanto. E' um ato que denota o prestigio da lingua auxiliar no progressista Estado do Sul, e que fixa o valor moral que encerra.

Outras resoluções que vêm beneficiar o Esperanto foram tomadas por iniciativa do poder legislativo e com a sanção do Executivo.

Mais adiante publicamos uma detalhada correspondencia sobre o movimento esperantista no Rio Grande do Sul, pela qual "nia samideanaro" e os leitores deste suplemento se informarão acerca do pleno exito que assinala o labor proficuo dos bravos samideanos da terra de Julio de Castilhos.

Para a frente, samideanos de Garanhuns! Vocês têm aí uma grande "samideanino", a senhorita Maria do Socorro Monteiro, uma das primeiras iniciadoras do movimento esperantista em Pernambuco, na fase compreendida entre 1939 e o ano em curso.

Com a colaboração valiosa da ilustre co-idealista, o Esperanto atingirá, por certo, todos os setores da inteligencia garanhuense.

A "invasão" do Esperanto será bem recebida; é ele o generoso "invasor" dos campos da cultura, para adaptá-los a uma proficua semeadura.

Amigos de Garanhuns! Tudo pelo Esperanto. Façam ampla divulgação, nas revistas e nos jornais. Promovam reuniões em suas casas. Nas sedes das associações. Abram cursos de Esperanto. Maria do Socorro Monteiro estará com vocês.

RIO GRANDE DO SUL

Circular em esperanto – "Idade Nova" – Reuniões – Biblioteca – Novo curso – Carimbos de propaganda – Apoio oficial – Mais uma vitoria

"Suda Movado", suplemento do jornal "Suda Estelo", orgão de "Esperantista Societo de Porto Alegre" publica o seguinte noticiario:

CIRCULAR EM ESPERANTO — O Gremio Estudantil Julio de Castilhos está organizando para este ano uma exposição de periodicos estudantis de todo o mundo. Solicitando colaboração, essa entidade fez remeter a todos os delegados esperantistas uma circular em esperanto. Espera-se que a mesma surta bom efeito, pois se o resultado fôr bom exercerá influencia como propaganda do Esperanto no mundo estudantil local.

CIRCULAR SOBRE O PETSKRIBO — A ESPA organizou uma bem fundamentada circular dirigida a quase uma centena de sindicatos locais, solicitando apoio á campanha do pedido de assinaturas para o memorial sobre o Esperanto a ser enviado á ONU pela UEA. Essa circular, embora não tenha alcançado o sucesso desejado, em virtude de ter sido expedida um pouco tarde, serviu, no entanto, como boa propaganda esclarecedora do Movimento esperantista. A ESPA aproveita esta nota para renovar ao samideano Gentil Amraim os parabens de que se fez merecedor pelo seu trabalho em prol do "Petskribo".

"IDADE NOVA" — O samideano Ivo Sanguinetti continua publicando em todos os numeros da bem apresentada "Idade Nova", revista da juventude universitaria catolica do R. G. do Sul, a sua costumeira secção de Esperanto, a qual vem despertando invulgar interesse. No numero especial que circulou por ocasião do Congresso Eucaristico Nacional, a secção foi ilustrada com o retrato do dr. Zamenhof, contendo tambem um magnifico soneto de Sanguinetti sobre o Esperanto. Pela sua admiravel realização, a ESPA já apresentou parabens áquele coidealista.

REUNIÕES — Continuam a ser realizadas todos os sabados, ás 20 horas, na sede do Gremio Beneficente dos Oficiais do Exercito, á rua Caldas Junior n. 377, 1.º andar, onde se encontra tambem a biblioteca social. Graças á colaboração do samideano Pedro Emanuel Simon, o qual é musico, as reuniões têm sido animadas com cantos em Esperanto, ensaiados e acompanhados a violino por aquele "batalante", "La Espero", como é natural, é sempre um dos cantos obrigatorios.

BIBLIOTECA — A ESPA aumentou a sua biblioteca com a aquisição recente de varios livros. Graças ao crescente auxilio pelo Governo, este ano poderá ser ampliado ainda mais o numero de volumes á disposição dos esperantistas. Varias publicações periodicas foram assinadas, providenciando-se para que a catalogação dos livros seja ultimada afim de facilitar a escolha dos mesmos. A compra de novo e amplo armario garmirará tambem melhor acomodação dos livros e demais publicações.

VIAGEM DE PROPAGANDA — O incansavel samideano Ary Zamora, delegado da UEA nesta capital, aproveitando as suas ferias, empreendeu pelo Estado uma viagem circular de propaganda do Esperanto. Visitou varias localidades, entrando em contacto com varias pessoas interessadas. De grão em grão...

NOVO CURSO — A ESPA, após ter realizado em 1948 três cursos coroados de exito, iniciou em 23 de janeiro mais uma classe de Esperanto. Durara a mesma 3 meses, com duas aulas por semana, sendo ministrada em loca lsituado na principal rua de Porto Alegre .Como professor se encontra o nosso presidente, cel. Wanderley F. Gonçalves, que teve como substituto durante algumas aulas o samideano Alberto Flores. Encontram-se matriculados apenas 45 alunos, pois fomos obrigados a limitar a matricula, dado a falta de espaço, mas esperamos em breve abrir outros cursos para atender a todos os interessados. A' Direção do Curso Gosch, pela cooperação, mais uma vez os nossos agradecimentos.

CARIMBOS DE PROPAGANDA — Duas repartições oficiais em Porto Alegre estão usando, no verso das envelopes expedidas com a correspondencia, um carimbo onde se lê: "Aprenda ESPERANTO, Lingua Auxiliar Internacional". Aos diretores da Diretoria de Estatistica Educacional, da Secretaria de Educação, e á Agencia Municipal de Estatistica, os nossos agradecimentos pela colaboração.

APOIO OFICIAL — Sem duvida, conseguimos em 1948 maior exito em nossas atividades esperantistas do que em todos os anos anteriores. Nossa sociedade solidificou-se e passou a ter realmente vida. O Movimento Esperantista em Porto Alegre passou a ser uma realidade e a chamar a atenção do publico em geral. Uma demonstração do que acima afirmamos se reflete nas diversas manifestações oficiais de apoio ao Esperanto. Assim, a Camara de Vereadores de Porto Alegre votou em 20-12-48 a lei municipal n. 168, que foi imediatamente sancionada pelo prefeito, concedendo á nossa sociedade um auxilio de Cr$ 2.433,90, em 1948. Chama a atenção os quebrados dessa quantia; eles são o reflexo da boa vontade da Municipalidade, pois concedeu á ESPA tudo o que restava na verba de auxilios.

Por sua vez, o Governo do Estado baixou um decreto, que tomou o n. 507, de 18-12-48, concedendo á ESPA, para a biblioteca, a quantia de Cr$ 3.000,00. Porém não ficou nisso o apoio governamental, pois logo em seguida a Assembléia Estadual votou a lei n. 522, de 28-12-48, que aprova o plano de distribuição, em 1949, de auxilios e subvenções. Essa lei especifica, entre outras verbas destinadas ás atividades culturais no art. 11, item X, a especial dotação de Cr$ 20.000,00 á sociedade de cultura esperantista. Como é de direito, essa lei foi discutida e aprovada pelos senhores deputados estaduais, recebendo depois a sanção do governador, que assinou com todos os secretarios de Estado. Portanto, esses atos, mais do que pelas quantias, valem pelo apoio oficial que prestam ao Esperanto e pelo prestigio moral que trazem ao mesmo, ao reconhecê-lo como util e digno da proteção dos governos.

E' interessante notar que o item relativo ás sociedades de cultura esperantista não constava no projeto da lei 522; foi adicionado ao mesmo por uma emenda apresentada pelo deputado e estudante de engenharia Leonel de Moura Brizella, com a aprovação do relator, deputado dr. Carlos de Brito Velho, ambos decididamente simpatizantes do Esperanto, como, aliás, o são varios outros representantes do povo na Assembléia e Camara Municipal.

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO — A ESPA, bem como alguns associados, já aderiu ao XII Congresso Brasileiro de Esperanto, que será realizado em setembro proximo, no Estado de Minas Gerais. Esperamos que a maior parte dos nossos associados se inscrevam como membros do Congresso, que com tanto carinho está sendo preparado sob a orientação dos nossos samideanos de Belo Horizonte. Em propaganda do certame esperantista nacional, a ESPA expedirá varias circulares a entidades e organizações culturais do R. G. do Sul. Aos jornais e radios serão remetidas notas especiais. Como representante entre nós da Comissão Organizadora do Congresso, foi designado o samideano A. Flores, com quem poderão ser procuradas as fichas de adesão.

APELO AOS SOCIOS DA ESPA — A diretoria da ESPA solicita aos prezados consocios que ainda não fizeram a inscrição na Brazila Ligo Esperantista e U.E.A., que em seu proprio beneficio procurem fazê-lo quanto antes, solicitando o formulario especial para esse fim ao "delegito" local sr. Ary Zamora. Essa inscrição, além de ser um valioso apoio ao Movimento Esperantista, é um dos deveres dos bons samideanos, recomendado pelos proprios estatutos da associação, no paragrafo unico do art. 5º.

Mais uma vitoria

Encerrando esta sintese, transmitimos a todos mais uma importante noticia. A pedido da ESPA, o senhor secretario de Educação e Cultura do R. G. do Sul assinou a circular na recomendação ao professorado riograndense o apoio ao Esperanto e á sua divulgação. A circular, ha tempo preparada pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacional, após um estudo pormenorizado do assunto, foi mimeografada e será remetida ás escolas assim que estas reiniciem as suas atividades.

Dizer da importancia e alto significado moral da recomendação do Esperanto feita por um secretario de Estado, parece-nos desnecessario. Foi mais uma iniciativa da nossa sociedade que se viu coroada de pleno exito.

GARANHUNS

Uma agradavel noticia para os samideanos recifenses: Garanhuns "está no fogo" do bom combate esperantista.

Movimentam-se os co-ideanstas da bela cidade serrana e já deram o magnifico sinal de seu labor, recrutando para as nossas fileiras novos lutadores.

O periodico catolico "Vox Nostra", em seu primeiro numero, acolheu em suas colunas o pensamento esperantista. Publica interessante artigo sobre o idioma internacional, do qual destacamos o seguinte trecho:

"Composto sobre as mesmas bases das linguas culturais modernas, o Esperanto está apto a tornar-se o idioma internacional auxiliar. Graças á sua maravilhosa facilidade, riqueza de vocabulario e ortografia absolutamente fonetica, o Esperanto é largamente falado em todos as partes do mundo, resolvendo plenamente o problema da intercompreensão da humanidade.

A gramatica esperantista compõe-se de 16 regras fundamentais, podendo ser aprendida em meia hora de estudo. A pronuncia é facilima, de vez que cada letra representa um unico som, e sempre o mesmo, e o acento tonico recair na penultima silaba. As palavras em Esperanto são todas paroxitonas e contam-se as silabas pelas vogais. Constitue a imensa riqueza do vocabulario esperantista, o emprego do afixo mediante regras simples e logicas. As vogais O, A, E e I, no final das palavras, caracterizam, respectivamente o substantivo e adjetivo no singular, adverbio e verbo no infinito. Em Esperanto temos apenas uma conjugação – I — e todos os verbos são regulares. Tão facil é a lingua auxiliar, que para aprendê-la a fundo, gastariamos apenas uma centesima parte do tempo que seria necessario para aprender mal uma lingua estrangeira. Além de tudo, o Esperanto é um incomparavel veiculo de confraternização universal".

Traçando assim uma rapida sintese do que é o Esperanto, usaremos esta coluna para darmos ligeiras sulas da lingua da Humanidade".

— De Garanhuns escreveu-nos o sr. Guido Marcelo da Silva. Suas palavras são bem incentivadoras para os novos co-ideanistas.

Em breve estará nesta capital, de regresso de uma estação de repouso naquela cidade.

Esperanto está bem protegido. Seus propagadores multiplicam-se.

Correspondencia

Arlindo Castor de Lima—Acuso com prazer a recepção do seu honroso telegrama. Nada tem a agradecer pelas referencias justas que fizemos á sua magnifica atuação no movimento esperantista de Natal.

Estamos ás suas ordens, caro samideano. Não faltará oportunidade para nos servirmos de seus valiosos prestimos.

Peço-lhe transmitir ao Apeles os meus cumprimentos. — C.S.

— Luiz Gomes da Silva — Campina Grande. — Ha numerosos livros para o aprendizado do Esperanto. E' aconselhavel o uso do "Esperanto Sem Mestre", do prof. Francisco Valdomiro Lorenz. Para melhores informações, aguarde uma carta minha. — C.

MAIS UM CURSO

Segundo fomos informados, deverá, em breves dias, ser inaugurado um curso de Esperanto na Agremiação Litero-Recreativa de Apipucos.

Para tal vem se esforçando o sr. José Queiroz da Silva, dedicado partidario da lingua internacional.

Fazemos este ligeiro registro com especial satisfação.

Coluna Municipal

A Qualidade Proeminente de Rui

Bartolomeu Alves da MOTA

ITAMARACA', junho.

Estamos ás portas do centenario do nascimento de Rui Barbosa — acontecimento de grande relevo em todo o pais. Faltam ainda cerca de 6 mezes para lá, e já se programam festas comemorativas por todo esse imenso Brasil. E nenhuma homenagem mais merecida, nenhuma laurea mais justa, nenhum gesto mais louvavel.

Rui Barbosa, como sabe qualquer brasileiro alfabetisado — e até analfabetos! — foi um brasileiro ilustre por todos os titulos. Foi um diplomata gigante, um estadista respeitado, um parlamentar temido, um tribuno feroz, um politico sagaz, um magistrado integrissimo, um poliglota profundo, um jornalista consciente, um escritor de raro talento e sobretudo um estilista por excelencia, um cultor da bela forma, um sabio, enfim!

Falar sobre Rui Barbosa, dizer algo sobre a obra desse *big brain*, não é tarefa facil. Sobretudo para o autor destas palavras, que não possui recursos intelectuais necessarios para tão arriscada empresa. Porisso que pedimos desculpas aos leitores, se caimos em incoerencia, mesmo quando só temos aqui o intuito de fazer apenas lembrar o nome dessa figura impar de brasileiro, de quem tanto se tem dito, mas de quem ainda não se disse tudo.

Todavia, entre todas essas qualidades ilustres, qual a qualidade proeminente de Rui? Ao celebrar-se, em novembro proximo vindouro o seu centenario, como se deve aponta-lo á posteridade? Como politico, filosofo, junrista, educacionista, etc....? Cremos que ao proprio Rui não agradava ser apontado á posteridade como beletrista — qualidade que, ao nosso ver, foi a em que mais se sobressaiu.

"Por ocasião de suas festas jubilares, a que se pretendeu conferir o titulo de jubileu literario, ele mesmo, em sua resposta a Constancio Alves, assim se expressou no discurso proferido na Biblioteca Nacional: "Mas qual, na minha existencia, o ato de sua consagração essencial ás letras, onde o trabalho que assegure á minha vida, o caracter de predominante ou evidentemente litrario?"

E depois de mencionar alguns trabalhos desse genero, acrescentava: "Que mais? Não sei, ou de pronto não me lembra. Tudo o mais é politica, é administração, é direito são questões morais, questões religiosas, questões sociais, projetos reformas, organizações legislativas. Tudo o mais demonstra que esses cinquenta anos me não ocorreram na contemplação do belo, nos laboratorios da arte, no culto puro pelas letras. Tudo mais está evidenciando que a minha vida toda se desdobra nos comicios e nos tribunais, na imprensa militante ou na tribuna parlamentar, em oposições ou revoluções, em combate a regimes estabelecidos e organizações de novos regimes. O que ela tem sido, a datar do brinde politico a José Bonifacio, em 13 de agosto de 1869, é uma vida inteira de ação, peleja e apostolado". (*).

Será que, assim falando, estava Rui Barbosa enganado sobre si proprio? Não. Nesse particular, ele não se enganaria. Mesmo, enganar-se não foi jamais um habito em toda sua vida. Se assim o disse, nessa como em outras ocasiões, foi por vaidade. Sim, por mera vandade; porque Rui era, além de sabio, vaidoso. Colocava mais alto o nome de Magistrado, jurisconsulto, filosofo, etc. do que o de escritor, poeta, beletrista. As suas proprias palavras refletem a vaidade de ser apontado como aqueles. Arriscamos, porém aqui, contrariar a opinião do proprio Rui, afirmando que ele foi não somente o grande estadista que todos conhecemos, e que ele proprio não fazia questão de o declarar, mas um escritor de rarissimo talento, um estilista inigualavel, um ficcionista como poucos.

Claro que, como ficcionista, bem o sabemos, não é grande a sua bagagem. Mas para que um escritor se revele um manejador da palavra, um burilador da bela forma, não preciso que tenha escrito muito, que a sua obra seja numerosa. O que é preciso é que o que tenha saido de sua pena seja a essencia, o nectar, aquilo que se pode,, em literatura, chamar de primor. Emile Bronte, a escritora inglesa cujo centenario foi há pouco celebrado com grandes homenagens em sua terra não produziu, em toda sua vida, conquanto tenha sido esta apenas de trinta anos, mais do que dois livros: Morro dos Ventos Uivantes", e um volume de poesias, cujo titulo escapa-me, no momento. Mas somente o primeiro, romance considerado um dos maiores até hoje escrito, bastou para consagra-la talvez a maior romancista do seu tempo.

E a gloria de Rui como literato, como artista e como mestre da forma e do estilo, está num unico livro seu: — a "Replica" — esse monumento de saber filologico, esse inesgotavel manancial do qual se servem discipulos e mestres, estudantes e sabios, poetas e filosofos. A sua produção, portanto, como homem de letras se peca pela quantidade, avulta pela qualidade.

A respeito da monumental obra do grande conselheiro, assim se expressou um seu biografo: "E se de todas as suas produções literarias restasse apenas a "Replica", nela e perpetuaria um padrão imorredouro de arte, pela beleza da forma, sem precedentes num livro dessa especie, em cujas paginas um grande filologo, esmiudando todos os segredos e todas as dificuldades de sua lingua, perpassa aos olhos do leitor, trechos como aqueles sobre Petronio e Juvenal, a calmaria, os neologismos e tantos outros.

"Ao autor da Replica não bastava ser artista nem era suficiente ser filologo. Cumpria, como em Renan ou Littré, fundir numa só alma essas duas faculdades peregrinas. Esta, extamente, a diferença entre a Replica de Rui e a treplica de Carneiro Ribeiro. Ambos tesouros de saber filologico, modelos de pureza vernacula. Mas aquela antes disso, além disso, sobre isso, uma obra de arte pela imaginação do artista insigne que a projetou, e pela perfeição da forma, na execução do grande escultor que a burilou" (**)

E a *Replica*, que tantas questões suscitou e tanta admiração causou, quando do seu aparecimento e mistra de forma, continua imorredoura, prestando um inestimavel serviço á cultura, e continuará firme, arrostando as éras, pisando por cima dos seculos, sempre apontada como um monumento de arte e saber filologico de real valor historico, filosofico e literario — como a gloria do seu autor continuará tambem imorredoura, altaneira, sempre mais viva, mais viçosa, sem paralelo.

Rui Barbosa não morreu; continua vivo dentro de nós. Sentimos a sua presença bem viva em cada sala de biblioteca, em cada auditorio de tribunal, em cada ralão de honra de academias ou palacios oficiais, em cada canto de praça onde a sua voz, a sua palavra altamente erudita vibrou altiscnante e sempre vitoriosa. A sua lembrança amiga e amada não nos abandona. Está sempre bem fresca na mente, sobrepujando mesquinhas paixões, lembrando uma vida de ação e gloria, uma vida iluminada, cheia de vitorias, um farol que veio predestinado a dar luz, muita luz, um farol que durou setenta e tantos anos iluminando toda uma geração de um povo bravo e inteligente, más infelizmente atirados uns aos outros no fogo das cegas e apodrecidas paixões humanas, com os olhos sempre fechados ás caisas do espirito.

Há poucos dias, num editorial deste jornal, referindo-se ao louvavel gesto de um vereador udenista apresentando um projeto que visava beneficiar os bacharelandos de 1949 com um credito de 50 mil cruzeiros, por motivo de coincidir a data da formatura com a do centenario de Rui, o jornalista Mauro Mota assim se expressou a respeito do grande estadista: "Pelas multiplas manifestações que a força de sua inteligencia abrangeu, Rui não ficou apenas situado na simpatia de determinado setor da opinião, nem a sua gloria é somente a gloria urbana das capitais. Letrados e povo amam-no cada vez mais através de sua obra imortal e com a serenidade e a constancia de sentimento, somentes possiveis na distancia, quando as paixões desaparecem com as criaturas amadas e estas tornam-se fisicamente irrecuperaveis.

"Sabemos que, em noso pais, ninguem até hoje o ultrapassou pela extensão dos conhecimentos e pela dignidade da vida publica".

(*) — João Mangabeira — *Rui — O Estadista da Republica* — pag. 19.

(**) — Idem — pag. 22.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7.
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372
Tegipió — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MUNDO DE LUZ E SOM

Psicanálise do Cinema

COMO SE EXPLICA O SUCESSO DE HUMPHREY BOGART E ROBERT MITCHUM

OS "HOMENS-AMEAÇA" NÃO SÃO BONITOS, MAS SEMPRE ABSOLUTAMENTE MÁSCULOS — NA VIDA PRIVADA, ENTRETANTO, SÃO CANDIDOS E INOFENSIVOS

Eugenio GIOVANNINI

"Se me pagassem pelo que valho, morreria de fome", costumava dizer, em manifesto tom de brincadeira, o ator Robert Mitchum. "Mas porque acabei no cinema?" a si mesmo, não raro pergunta Burt Lancaster, que para viver em Hollywood disse adeus ao circo equestre de que era o acrobata e homem forte.

Ao ver Robert Mitchum, que raramente faz o que se exige de um ator (ou seja não representa com generoso dispendio de contrações faciais), e observado o rosto certamente não apolineo de Burt Lancaster, o espectador geralmente, pergunta: "Por que é que esses dois, não sendo bonitos, enfrentam Tyrone Power, Alan Ladd e Gary Cooper". "Porque combatem com as armas do sexo, poderia ser a resposta, e seria, sem duvida, exata.

O produtor Selznick, para seu proprio uso e consumo, dividiu os atores que em Hollywood pagam as taxas mais elevadas (e têm consequentemente, o maior sucesso) em quatro categorias. A primeira contempla os "cães de salão", os "belos tipos", ou esja, todos os astros de primeira e segunda grandeza, que representam com uma camada de cosmetico superior á normal, beijam a mão á ssenhoras, sofrem humilhações, mas enfrentam-nas com um generoso e candido sorriso. Um "cão de salão" viza o coração das mulheres, mas, geralmente, por uma desilusão que vai da traição á pobreza, finge dedicar-se ao golf ou á construção de aeromodelos para fugir aos "laços da sedução" (como dizem gentilmente, os cartazes de publicidade).

Nada de "laços de sexo" nem mesmo para a segunda categoria, a dos atores "divertidos". Exige-se ai uma mulher bonita, sim, mas apenas para emparar as suas brincadeiras. Nessa categoria colocamos o engraçado Bob Hope, que nos momentos de maior ardor, ao encontrar-se com Dorothy Lamour numa sala, pergunta-lhe o preço da sligas pretas, faz logo uma piada, examina as rendas, e pergunta "porque vai passear assim vestida".

Bing Crosby tambem entra nessa categoria de funnyman, mas o verdadeiro clown é Danny Kaye, insensivel ás lisonjas de uma Virginia de Matyo, ou disposto apenas a apreciar-lhe a rara candura, ignorando-lhe o envolvente sex appeal.

E a terceira categoria? E' a que apela para o "sentimento materno", que existe em todas as mulheres. Alguem, falando dos atores-ingenuos foi importunar tambem a psicanalise, citando o "complexo de Edipo" e a "maternidade latente". Palavras um pouco forte; todavia, o sucesso de Van Johson, James Stewart ou Mark Stevens, deve-se sobretudo á atual equiparação dos direitos entre homens e mulheres.

Nos Estados Unidos, pois, onde a mulher, lenta mas obstinadamente, faz guera ao homem pela obtenção dos postos-chaves da nação, um jovem indefeso, agredido por vampiros de sala e cercado por gangsters cruéis e irados, não tem outra alternativa senão aceitar o auxilio de uma mulher.

Nos filmes, essa criatura do outro sexo, é geralmente, uma intelectual, ou melhor uma mulher de ação, que tem um emprego fixo, um salario satisfatorio, leva uma vida retirada, tratando pessoalmente da compra do leite, das discussões com o dono da casa e de encontrar os dez mil dolares que devem salvar o nosso heroi da vergonha da prisão. Tipico exemplo desse genero é Dorothy McGuire, que aceita de bom grado todos os papeis ingratos e fatigantes da amante maternal e pressurosa.

Mas a quarta categoria, segundo Selznick, devolve a confiança ao mundo: o individuo não está completamente disposto a curvar a cabeça. Em reserva, sem modos e imperioso, vive o homem-ameaça, nunca belo nem divino, absolutamente nunca "apresentavel", mas sempre masculo em maneira prepotente e terrivel.

A fileira dos "perigosos" aumenta, e os produtores, que jamai sperdem de vista os lucros, olho, o habitual generoso e incompetente olho sobre as fracas capacidades interpretativas, a fim de assegurar-se o perfeito exemplar daquele que "sugere o sexo da mais diabolica maneira". A' testa dessa fileira, está Humphrey Bogart. Por um inquerito feito junto ás espetadoras, apurou-se que a brixa estatura do ator, as rugas do rosto e aquele indice de senilidade, que nele aflora, não conseguem anular o efeito excitante da sua presença. E' o verdadeiro antagonista de Rita Hayworth, o seu apelo amoroso, mais semelhante (num paralelo feminino) ás torridas tentações de uma Ava Gardner, que á deliciosa e limpida atração de uma Joan Fontaine.

Tambem para Bogart é pois o caso de citar a "libido". Sempre seguro de si, sempre infalivel, mesmo quando dois sicarios o transportam para um beco, para enche-lo de socos na boca do estomago, Bogart é o homem que a mulher indefesa procura na tela, e o unico sêr idoneo para enfrentar uma aventureira viajada como Mae West, ou ainda apenas tumultuosa como Lauren Bacall ou Lizabeth Scott (aludimos aos papeis no cinema). Não é possivel conceber Humphrey Bogart ligado a formalidades platonicas. Um romance com ele deve ser sempre aceito pela mulher com a consciencia das imediatas e perigosas consequencias.

Na lista dos homens-ameaça, segue-se Robert Mitchum, sonolento e com uma covinha no queixo pequeno, o que segundo alguns psiquiatras, parece querer dizer muito. Mitchum, tal como Bogart, é tambem sempre seguro e dispõe de um solido punho, alguns truques para dobrar os adversarios, revolver pronto e inesperado. Mas diferencia-se dele numa coisa: Humphrey deve por força ter a seu lado uma mulher; sabe beijar, esbofetear, acariciar quando a fera platinada se lhe arrasta aos pés, e por ai a fora.

Mitchum, entretanto, é mais eficaz em meio a outros homens, como em The Story of G. I. Joeou em Odio implacavel. O seu poder sexual (cinematografico) deixa de convencer, quando, colocado, por exemplo, ao lado da principiante Jane Greer, se demonstra incapaz de abraçar com a sapiencia de um James Mason, apenas para citar um nome. E aqui esse vem a proposito.

Desembarcado em Nova York com a mulher e seis gatos, o ator inglês não se decidiu ainda a fazer nenhum filme, porém, de maneira alguma os produtores de Hollywood o deixariam volatr á Grã-Bretanha. As mulheres americanas estão loucas por ele; a tenaz afeição de Ann Todd no filme O Setimo véu e o sacrificio de Kathleen Ryan, que no Fugitive vai morrer nos braços do crivado protagonista, encontraram mais compreensão nos Estados Unidos do que na Europa. Tambme Mason, pois "sugere o sexo", mas de maneira mais intelectual. Será brutal na alcova? é a pergunta que a espectadora poderá fazer, mas não encontrará resposta nem nos filmes e nem siquer na vida privada do ator.

Em continua ascenção, tambem porque sabem representar, estão os dois colossos: John Garfield e Bur Lancaster. Dir-se-ia que se exercitaram como sedutores refletindo mais sobre um punching-ball, que sobre as memorias de Casanova, mas as suas exibições de corpo inteiro, com a eliminação de rivais e golpes de "direito", não prejudicam. Possuem todavia uma particularidade que não permite confundi-los com os citados Bogart e Mitchum: enquanto hoje, Humphery e Robert devem ser sempre respeitaveis, John e Burt, é aconselhavel, que sejam gangsters, ou como quer que seja em divida com a justiça, embora apenas por um simples ultraje a um ferroviario.

Percorrendo ainda a lista dos "ameaçadores", nota-se um nome que é tambem um enigma: Victor Mature. As mulheres interrogadas afirmam que o ator procura nelas emoções contrastantes: num filme, é o classico doente que exige cuidados e apela para o bom coração feminino; no seguinte, consegue, pelo contrario fazer-se considerar como um esplendido animal. Culpa da covinha no queixo, que o aparenta com Robert Mitchum.

Mas as mulheres devem convencer-se de que nenhum homem é, na vida real, mais inocuo do que estes. Mesmo se alguns fumam a marijuana (com um ingenuo atrazo de vinte anos sobre os viciados do periodo do ouro) ou outros apelam para um bofetão dado na mulher, com o objetivo de obter o divorcio por "crueldade", os homens-ameaça não passam de grandes inocentes.

Siga-se James Mason pelas ruas de Nova York e descobrir-se-á que está apenas procurando uma barrinha de chocolate suiço, de que é gulosissimo. — (IPÊ).

«Os Melhores Anos de Nossa Vida»

Irá a reprise, amanhã e por toda semana, num dos principais cinemas da cidade, "OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA", pelicula que na America obteve o mais alto reconhecimento por parte da Academia, que lhe concedeu um numero de premios jamais conseguidos por qualquer outra produção.

E'-nos grato e bastante oportuno oferecer aos nossos leitores algo de interessante desse soberbo filme de Sam Goldwyn.

Dizemos "filme de Sam Goldwyn" porque o "Garnde Sam" e "Big Sam", como o chamam nos "States" foi, nos confrontos de "OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA", muito mais que um produtor.

De fato, já em 1944 lendo um jornal (a cronica precisa até a data: 7 de agosto), Sam foi despertado por alguns acontecimentos que determinaram nele a idéia dessa obra seja no argumento como no significado: — o reajustamento na vida civil dos que voltaram da guerra.

Sem nenhuma presunção, convidou o escritor Mac Kinley Cantor para preparar a base literaria e a consistencia da idéia que, depois, em três sucessivas elaborações, o famoso comediografo Robert E. Sherwood reduziu á forma cinematografica.

O argumento é intencionalmente linear e tipicamente representativo. As três armas — Exercito, Marinha e Aviação — têm seus expoentes, respectivamente, num sargento, num marinheiro e num capitão, reunidos na viagem de retorno á propria cidade provincial.

Em cada um dos três se acham exemplificados um ou mais problemas do drama dessa heroica mocidade: o sargento, que é um abastado funcionario bancario, casado, com 2 filhos, encontra estes crescidos e com uma mentalidade que para ele não é facil compreender; além disso, os velhos metodos finaiceiros lhe aparecem, após a experiencia feita com os humildes companheiros de trincheiras, nada menos que formas áridas e deshumanas de exploração e a essas, on seu entender, jamais ele conseguiria uniformisar-se como anteriormente.

O marinheiro, por sua vez, mutiladas ambas as mãos que lhe foram substituidas por duas engenhosas pinças de grande utilidade, mas nem porisso menos impressionantes de se ver, — encontra a noiva que não deixou de ama-lo.

Entretanto, ele não quer atrever-se ligar áquela mocidade um aleijado que não poderia retribuir-lhe, senão platonicamente, caricias.

O capitão aviador, ao contrario, era na vida civil um simples comerciario e não consegue reacostumar-se áquela existencia mesquinha, ele que aprendera a sobrepujar-se aos outros, seja no comando como nos vôos; e ainda sua esposa o engana e não quer mais dividir consigo o estado de extrema modestia que lhe pode oferecer.

Ficam esses dramas despojados de consequencias (exceto para o capitão, que se entrega ao alcoolismo) e conseguem alcançar um fim repleto de satisfação:

O sargento torna a encontrar a serenidade na familia e no trabalho; o marinheiro casará com a noiva, depois que esta superou a repugnancia da mutilação e o capitão tambem casará, depois de obter o divorcio, com a filha do sargento a qual consegue reconduzi-lo ao caminho da confiança e do porvir.

A falta de "rudeza", uma difundida brandura e o triplice "happy end" constituem os aspectos fracos do filme e este alcança, todavia, um sentido de autentico imediatismo e uma sugestiva humanidade, nunca conhecidos antes no cinema americano.

O merecimento é devido, antes de tudo, ao produtor e em medida decisiva ao realizador William Wyler.

Goldwyn, de fato, não podia fazer melhor escolha ao confiar a direção da pelicula a Wyler, depois que este esteve envolvido durante três anos entre os horrores da guerra.

A descrição dos personagens e dos ambientes, como do estado dalma e as reações psicologicas são de primeira mão com um cunho e uma tonalidade de documentario que são a caracteristica de maior valor do filme.

Não lhe faltam as verdadeiras e proprias cenas de antologia, como aquela em que o marinheiro, acabrunhado, quebra com as pinças que substituem as mãos mutiladas, os vidros duma janela, atraz da qual alguns garotos observavam, curiosos, o uso que ele fazia dos dedos mecanicos, e a outra em que o capitão, num campo de refugos, se abriga em um avião semi-destruido, atraz de seus dolorosos sonhos.

De uma fortissima emotividade, embora com muita insistencia, é o episodio final do casamento do marinheiro, no qual ele, tremendo, consegue por fim colocar a aliança no anular de sua noiva, servindo-se de suas pinças!

E' notorio que a produção ganhou 7 premios da Academia de Ciencias Cinematograficas, nos "States": melhor filme do ano, melhor protagonista (Fredrich Marcha), melhor caracteristico e melhor ator não profissional (Harold Russel, o marinheiro, autenticamente mutilado), melhor diretor (Wyler); melhor cenografista (Sherwood); melhor montagem (Daniel Mandel) e melhor comentario musical (Hugo Friedhofer). Tomam parte na pelicula Fredrich March, Myrna Loy, Dana Andrews, Tereza Wright, Hoagy Carmichael, Virginia de Mayo, Catty O'Donel e Harold Russel.

Ofilme é indicado como "o mais soberbo documento cinematografico deses ultimos dez anos". — ARGUS.

CINEMA PORTUGUÊS

A bibliografia cinematografica portuguesa que, embora não seja vasta conta com alguns livros de valor acaba de enriquecer-se com duas esplendidas obras. Uma, intitulada "Fitas e Franjas", é da autoria do dr. Domingos Mascarenhas, o mais autorizado critico cinematografico português e reune, em capitulos ricos de observações e de conceitos notaveis apreciações da obra dos grandes realizadores dos cinemas americano, inglês, italiano e francês, a proposito dos seus filmes mais significativos.

Outra, intitula-se "Historia Maravilhosa da Arte das Imagens" em capitulos ricos de observações e de material de vulto, quer pela extensão com que é tratada a Historia do Cinema nos seus multiplos aspectos, quer pela qualidade artistica da edição, pela sua riqueza de gravuras e documentação, quer, ainda, pelo valor dos seus colaboradores, onde se reunem os nomes dos melhores escritores portugueses da especialidade.

"Juno Productions", de Hollywood, trabalha atualmente nos estudios e laboratorios da Tobis Portuguesa, em Lisboa, na realização duma comedia cuja ação decorre, ao que parece, no Brasil. Além dos principais interpretes, entre os quais Lawrence Tierney o protagonista do filme americano "Dillinger", Max Nossec, seu realizador e de Rox Hunt, primeiro operador, todos os outros tecnicos são portugueses. O seu trabalho, as instalações, e principalmente a atividade do laboratorio têm merecido dos produtores americanos largos elogios e lisongeiras comparações com o trabalho de Hollywood.

Armando de Miranda, que ha anos realizou "José do Telhado", um aventureiro e generoso salteador do seculo XIX, vai agora retomar o tema noutro filme que terá a mesma figura central e que se intitula "O Regresso de José do Telhado". Virgilio Teixeira, o galã português que, sob o nome de Leo Texera atuou em Londres no filme "The Bad Lord Byron", será, como no primeiro filme, interprete do bandoleiro audacioso que desafiava a policia em todas as circunstancias e não desistia de ir a casa ainda quando esta se achava completamente cercada.

Recentemente chegado da Espanha, onde interpretou o principal papel dum novo filme de Juan Ordune, Virgilio Teixeira considera o argumento de "O Regresso de José do Telhado", que acaba de ler, uma historia ainda mais dinamica do que a anterior, em que desempenhou o mesmo personagem.

Fatima — caso religioso que enche o coração e a fé da gente de Portugal e, atualmente, irradia pelo mundo inteiro — inspira outro filme português. Anuncia-se para breve o inicio das filmagens de "O Milagre de Fatima", terceiro filme que com o mesmo tema se realiza em Portugal.

A historia é a realização serão de Gentil Marques, jornalista que ha já alguns anos tem colaborado como autor e assistente em varias peliculas. A seu lado, e como conselheiro tecnico e artistico, estará Fernando Garcia, o realizador do filme "Herois do Mar", que acaba de ser recebido com grandes elogios pela critica de Lisboa.



Betty Glable parece estar um pouco aborrecida ao observar o desenvolvimento de uma corrida de cavalos em Hollywood Park. Proprietaria de cavalos e grande fan de corridas, Betty admite que possue um sistema que a faz ganhar muitas vezes. Casada com o chefe de orquestra Harry James, Betty é uma das pessoas mais felizes de Hollywood.

RETROSPECTIVOS

Mickey Rooney foi o menino-prodigio mais real e mais humano de seus predecesores. Ele apresentou o heroi ideal da literatura americana: o garoto endiabrado; um pouco canalha, mas bom e generoso que escolhia como teatro de suas proesas as ruas de Brooklyn e os quarteirões de São Francisco, a velha "Frisco".

A carreira de Mickey teve inicio com a idade de 1 ano, quando andou de cocoras sobre os tabiaods dos teatros, tomando parte com o pai numa revista.

• • •

Gloria Swanson, descoberta do cinema mudo em 1913, foi a primeira esposa do saudoso Wallace Beery. Divorciou-se, ultimamente, pela quinta vez. E' a rainha da famosa "coelharia" de Hollywood.

• • •

Quando em 1924 Carlito começou a filmar sua obra "EM BUSCA DE OURO", estalou o maior escandalo de sua vida. A primeira atriz devia ser Lita Rey, uma jovem desconhecida de 18 anos. Em 13 de outubro do mesmo ano, inesperadamente, Carlito casou-se com Lita e não quiz mais que a mulher fosse a primeira atriz da pelicula e as cenas em que ela aparecia, foram anuladas.

Começaram então a circular os ternos rumores de Hollywood, as observações indiscretas e os sinais de desavenças.

Depois de dois anos, Lita apresentou ação de divorcio contra o marido, formulando-lhe acusações que chegaram a encher 40 cadernos e exigindo um milhão de dolares.

A mãe da formosa Lita era uma mulher muito habil e ela se encarregou de dar publicidade á vida intima do casal.

A imprensa interveio e assim as associações puritanas e as sociedades femininas. Carlito defendeu-se, esclarecendo que a mãe de sua ex-esposa lhe entregou a filha para depois ameaçalo com o escandalo ou com o matrimonio.

Seguiu para Nova York e esteve a ponto de deixar para sempre os "States". Um representante de Hays, o moralizador da vida de Hollywood, visitou-o e aconselhou-o que se calasse e aceitasse as exigencias da mulher.

Era necesario abafar o escandalo por qualquer preço e assim mãe e filha (as duas piratas) obtiveram a vitoria.

Dessa união, Carlito teve dois filhos: Charles e Sidney (este ultimo com o nome do irmão do grande comico).

• • •

O filme da época do mudo de Cecil B. de Mille "O REI DOS REIS" custou um milhão e 400 mil dolares; mas só em 1927 teve de lucro dois e meio milhões de dolares. Esse é o filme que o diretor das produções espetaculares mais prefere.

• • •

No advento do Sonoro, foram varridos para sempre da cena: Laura La Plante, Dorothy Sebastian, Reginald Denny, Bebé Daniels, Lilian e Dorothy Gish, Lili Dagover, Dolores Costelo (esposa de John Barrymore), Gleen Trijon, René Adorée, Richard Dix, Greta Nissen, Marion Nixon, John Gilbert, Gilbert Roland, David Powell, Betty Bronson, Helen Sedwyck, George Larkin e outros, cujos nomes agora nos escapam.

Numa época não muito distante, todos eram nomes muito apreciados dos frequentadores assiduos do velho Cinema Helvetica, do Cine-Teatro Moderno, do Pathé e do Royal, então conhecidos como os melhores cinemas do Recife.

Nessas casas de diversões cinematograficas (então em idade recente) muitos dos homens mais provectos e respeitados de hoje, vibraram de emoção com as peripecias demoniacas de Frances Ford, Elmo Lincoln, Eddie Polo, Jack Perryn, Grace Cunard, Neva Grber, Helen Sedwyck, Mary Walcamp, — astros da infancia do Cinema Americano e que costumavam trabalhar em filmes seriados, a maravilha da meninada de ha um quarto de seculo atraz... — P. F.



NORMAN WOOLMAND — o interprete de "Hamlet", filme inglês ainda não exibido no Brasil. Dessa pelicula dizem os criticos europeus ser uma das maiores realizações do cinema atual

NOTICIAS POR FIO DIRETO

MUSICA EM CELULOIDE

De certo tempo a esta parte, intercalados com mediocridades, não se projetam, no Recife, mais que filmes musicados. Peliculas feitas para divertir, nem porisso a maioria delas consegue o objetivo. São muitos milhões empatados para produzir apenas muitas musicas e destruir, em compensação, muitas ilusões...

AS PROFECIAS DO FUTURO

As profecias de Hollywood predizem realizações sob um ponto de vista mais artistico, coisa que só será possivel caso os produtores se livrem daquele mal que os sujeita aos criticos comerciais e, sobretudo, ao sistema de trabalho.

O cinema é arte, porém não quando nele intervêm fatores que o desvirtuem. Em 1947 a melhor produção foi "Sciusciá", italiana, e em 1948 foi "Hamlet", inglesa, porgramada para a proxima semana, na tela do Parque. Os produtores americanos acusaram a Academia de Ciencias e Artes Cinematograficas de não querer favorecer sua industria e em represalia retiraram o apoio com que, há longos anos, a distinguiam. O presidente da Academia renunciou e em sua renuncia destacou que sempre tinha considerado o valor artistico dos filmes e não o interesse dos produtores.

MICHELE MORGAN

Nasceu em 1920 e frequentou a famosa escola de René Simon. Foi descoberta pelo diretor Marc Allegret, mas quem compreendeu o valor artistico de Michele foi o grande Raimu, que lhe insinou a exprimir maravilhosamente os intimos, autenticos estados d'alma. Em 1937, com "Quai des brumes", começou a época de seus triunfos e assim até 1940, quando foi escriturada pela RKO.

Em 1945, de regresso á Patria, interpretou "Sinfonia Pastoral", obtendo o 1.º premio de recitação no Festival de Cannes. Blasetti escolheu-a para interprete de "Fabiola", o grandioso filme que está batendo records na Europa. A lourissima Morgan é casada com Bill Marshall, ator americano, e tem um filho Mike. Mas a eterea Michele está tratando de divorciar-se e por enquanto vive em perfeita harmonia com Henri Vidal, que tambem veremos como protagonista de "Fabiola".

"QUEM OFERECEU A MELHOR INTERPRETAÇÃO?"

Em Hollywood, como é notorio, os novos filmes antes de serem entregues ao publico, são apresentados em sessão privada, reservada a um estreito numero de convidados. Estes recebem uma formula, na qual têm de preencher varias perguntas relativas ao valor da pelicula e de seus interpretes. Uma das perguntas é esta: Quem ofereceu a melhor interpretação?

Numa recente "avant-première" um dos convidados deu a seguinte resposta áquela interrogação: — "O cavalo que puxava a carroça do leiteiro"...

UM ELOGIO PARA JENNIFER

Jennifer Jones é, sem duvida nenhuma, uma das melhores atrizes americanas do após-guerra. King Vidor fez para ela o elogio mais eloquente que se pode fazer a uma atriz, sobretudo quando ainda principiante. Eis o que escreveu dela o diretor de "Duelo ao sol": "O talento natural desta atriz é assim original e possante que seus personagens conseguem, sempre, impor-se nos confrontos daqueles creados por outros atores mais expertos que ela".

"Duel in the sun", não pertencendo mais á "United Artists", será exibido pela nova distribuidora "Telefilms do Brasil", recentemente constituida no Rio, como tambem os outros filmes: "Paradine Case", com Alida Valli e "Portrait of Janie", com Jennifer Jones.

O LOURO FALOU FORA DE TEMPO...

Episodio divertido ocorreu durante a realização do filme "Cristovam Colombo", com Fredrich March encabeçando o papel principal. Regressando da descoberta do Novo Mundo, Colombo depõe aos pés da rainha Izabel da Espanha toda sorte de tesouros, objetos e animais desconhecidos.

Entre estes, um papagaio. Meses a fio o louro foi tratado com todos os cuidados, nos "sets" porém sempre recusou falar. Finalmente, chegou o dia da grande cena. March (Colombo), com o louro no pulso, seguido pelos indianos que conduziam ouro e outras preciosidades, aproxima-se do trono da rainha. No momento em que se ajoelhava em frente de Sua Majestade, o louro gritou "Alt!" A palavra que o diretor berra todas as vezes que não gosta da recitação. E assim tiveram que refazer a grande cena.

JANES RUSSEL

A pequena do busto proeminente que vimos no filme "O Proscrito", finalmente feliz: seu marido, Bob Waterfield, renunciou ao futebol para dedicar-se ao comercio de automoveis. Janes canta pela primeira vez na tela em seu proximo filme, ora em rodagem, "Montana Belle"

COMPROU O PROPRIO CONTRATO

Ann Sheridan comprou seu proprio contrato com a Warner e assim ficou independente. Parece que de tal maneira ganhara muito mais. De fato, no seu ultimo filme "I was a male war bride" recebeu um numero seguido de cinco zeros?! A noticia não esclarece se foram 500.000 dolares.

EFEITOS DO NOVO "AGREEMENT" FRANCO-AMERICANO

Will Hays, que já foi presidente da "Motion Picture Association of America", será o arbitro entre as oito casas produtoras americanas pela repartição de $1.572.138,79 de dolares que a França pagará á industria americana de conformidade com a base dos recentes acordos para o descongelamento dos creditos cinematograficos.

OS FILMES ITALIANOS DA "ART-FILMS"

Já foi lançada em São Paulo uma das mais importantes produções italianas pertencente á "Art-Films". Trata-se de "Obsessão", pelicula de alta voltagem, forte, realista e intensa. Os protagonistas são Clara Calami e Maximo Girotti. Clara é a esposa pecadora. Girotti o aventureiro que cruza em seu caminho e sob a influencia perniciosa dessa mulher comete as loucuras maiores de todas por aquela que havia passado em sua vida.

O filme é dirigido por Luchino Visconti e o enredo foi extraido do romance "The Post-man Alway Rings Twice", de James M. Cain.

RUMINANTE

Qualquer dicionario explica que ruminante é aquele ser que faz voltar o alimento á boca para uma mastigação mais completa. E' nessa categoria, obedecidas a snaturais proporções que a "Paramount Pictures" considera o publico do Recife, porque de vez em quando apresenta os seus filmes muitas vezes reprisados.

Agora, chegou a vez de "Lancelros da India". Entretanto, mantem engavetado "A Mundana" (A preign Affaire). A mundana é arlene Dietrich que no filme canta canções apaixonadas, como "Johnny" e [illegible] ais como "Assez" [illegible] 15 anos alcançaram enor[illegible] ajos discos, em [illegible] teca, figuram em primeiro lugar. — P. F

PARA A MULHER NO LAR

O SHEIK E A ODALISCA

Dolly EVELYN

Havia, ha muitos anos, no Oriente um monarca muito mau que trazia os seus vassalos e o seu povo num canto chorado devido ás suas maldades e ao seu genio violento e incontrolavel. Certo dia, em que o sol escaldava os areais do deserto, o sheik, cujo nome era Abdul El Hizzam, mandou que os seus escravos construissem um poço e dele retirassem agua no prazo de 10 dias, ameaçando-os de morte, pela decapitação, caso não conseguissem, elles fazer jorrar a agua de uma bomba que deviam adaptar á cisterna.

Os poderes escravos, nus, com a pele do dorso bronzeado a brilhar ao sol, entraram a trabalhar com afinco, e não havendo instrumentos em numero suficiente para a excravação, fezeram-na com as unhas, de que resultou ficarem com os dedos em sangue. De vez em quando, o sheik vinha ver o trabalho e, armado de um azorrague, vergastava, ele mesmo os que fatigados, paravam de vez em quando para descansar.

Decorridos oito dias, o poco estava já a cerca de 25 metros de profundidade; muitos escravos já haviam morrido de cansaço e a agua não aparecia. O desespero era geral, pois sabia-se que o malvado sheik havia já destacado um esquadrão da sua cavalaria com a missão de carregar sobre os miseros e cortar-lhe as cabeças com os sabres, sunlicios que usam.

Hizzam parecia deliciar-se com o desespero dos escravos e prelibava, já, o prazer de chacina quando um seu ajudante o foi avisar de que uma jovem o procurava.

Surpreso, pois, entre os orientais, não é habito as mulheres deixarem suas casas e muito menos vir a procura de quem quer que seja do sexo oposto, o sheik apressou-se em fazer vir á sua presença a jovem.

— Venho — disse ela enfrentando o potentado — sacrificar-me nome dos meus irmãos que pretendeis matar. Fazei-me vossa escrava, encerrai-me no vosso harem ou inandai cortar a minha cabeça, mas poupai-os. Allah não quer sangue inocente derramando.

Hizzan sorriu e, ante tanta beleza e tanta coragem, comoveu-se, perdoou os escravos, suspendendo a construção do poço que sabia inutil. Apaixonou-se, dali por diante pela corajosa jovem, que esta, passou a reinar em seu lugar. E com vantagem para todos pois, boa como era, a justiça, a equidade e a bondade passaram a ser as virtudes amadas e seguidas por Hizzan que, assim deixou de ser castigado mais tarde pelas suas maldades,as quais procurou resgatar merecendo dest'arte, a graça do Criador.

Coisas sem importancia

Paul Valery escreveu a seguinte frase no leque de uma dama assás nervosa e que se preocupava com qualquer coisa por mais insignificante que fosse: "Nada é mais raro de que não dar importancia alguma á coisas que nenhuma importancia têm.

Eis um conceito que deveria ter aplicação ás mais diversas circunstancias da vida. E se o fizessemos muitos aborecimentos e doenças evitariamos.

Higiene e economia

A maioria dos alimentos consumidos nas grandes cidades dos Estados Unidos é geralmente congelada e previamente preparada, o que soluciona em parte a escassés de empregados domésticos, pois estes pratos requerem no máximo dez minutos para serem preparados. Aves, peixes e outras carnes são vendidas ao publico, já trinchadas, limpas, semicozidas e envoltas em papel celofane.

PAIS E FILHOS

DEVEM TER AS CRIANÇAS LIBERDADE PARA PASSEAR

Toda criança precisa gozar de certa dose de liberdade, de um campo de expansão vasto onde possa pôr em pritáca seus conhecimentos, sua coragem, suas habilidades variadas.

Se possivel, é particularmente recomendável deixar as crianças passarem ao menos 2 horas por dia. Elas podem ir a pé para a escola, caso esta seja mais ou menos próxima. A pé e sozinhas: que elas tomem conscienci, desde cedo, do risco e da responsabilidade.

Os pais poderão ir observando o desembaraço dos filhos, se puserem em prática, o sistema de deixá-los passear pelas ruas mais próximas. Com o tempo poderão permitir excursões mais longas e distantes. Mas, esta iniciação deverá ser feita o mais tarde possivel: dos oito anos em diante, por exemplo. Depois dos dez anos, o escotismo será aconselhável, não só por ser uma saudavel recreação como por que tambem satisfará o anseio social e a sêde de independencia de que toda criança sente necessidade.

Muitos pais temem dar esta liberdade de ação aos seus filhinhos. Procuram cercá-los de uma vigilancia constante e rigorosa, irritante quase sempre e absolutamente prejudicial quando atinge os cumes do zelo exagerado. Neste caso, a vida da criança transforma-se num martirio constante. O temperamento de cada uma dará um aspecto particular á questão, aspecto desastroso no geral dos casos.

Se a criança é timida e submissa torna-se mais retraida, perde por completo a própria iniciativa, sem meios de pôr em prática seus anseios de liberdade e de ação. Se, pelo contrário, for altiva e vivaz, revolta-se contra a tirania paterna e faz do lar um foco de discussões intolerável.

Toda criança precisa expandir suas habilidades, necessita agir quanto possivel por conta própria. Indicar-lhes os perigos da rua e os meios necessários para evitá-los é mais lógico e mais prático que privá-la das saidas. Com o correr do tempo ela será capaz de andar pelas ruas com segurança e desembaraço. Saberá ir sozinha para a escola, fazer compras para a mamãe ou passear com o irmãozinho pela redondeza.

ELEMENTOS BASICOS DA BELEZA FEMININA

Para que um corpo de mulher seja, realmente, formoso é necessário observar-se três requisitos fundamentais:

1.º) Beleza fisica, isto é, saude do sangue, dos ossos, dos musculos;

2.º) Beleza de apresentação que inclue todas as artes aplicadas á sua superficie com o objetivo de apresentar a mulher na sua forma mais atraente e perfeita;

3.º) Beleza do espirito, sem a qual os dois primeiros elementos careceriam de verdadeiro valor.

Antes de querer parecer bela é preciso sentir-se realmente bela. A tendencia geral é a de adquirir hábitos inconvenientes quando se é jovem, que depois, são dificeis de abandonar. Para ser bela é preciso adotar regime de alimentação, de repouso e respirar bom ar.

Na alimentação deve ser incluida leite, carne, verduras frescas, ovos, frutas e manteiga, em quantidades que não ultrapassem das calorias necessárias. Verique seu peso todas as manhãs, faça ginástica e respire ar puro. Durma o suficiente todas as noites, pelo menos sete a oito horas, segundo a idade. Não pense que dormindo, hoje, doze horas; amanhã 4 ou 5, equilibra as perdas do organismo. Não. Procure dormir as mesmas horas todas as noites, com o quarto bem arejado. Isso terá funda repercussão na sua saude. Procure evitar as emoções; leia bons livros e, sobretudo, trate de ter o espirito desanuviado. Com uma mente sã terá fatalmente um corpo são.

Procure se habituar á água fria e evite os agasalhos exagerados. Ensine o seu organismo a defender-se do frio e a adaptar-se ao meio ambiente.

QUEM É THONNTON WILDER

UMA GRANDE FIGURA DAS LETRAS AMERICANAS

E' interessante dar alguns ondos biográficos de Thornton Wilder, o grande romancista e dramaturgo norte-americano, cuja obra muitos só conhecem escassamente, através da filmagem de A Ponte de San Luis Rey. Wilder nasceu em Wisconsin, passou a adolescencia na China, completou sua educação em Yale e Princeton, viajou pela Europa toda e em 1921 retornou aos Estados Unidos. Trouxe então os originais de The Cabala,

ENGULIU O PENTE

Lolita ao ver a cozinheira ao preparar o peixe, retirar-lhe a espinha dorsal, observa, curiosa:

— Maria, o peixe engoliu um pente.

A sinceridade do Juquinha

O Juquinha entrara como "praticante" na loja do sr. Nicolau, que apesar de não pagar-lhe remuneração alguma, a pretexto de "ensiná-lo", o explorava com toda a sorte de trabalhos.

Alem disso era "ranzinza" e não se declarava satisfeito com coisa alguma.

O Juquinha andava com o patrão "atravessado na garganta".

Certo dia, o sr. Nicolau após ligeira ausencia, perguntou ao Juquinha se não havia sido procurado por ninguem.

— Foi procurado, sim senhor, respondeu o "praticante" com a maior candura, por um homem mal encarado que disse pretender dar-lhe uma surra.

— E tu,? que respondeste ao bruto? — indagou o patrão.

— Disse-lhe que sentia muito não tê-lo encontrado na loja.

Conheçamos o mundo

A REPUBLICA DA IRLANDA

A Irlanda é, atualmente, uma republica independente e soberana. Todos os laços politicos que a ualam á Grã Bretanha foram cortados, exceto as relações diplomáticas e comerciais. Entretanto uma parte da Irlanda, na parte norte, continua, ainda, pela vontade expressa de seus habitantes, vinculados á Inglaterra.

Durante a guerra de 1939, de Valera, que dirigiu o destino da Irlanda indi se com os Estados Unidos da América do Norte e com a Inglaterra por ter recusado bases aéreas e navais que seriam de grande utilidade para os aliados na luta contra o nazismo. Os irlandeses são católicos apóstolicos e como tais foram, há pouco, a benção papal.

TEU FILHO

Ele já não mais balbucia. Passa a proferir algumas frases claras e inteligiveis, tais como "mamãe", "papai". Mas não tem ainda, a idade da obediencia consciente e não distingue a entonação da voz que os mais crescidos escutam: a censura do mal feito.

Assim, a mamãe não se esquece de, nessa fase da vida do bebé, ensinar-lhe o dever de modo claro "isto não se faz", mas sem abandonar o tom de doçura, que o leva á compreensão do que revela a sua primeira consciencia.

Mãe! Ninguem como tu pode penetrar com mais amorosa intimidade e autoridade na alma e na mente da tua criatura. Tu, só tu, que és a luz maternal que o ilumina, tanto assim que as lições que escreves em seu coração são dificeis de apagar.

Isto disse Junqueiro:

"As almas infantis são pu-
[ras como a neve.
São pérolas de leite em ur-
[nas virginais.
Tudo quanto ali se grava e
[quanto ali se escreve,
Cristaliza em seguida e não
[se apaga mais".

O mestre pode semear na alma das crianças ou principios da Virtude, porem somente a mãe lhes dará consistencia e perenidade. Só ela pode preparar no filho o homem de amanhã. E são inumeros os exemplos de que só a elas pertence o privilégio dessa nobre missão: a de plasmar o caráter e o moral de seus filhos.

Tácito escreveu: "Antigamente as mães virtuosas não mandavam seus filhos para longe de seus olhos, entregues a qualquer preceptora mercenária. Criavam, elas próprias, seus filhos, nos braços e no seio. E delas a maior glória era a de presidir o governo de sua casa, dedicadas á educação dos filhos. Foi assim que Cornelia, mãe dos Gracchos; Aurelia, de Cesar; Acia de Augusto, e tantas outras dirigiram a formação dos filhos e deles fizeram os maiores homens de seu século".

A. C.

Receituário doméstico

A CARNE NA ALIMENTAÇAO

A carne assada é mais digerivel do que a cozida, devendo, pois ser preferida para a alimentação, aproveitando-se o respectivo môlho que contem todos os elementos alimenticios.

COMO COZINHAR AS BATATAS

Cozinhando as batatas no vapor ou no forno bem quente, elas se tornam mais farinhentas e mais saborosas.

A TAPIOCA

A tapioca 'é a fécula da raiz mandioca e o sagu' uma fécula granulada que se obtem da palmeira do mesmo nome.

PARA SECAR OS "RENARDS"

Quando uma péle se molha convém estendê-la sobre uma mesa, espalhar acido borico em pó e deixá-la por espaço de uma noite. No dia seguinte se escova com uma escovinha macia sempre no sentido do pêlo. Assim elá recobrará seu aspecto primitivo.

O OVO

Muita gente supõe que o ovo e um alimento completo. Entretanto, se bem que o valor alimenticio do ovo seja o duplo do leite, o ovo contêm pouco hidrocarburos, havendo necessidade de se acrescentar á alimentação, pão ou produtos feculentos.

* * *

Repolho — cortado em tiras, com pimentão, em pedaços, cozinhe e tempere o repolho. Ou, em tiras, cozinhe-o, tempere e misture com ervilhas quentes.

Outras maneiras simples e gostosas de consumir o repolho assim em tiras, temperado: Misturado com cebolas em rodelas; com um pouco de suco de tomate; com manteiga ou molho branco; com queijo ralado; com molho de salada e maçãs cortadas em pedaços; com cenouras amassadas com mostarda.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Animal roedor
2 — Querer bem
3 — Mulher jovem
4 — Lavrar a terra

VERTICAIS

1 — Galho de arvore
2 — Sentimento
3 — Calice
4 — Rezar

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SAO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7313

ELE MORREU, ELA NÃO...

Ela — uma grande amorosa portuguesa.

Ele — um guerreiro de Napoleão... Pensando na vida de Mariana, a doce freirinha de olhos amendoados e pele côr de canela, lembramos o verso português, que se ajusta, interrogativo, á memória que se guarda de "Quem seria eu sem esse amor?" Em verdade, ninguem!

* * *

Era em Beja... Naquele tempo, Beja, adormecida em sua velhice histórica e heroica, de lutas com mouros e visigodos, perturbava-se ao sonido de espadas e esporas. E o severo Convento de Nossa Senhora da Conceição fechava-se, mais severo ainda, entre os altos muros.

Foi de uma janela, através das grades de ferro, quando olhava a vida lá fora, que Soror Mariana sentiu nos olhos um delicioso espanto. Ela descobria, alem de sua cela, o amor que entrava em sua vida, com a claridade de um dia diferente, dando-lhe encanto e esquecimento de si mesma... A planicie estendia-se e, por ela, sob os olhos de Mariana, marchavam soldados, comandados pelo mais dextro de todos — Chamilly...

Em baixo, brilhava o uniforme do capitão e a sua glória de vencedor.

Em cima, no quadro humilde da janela, aparecia ela, apagada em seu manto negro, mas fremente de entusiasmo pelo francês, aliado de sua pátria, contra a pretensão espanhola. E tinha as mãos postas, rezando, os olhos rezando, cedendo á impressão da força estranha, tão misturada de temor beleza e tormento.

A planicie estava cheia de homens e ruidos, mas, para ela, só ele enchia aquele horizonte. E nunca mais ficou sozinha nas noites geladas, porque, desde aquele instante, o amor lhe amornou a vida.

* * *

Oito meses durou o idilio... Que Mariana não pensou, todo esse tempo, nas consequencias fatais de tanto amor, dizem as suas cartas. A ele, porem, a inquietação amargurava as horas dos encontros. Assim, foi desoprimido que ele deixou Beja e o capricho aventuroso, onde os espinhos apontavam, quando Portugal e Espanha firmaram a paz.

Atrás da janela de grades, a figura que ficava era bem outra — a da gente portuguesa, que morre de amor...

* * *

Mariana não morreu... Sob aquele céu que era céu e era inferno, viveu para escrever as cartas liricas, que eram como lirios desabrochando de sua saudade...

Não morreu! Escreveu e sentiu que "é muito melhor amar do que ser amada".

Parece que sim! A vida conta que esse amor a imortalizou, como a ele, heroi, não imortalizaram as batalhas que venceu.

ACI CARVALHO

QUE É PONTO DE BEAUVAIS

Ponto de Beauvais é o nome de um modernissimo ponto de bordado, que está sendo empregado para ornamentar vestidos de senhoras e roupas de crianças. Consta de uma cadeia fina, trabalhada com sêda e algodão e com a qual se formam desenhos.

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-occipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

LEVIANDADE

Maria Luiza de Barros GOMES

RIO, junho — Meia lua.

Eles conversam. E nós como somos indiscretos iremos ouvir a sua conversa.

— Sim. E' necessario rompimento — falou ela. — Já nada mais nos une. No amor, para mim o essencial é a sinceridade. De que me servirá esse seu olhar dentro dos meus olhos se o seu coração entem pulsava com paixão por outra mulher? Na batalha do amor quando não somos vencedores somos os vencidos... Não pode haver meio termo. Ou tudo ou nada. Não sabemos quando perdemos o coração mas, podemos saber quando o achamos.

E ao dizer isso tomou da taça mais um gole de uisque.

— Você é tolinha — atalhou ele. — Sempre gostei de você. Sentia-me feliz só em ve-la. Amo você ainda. Não se ria. E' verdadeiro o que estou lhe falando. E agora que há tanto tempo tenho a certeza do seu amor queres sonbar por um mero capricho.

Com quem estive ontem não me interessa — foi apenas consequencia de fatos — da solidão em que me deixou a tua ausencia. Não a procurei mais. Só você sneba a minha vida. Queres então destrui-la?

— Não. Valter, o segredo do amor está precisamente nessa forca sagrada dos corações que se compreendem, e não em palavras.

Eu não posso compreender porque numa rapida ausencia você procurou outro afeto, não soube ser fiel á minha ausencia. Não houve correspondencia ao meu coração, falhou a minha confiança, você destruiu assim o melhor do meu amor. Vai para ela. Volta. Lá você encontrará tudo que faça esquecer-me agora presente como fêlo na minha ausencia. E é feliz com ela.

E ao dizer isso ergue-se majestosamente. Se as estatuas andassem deviam ter aquele andar.

Valter ficou perplexo. Dentro do seu peito o coração palpitava ferozmente como se picaretas houvessem atingido. Os seus sonhos haviam desaparecido com áquela mulher que sumira-se por detrás do reposteiro verde. Ironia, verdes não eram tambem as suas esperanças? E no entanto ela as levara todas. Findara-se assim os sonhos da sua meninice, porque com 15 anos começara a gostar de Mara. Amara-a desde o primeiro dia que a vira com esse amor impetuoso e fervente que envolve tudo arrebatando tudo e svassalando tudo. E agora proximo a realizar o seu sonho, ela se ausentou, nunca mais tornará a vê-la.

Verdes eram tambem os seus olhos e negro agora seria o seu destino.

Acabara-se tudo.

O QUE OS OUTROS ESPERAM DE VOCÊ?

SEU MARIDO:

... que você seja uma mulher desejavel e, antes de tudo, merecedora de sua confiança.

... que vele pelo seu conforto, não despreze a cozinha, zelando as suas roupas.

... que seja carinhosa e esteja sempre elegante e bem penteada.

... que você lhe dê uma certa intimidade, mas que feche sempre a porta do banheiro. Um pouco de misterio é necessario para manter o amor.

... que seja amiga e reduza ao minimo suas preocupações financeiras.

... que lhe dê a alegria e a vaidade de proteger sua fraqueza, mas que possa contar com você nos momentos dificeis da vida.

... que seja uma confidente para os seus aborrecimentos e desgostos e uma enfermeira na cura das pequenas ofensas que os outros infligirem ao seu amor proprio.

... que evite critica-lo em publico.

SEUS PAIS:

... que você seja organisada, obediente e muito amiga.

... que não gaste mais do que eles podem nem faça exigencias.

... que pense que eles não são dois tutores, mas um homem e uma mulher que lhe têm amor.

... que lhes perdôe alguns defeitos e erros. Mesmo sendo jovem, eles precisam do seu apoio moral, para melhor vencerem as dificuldades da vida.

... que, se algum dia, dependerem do seu substituto material, você saiba ser delicada, lembrando-se de que eles fizeram por você e no que seus filhos poderão fazer, mais tarde.

SEUS FILHOS:

... que você seja sua amiga; eles dependem de você e mtudo. Não têm outros meios financeiros que não sejam os seus.

... que discuta com eles, amigavelmente, todos os seus problemas, seus desejos. Não lhes diga "Quem manda sou eu", porque eles não têm outra alternativa. Mostre sua alegria de vê-los felizes. Não os faça sobretudo, de seus criados. Abra-lhes o coração, para que eles aprendam a confiar em você, vendo que você confia neles, que lhes conte seus pequenos desgostos, suas maiores preocupações, suas desepções.

... que lhes seja um exemplo e guia. Para formar uma criança dentro de uma disciplina, é preciso dar o exemplo. Os olhos de seus filhos estão fixados em seus atos e gestos.

SEUS AMIGOS:

... que você seja uma companhia agradavel. Não estrague seus amigos, mesmo involuntariamente, com a sua beleza, seu sucesso, seu luxo.

... que não seja daqueles que deixam sempre a nota das despesas para os outros.

... que seja um reconforto da alma. A primeira condição é saber escutar pacientemente, gentilmente, as suas confidencias. A segunda é saber achar a palavra justa.

... que seja um apoio. A amizade deve ser testemunhada ao longo de toda uma vida. Há muitos modos de prestar serviço: ajudar na arrumação de uma casa, olhar uma criança, achar uma colocação, apresentar um possivel noivo. E mesmo ajudar com dinheiro, mas respeitando a sensibilidade alheia.

RECEITAS

MASSA QUEBRA-QUEBRA PARA TORTA

Duzentas e cinquenta gramas de farinha de trigo, cento e vinte e cinco gramas de manteiga, quinze gramas de açucar, uma pitada de sal fino, dois decilitros de água.

Passe a farinha de trigo pela peneira. Coloque-a sobre uma pedra mármore. Faça uma cova, no centro. Deite todos os ingredientes. Amasse com as pontas dos dedos, muito delicadamente, de modo a misturar os ingredientes sem dar elasticidade á massa, que deve ser enrolada em forma de bola. Enrola-se a massa em um pano durante mais ou menos duas horas, deixando-a em lugar fresco.

A massa não deve ser feita de véspera. Ela perde inteiramente a elasticidade. Ficará, depois de assada, dura como um papel cartão.

Coloque-a em forma untada com manteiga, tendo o cuidado de abrir a massa bem fina dê alguns furos com uma faca. Forre a massa com papel de sêda. Encha a fôrma com arroz e leve ao forno muito quente para assar. Assada a massa, retire o arroz, cru, que foi colocado dentro.

Prepare o recheio doce que segue: forre o fundo da forma com marmelada de maçã, bem fria. Cubra com fatiss de maçã cortada bem fina, crua, em camadas alternadas, até encher a fôrma. Leve novamente ao forno quente, durante vinte minutos, mais ou menos, que é o tempo suficiente para cozinhar a maçã cortada. A ultima camada deve ser muito bem arrumada sendo as fatias soperpostas uma ás outras, para dar impressão de ordem. Retirando do forno, cubra a parte de cima com uma leve camada de geléia de damasco e uma camada de acucar baunilhado.

PUDIM DE MAÇAS

Tomam-se três maçãs de tamanho regular e tiram-se-lhes as cascas e as pevides. Partem-se depois ás rodas e ponham-se a cozer em meio quilo de açucar e meio litro de água. Quando estiverem perfeitamente cozidas, desfaçam-se com a colher, misturando 125 gramas de amendoas pisadas, 1 pintada de canela e uma colher de chá de manteiga. Mexe-se tudo muito bem, sempre em cima do lume, e quando estiver tudo numa massa homogenea, retira-se do lume e quando estiver esfriando junte-se-lhe dez gemas de ovos. Unte-se uma fôrma de manteiga e leva-se ao forno quente.

PUDIM DE OVOS

Ingredientes: 4 ovos, 200 gramas de açucar e o sumo de meio limão. Mexem-se os ovos um a um com o açucar, junta-se por fim o sumo de limão e deita-se tudo numa forma lisa untada de manteiga. Leva-se a cozer em forno regular. Fazendo o pudim com seis ovos deve chegar para dez pessoas.

MAUS LIVROS

Durante uma recente sessão do Conselho de Ministros da França, saiu á baila o problema da proteção que convem dar á juventude contra os chamados maus livros.

A questão provocou um rápido debate, no qual o premier Schuman pronunciou as seguintes palavras:

— A dificuldade nesta matéria consiste em que, ás vezes, os maus livros foram escritos por bons escritores.

Estava só descançando

Mamãe ralha com a Cazuza que está fazendo manha e manda que ele se cale.

Com surpreza geral dela e da visita, o garoto calou-se.

— Vê a senhora — diz a mamãe para a visita como o meu filhinho é bem educado. Mandei que se calasse e ele obedeceu logo.

— Não obedeci, não retruca o Cazuza — estava só descançando.

E prorrompeu num berreiro infernal.

TRÊS GERAÇÕES NO MESMO LAR

SUGESTÕES PARA VIVER EM PAZ E HARMONIA

Joe CHALMERS

A situação economica e social do mundo, após estas duas grandes guerras modificou-se substancialmente, acarretando novos habitos de vida, novos encargos e, sobretudo maiores problemas para os que possuem grande familia. Esse fato despertou, como não podia deixar de despertar, a atenção dos sociologos que entraram a estudar-lhe as causas e preconisar medidas e providencias para evitar sérias sonsequencias dele oriundas. Uma escritora norte-americana, miss Margaret Surdam, num artigo que escreveu no "Nuevo Mundo", abordou de modo objetivo o problema fazendo um confronto entre o passado e o presente e tirando dele sugestões muito interessantes para o futuro.

"Não há — disse ela — duas gerações que possuam as mesmas idéias acerca da vida do lar e da educação dos filhos. Cada pai tem idéias que diferem fundamentalmente, da dos avós e, por isso quando vivem juntos devido ás necessidades da vida presente, surgem as oportunidades para atritos e aborrecimentos, salvo quando há de parte a parte senso de tolerancia e elevada dose de bom humor." Ela uma verdade cristalina, que colloca o problema nos seus verdadeiros têrmos. A sociologa norte-americana após expender outras considerações sobre o fato de, hoje em dia, três gerações se verem forçadas a habitar sob o mesmo têto, em milhares de lares espalhados pelo mundo, organizou uma série de regras para serem seguidas pelos interessados, das quais extraimos o seguinte resumo: a) a familia em cuja casa vivem as três gerações é a que deve determinar o regime de vida; b) se filhos e netos habitam na casa dos avós, devem aceitar o regime vigente e sobretudo, não procurar fazer alterações fundamentais; c) Se, ao contrario os avós tiverem de se trasladar á casa dos filhos, cabe-lhes adatar-se ao modo de vida dos filhos; d) a bem da harmonia geral, os pais devem proceder do seguinte modo: 1) dar valor ás coisas que os seus filhos receberem dos avós; 2) isso fazem com que as crianças respeitem, admirem e tenham fé nos avós; 3)devem, os filhos, reconhecer a necessidade emocional dos avós de se saber necessarios e uteis ao bem estar da familia; 4) respeite as idéias e as crenças de seus pais ou avós, jamais tentando convencê-los a adotar idéias novas. Ouça-os com paciencia e acatamento, tendo em vista que, em sua casa, os avós eram outrora o centro de atração familiar; 5) Não seja autoritario em casa quando morar com seus pais, isso os mortificará, por saber que "já não são mais nada em casa"; 6) Os avós, por sua vez, devem aceitar seus filhos e netos tais como eles são e fingir ignorar os habitos que eles têm e que estão em flagrante contradição com os seus; 7) Cabe-lhes tambem, ter fé na capacidade de seus filhos em resolver os problemas da sua existencia e, sobretudo ter em mente que eles são, hoje, muito mais complexos que os de ontem.

Miss Margaret Suydam entende-se, ainda, em outras considerações explanando com detalhes e minucias o assunto, porém o que fica basta para servir de base ao entendimento imprescindivel á felicidade e á harmonia no lar, sem a qual, o caos virá a imperar.

PRESENTES DE BODAS

Embora na nomeclatura dos aniversários de bodas se encontrem as de papel, algodão, couro, flores, madeira, ferro, bronza, lã, barro etc, o esposo não deve deixar de levar um presente á esposa o que poderá constar até de um cartucho de balas ou uma flor.

Receituário Doméstico

LEGUMES

Para evitar a perda de vitaminas e minerais, recomenda-se cozinhar os legumes em pouca quantidade de água, a menor possivel, já com o sal necessário. Mas tambem tratando de cebolas, couve-flor, etc., etc., pode cobri-las com o liquido. E panela tampada.

— o —

Cozimento a vapor — E' a melhor maneira de conservar, integras, as vitaminas e minerais dos legumes de toda espécie. Assim: no fundo da panela a água ferve e, sobre um gradeado, um pouco acima, os legumes.

— o —

Pelo menos uma vez por dia — recomendam os dietistas — os maiores de cinco anos devem consumir legumes crus ou cozidos. "A, C, B 1, B2, são as vitaminas que os legumes doam as refeições as quais geralmente, se representem.

E são excelentes fontes de cálcio e ferro, porque produzem reação alcalina no corpo.

— o —

Saiba preparar as verduras, para não ver rejeitados esses pratos vegetais, de tanta importancia para a saude em geral.

— o —

Cozinhe, como ficou explicado, cenouras cortadas em tiras e cebolas, separadamente; sirva com manteiga com molho branco.

— o —

E pode reduzir as cebolas a puré temperado e misturado com um pouco de salsa.

— o —

Arranje as cenouras ao centro do prato, temperadas e quentes e rodeie-as com brocoli ou espinafre.

— o —

Aspargos, cortados em pedaços formam um prato excelente, com cenouras cozidas como de costume.

— o —

Cozinhe como se disse, alguns nabos, reduza-os a puré, tempere-os e misture com ervilhas quentes.

Comer com a mão

Por mais saboroso que seja uma asa, uma perna, ou uma coxa de galinha, pato ou peru, jamais pegue-a com a mão, em nenhum almoço ou jantar, por pouco formal que seja. Se se pode admiti-lo na intimidade, por algumas vezes, a mais elementar boa educação e correção de modos, aconselha a não cair em tais extremos.

FLORES FRESCAS

Quer conservar frescas suas flores? Então ponha na água do vaso um pedaço de carvão, e corte cada manhã um pouco do talo. Tambem pode envolvê-las cuidadosamente, sem tirá-las da água, num jornal.

A água de Colonia, sua origem e sua aplicação

A água de Colonia da qual se faz uso universal deve sua origem na Alemanha, na provincia de Reno, fundada no século I da éra cristã. O primeiro produtor e inventor da água que tanto renome alcançou foi Juan Maria Farina, no século 18. As formulas empregadas por Juan Maria Farina perderam-se no correr dos tempos, porem o segredo de sua fabricação foi conhecido por quase todos os perfumistas que fabricavam loções com aquela denominação. A água de Colonia é um misto de alfazema e outras hervas aromáticas, em infusão de alcool.

Serve como refrescante, estimulante e perfume.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOV... 50. 3... SALAS 311 A 312 • RECIFE

PARA A MULHER NO LAR

MODA E ELEGANCIA

O INVERNO E O SEU CORTEJO VARIADO DE "TOILLETTES"

Maria CHRISTINA

RIO — O Inverno bate á porta e faz palpitar de jubilosa emoção o coração da mulher verdadeiramente elegante. E' que essa estação vem com o seu cortejo variado de "toilettes" e de agasalhos para as mais diversas oportunidades. E estas se multiplicam cada dia á medida que temporada social e mundana se aproxima do seu auge. Alem disso, as "toilettes" da estação fria são sempre as mais sedutoras. Se os casacos quanto não valem?! Eles envolvem num misterio novo a silhueta feminina. E este ano esse misterio pode ser variado ao infinito com a diversidade de linhas e de agasalhos que a Moda oferece. Há casacos longos, curtos, medio muito amplos uns; retos, outros. Alguns com pregas na parte de trás; outros enriquecidos de graciosos "godets"... Muitos são os tecidos empregados na confecção desses elegantes agasalhos; entre eles destacamos: a "duvetine" côr de avelã verde, areia... camelo... veludo "cotelê"; escocêses de coloridos escuros, discretos nos seus grandes desenhos...

Não só se usam casacos como amplas capas, capinhas e golas-capinhas nos mais variados feitios, cores e tecidos.

Mais que todas as peças citadas, encantam os agasalhos de pele. E' um verdadeiro deslumbramento! Os novo modelos são luxuosos, sedutores! Embelezam muito, e como eles aquecem... os corações femininos! Os casacos de "zibeline", lontra, "petit-gris"... As capinhas, os boleros, os casaquinhos... E mais faceis de usar no nosso clima temperado, as "écharpes" elegantissimas em "petit-gris", algumas enriquecidas de bolsos nas extremidades... As estolas fôfas e macias, de duas quatro raposas, cinza-claro, prateadas, acinzentadas, quase brancas. As estolas graciosas e delicadas (muito "chics") em "marta", umas presas ás outras como em alegre e festivo bando...

Esses agasalhos de pele enriquecem sobremaneira as "toiletes" que acompanham; dão-lhe uma nota de rara elegancia, de um sedutor refinamento.

•



Para formar um conjunto elegantissimo com uma das estolas discriminadas, apresentamos o modelo da nossa figura A. E' um vestido interessante, cheio de reminiscencias do séculos passado.

Confeccionado em fina lã flexivel, apresenta a côr que continua em grande voga: o verde periquito! cor essa que, talvez por uma secreta analogia, tem o dom de encantar o belo sexo e de emprestar-lhe um atrativo peculiar.

O feitio, na frente, apresenta-se singelo; sáia lisa e reta, subindo pela cintura até formar um original "corselet" (nada de cinta!); a blusa japonesa com costura nos ombros, possui manga três-quartos modelando o braço, e gola pequena, quase masculina. Nas costas do traje é que está toda a novidade de sua linha: a saia, que vem lisa da parte da frente, forma um apanhado de "godets", partindo de um gracioso laço do tecido, colocando no meio dos quadris, á guisa de "pouf".

Esse modelo empresta á silhueta todo o encanto dos tempos de antanho em meio do ambiente moderno.

•

Já a figura B apresenta um vestido mais "trotteur" e não menos elegante: "chic", e sóbrio e proprio para a estação fria (o nosso Iverno não é muito rigoroso).

O modelo, que é confeccionado em fina lã azul-marinho, apresenta sáia em "forme" ("cloche"), formando dois bolsos discretos, internos, na altura dos quadris; blusa japonesa com costura nos ombros, mangas pulseiras, terminando com punhos dobrados, gola moderna de amplas abas e maneira abotoada com botões de alfaite do tom. O cinto é de couro azul marinho, fazendo jogo com a bolsa.

Acompanha o vestido uma boina em "foulard" marinho de bolinhas brancas, do mesmo tecido da "écharpe" enviezada que completa o traje com sua nota leve e graciosa, e que tanto pode ser usada — amarrada na alça da bolsa, presa ao cinto com um ar "neglig", enrolada em torno do pescoço (ou sob a gola) e terminando num artistico laço sobre o lado esquerdo — assim dotando o conjunto com um tom de fina originalidade.

As estolas, os lenços e os chales continuam em grande voga. No entanto, são peças que, com serem muito graciosas, tanto podem emprestar muito encanto á silhueta, como podem redundar num sério perigo, pois seu uso exige arte e traquejo.

•

A estola de tecido, acompanhando o vestido, há de ser usada com fina graça, gestos suaves e delicados e somente em ambientes internos e luxuosos. A estola referida empresta muita solenidade á "toiletes" e exige maneiras condizentes.

Já a estola de lã, acompanhando casacos e capas, que seja do mesmo tecido ou não, exige muita desenvoltura no seu uso. O modo de enrolar essa estola deve aparentar negligencia... O mesmo acontece com as estolas de pele que acompanham vestidos, costumes e casacos, nesta e na proxima estação.

O uso do lenço ou do chale exige, tambem, requisitos diferentes. Tanto este como aquele vem da moda popular, e é preciso que a pessoa esteja muito apercebida, tratada e apresente maneiras comedidas, delicadas, para que essas peças, tão em voga, não transformem uma elegante numa camponesa em plena Avenida Rio Branco, nas calçadas da Cinelandia ou nas elegantes e animadas sorveterias e casas de chá que anima esta cidade. Uma coisa foi usar chales, lenços ou pontas de lenço, no verão, em Copacabana, e outra — bem diferente! — é usar essas mesmas peças na cidade e nas estações que exigem maior refinamento no traje.

•

Uma novidade deveras interessante, e que empresta um luxuoso encanto a certas "toilettes" oferecem as "sweaters" de fino "jersey" preto que estão em voga para acompanhar os costumes para a tarde. Essas peças, graciosas e cômodas de usar apresentam-se ricamente enfeitadas no peito, ou na frente, ou mesmo na frente e nas costas, com luxuosos bordados a missanga dourada ou prateada, ou mesmo a fio de ouro ou minusculas lantejoulas douradas ou prateada. Ora saõ motivos de flores de folhas, ora simulando colares, berloques... enfim vêem-se os desenhos mais inesperados. Mais qualquer um deles dá uma nota de refinada elegancia á "sweater" que enriquece e ao conjunto que esta acompanha.

Como se vê, a Moda não dorme e está sempre imaginando e realizando as mais inesperadas novidades para a maior satisfação e regozijo do mundo elegante.

E o Inverno bate á porta...

VAIDADES

Nona Dghan era uma linda princezinha, talvez nas Indias, na Pérsia... Um dia, ela viu flutuar uma leve espuma na água corrente de um fosso, cheio de pétalas de rosas, que servia ao fabrico de água distilada de rosas.

Meteu a mão na água e retirou-a espumosa. Aspirou-a com delicia, longamente, e disse que era o mais suave perfume do seu reino. Desde então, 1612, reina a essencia de rosas, óleo volatil, no toucador feminino.

* * *

O leque é uma joia lendaria. Nasceu na China e a lenda conta: A muito formosa Kan-Si, filha de um mandarim, assistia á festa das lanternas. E com ela dez mil virgens, todas de rosto vetados, como o rito exigio. Mas Kan-Si afocada de calor retirou a máscara, movendo-a ante o rosto, tão rapidamente que se formava uma espécie de véu, que o não deixava visivel aos olhares profanos. As dez mil virgens imitiram a bela Kan-Si e noutra festa o leque foi improvisado.

* * *

Na França, no século XVIII, o leque foi a expressão mais fina da [illegible]. A arte e o engenho do [illegible], se derramava nos leques. Os mais célebres pintores e os [illegible] mais notáveis, embelezaram os leques femininos. E o [illegible] mais caro e raro — ouro, [illegible], rendas e pedras preciosas — era empregado na [illegible] do leque. No manejo do leque rivalizam as espanholas com as francesas.

LOGICA INFANTIL

ESPELHO QUEBRADO

[illegible] repreende Gustavinho [illegible] ele quebrou um [illegible] que havia na sala de [illegible].

— Quebrar espelho, menino dá azar. Significa sete anos de infelicidades.

Gustavinho, choroso, replica:

— Quer dizer, então, que terei de ficar na sua escola, sete anos?

Noticias da moda

RIO, JUNHO

Convém considerar os oculos — quando nos são impostos para a saude dos olhos — como accessorio a combinar com a elegancia. Assim falamos por que é comum maldizer os oculos e considera-los um detalhe sem graça a ponto de criar complexos. A verdade é que tudo a moda prevê, para que uma jovem apareça tão bela e atraente com eles como outra que tenha visão.

Depende de escolher e aceitar com a armação mais favorecedora, coisa facil a técnica se apurou em beleza a variedade. Outro detalhe que reclama escolha inteligente é o do chapéo para que se não quebre a harmonia do conjunto. Está claro que oculos de aros grossos requer chapéo de linhas sobrias com estudado equilibrio: uma armação dourada tem combinação feliz com chapéo de palhas dourada, amarela ornado de fitas de tafetá, de frisos branco e ouro... E vêm, oportunos os pequenos chapéos floridos com o véu descendo da copa para um arranjo delicioso da moda o que torna muito interessante um [illegible] da [illegible] oculos [illegible]... é a maneira [illegible] recomendavel para levar em tais casos.

—:—

Neste 1949 a Moda com suas [illegible] dites suas leis com tolerancia muito, sem exigencia.

E assim vemos como se acomodam as elegantes que não gostam da saia estreita, isso com fugir á linha oculta, obtida pelo corte, que deixa a saia com roda suficiente para a liberdade dos movimentos... E com os "panneaux" soltos, drapeados plissados, notas embelezadoras da silhueta estreita; com a amplidão da saia levada para trás, o que, no "tailleur", o casaco repete... As presas são outros efeitos preferidos, ás vezes alinhadas com grupos iguais, combinadas assemitricamente outras vezes. Tambem o casaco recebe essa influencia... Mas são de muitos e belos estilos os casacos; com realce de pequenas "basques", com efeito de abiusados, golas duplas... E esse encantador bolero, tão juvenil, que se completa com écharpe, com gravata volumosa... Piguet, a modista dos vestidos ultra parisienses, sobretudo simples faz a frente de suas saias cruzadas e abotoadas verticalmente. Marcelle Chaumont com toda sua fantasia, dá aos seus "tailleurs" um aspecto de uniforme antigo, com jaquetas muito amplas, que contrastam com a estreiteza das saias...

Em vestidos de festas, que preferencia pelo tule negro para a sala! Recordamos dois modelos, ambos de "estrelas do cinema: Alexis Smith, vestindo um conjunto de corpete feito de tafetá com de marfim, com bolero de renda no mesmo tom e saia de tule negro sobre fundo de tafetá, tambem negro. O bolero é fechado na gola por um laço de estreito veludo morado... Jane Powell, em certo filme, exibiu um corpete de organza rosa com bordados brancos, acompanhado de saia ampla, franzida, de tule negro sobre fundo rosa... E vestidos de tule, muit amplos, completados com capas de seda que caem sobre a saia, á maneira do século XVIII.

—:—

O "rayon" é um tecido eleito, com altas missões na moda, para varias coisas da elegancia, desde os sapatos, aos chapéos, ás luvas e bolsas, sombrinhas...

Vestidos inteiros... A moda favorece aquelas cuja figura não é muito esbelta. Porque? o modêlo não deve dar a impressão de justeza demasiada, mas caindo perfeito com algo drapeado. As saias ligeiramente acanalhadas são as mais favorecedoras: e mangas retas, sem adornos. As côres muito vivas, os contrastes violentos, devem ser evitados, pois com adornos discretos consegue-se do vestido mais simples a elegancia. Os exemplos anotam-se: Um vestido de lã negra, de corpete liso, saia ligeiramente acampainhada levando aplicações de trancelim negro... Outro, de seda escura, de linhas verdadeiramente clássicas, tendo os botões do corpete de cetim bordado, assim como os detalhes dos dois bolsos, na saia... Finalmente, um vestido de lã "beije", o corpete com leve efeito abiusado, que tanto la e punhos de piqué branco e bolsos na saia, que saem das costuras dos lados, colocados um tanto para trás...

E terminemos com a exaltação aos belos tecidos modernos — de face lisa áspera, mas de fino acabamento, em belos tons "pastel", lindos acizentados, verde-[illegible], azeitona, côr de vinho... [illegible] esquecer os escoceses, que tanto se escolhem para as pequenas capas, agasalho leve, completando o vestido inteiro ou o conjunto de saia e blusa...

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

QUEM É THONNTON WILDER

UMA GRANDE FIGURA DAS LETRAS AMERICANAS

E' interessante dar alguns dados biografos de Thonnton Wilder, o grande romancista e dramaturgo norte-americano, cuja obra muitos só conhecem escassamente, através da filmagem de **A Ponte de San Luis Rey**. Wilder nasceu em Wisconsin, passou a adolescencia na China, completou sua educação em Yale e Princeton, viajou pela Europa toda e em 1921 retornou aos Estados Unidos. Trouxe então os originais de **The Cabala**, novela sobre as altas rodas da capital italiana. Com **A Ponte de San Luis Rey** seu exito foi enorme. Em 1934, lançava **Heaven's My Destination** (cuja tradução brasileira se encontra nos prelos da Editora Globo, e será em breve publicada com o titulo **O Céu E' Meu Destino**), em 1937, volta a chamar a atenção do publico com a peça **Our Town** (**Nossa Cidade**), que lhe valeu o Premio Pulitzer de Teatro. Em 1943, obteve novo sucesso com a peça **The Skin of Our Teeth**. Na sua obra, Wilder combate o conformismo e o convencionalismo, fazendo admiráveis pesquisas e aventuras no mundo do espirito humano.

As 20 melhores obras brasileiras

Um inquérito realizado em 1932 no Rio de Janeiro, Humberto de Campos, então em pleno apogeu, da glória literária, deu sua opinião sobre as vinte obras capitais das letras brasileiras, apresentando esta lista: 1 — **História do Brasil**, de Frei Vicente do Salvador; 2 — **Dicionário da Lingua Portuguesa**, de Morais; 3 — **Colombo**, de Araujo Porto Alegre; 4 — **Poesias** de Gonçalves Dias; 5 — **Espumas Flutuantes**, de Castro Alves; 6 — **História Geral do Brasil**, de Varnhagen; 7 — **Iracema** de José de Alencar; 8 — **Estudos Alemães**, de Tobias Barreto; 9 — **Um Estadista do Império**, de Joaquim Nabuco; 10 — **História da Literatura Brasileira**, de Silvio Romero; 11 — **Replica**, de Raul Barbosa; 12 — **O Ateneu** de Raul Pompéia; 13 — **Poesias**, de Olavo Bilac; 14 — **Os Sertões**, de Euclides da Cunha; 15 — **Canaã**, de Graça Aranha; 16 — **História do Brasil**, de Rocha Pombo; 17 — **Memórias Postumas de Braz Cubas**, de Machado de Assis; 18 — **O Cortiço**, de Aluizio Azevedo; 19 — **Sertão**, de Coelho Neto; 20 — **Populações Meridionais do Brasil**, de Oliveira Viana.

Pequenos segredos

Os espelhos ficam maravilhosamente brilhantes quando são esfregados com alcool.

* * *

Contra as picadas de insetos basta friccionar a pele com água de vinagre ou óleo de amendoas doces. Os lirios postos em infusão em aguardente servem para cicatrizar feridas, cortes, arranhões e contusões.

* * *

Para o mobiliário nada mais alegre que os cretons floridos de tons vivos. Fazem-se com eles lindos "abat-jours", para o "studio" ou para "living-room", plissando simplesmente duas espessuras do tecido, debruando com fitas de veludo, em cima e em baixo. O plissé deve ser feito a máquina. Fecha-se o "abat-jour" e coloca-se numa armação sobre um vaso rustico, adaptado para tal fim. O efetio será lindo...

* * *

As teclas de piano não devem ser limpas com água porque se tornam amarelas. Esfrega-se agua-raz ou alcool, ou uma mistura de benzina e giz em pó.

* * *

Quando escovar os cabelos reparta-os pelo meio e escove-os a partir da risca, para fora, primeiro para cima, depois para baixo. Faça isso em toda a cabeça — é ótimo exercicio para estimular a circulação do sangue no couro cabeludo.

* * *

Se você trabalha em lugar fechado, num escritório ou numa fábrica, faça alguns exercicios diante de uma janela aberta antes de se deitar. Inspire pelo nariz e expire pela boca. E ande, ande bastante.

* * *

Para reduzir o peso, 50 por cento de sua alimentação devem consistir de frutas e legumes crus.

A MORAL

A moral proibe ceder á tentação mas não consola de havê-la resistido. — T. S. Elliot.

BOAS MANEIRAS

NAO INTERROMPA A NINGUEM

Quando alguem está com a palavra em uma roda, interrompê-lo ou retificá-lo se se equivoca, a pretexto de ajudá-lo, nada mais é do que uma grave falta de cortezia.

NAO E' ELEGANTE

Não é elegante nem provs espirito moderno como erradamente pensam muitas jovens, sentar-se nos encostos das cadeiras sobre as mesas ou nas poltronas com as pernas recolhidas, imitando os gatos ou as estrelas do cinema quando posam para a publicidade. E' ridiculo, é má educação.

VIUVA QUE VOLTA A CONTRAIR MATRIMONIO

Quando uma senhora viuva resolve contrair novo matrimonio deve informar á familia do seu extinto esposo da sua resolução, no caso de continuarem as relações com seus parentes prolíticos. Nessas circunstancias deve proceder exatamente como se se tratasse da sua própria familia, maximé, quando tem filhos, pois eles estabelecem um vinculo que não será correto nem justo ignorar.

A comunicação não deve ser feita por carta ou telefone e sim pessoalmente:

Junho é o Mês dos Milagres

Maria Luiza de Barros GOMES

JUNHO, mês das festas, das fogueiras, dos fogos!... Festas barulhentas, dos corações alegres que esbanjam as suas alegrias convidativas á vida...

E os balões que sobem e salpicam o céu como outras estrelas volateis e multicores sobem, oscilam e muitas vezes caem... Nisso se assemelham muito aos sonhos que varias vezes sobem, oscilam e caem...

O estrepitar dos fogos parece-se com a tempestade que se desencadeia na nosso alma ... Mês mistico por excelencia, mês das festividades secretas do Divino com o humano, das ressurreições, de jogar-se para bem longe as muletas e andarem livremente os paraliticos, enxergarem os cegos e faltos da luz da terra procurarem u'a maior luz que é a do céu...

Mês de Santo Antonio, o Santo Milagroso e querido de tanta gente. O santo que, por suas penitenciais, amor a Deus e caridada ao proximo atingio o cume da Perfeição com tanta galhardia. Mereceu ainda da Misericordia Divina o dom da bilocação. Conta-se que certa vez o Santo que se achava na sua cela foi prestar socorro a seu pai que estava muito distante. Inumeros milagres ainda hoje faz e visitando-se o Convento de Sto. Antonio no Largo da Carioca se constata essa verdade. A multidão que, ocorre ali para agradecer os insignes favores do miraculos o Santo, éenorme.

MÊS de São João...

Quem não recordará com comovida alegria a fé intrepida de São João Batista; o Apostolo martir, "A voz que clamou no deserio"? E' a historia dolorosa e bela ao mesmo tempo da decapitação da sua santa cabeça? Os nossos olhos marejam-se de lagrimas e sentimos no coração o chamado da sua voz e dizemos-lhe enternecidamente que Ele não pregou no deserto pois, prontos estamos para amar o bom Deus.

Foram admiraves e inauditas as suas penitencias. Quem lê a vida de São João Batista e "Precursor", maravilhe-se de ver como ele soube tão bem corresponder ás predileções divinas, tornando-se Santo por um caminho tão aspero qual é o da penitencia no seu mais alto gráu.

Mês de São Pedro e São Paulo Apostolos. A Igreja Catolica celebra no mesmo dia a festa solene dos dois arautos sublimes da sua Causa! Pedro, ardoroso discipulo do Senhor que ouviu dos labios do Mestre adorado por três vezes a pergunta Divina; "Pedro tu me amas?" Mais tarde é verdade que São Pedro negou por três vezes o Mestre, lembremos no entanto que ele soube chorar o resto da vida a injuria que fizera a Jesus. Encontramo-lo após, apostolo da verdade de Cristo, e como tal tombou para o tumulo. E a Igreja aponta-o hoje como porteiro do Céu.

SAO PAULO...

Só os que conhecem-lhe a vida sabem e crêm no poder da graça. Foi realmente a graça que arrancou a Saulo da estrada de Damasco e converteu-o num Paulo, e que Paulo; todo entregue á vontade Divina ao amor de Deus. E São Paulo foi a Apostolo das gentes, o Apostolo iluminado e destemido que "combateu o bom combate" como ele o disse tantas vezes pela causa do Senhor.

São Paulo, pois, unido no Céu a São Pedro e na terra pelo dia 29 de Junho que a Igreja Catolica relembra de um modo mais tocante e oficial as suas vidas abnegadas e os exemplos admiraveis que nos legaram, mais ligados ao Sagrado Coração de Jesus e a Sto. Antonio possam irradiar para as nossas vidas maior fé, amor a Deus e Caridade.

De joelhos iremos todos a Ele nesse mês mistico e Divino receber o que não temos, e que venha do Céu o orvalho da graça sobre as nossa cabeças curvadas, submissas e crentes e ás nossas almas catolicas, maior desassombro na nossa fé.

Teus Olhos

Maria das Graças Santos LEITE

Dois lindos astros são teus olhos rutilantes
Eróticos, gentis, mui calmos, peregrinos
Iguais, ninguem os tem e nem os teve dantes
Venus, nem Salomé tão belos e divinos.

Fitando os olhos teus os meus deles amantes
Resplendem de emoção, mudos entoam hinos;
Teus olhos são pra mim benditos sois radiantes
Aureola sacrossanta a unir nossos destinos.

Olhos assim de amor cantando mocidade
Tem magico esplendor de umas pedras preciosas
Engastadas no anel de excelsa magestade.

Sacrossantos faróis de côr indefinida,
Sereis, eternamente, em conchas tão formosas
Estrelas divinais no céu de minha vida.

CORREIO

GISELDA — (Recife)

"... para me tornar loura..."

Como uma romana, de antigamente, que detestando os cabelos escuros apelava para o artificio, mesmo para as cabeleiras germanas...

Sabe como um poeta — Ovidio — comentava isso! "Em Roma — escreveu — as cabeças femininas são variáveis como as ervas nos Alpes..." Vem de longe a condenação!

Os tempos são outros, com artificios mais estensos, recursos quimicos mais avançados, realizadores do milagre de qualquer côr para os cabelos. Milagre?! Não se ajusta bem a palavra, pois não é um milagre perfeito, nem isento de perigos a transformação, porque surgem perturbações funcionais aos processos empregados, com tantas substancias quimicas para o colorido. Portanto, como a beleza e a saude andam juntas, aconselhando-la a não ceder a esse impulso tão comum da insatisfação humana, para ficar como a natureza a fez, com seus cabelos castanhos, com matizes de cobre, de bronze...

SANTINHA — (J. Pessoa)

"... sobre a minha voz..."

Em verdade, como V. pensa, a voz pode ser melhorada, educada, observando-se umas tantas coisas. Sendo o ouvindo o regulador do tom — inflexos, intensidade — é preciso educá-lo, por meio da musica e da leitura em voz alta, concentrar toda atenção no que fala, firmar o acento da ultima silaba, começar a frase com claridade, em tom moderado e crescente, sem desarticulação das silabras... E para suavisar a voz é velho de saber que os ovos a gemada com mel, são remédios absolutos, do mesmo modo a cebola, comida crua... E para não ficar com o clássico cheiro que ela deixa, faça, em seguida, gargarejos com leite morno.

MISS ARNOLD — (Recife)

"... e para Rosita..."

Estas letras levam o endereço das duas gentis amiguinhas, com uma conversa sobre regime, assunto importante entre os chamados "segredos de beleza". Isso porque um regime que regula as funções da nutrição é a base da juventude e da beleza. Convencida de que apregoam dermatólogro, a mulher norte-americana faz o regime que denomina de "desintoxicação" de 15 em 15 dias, com caldos de legumes, sumo de frutas, alface, laranjas (com a pele branca) e tomates na forma dos conhecidos "cocktails", com cenouras raladas, maçãs... E todas as manhãs o bom hábito de beber, em jejum, lentamente, um copo de água...

NEUZA — (Guará)

"... mas perdi..."

Explicou muito bem sobre os componentes e virtudes da fórmula de modo que a reencontra:

Cêra branca	7,0
Oleo de amendoas . .	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas . .	25,0
Tintura de benjoim . .	1,0

Realmente! um creme capaz de nútrir a pele e embelezá-la.

DR PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

CIENCIA DE ALGIBEIRA

A PRESSAO DO SANGUE REGULADO POR UMA BACTERIA

Não se sabe ainda em que medida esta descoberta possui importancia cientifica. Mas quando mais não seja, por curiosidade, vale a pena referi-la. Dois medicos — um venezuelano, outro polonês — fazendo estudos sobre o funcionamento dos rins, isolaram uma bacteria que, segundo afirmam, regula a pressão do sangue.

A bacteria descoberta possuiria propriedades estranhas que, a serem confirmadas, revolucionariam o conhecimento cientifico desse assunto de tanta transcendencia para a saude do homem.

O CICLOTRON GIGANTE

O invento do ciclotron, máquina destinada a bombardear atomos, é relativamente moderno. Em 1943, porém, apesar do seu custo elevadissimo, havia cerca de quarenta desses aparelhos em funcionamento por todo o mundo do dos quais mais de dois terços instalados nos Estados Unidos. Quando as investigações atomicas entraram num periodo de grande intensidade, para fins de guerra, o numero desses aparelhos multiplicou-se extraordinariamente e perdeu-se toda a possibilidade de contagem. Não se sabe hoje quantos ciclotrons existem.

Calcula-se que há aparelhos deste tipo com potenciais extraordinarios, muito maiores do que os maiores conhecidos. Entre os que se apontam como gigantescos figura o da Universidade da California, em Berkeley. A potencia desse ciclotron é de cem milhões de volts e o peso do seu magneto é calculado em 4.900 toneladas. O imenso aparelho produz redemoinhos de denterones, nucleos centrais de hidrogenio pesado, com a velocidade de cem mil quilometros por segundo.

A ORIGEM DA OSTRICULTURA

Os romanos nos seus banquetes faziam a apologia das ostras, de tal ou qual procedencia e, na Idade Média, foram, tambem, estes mariscos, objetos de elegio e de satifação quando apareciam nos festins.

Nos nossos tempos, as ostras, os mexilhões, etc., continuaram a empunhar o seu cétro e a ostricultura tornou-se uma industria importantissima, mormente nos Estados Unidos, empregando cerca de 60.000 pessoas na sua colheita e no seu preparo. A ostricultura teve sua origem na America do Norte. Por méra casulidade. Em março de 1835 arribou a New Haven, Connetieutt, um barco procedente da Virginia, com um carregamento de ostras e mexilhões; como, porem, a estação estivesse demasiado avançada para a colocação do produto resolveu-se conservá-los vivos nos tanque da cidade. E passado o inverno, quando os foram retirar dos tanques, comprovou-se com surpresa e satisfação, que não só as ostras se haviam desenvolvido como se tornaram mais saborosas.

Dessa circunstancia fortuita surgiu a idéia de trasladar-se anualmente centenas de milhares de ostras das aguas meridionais do pais ás setentrionais para pô-las á venda no outono seguinte.

Aliás, a criação de ostras é facil e rendosa.

PRATO PARA JOGADORES

Ferenc Molnar grande dramaturgo e novelista hungaro, costumava reunir em casa alguns amigos para longas partidas de jogo de baralho. A primeira mulher de Molnar não gostava dessas reuniões. Certa vez, quando uma dessas jogatinas se arrastara até avançadas horas da noite, o marido pediu á esposa que lhe preparasse qualquer coisa para os presentes. Momentos depois, a senhora entra na sala com uma bandeja na mão, anunciando um prato especial: a iguaria eram cartas de baralho "deliciosamente" fritas na manteiga!

HOMENAGEM A GANDHI

A revista "France Asie", editada em Saigon, publica um numero especial consagrado á memória do Mahatama e que se assinala pela reunião de colaboradores que pertencem a seis nações: França, India, Japão, Coréia, China e Indochina. O vasto ambito dessa colaboração internacional é bem caracterisada da irradiação do pensamento de Gandhi.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 25267

ILEGÍVEL

GILBERTO FREYRE, PERNAMBUCANO UNIVERSAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

tida a dificuldade de qualquer individuo conservar-se por muito tempo elegantemente trajado sob o sol do Rio — especialemnte na Camara dos Deputados — o trajo não importa no caso de Gilberto. Até de macacão êle se apresentaria o despretencioso mas grave aristocrata que é: nato e pelos antecedentes. Seu perfil aquilino estaria à vontade na Camara dos Lords.

O que primeiro se nota em Freyre é o brilho dos olhos nos quais se reflete agudo "sense of humor". De fato, parece estar sempre sorrindo interiormente de alguma coisa em que acha graça. Ao mesmo tempo, nos comunica alguma coisa que faz que não desejemos ter por inimigo. Sua figura alta, morena, bem construida poderia ser a de um espanhol com alguma coisa de árabe. Na verdade e como indica sua maneira de soletrar o nome, há sangue espanhol nas suas veias. A impressão é acentuada pelas crespas sobrancelhas sôbre os olhos intensamente escuros e pelo brilho dos dentes alvos quando se abrem num sorriso cordial e amigo.

Se Gilberto não tem nada de ator, em compensação é, antes de qualquer outra coisa, um artista consumado: artista no campo dos estudos historico sociologicos; artista na politica. E é principalmente o lado estético do seu talento que atrai seus compatriotas.

Aqueles que leram **Casa Grande & Senzala** não podem ter deixado de perceber essa inclinação artistica. O livro desafia, com a maior calma, todas as convenções que, por assim dizer governam esse tipo de literatura. A longa narrativa sobre os engenhos de açucar do nordeste brasileiro, cheia de digressões, alegre ás vezes e mexeriqueira e outras, parece uma novela de Proust em certos trechos, livro de cozinha em outros, e tem a intensidade de um drama bem arquitetado. Mas foge á tradição principalmente por ser bem escrito, num estilo cheio de distinção, altamente individualista e, ao que parece, inteiramente natural.

Que dizer de um sociologo que, num paragrafo, emprega os métodos de Karl Marx em suas análises mas, no seguinte sem a menor hesitação abandona aqueles e adota a técnica introspectiva de Santo Inácio nos Exercicios Espirituais? As discordancias de Gilberto não são apenas no método, mas nos pontos de vista tambem. Isso, porém, não o preocupa. Porque ele sabe transformar essas contradições num todo organico e cheio de vida. A advertencia do historiador Charles A. Beard, que preferia um de seus ultimos livros, é bem significativa: "... vá devagar. As coisas não são tão simples como parecem."

Há uns dois anos, visitei Gilberto certa tarde na Camara dos Deputados. Enquanto um dos secretarios lia um daqueles interminaveis documentos que, em qualquer pais esvaziam o recinto parlamentar, dirigimo-nos á sala do café para dar uma prosa. Fiz-lhe então, uma pergunta que há muito tempo vinha querendo fazer: "De que você gosta mais — da literatura ou da politica?" A resposta não se fez esperar: "Das duas".

Numa conferencia que pronunciara semanas antes, ele havia comparado a politica á arte da dança: "Politica é arte, é dança, é ritmo". E acrescentara que o requisito principal para a vida politica devia ser "a capacidade de levá-la como artista". Em outras palavras, a seu ver, não há separação grande entre os dois mundos. Nessa mesma conferencia lançou um ataque violento contra os "reformadores" sociais de "meia tijela" e os falsos "modernistas" das artes plásticas, comparando uns com os outros. Claro que tais observações causaram sensação.

Por saber muito bem que "as coisas não são tão simples como parecem", Gilberto não interpreta a frase de Beard "... vá devagar" no sentido de ter cuidado quando se trata da propria reputação e segurança pessoal. Ele nunca hesita em dizer o que pensa hoje e, como Emerson, não se preocupa absolutamente com o que possa ter dito ontem. Não se restringe a essa "coerencia tola", "fantasma que persegue os espiritos mediocres". Tal atitude é incompreensivel para aqueles — sejam da direita ou da esquerda — que não entendem o que seja o amadurecimento intelectual.

Os brasileiros se lembram daqueles dias confusos, ao findar da guerra, quando o regime de Vargas estava desmoronando, em que Gilberto defendeu o direito tanto dos comunistas como dos conservadores de ser ouvidos. Apresentando Luiz Carlos Prestes numa assembléia e um padre jesuita noutra, provocou a ira tanto da direita como da esquerda.

Mas Gilberto não via contradição ou incoerencia alguma em sua conduta. Para ele, aquilo era simplesmente ser liberal.

Apesar da popularidade de que goza hoje em dia, ninguem se esquece dos ataques sofridos por Gilberto logo que foi publicado **Casa Grande & Senzala**: nessa ocasião os reacionarios taxaram-no de "agitador", declarando que sua obra era "um livro pernicioso, subversivo, anti-nacional, anti-catolico, anarquista e comunista..." Mesmo agora, embora menos frequentes, os ataques continuam. Mas nunca lhe faltou apoio, principalmente entre os estudantes.

Nem todos os ataques contra ele têm sido verbais. Sua casa em Recife foi queimada e assaltada uma vez, e seus conterraneos ainda falam da ocasião em que Gilberto deu conta sozinho de uma turma de bandidos. Embora não seja um tipo de atleta, tem um ar extremamente jovem para os seus 48 anos e é conhecido pela sua coragem.

Apesar de ter inimigos tanto ideologicos como politicos, Gilberto é justo e está sempre pronto a falar bem deles quando acha que o merecem. Elogia, por exemplo, a legislação social de Getulio Vargas, ao mesmo tempo que condena a supressão das liberdades civis do Estado Novo. Não permite que a politica altere a sua lealdade para com os amigos, nem que venha influenciar suas opiniões artisticas. Jorge Amado e Candido Portinari podem ser adeptos de Moscou, mas Gilberto não deixa de admirar o romancista e o pintor.

O fato é que o autor de **Casa Grande**, como o proprio Brasil, é cheio de contradições ou como diria ele, de "antagonismos equilibrados". Descendente da velha e abastada aristocracia dos engenhos de açucar pernambucanos, viu-se obrigado, por um capricho da sorte, a ganhar a vida como escritor. Apesar de todas as conferencias que tem feito em universidades da America do Sul e do Norte e ainda da Europa, insiste em ser apenas escritor e não professor. Tem sempre recusado cátedras e honras acadêmicas e nomeações para cargos publicos. Mas não seria exagero profetizar que qualquer dia destes ele será eleito para a Academia Brasileira de Letras. Já foi até mencionado com relação ao Prêmio Nobel de Literatura. Verdadeiro aristocrata no gosto, nos hábitos e na formação mental, tem seguido uma orientação esquerdista na politica, mas sem aderir ao marxismo doutrinario, inflexibilidade lhe é repugnante.

Apesar de procer da U. D. N., esse artista da politica, que sabe quebrar a monotonia quando as coisas estão muito paradas, continua a produzir um sem-numero de obras literarias e de pesquisa que deixariam no chinelo qualquer escritor. Em geral escreve dois ou três livros ao mesmo tempo, ás vezes até meia duzia — e nem por isso deixa de fazer listas dos que ainda pretende escrever. Se chegar a realizar tudo que tenciona, terá produzido uma verdadeira biblioteca da historia da civilização brasileira.

A despeito de tanta energia, porém, Gilberto com certeza não conseguiria levar essa vida tão ativa se não soubesse dividir o tempo entre Rio de Janeiro e Recife. Em sua casa grande de Apipucos, a 20 ou 30 minutos da cidade, ele passa seis meses do ano. Misto de palacio e fortaleza do lado de fora, a casa por dentro parece um museu de um terremoto.

Há livros por toda parte — na sala-de-estar, na sala-de-jantar nos quartos, na varanda, onde Gilberto gosta de trabalhar. Não tem escritorio — trabalha onde esteja. Ninguem jamais se deu ao trabalho de contar os livros que há na casa, mas o fato é que a coleção contem volumes de grande valor, e muitos até raros. A mobilia é de jacarandá e, além dos livros, há mapas plantas de "casas grandes" e engenhos de açucar, litografias, ceramica de indios, prataria e louça antiga, retratos e velhas fotografias, imagens de santos e outras reliquias eclesiasticas. O nosso sociologo adora tudo isso. E' um grande alivio estar ali com sua senhora, d. Madalena, e seus dois filhinhos, depois do apartamento apertado do Rio, onde passam o resto do ano.

Em Recife desaparece o Gilberto politico, sendo substituido pelo Gilberto escritor — o eremita de Apipucos. Longe da vida publica e social do Rio, trabalha sem descanso semanas a fio, sem sair de casa senão para um passeio no jardim. Acorda cedo e começa a escrever imediatamente, sem tomar nem um cafèzinho. Passa toda a manhã num silencio de esfinge, e em geral dedica a tarde e a noite á leitura muitas vezes deitado de costas. Gosta até de escrever recostado e, apesar de forçar os olhos assim, nunca usou oculos.

O passatempo favorito do "eremita" é passear a pé. Gosta de nadar tambem, mas não é um perito. O pessoal da "velha guarda" em Recife, ainda se lembra de suas façanhas ciclisticas da mocidade, esporte em que até hoje é eximio. Depois dos exercicios, volta para Apipucos, acende um charuto ou talvez um cachimbo, e mergulha de novo na leitura. Quando escreve é a lapis, em letra miuda mas legivel, e sua senhora ou algum amigo, em geral se considera honrado com isso, copia depois o manuscrito.

Quando a gente de Recife o vê andar pela rua, pensa num outro Gilberto. Pensa no rapazinho nascido no começo do seculo que, como aluno mais adiantado duma escola de missionarios protestantes norte-americanos, achava que tinha vocação para pregar o Evangelho tambem. Lembra-se ainda do seu grande talento para pintar aquarelas. Mas o melhor de tudo foi quando, aos quinze anos, Gilberto conquistou fama na imprensa local com um discurso sobre o pesadissimo tópico "A filosofia de Herbert Spencer e o problema da educação no Brasil".

E' lá em Recife, no seu proprio meio, que se compreende melhor o homem, o pensador e o escritor em Gilberto Freyre. Já foi chamado "o mais brasileiro dos brasileiros". E isso é verdade, até certo ponto; porque êle é genuinamente nordestino. Como disse uma senhora de Recife, Gilberto "é terrivelmente pernambucano". Ama apaixonadamente tudo o que pertence á sua terra natal — os monumentos os costumes, a cozinha, o folclore — e fez do regionalismo um credo cultural que expôs em seu livro **Região e Tradição**, bem como no volume que escreveu diretamente em inglês para uma série de confereincias na Universidade de Indiana, intitulado **Brasil: An Interpretation** (Uma interpretação do Brasil). Gilberto tem sido o lider da "invasão" nordestina na literatura brasileira.

Para os norte-americanos ele não é nenhum desconhecido, ainda que suas atividades nos Estados Unidos se tenham limitado aos circulos acadêmicos. Visitou o pais pela primeira vez aos 18 anos quando se matriculou na Universidade Baylor, no Texas, onde, dois anos depois, tirou o diploma de bacharel em artes. Foi então para a Universidade de Columbia em Nova York onde estudou com Dewey, Boas, Giddings, Hayes e Haring, entre outros. Foi lá que escreveu sua tese sobre a vida social do Brasil em meados do seculo XIX, trabalho esse que aumentado mais tardes resultou em **Casa Grande & Senzala**.

Até hoje se contam anedotas nas universidades de Baylor e Columbia sobre Gilberto. Seu horror ás cerimonias academicas fizeram com que ele fugisse da solenidade da formatura e seu diploma lhe foi enviado depois pelo correio. Em Baylor fala-se do seu interesse pelo que naquela época se considerava "a nova poesia", de sua amizade com a poetisa Amy Lowell, com Vachel Lindsay, com o irlandês William Butler Yeats, que andava pelos Estados Unidos, e outros representantes do movimento, e do jeito que tinha para fazer caricaturas das personalidades de destaque. Todos os que o conheceram previam para Gilberto um futuro intelectual brilhante.

Mais tarde, quando fez conferencias em universidades norte-americanas — Stanford, Columbia, Michigan Western Reserve e Indiana (recusou catedras em Yale e Harvard) — tornou-se conhecido de grande numero de estudantes. Nesse interim, depois de breve estada em Oxford e da classica visita a outros paises da Europa' voltou para Recife de monoculo e pro[illegible] monarquico-socialista, que isso não era mais do que atitude de rapaz e logo passou. Mas até hoje seus conterraneos riem do caso.

Onde quer que Gilberto vá, leva consigo animação' controversia e uma vitalidade transbordante. Quer continue ou não ligado ativamente á politica, será sempre uma das figuras mais interessantes da vida publica brasileira. E, apesar de seu individualismo intenso — ou mesmo por causa dele — Gilberto talvez seja o brasileiro mais tipico de sua pátria. Porque o Brasil é um pais que se ergueu por sobre o embate e o equilibrio de elementos antagonicos. E' por isso que seus patricios tanto admiram Gilberto Freyre.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO — RECIFE

SUGESTÕES DE UM RETRATO DE JORNAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

dos para ajudarem a Alemanha afim de que ela não se deixasse dominar por um movimento horrivel e tão cruel como o nazismo. Poucos tiveram na Alemanha essa coragem de atacar nominalmente o partido nazista. Nós, naturalmente entusiasmados, tivemos muita confiança nas palavras dele, mas achavamos o perigo longe e impossivel de vir. Mas ele veio, e Thomas Mann, o orgulho de um pais, teve de deixar a sua patria. O motivo foi duplo: ser um grande, verdadeiro e corajoso democrata e ter a esposa de uma proeminente familia judia.

Da Suiça, ele escreveu a famosa carta ao Decano da Universidade de Bonn, como resposta por ter sido riscado o nome dele da lista dos doutores de honra da Universidade, carta que é um documento do maior valor humano e que nos comove e ao mesmo tempo nos orgulha do grande homem.

Ha muitos anos ele vive na America do Norte como cidadão americano, e incansavelmente ele trabalha e escreve. E agora ele falará sobre Goethe e a Democracia, dois assuntos que o ocupavam a vida toda.

Domingo de manhã, "o carro de Bruno Walter passou agora", disse minha mãe e eu tremia, sentada atrás de meus pais no automovel. Chegamos na Philharmonie, a maior sala de concertos de Berlim para assistir a um concerto de Bruno Walter. Como sempre, a sala estava completa, o que significa: 3.000 pessoas assistindo no maior silencio ao concerto regido por um dos maiores maestros vivos. Todo o mundo conversava, estamos ansiosos como sempre por ouvir musica. Mozart, Schubert, Beethoven, Mahler, interpretados por Bruno Walter. Ele vem, carinhosos aplausos cumprimentam-no, porque o publico o adora. Eu já ouvi muitos grandes maestros, mas ainda nenhum que tivesse este infinito amor á musica. Ouvir o Mozart dele é uma impressão inesquecivel.

Em todas as ocasiões depois dos concertos fui sempre para a sala dos artistas afim de... contemplá-lo. Olhar para ele parecia uma revelação para mim. Queria gravar aquele rosto bondoso, fino, inteligente, as lindas mãos com cujos movimentos ele faz a orquestra tocar musicas divinas. E que felicidade quando ele apertou minha mão ou disse uma palavra, com certeza divertindo-se. Queria gravar os finos traços sem saber que pouco depois ele não voltaria mais a Berlim.

Nos festivais de Salzburg tive muita coragem e fui falar com ele antes de assistir a um concerto na lindissima cidade de Mozart. Pela manhã, tinha colhido um ramalhete de "Alpenrosen" para ele. Mas quando eu estava na sua frente e ele amavelmente falou comigo, chorei com tanta emoção que só podia dar as flores sem dizer uma palavra. Mas ele compreendeu, estou certa. Mozart-Salzburg-Bruno Walter, dois homens e uma cidade, mas o mundo falava deles.

A' ultima vez, vi-o e ouvi-o no "Maggio Fiorentino" em Florença. Fiquei comovidissima, porque achava-o envelhecido. Viam-se-lhe no rosto sinais dos sofrimentos pelos quais ele tinha passado. Mas, elevando os braços para reger a orquestra, foi o Bruno Waltr de sempre, com o sorriso feliz nos labios para fazer musicas belissimas e para poder dar momentos de suprema felicidade aos homens.

Tambem Bruno Walter é hoje cidadão americano, e, com grandes saudades, leio as noticias sobre ele. Concertos na America, festivais na Escocia, ele volta para Viena e Salzburg. Os jornais escreveram que tanto ele como a orquestra de Viena choraram, quando ele voltou para a cidade que viu suas primeiras glorias, depois de anos de horrores e sofrimentos.

Um pensamento triste e doloroso enche o meu coração. Estes três homens que se reunirão nas festas de Goethe são velhos, têm mais de setenta anos, e eu tenho medo de que nas mais novas gerações não haja mais homens de uma grandeza de espirito, de uma infinita bondade, de uma compreensão da vida, e da juventude, da arte e das tristezas humanas, como eles. Eles representam na nossa epoca o espirito universal de Goethe, e como o critico diz: "O mundo necessita da grande sabedoria de Goethe". Porque são sempre os grandes espiritos que guiam e levam a humanidade, seja pela sua arte, seja pela ciencia.

Alcance a Felicidade que aspira!
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul

CONVERSA COM O PROF. PINTO FERREIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

rancos, Merton, Barnes, Sombart, Mannheim, Lukacs e demais.

Haja vista o recente caso do prof. Gilberto Fryere, que publicou, vai por alguns anos, a sua magistral "Sociologia", obra superior mesmo á "Casa Grande e Senzala", mas que, pelo seu trato sistematico e naturalmente complexo dos temas debatidos, nenhuma consagração teve nos circulos da meia cultura literaria.

Essa influencia das correntes sociais haveria de refletir-se, por fôrça, nos meios acadêmicos da Faculdade de Direito, onde a nova geração ainda se volta displicentemente para os vôos da imaginação, da poesia, da novela, do teatro, desapercebida de certas transformações radicais que se processam no mundo.

Há bem pouco salientava Sartre, um dos mestres do existencialismo sôbre quem já se tem escrito tanta bestidade, mas que é, na verdade, um dos representantes mais autorizados da esquerda néo-hegeliana, que a função do intelectual, do pensador, do filosofo, é profunda devendo sempre trabalhar pela realização dos ideais de liberdade e igualdade do homem, e nisso residiria a missão mais importante da literatura, na sua acepção ampla.

Por consequencia: a obra de ficção é de si mesma interessante, e ninguem poderia contestar a influencia sôbre as massas advinda de poetas como Demian Bednii, Majakowski, Marienhof, e outros. Porém o culto exagerado á poesia e á ficção, sem o desenvolvimento correlativo do pensamento cientifico e filosofico, é prejudicial, e tôdas as grandes nações modernas aperfeiçoam de uma maneira paralela ambas as vocações.

Na Faculdade de Direito do Recife poder-se-iam contar, a dedo, as figuras de estudantes, que se dedicam ex-professo aos problemas sistematicos da sociologia e da filosofia do Direito. Em parte dirigidos pela sua propria vocação, em parte pressionados pelas aulas magistrais do prof. Soriano Neto, o mais abalisado dos nossos civilistas, do prof. Arnóbio Graça com as suas preleções de sociologia econômica, e do prof. Luis Guedes. Este ultimo podendo ser considerado como o mais eminente dos representantes do germanismo no campo do direito politico, e que nos orientou pessoalmente nos primeiros passos de estudioso do direito publico, com a divulgação das obras de Anschuetz, Giese, Stier-Somlo, Popitz, Ehebeng, e outros.

Poder-se-iam mencionar entre os jovens acadêmicos, ou figuras até bem pouco egressas da Escola de Direito, os seguintes: Gláucio Veiga, já professor da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Recife, com o seu talento incomum devotado aos temas da sociologia, da filosofia e da critica literaria; José Pessoa de Morais, pesquisando com avidês e sabedoria as mesmas questões fascinantes de filosofia debatidas por Alexander, Carnap, James Jeans, e cuja cultura sociologica nos está brindando recentemente um excelente ensaio sôbre o prof. Sorokin; José Meira que, apesar da sua mocidade, é evidentemente um vulto promissor, dado o seu vivo interesse pela sociologia americana e alemã senão tambem pelo seu bom senso e equilibrio, Juarez Batista, com a sua fina sensibilidade aguçada pela consideração e critica da sociologia marxista; Oliveira Lima, jovem e erudito pesquisador, que tem em preparo um ensaio sôbre a sociologia da classe média; Airon Rios, interessado nos assuntos de historia social brasileira e atualmente o mais brilhante dos oradores de nossa Faculdade.

Outros nomes poderiam ser evocados de passagem, a saber: Antonio Corrêa de Araujo, Mozart Siqueira, Fernando Tasso de Souza, João Pereira Germano Coelho e a estudante Lilá Maciel."

— E a proposito. E' verdade que em Pernambuco não há margem ainda para estudos sérios, ou já há quem se dedique a isso com proveito?

— "Evidentemente, em Pernambuco não há uma paisagem social favoravel ás indagações sistematicas e sérias, e os que ás mesmas se dedicam são espiritos inteiramente abnegados ou mesmo sacrificados. A figura do intelectual merece piedade no Brasil e êsse drama é ainda mais doloroso e lancinante no nordeste.

De feito, há nomes de certo relevo que se voltam para os assuntos de historia social, tenologia, e critica sociologica da literatura, a exemplo de Odilon Nestor, Silvio Rabêlo, Olivio Montenegro, Luiz Delgado, José Antonio de Melo Neto, Amaro Quintas, Fernando Mota, Estevão Pinto, Gilberto Osorio de Andrade e Valdemar Valente. Não se poderia, tambem, fugir a uma menção especial de Anibal Fernandes, o maior dos nossos jornalistas, diversas vezes escrevendo páginas de grande encanto literário, dignas de serem imortalizadas nas antologias. Porém a verdade é que a propensão mais nitida da nossa inteligencia é para a obra de ficção, não se vendo nessa afirmativa uma antipatia a tal vocação' mas uma simples indução e delimitação de tendencias ideologicas.

Já os estudos sistematicos de ciencia do Direito tem os seus cultores e apologistas' como os mestres de nossa Faculdade, já referidos, e alguns outros, devendo agregar-se a êles certos analistas que publicaram trabalhos interessantes em teses de concurso como Lourival Vilanova, Gustavo Passhaus, Mario Pessôa, Torquato Castro e o erudito professor Mario Batista. Este ultimo com a sua dissertação sobre "Penhor de Créditos". Trata-se de um trabalho de valor incalculavel do brilhante civilista patricio, atualmente ocupando o cargo de professor catedratico interino de "Direito Romano" em nossa Faculdade de Direito que, porém, pela sua natureza técnica, ficará práticamente desconnecido do grande publico.

Ao contrario no campo filosofico e da sociologia sistematica nota-se a mais profunda aridês. Poder-se-ia mesmo dizer com absoluta segurança: ninguem entende de filosofia em Pernambuco, nem no nordeste' nem tão pouco no Brasil com exceção dos professores Pontes de Miranda e Djacir Menezes.

Os trabalhos classicos de filosofia permanecem desconhecidos ou, quando menos, não são devidamente assimilados ao serem lidos. Tal acontece com o "Timeeus" de Platão, a "Metafisica" de Aristoteles, a "Etica" de Spinoza, "A Critica da Razão Pura" de Kant e o "Curso de Filosofia Positiva" de Comte. Bem assim ocorre com os estudos modernos, como o "Espaço-Tempo e Deidade" de Alexander, o "Tratado Logico-Filosofico" de Wittgensteim "As Duas Fontes da Moral e da Religião" de Bergson, a "Ciencia e Sanidade" de Korzybsky as obras de Carnap, Reichnbach, Holt, Whitehead, Bertrand Russell, Bosanquet, Muench, Lask, James Jeans, Croce, Husserl para referir apenas a alguns filosofos principais, que são completamente ignorados.

Sabe-se, em geral, e mal assimilada ou compreendida, a filosofia escolastica e mesmo só a de um dos seus vultos, como é a figura ilustre do Maritain. Vez por outra por simples diletantismo e desejo de novidade, fala-se em Heidegger Sartre e Jaspers, porém é duvidoso que se tenha estudado, com a devida escorreição os trabalhos da chamada filosofia existencial.

Talvez o nome de "existencialismo" tenha um gôsto saboroso, mas provavelmente ninguem no pais, com uma ou outra excessão honrosa, já perlustrou os livros "Sein und Zeit" e "Von Wesen des Grundes" de Heidegger, ou a "Existenzphilosophie" de Jaspers, aliás de dificil aquisição no mercado. Quase sempre essa escola filosofica é conhecida através das divulgações, feitas em português ou espanhol por Bollnow, Gurvitch ou Guido de Ruggiero.

No campo sociologico, a mesma precariedade é evidente. As grandes correntes da sociologia sistematica ou de psicologia social na Alemanha, com Geiger, Warynski, Max Weber, Wiese, Vierkandt ou da sociologia americana, com Znaniecki, Sumener, Keller, Lundberg, Dodd, Bogardus, Ross, Goldenweiser Kimball Young, da sociologia inglesa, sovietica e polaca são pouco conhecidas, apenas se deglutindo meio indigestamente a Durkheim ou a Paul Bureau entre os escritores franceses.

Alguns dos entendidos se recusam sempre a debater os problemas corriqueiros da cultura sociologica, fugindo á pecha de confusionistas, com que são ataasalhados por certos beletristas fracassados. Outros tantos emigram da terra, a exemplo do prof. Mário Lins, sociologo hoje de renome internacional, mas que se limita a colaborar em revistas cientificas norte-americanas, e outras tantas do México e da Argentina.

Como bem se está vendo, é verdadeiramente lastimavel o panorama sociologico-cientifico e filosofico em que se debate com angustia a nova geração pernambucana."

—E afinal, que acha da repercussão de tais estudos em nosso meio?

— "O grande descredito dos estudos sociais e filosoficos deve se principalmente á burguesia nacional. O capitalismo brasileiro é por natureza reacionario, conservador e clericalista, ao contrario do néo-capitalismo norte-americano, de feição progressista, cientifica, humana e que construiu, não há negar, na nação ianque, a mais poderosa civilização de tôda a historia mundial.

A burguesia nacional, com a sua orientação plutocratica controlou os instruemntos de produção, modelou a sua ordem juridica conservadora, e monopolizou os meios de propaganda. Como uma medida de autodefesa ou, para melhor dizer, uma manifestação inconciente dos seus interesses de classe, a imprensa burguesa incentivou a literatura de ficção, o romance, a novela, a poesia, premiando especialmente a literatura de fundo romantico, e relegando a um segundo plano os problemas econômicos e sociais de base.

A discussão de tais temas era tida como agitação ideologica e revolucionaria, e daí a barreira da referida imprensa ás análises mais agudas e profundas sôbre as questões de estrutura econômico-social, desviando a atenção do pensamento nacional para o romance, que é, dentro do ponto de vista puro da psicanalise, uma fuga diante da vida.

Um novo exemplo. A ditadura de 1937, que foi sociologicamente a estrutura do Estado nacional-fascista, protegido e amparado pela plutocracia e pelo clero, temerosos de uma revolução social proletaria, teve um cuidado especial em eliminar do curriculo escolar os estudos de sociologia substituindo-os pelos de grego, latim e literatura, cortando assim as possibilidades do ensino da sociologia, que é sempre uma critica da sociedade e de suas tendencias dominantes. Um desvio de inteligencia, destarte, como se observa a contento, e de consequencias desastrosas.

Tudo indica, porém, que a 2.ª guerra mundial se situou como uma linha divisoria entre dois mundos, traçando a necessidade de uma consideração mais decisiva dos problemas sociais da massa proletaria e do povo do qual a literatura não poderá mais isolar-se. Tais reflexos se fazem espelhar, aqui e acolá, e é devido a êles que a imprensa, centro do contrôle e propaganda da divulgação literaria, e simbolisando por sua vês as tendencias mais recentes e humanas da burguesia progressista nacional, começa já a decalcar instintivamente êsse mundo novo.

Em Pernambuco, o espirito clarividente de Mauro Mota foi o primeiro, e talvês o unico, na imprensa, a perceber essa transformação de rotas ideologicas. Deve-se-lhe, em principio, a liquidação dos velhos tabús e preconceitos literarios, abrindo, sob o manto protetor do ilustre e fidalgo diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO, as colunas do velho baluarte da imprensa nordestina aos mais jovens valores da terra. Aliás, numa orientação logo adotada, com relativo proveito, pela imprensa local com especialidade o "Jornal do Comercio" e a "Fôlha da Manhã", esta com o seu suplemento dirigido pelo escritor Nilo Pereira.

De mais a mais, e aqui vem a renovação radical, ainda trazida a lume pela figura original e dinamica de Mauro Mota, houve um outro passo decisivo: a bôa vontade de conceder aos estudiosos da filosofia e da sociologia, o estimulo da imprensa, abrindo-lhes as páginas á divulgação de suas teses. De certo, ser realizada a contento sem os vicios prejudiciais das igrejinhas simplorias essa obra que tanto mal já tem causado á inteligencia do pais.

A repercussão de tais estudos será radical, e nela se contem a miniatura dramatica de todo o problema brasileiro: a necessidade de solucionar a questão nacional dentro do criterio objetivo da ciencia, na discussão ampla e oportuna dos assuntos economicos de base, com a formação do senso filosofico da tolerancia e do humanismo, como técnicas e atitudes fundamentais de criação da nova democracia progressista e popular."

NOTA — Por motivo dessa entrevista, o meu ensaio sôbre Sorokin foi interrompido uma semana, devendo continuar no proximo domingo com o terceiro artigo.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 203 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2273 —

LAMENTAÇÕES SOBRE UMA VITIMA DO "MÃEZISMO"

(Continuação da 1.ª pagina)

ta a sua mãe, ele, por um mecanismo psicológico demasiado conhecido, procurará substitui-la ansiosamente, casando-se com uma mulher de temperamento igualmente autoritário que, governando-o nos menores gestos, lhe fará voltar á calma e unica forma de vida que conhece: a vida dirigida pela mulher-mãe, que será, então, a esposa-mãe. Jamais será chefe de qualquer coisa, nem mesmo da sua própria familia, pois casando será apenas uma espécie de "principe consorte", e por favor não faça trocadilho, você aí.

— "Não poderia o sr. dizer-lhe alguma coisa a esse respeito, á mãe do rapaz, sim".

Temo que ela não podesse compreender mas, mesmo que entendesse, ela própria, a esta altura, teria grandes dificuldades em modificar-se. Quanto ao filho, o seu estilo de vida já o selou com endereço registrado. E' um caso dificil. A sua mãe o criou "para si" e não para a sociedade. O belo rapaz foi reduzido á condição de simples automato, manobrado pelo seu capricho hoje, amanhã por um sub-rogado materno, por uma "substituta" da mãe, pelo "poder" materno projetado noutra mulher que lhe suceder. Em tempo algum lhe foi permitido tomar qualquer iniciativa. Não lhe concederam, sequer, uma oportunidade de decidir por si mesmo. Nunca lhe ensinaram a guiar-se, nem a saber escolher, nem mesmo o consultaram quando decidiram a sua futura carreira.

Creio, meu amigo, que o seu colega e a sua excelentissima mãe sejam casos sem geito. Ensinar a ela, aos quase cincoenta anos, como educar os filhos pouco lhe poderá aproveitar. Ensinar a ele, aos vinte e dois, o que lhe deveria ser ensinado desde os quatro anos de idade, será pesado encargo. Mas se esta nossa conversa fosse escutada por uma jovem mãe com tendencias semelhantes, bem, neste caso, quem sabe se as nossas palavras não lhe fariam meditar sobre as funestas consequencias desse "mãezismo" férreo e emasculante?

Sim, quem sabe?

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

PROVINCIA, COMPLEXO E CULTURA

(Continuação da 1.ª pagina)

pode ser suportada por muito tempo — então, veremos as "altas" e "quedas" do barometro psicologico, do provinciano. Estamos numa fase de "alta": um temporario ajustamento de "consciencia do Eu", com o "ideal do Eu" gera esta agitação em torno da autonomia da provincia, dando uma sensação de bem estar e triunfo ao individuo.

Mas, a "queda", a depressão não demorará.

Grudado com unhas e dentes ao "primo vivere", com o espectral binomio "estomago-familia" a lhe magnetizar a atenção, tudo isto aliado á ausencia de centros culturais, o provinciano refugia-se num estupendo auto-didatismo praticado á sorrelfa, trocando o repouso da vista pela "queima das pestanas", altas horas da noite.

Como exigir de um sociologo ou etnologo de provincia, um estudo serio, se esse homem está preso geralmetne á lingua vernacula ou ao timido tatarmudeio do francês, está ligado ao curto salario ou acorrentado á conta da mercearia? Se este homem jamais fez uma pesquisa sociologica, se tal etnologo nunca saiu de sua provincia para olhar um indio. Em tempo algum teve o gosto de bater no ombro de um carajá ou kaigang!

Agora, o reverso da medalha. Qualquer aluno da Escola de Sociologia da Universidade de S. Paulo pode, folgadamente, ir olhar a cara de um bugre porque o governo estadual lhe custeará as despesas, ouvirá as aulas de Herbert Baldus, de um Roger Bástide, de um Pierson, enfim, estará em contacto diario com as maiores sumidades européias. Porque o orçamento da Universidade do Estado bandeirante é superior ao orçamento do Estado da Paraiba...

(Continua).

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

BARRÉS E OS LITERATOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

lhava. Todo esse snobismo parisiense, ao qual ficara ele tão completamente estranho, não compreendia que ali pudesse se aplicar o espirito com tanta complacencia "Porque um homem de letras frequenta a alta sociedade? lhe dizia Barrés. Suas historias não nos interessam. E, é preciso ver, nós somos sempre uns intrusos entre eles. Vai-se ás suas casas e vê-se que eles não têm nada a nos dizer e que não temos nada a dizer-lhes. O curioso é que ali se volta".

Entre varios candidatos, Barrés inclinava-se a votar no que não era literato, no historiador, no filosofo, no filologo, no homem de ciencia. Não é que os seus trabalhos tivessem para ele um encanto particular. De fato, o que bem lhe interessava era só a literatura. "A antronomia, dizia ele, é certamente alguma coisa de mais interessante que o que nós fazemos, porém isso não me interessa". Somente, em um homem de letras, ele sabia bem o que lhe desagradava. Os historiadores, os filosofos ou os homens de ciencia, se não o atraiam muito, inspiravam-lhe pelo menos a deferencia que se tem para com aqueles que passam por entendidos, no seu dominio, sem que vos seja possivel julgá-los por vós mesmos.

Ele pensava vagamente que no fundo dos seus trabalhos havia alguma coisa de mais serio, de mais solido que em todas essas obras de imaginação pura, onde a vaidade lhe aparecia sem véu. "Eu creio que se os seus confrades lhe tivessem seguido o gosto, diz Tharaud, teria havido poucos litteartos na Academia francesa".

"GENIOS E FILISTEUS"

(Conclusão da 8.ª pagina)

Exaspera-se o biografado:

— "Ao que parece, de mim, você só conhece o menos importante".

Nesse passo, o biografo não quiz ficar atraz:

— "Conheço "A estreia da Manhã".

Uma auto-critica favoravel do "iluminado":

— "E' um bom poema".

Incentivado, tomou asas o biografo:

— "Conheço tambem "O Cisne".

Aqui, sintetizando segurança e estilo, o mistico de Sonata a Lilien mostra seu poder de auto-critico forjado em uma lucidez admiravel:

— "Ambas são bons trabalhos, entretanto, tenho ainda muita coisa boa que você desconhece. Veja, por exemplo, esta pagina do meu caderno de "imagem e de sombras".

E segue-se uma serie de elogios e recordações que vão terminar com a madrugada chegando em uma "espelunca" do bairro do Recife, e onde, mais poetico do que nunca, o coração do "iluminado", sangrava.

Realmente, um belo fim de entrevista e de biografia de um amigo. Belo, o tema do Recife, "lugar comum das antologias", e bons alguns poemas deste "iluminado" que é Tomaz Seixas.

Muito bem. E onde os filisteus? Onde estão o sfilisteus?

Ora. Estão na Faculdade de Direito do Recife que "voltou a ser hoje um caixão de defuntos". Em Aderbal Jurema, "movimentando a literatura e desempenhando papel de relativa importancia". Em Carlos Drumond de Andrade (que mancada, seu Tomaz!), que igual ao coronel Coquinho de Gonçalves de Medeiros, "vai morrer com treze filhos e nenhuma poema...).

E os genios?

Detemo-nos aqui. Para que continuar? Melhor que ninguem estão eles passando como pefelibatas por cima da "Nuvem negra da ignorancia", ciosos de si, esquecidos de um mundo de trevas e despeito e que não póde ser até agora, infelizmente, como o de Jacobsen.

Apenas, eles, os genios, que leram tudo e tambem Rilke, não quizeram dar aos pobres filiteus um exemplo de humildade. E a que seria uma bela entrevista tornou-se papel-manchete de tagarelas.

E no massacre de 19 de junho, longe de reconstrução e esperança, resultou de um genio improvisado, este triste consolo aos filisteus:

"Que só lentamente aprendemos a reconhecer as rarissimas coisas sem que perdura o eterno".

Biblioteca do pensamento, etc

(Conclusão da 2.ª pagina)

ca. A serie Historica foi inaugurada com uma das obras mais representativas da moderna cultura francesa: "Historia da França" de Octave Aubry.

Para o corrente ano estão programados na Coleção Minerva: "Historia da Idade Media" de Gioacchino Volpe, "Pequeno e Grande mundo Romano" de Pietro de Francisci e "Historia da Revolução Russa" de W. H. Chamberlain, em dois volumes, obra consagrada como o estudo mais objetivo e completo até hoje escrito sobre tão debatida e complexa questão. A serie Historia Literaria será enriquecida com mais duas obras de importancia: "Historia da Literatura Francesa" de Bédier e Hazard, e "Historia da Literatura Alemã" de Vittorio Amoretto.

Além disso teremos "Aprenda a ver" de Matteo Marangoni, um dos mais ilustres divulgadores da critica estetica, numa edição profusamente ilustrada.

Na Coleção Historica aparecerão ainda: "Historia da Europa no seculo XIX" de Benedetto Croce e "Historia dos EE. UU." de Beard e Beard.

Dentro deste esquema a Coleção Minerva impõe-se como um diagrama do pensamento universal.

GRANDES ROMANCISTAS CONTEMPORANEOS REUNIDOS

O romance moderno reflete por excelencia através de sua nova linguagem esta atribulada busca de valores humanos, esta exacerbada pesquiza em torno de uma nova concepção de vida, que caracteriza nos dias de hoje a tragica vigilia de um amanhã incerto. A COLEÇÃO OCEANO que a Editora IPE vem publicando com grande exito é o diagrama preciso do que vem sendo feito na novelistica contemporanea e o paradigma da moderna expressão literaria universal.

Em sua complexa riqueza e potencia, o romance moderno desempenha uma parte muito significativa nesta revolução geral de valores que se vem notando em todos os campos da atividade humana — como registro dos fluxos e refluxos que se processam na maré da consciencia coletiva, e como motor propulsor responsavel pela sistole e diastole dos complexos movimentos sociais.

O IPÊ procurou selecionar o que de melhor se vem publicando no campo da literatura internacional para dar ao publico leitor brasileiro um panorama completo e exato da ficção contemporanea.

Nomes como Arthur Koestler, Jean Paul Sartre, William Faulkner, John Steinbeck, Alberto Moravia, Lajos Zilahy, Julien Green, Michel Choromanski, Norah Lange, Alba de Cespedes, Roger Vercel, Indro Montanelli, Kuehnelt-leddhin, Niven Busch, Russell Janney, Constantin Fedin, M. K. Rawlings, E. M. Forster, Paul Wellman, Taylor Caldwell e tantos outros representativos da moderna ficção francesa, italiana, inglesa, norte-americana, russa, argentina, cubana, hungara etc. tiveram suas obras mais importantes editadas dentro desta coleção — indice da atividade cultural de nossos dias e iniciativa ecletica da maior oportunidade.

Muitos outros grandes romances de autores contemporaneos estão programados para breve, devendo-se assinalar como de lançamento iminente Grazzia Deledda, premio Nobel, J. B. Priestley, Maxence Van der Meersch, Romain Gary, Gerald Kersch, Mario Ghisalberti e outros. Expressão imediata da novelistica de nossos dias, a Coleção Oceano da Editora IPÊ é um complemento á biblioteca de todos os leitores preocupados com as multiplas facetas desta nova éra literaria.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

A BRIGA

(Conclusão da 8.ª pagina)

ra começasse a solfejar a canção que o radio transmitira? Por certo, explicaria que se tratava de uma simples recordação, mas ninguem acreditaria, e tomaria por transtorno mental, o que não era nada agradavel.

Esqueceu a mulher da aula de canto e o violino tocado por mãos inhabeis. Agora, somente o exercicio dedilhado no piano do conservatorio prende a sua atenção. O exercicio tem melodia, é agradavel ao ouvido.

"Que as ameaças foram reciprocas, não só de abandono do lar, como tambem de não continuarem mantendo a fidelidade conjugal, o respeito mutuo, que devem ter os conjuges, como antes vinha fazendo..."

Achou gosado os termos empregados pelo escrivão, para contar aquela parte da discussão que findara por lhe jogar numa delegacia, afim de ser autoado em flagrante delito. Que Gracindr fôra muito agressiva, não tinha a menor duvida. Aquela ameaça, ela não devia ter feito, nem brincando. Dizer assim na cara: "Vou procurar um amante, sabe? Vou e vou!" Ele tinha certeza de que tudo não passara de um momento de exaltação provocado pela troca de palavras ásperas, de insultos que envolviam os entes mais queridos das familias de ambos. Fôra uma grande surpresa aquela agressividade da esposa. Ela, embora não fosse das mais doceis, não era, no entanto das mais agressivas. Quando noivos brigaram tambem, por questões de ciume, e por isto quase acabavam o noivado. A intervenção de terceiros pusera termo ao arrufo, e daí para cá não mais se repetiram situações que chegassem a uma consequencia daquela, nem tão pouco a que agora sentia.

O som da sirene de uma ambulancia pára em frente da delegacia, fez com que o escrivão suspendesse a leitura. Um senhor entrou na sala e dirigiu-se ao funcionario policial:

— Já terminou?

— Estou acabando a leitura, para ele assinar. — Respondeu o escrivão, levantando-se.

O homem deu-se por satisfeito com a resposta, e dirigiu-se para a porta por onde entrara.

Ele, esperando que o escrivão continue a sua arenga, acompanha com a vista a saida daquele senhor de quem logo desconfiou ser o delegado, mas o seu olhar foi pousar na figura de Gracinda. A despeito das ataduras que lhe envolvem a cabeça, reconhece no primeiro instante a sua mulher.

Gracinda entrou silenciosamente e foi sentar-se junto dele. Depois, começou a chorar baixinho...

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

ILEGÍVEL

Super-Produção Mundial de Trigo

Energicas Medidas para Deter a Atual Onda de Desemprego nos Estados Unidos

GRAVE ADVERTENCIA DO PRESIDENTE DA C.I.O.

RELATORIO DO BUREAU DAS MINAS DO DEPARTAMENTO DO INTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, (AFP) — "O tempo chegou de serem tomadas imediatamente medidas urgentes para erradicar o perigo do aumento do desemprego nos Estados Unidos" — declarou o sr. Phillip Murray, presidente da CIO (órgão sindical dos operários nas industrias), numa carta enviada a todos os presidentes dos sindicatos filiados á poderosa organização trabalhista norte-americana. Murray pede aos destinatários que intervenham junto aos senadores, deputados e do próprio presidente, no desenvolvimento de uma campanha sistemática para tal fim. "O problema do desemprego — diz Murray — é mais sério do que a maioria dos senadores e deputados o imagina. Ao contrário, a gravidade do problema se intensifica, ao invés de melhorar, e medidas enérgicas devem ser tomadas". Em seguida, Murray contesta os argumentos daqueles que afirmam "que a economia está numa fase de reajustamento normal" e que "a existencia de três ou quatro milhões de desempregados é um elemento são nesse reajustamento". "Os trabalhadores não podem ser deixados de lado, enquanto que a economia atravessa um periodo de pseudo "são reajustamento" — diz Murray, — o qual em seguida lembrou que já propôs ao presidente Truman há dois meses um programa de luta contra a "chomage". Esse programa, segundo reiterou, comporta: 1) — extensão e aumento das pensões de desemprego; 2) — diminuição dos encargos fiscais para as familias de rendas baixas; 3) — aumento das cotas de assistencia social; 4) — aplicação de um programa de trabalhos publicos nas regiões particularmente afetadas pelo desemprego; 5 — facilidades de crédito para as pequenas ou novas empresas; 6) — aumento dos salários no seu nivel minimo; 7) — transferencia dos trabalhadores das regiões onde se verifica o desemprego para outras onde as possibilidades de colocação de mão de obra sejam mais fáceis.

RATIFICAÇÃO DO ACÔRDO INTERNACIONAL DO TRIGO

PREÇOS BASICOS PARA O PRODUTO

Se as condições de tempo não se modificarem, as safras de trigo nos principais centros produtores, no corrente ano, serão maiores do que as necessidades mundiais de consumo. Os preços já teriam caido acentuadamente nos Estados Unidos, se não fosse a ação do governo intervindo a favor da sua estabilidade, através de empréstimos especiais.

Até há pouco tempo, para se candidatarem a essa assistencia, os lavradores norte-americanos eram obrigados a depositar sua mercadoria em armazens especiais, mas hoje já se aceitam outras formas de depósitos, até mesmo nas fazendas. Com isso, facilitou-se o financiamento e, consequentemente, a estabilidade dos preços vai sendo assegurada facilmente.

Comprometeram-se as nações exportadoras e importadoras a aceitar preços básicos, para a vigencia do acordo internacional do trigo, dependendo porem isso da sua ratificação pelos respectivos Congressos. O Brasil fez parte do acordo e o instrumento de ratificação já foi submetido ao Congresso Nacional. Outros paises já o ratificaram. Dessa maneira, talvez seja possivel conseguir-se pela primeira vez nos ultimos tempos um acordo internacional que foge á norma antiga de providencia unilateral, isto é, de providencia que atendia unicamente a produtores ou consumidores e se assemelhava a cartéis combatidos pela politica economica de vários paises, especialmente os Estados Unidos.

O recente acordo do trigo reune produtores e consumidores, os quais aceitaram preços que sem deixarem de ser justos para os primeiros, não foram tidos como lesivos aos segundos. De qualquer maneira, porem o fato indiscutivel é que devido ás grandes safras recentes, o mundo marcha para o regime de abundancia do precioso cereal, quiçá mesmo de superprodução dentro de poucos anos, salvo se algumas nações, como os Estados Unidos, conseguirem reduzir as áreas plantadas, como já o fizeram em outras ocasiões, para evitar a temida pletora de safras.

ATRAZO NA RECUPERAÇÃO DO MUNDO

RIO, junho

A Organização Internacional do Trabalho concluiu recentemente um estudo da economia mundial no qual se afirma que, em 1948, o progresso da reconstrução e o desenvolvimento economico do mundo não corresponderam á expectativa, embora sejam "sólidos", de um modo geral, os avanços economicos registrados. O relatório em questão, que será apresentado á Conferencia Internacional do Trabalho, iniciada no dia 8 do corrente em Genebra, apresenta um quadro misto: aumento firme do ritmo de produção em algumas regiões do globo, simultaneamente com um panorama sombrio em relação a outros paises onde os efeitos da guerra passada ainda continuam a atrasar a recuperação economica.

Em 1948, informa o relatório, houve certos indicios de recessão economica em vários paises, porem a situação era realmente má unicamente na China, Indonésia, Grécia e Palestina, onde as hostilidades atuais ou recentes criaram dificuldades.

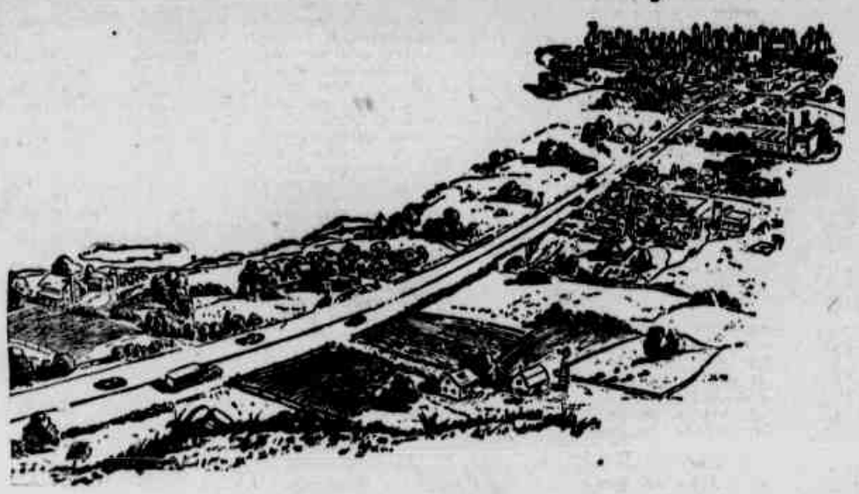
Em contraste com essa situação, adianta o relatório da O. I. T., a partir do mês de junho, quando se efetuou a reforma monetária, a produção nas zonas anglo-americanas de ocupação da Alemanha aumentou acentuadamente. A recuperação economica da Itália, no primeiro periodo de após-guerra, foi notável, mas atualmente está sendo dificultada pelos problemas do desemprego.

Embora o emprego e a produção depois da guerra tenham satisfeito as previsões otimistas, a recuperação mundial infelizmente não foi completa.

A escassês de dólares, as condições desfavoráveis do comércio e outras dificuldades continuam a obstruir o soerguimento de muitas nações. Para a maioria dos paises, observa o relatório, a prosperidade economica dependerá de três questões principais a saber: as relações politicas entre as grandes potencias, a resistencia á pressão inflacionista e, finalmente, a adoção de medidas adequadas para impedir a queda subitanea dos preços e do numero de pessoas empregadas se a inflação der lugar á deflação.

Acima de todos os planos economicos, conclui o relatório, predomina a questão das relações politicas entre as grandes nações, adiantando que "o caminho da prosperidade economica e do padrão de vida mais elevado continuará cheio de escolhos até que se alcance uma solução permanente dessas questões".

Em Prol da Construção de Estradas no Mundo Inteiro



CHICAGO (SIPA) — Na revista *International Harvester World* foi há pouco estampado um artigo de John Branta, de que a seguir reproduzimos algumas passagens essenciais:

"Os norte-mericanos interessados no assunto, puderam ficar fazendo uma idéia da importancia potencial do plano de *Melhores Estradas para um Mundo Melhor*, quando no verão passado concorreram á gigantesca Exposição de Estrada sque teve lugar em Chicago, subordinada ao referido lema. E agora, para levar a obra para diante, constituiu-se um organismo que tem por finalidade expressa o melhoramentos e alargamento das redes de estradas e dos meios de transporte por estrada no mundo inteiro. Trata-se de um organismo não-lucrativo, integrado por sociedades nacionais do ramo. Intitula-se *International Road Federation* (Federação Internacional de Estradas), e tem sua sede em Washington. Tem essa federação um ramo que abrange a Europa e o Oriente Proximo, com sede em Londres, e que empreendeu já uma campanha tendente a fomentar as estradas da Europa.

"A International Harvester Company, no seu carater de empresa fabricante de auto-caminhões, está representada na diretoria da referida federação pelo sr. C. E. Stevens, gerente de vendas de caminhões no estrangeiro. Via de regra, os membros dessa diretoria reunem-se uma vez por mês; mas é bem possivel que as reuniões se tornem mais frequentes, á medida que o organismo se for alargando e se forem criando outros ramos nacionais.

"A viagem que neste momento anda realizando pela America do Sul o sr. Sembower, diretor executivo, relaciona-se primacialmente com esse plano de fomento, pois a Argentina, o Brasil, o Uruguai e a Venezuela, estão já constituindo suas federações nacionais, associadas á federação internacional. Por agora já se constituiram tais federações na Inglaterra, Hoalnda, Suecia e Suiça. Os representantes da industria que operam no campo da exportação, como o sr. Stevens, por exemplo, terão igualmente, quando viajam pelo estrangeiro ao serviço das respectivas empresas, a oportunidade de alargar o raio de ação e contribuir para os propositos da FIE.

"A idéia da Federação Internacional de Estradas — isto é, que as redes de estradas são indispensaveis para o melhoramento das condições de vida, — terá necessariamente que ir sendo aceita em outros paises. As estradas deverão contribuir de incomensuravel maneira para a nova prosperidade dos paises em que a guerra fez estragos, e para a criação de condições adequadas de vida nos paises onde as estradas ou se encontram em estado primitivo, ou são quase nulas no ponto de vista do transito de veiculos automoveis.

"As escrituras de constituição da Federação Internacional de Estradas define os processos por via dos quais eal se propõe satisfazer a necessidade universal, hoje existente, de que o publico se cientifique exatamente das vantagens resultantes das redes de estradas, sendo os seguintes esses processos:

"1.º — Divulgar em todos os paises os conhecimentos relativos aos beneficios sociais e economicos que resultam das boas redes de estradas.

"2.º — Estimular os governos de todos os paises a elaborar planos para o melhoramento e alargamento das redes de estradas, e apoiar esses governos na execução de tais planos.

"3.º — Reunir toda a ordem de dados relativos ás redes de viação e vantagens delas resultantes, e publicar e distribuir esses dados com a profusão que se entenda conveniente.

"4.º — Cooperar com a Associação Internacional Permanente de Congressos de Viação, é organismos afins, e fomentar a organização de federações em todos os paises".

CONTROLE FEDERAL DAS RESERVAS FLORESTAIS DOS EE. UNIDOS

RIO, junho

Um projeto de lei, apresentado recentemente ao Congresso norte-americano, concede ao governo federal o direito de controlar o corte de madeira nas florestas de propriedade particular e estabelece multas pesadas contra os infratores dos regulamentos florestais. Dezenove Estados já regulam a exploração das reservas florestais dentro de suas fronteiras. Ao que se diz, porem, esses controles são vagos e inadequados. O projeto em questão prevê o controle federal somente no caso dos vários Estados não adotarem medidas sobre o assunto dentro de três anos. A proposta ora submetida ao Congresso não constitui novidade, pois projetos de natureza semelhante já foram rejeitados em ocasiões anteriores. O maior interessado na sua aprovação é o Serviço Florestal, do Departamento da Agricultura, cujos funcionários afirmam que o corte de madeira para serrar, juntamente com as perdas resultantes de causas naturais, excedem o crescimento em 50 por cento. As ultimas estatisticas revelam que o consumo de madeira de lei, nos Estados Unidos, equivale ao crescimento, mas 80 por cento da procura se refere ás madeiras próprias para serrar. Os dados revelam, tambem, que, de uma reserva total de 8.000.000.000 de pés quadrados, existente originariamente, restavam apenas, em 1945, cerca de .. .. 1.601.000.000. Esta situação já está se fazendo sentir na industria madeireirense. No Estado de Washington, as reservas de madeira de lei, de propriedade particular, são suficientes para o consumo de apenas poucos anos, o que afeta especialmente a industria de compensados. Entretanto, os porta-vozes das industrias madeireira já iniciaram a sua campanha particular para o aumento das reservas nacionais, assegurando ser desnecessário o controle oficial. O atual projeto de lei baseia-se, contudo, no argumento de que se deve proteger "os proprietários de florestas que seguem as práticas recomendaveis" na sua exploração, para que não sofram a "desvantagem da concorrencia". A exploração desordenada, declara o projeto, põe em perigo a defesa nacional, e as derrubadas e outras práticas "impróprias" dão causa á erosão do solo, aumentam o periodo das enchentes e dificultam a navegação. (Do Boletim Americano, n.º 648).

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A industria brasileira de anilinas começou a desenvolver-se no ano de 1918. Aumentou depois de ano para ano, atingindo a produção de 700 toneladas anuais, o que representa uma boa parte do consumo brasileiro, pois a importação, em média, nos anos de 1946 a 1948 se aproximou a 1.000 toneladas. O carvão fossil, através de sua destilação, produz matéria prima para a fabricação de anilina. Em Volta Redonda se destila o carvão fossil, obtendo-se benzol, xilol, toluol, naftalina, antroceno, etc. Fábricas brasileiras produzem os acidos sulfurico, cloridrico e citrico. (Do "Bollettino del Brasile", Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil).

Segundo informa o Boletim do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Itália, o Ministério do Comércio Exterior pôs á disposição da Confederação do Comércio e da Associação Algodoeira Italiana a quantia de dólares USA, 15 milhões para a importação em 1940, do Brasil, México, Peru e Paraguai, de algodão em bruto, em pluma e em pasta, de aparas de algodão de qualquer espécie, mediante utilização de contas-divisas 50% em dólares USA. As licenças concedidas serão divididas, por mês, até 31 de dezembro de 1949 e subordinadas á prova de ter exportado — depois de 1.º de janeiro de 1949 — tecidos e artefatos de algodão, mediante pagamento em dólares. Conforme informação do Boletim Americano, na terceira semana de maio ultimo, a cotação do mentol no mercado de Nova York subiu espetacularmente 45 centavos de dólar por libra e, no final do periodo, os seus preços oscilavam entre US$ 9.80 e $ 10.50 a libra. A alta do produto é atribuida a dois fatores: á guerra civil na China, que ameaça cortar os suprimentos daquele pais, e á redução da atual safra brasileira. Tais fatores provocaram grande firmeza no mercado. Os Estados Unidos consomem, anualmente, de 250 a 300 toneladas de mentol, produto extraido do óleo de hortelã-pimenta e utilizado na confecção de cosméticos, unguentos e outros preparados. Antes da guerra, a China era o maior produtor mundial de mentol e, em 1940, aquele pais exportou para os Estados Unidos 4.000 caixas do produto, de 60 libras cada, ao passo que, no mesmo ano, o Japão contribuiu com 1.363 caixas para o consumo norte-americano. Por essa época, a cotação do produto chegou a atingir $16.50 a libra. Com o inicio das hostilidades no Extremo Oriente, o Brasil aumentou rapidamente as suas plantações de hortelã, passando a ser o principal fornecedor de mentol aos Estados Unidos. Apesar da alta informam os referidos circulos, o Brasil deveria vender o produto a US$ 10.60 a libra, incluindo-se, nessa cotação, os direitos alfandegários, assim como as despesas de transporte, seguros e outros encargos. Ao que se informa, os stocks de Hong-Kong já estão praticamente esgotados. Embora se acredite que o Japão possua um stock moderado em disponibilidade, consta que a India está em condições de pagar preços superiores aos oferecidos pelos importadores norte-americanos.

ENTENDIMENTO DIRETO COM INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

ASPECTO PRATICO DA PRESENÇA NO RIO DO SR. JOSÉ GARRIDO TORRES

RIO, junho

A presença no Rio do sr. José Garrido Torres, Diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, vai dar lugar, segundo estamos informados, a importantes entendimentos diretos entre este alto funcionário e industriais e comerciantes, exportadores e importadores, daqui e de São Paulo.

Dirigido há tempos este valioso escritório, de cuja atividade se vem beneficiando o nosso comercio, recolheu o sr. José Garrido Torres larga experiencia dos óbices a um maior desenvolvimento do intercambio entre os dois paises, de modo que a sua palavra, dirigida no sentido da remoção de tais óbices, avulta no momento em que diversas circunstancias provocam o retraimento do comércio entre as duas maiores nações do continente.

Pretende, ainda, o sr. Garrido Torres, aproveitar a oportunidade da Conferencia de Araxá para um entendimento mais largo e proveitoso com as classes produtoras.

ESTUDO SOBRE A INDUSTRIA CARBONIFERA DO BRASIL

PROGRAMA PROPOSTO AO CHEFE DO EXECUTIVO YANKEE

WASHINGTON, 25 (AFP) — Apesar de sua forte reserva de carvão, o Brasil depende grandemente de suas importações para fazer face ás necessidades de sua industrialização e para combater os efeitos do aumento do preço de compra dos combustiveis sucedaneos, é o que conclui o inquérito cooperativo sobre a industria carbonifera do Brasil, publicado pelo sr. James Body, diretor do bureau das minas do Departamento do Interior de Washington.

Efetuando a pedido do governo brasileiro para encontrar os meios de aumentar a produção de carvão neste pais, o inquérito foi iniciado durante a guerra por especialistas do bureau economico da guerra e concluido pela secção dos minerais estrangeiros do bureau das minas do Departamento do Interior. As reservas de carvão do Brasil, principalmente dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo são suficientes para 200 anos, ao volume da produção atual. Os meios de transporte reduzidos e a falta de equipamento mineiro moderno são, contudo, duas das principais limitações á expansão da produção carbonifera do Brasil.

U. S. A. EM FACE DE PROBLEMAS AMERICANOS

RIO, junho

Os Estados Unidos estão pondo objeções ás negociações de um tratado comercial anglo-argentino, de caráter bi-lateral, com prazo quinquenal, o qual traria, inevitavelmente, discriminações e distrações contra outras nações.

O governo dos Estados Unidos informou o governo britanico de sua objeção contra a longa duração do pacto comercial entre os dois paises. Um porta-voz do Departamento de Estado disse que há uma "grande possibilidade" que tal comunicação seja igualmente feita ao governo argentino.

Tanto os Estados Unidos como a Grã Bretanha são membros da Organização Internacional do Comércio que se destina a fortalecer o desenvolvimento do comércio desamparado e a concurrencia ao comércio internacional. As negociações comerciais entre os dois paises, Argentina e Grã Bretanha, já se acham concluidas, mas não foi o acordo ainda ratificado.

* * *

Anuncia-se que técnicos norte-americanos e colombianos iniciarão, dentro em breve, as negociações em torno do problema referente a dupla taxação, visando a eliminação desta prática, e no sentido de uma cooperação administrativa, evitando a evasão de taxas.

Ao anunciar o inicio das discussões em torno do assunto, o Departamento de Estado informou que, se os técnicos das duas nações encontrarem uma base para um acordo nesse sentido, um projeto dos tratados seria preparado a fim de ser submetido aos dois governos.

Nesse interim, o Departamento de Estado está convidando as pessoas interessadas a exteriorizar os seus pontos de vista, em preparação para as futuras discussões.

* * *

Segundo se informa, as negociações em torno de um empréstimo norte-americano destinado a desenvolver a industria petrolifera mexicana, ainda não foram ultimadas, estando o assunto pendente de considerações.

O secretário de Estado interino, James E. Webb, em uma conferencia de imprensa, disse que não se havia chegado á uma conclusão final com relação ao empréstimo pedido pelo México para o desenvolvimento de sua industria petrolifera.

Em resposta a uma pergunta, o secretário Webb disse que o assunto tem sido estudado com muito cuidado e que haviam sido tomadas umas tantas medidas relacionadas com o caso. Entre elas, disse adiante, antes que o Departamento de Estado chegue á uma conclusão final, seriam consultados outros Departamentos do governo dos Estados Unidos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as criancas em idade escolar

EXPORTAÇÃO DE MINERAIS DA AFRICA DO SUL

RIO, junho

A circular trimestral de informação da Repartição de Minas indica que a exportação sul-africana de mineirais industriais, excluido o carvão, atingiu cerca de 7.500.000 libras em 1948, quando os preços nalguns casos eram mais altos do que hoje. A exportação de minerio de manganês, que se cifrou em 356.444 toneladas, no valor de 862.293 libras, f. o. b., reflete uma pequena diminuição. A produção de minério de cromio atingiu de 411.268 para 455.018 toneladas, mas as exportações aumentaram ligeiramente para 332.869 toneladas, na importancia de 826.540 libras.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Portaria do ministro da Agricultura autorizando a instituição de uma classe inferior ao do tipo padrão

RIO (Meridional) — O ministro da Agricultura, tendo em vista o que lhe faculta o decreto n.º 6629, de 20 — 12 — 40, resolveu autorizar durante a presente safra citricola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe inferior a do tipo padrão, sob a denominação de "Escolha" ou "Choice", observadas as seguintes especificações: a classe "Escolha" ou "Choice" será constituida de laranjas perfeitamente limpas, apresentando no maximo, 50 por cento de defeitos em cada caixa e no minimo, percentagem de suco de coloração, bem como relação de acidez soluveis, identicas á classe padrão.

Para essa classe poderá ser tolerada no exame portuario final a percentagem de 3 por cento de deterioriação por podridão, quando o slotes forem pré-resfriados, desde que a podridão não seja "penducular" e determinada por fungos "Formosis" ou "Diplodia".

A tolerancia para os lotes que embarcarem diretamente dos vagões para a camara dos navios não poderá ultrapassar de 1,5 por cento. Para efeito das especificações acima referidas, será considerada pré-resfriada toda a partida de citros que tiver permanecido no minimo 48 horas em camaras frigorificas.

RUI BARBOSA, MINISTRO DA FAZENDA

RIO, junho

Em sua edição de maio O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO lançou as bases de um concurso de monografias sobre Rui Barbosa e sua influencia da vida economica e financeira do Brasil. Tendo em vista as celebrações projetadas para o transcurso do centenário de nascimento do primeiro ministro da Fazenda da Republica, em novembro, a iniciativa do prestigioso mensário torna-se merecedora da melhor simpatia. Não se tratando de livros, mas simplesmente de ensaios entre 30 e 60 páginas dactilografadas, sobre tema a ser escolhido em periodo claramente fixado nas condições publicadas, é de crer que grande seja o interesse despertado.

Serão distribuidos três premios, sendo o primeiro de Cr$ 10.000,00, o segundo de Cr$ .. 6.000,00 e o terceiro de Cr$ .. 4.000,00. A Comissão Julgadora, de cinco membros, será composta de ensaistas, financistas e economistas e ruistas.

Os originais deverão ser encaminhados á redação da revista até o próximo dia 15 de setembro devendo o resultado, ser divulgado no própria dia 5 de novembro, data do centenário de Rui.

Está assim, em estudo, um periodo da vida nacional em que tiveram lugar grandes acontecimentos e no qual o fator economico teve larga preponderancia ao lado do social e do politico.

AUMENTO DA TAXA DE FRETE

RIO (Meridional) — Proposto por 33 empresas de transportes de cargas do Rio de Janeiro, resolveu o Sindicato das Empresas de Transportes Interestaduais, aumentar em 20 por cento as taxas de frete.

De acordo com o referido aumento o serviço de carga entre o Rio, Estado do Rio, Minas e S. Paulo, terá taxas variaveis, conforme o tipo da mercadoria a ser transportada, transporte esse que oscila por quilo entre 25 e 70 centavos.

ENERGIA ELÉTRICA PARA MINAS

RIO, junho

Mais um grande passo á frente vem de ser dado pelo governo de Minas Gerais na execução do seu Plano de Desenvolvimento Economico, com a assinatura do contrato com a Internacional General Electric Company Incorporated, para fornecimento de equipamento e acessórios para instalação da Central Hidro-elétrica de Salto Grande, incluindo-se as sub-estações de Itabira e Santa Luzia, ponte rolante da Usina, material complementar para montagem e privas, Sistema Carrier entre a Usina e as referidas sub-estações.

Até outubro de 1950 deverá estar entregue ao governo de Minas todo o potente equipamento destinado ao aproveitamento do potencial do rio Santo Antonio, permitindo a produção de 140.000 H. P., dividida em quatro unidades de 35.000 H. P. cada uma, fazendo com que se inclua, a nova usina, entre as primeiras do Brasil.

O custo da encomenda monta a mais de um bilhão e seiscentos milhões de dólares e com este investimento será possivel o fornecimento do H. P. ao preço de Cr$ 2.000.000. Tendo ocasião de falar em nome do governo mineiro, no ato da assinatura do contrato, o sr. Américo Giannetti, Secretário da Agricultura, declarou:

"Ela marcará, como instrumento de propulsão e de progresso, o inicio de uma revolução economica para o nosso Estado. Ela será o fator novo capaz de influir decisivamente nos destinos da economia mineira, pois que, como está previsto no Plano de Recuperação Economica e Fomento da Produção, a energia a ser fornecida aos consumidores sê-lo-á em grandes massas e a preços reduzissimos, de que resultará evidentemente uma produção a baixo custo".



LITERATURA da SEMANA

ANTOLOGIA DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "HISTORIA NATURAL DO BRASIL", DE JORGE MARCGRAVE: "A João Mauricio, Conde de Nassau, supremo governador da terra e mar do Brasil, Jorge Marcgrave, de Liebstad, alemão da Misnia, oferece e dedica sinceramente, em reconhecimento e ação de graças, pelos muitos beneficios recebidos, a obra que durante suas excursões pelo Brasil, compôs com grande esforço, descreven detalhadamente, com figuras por ele proprio desenhadas ao vivo, os nomes usados pelos indigenas, ou por ele impostos consoante as conveniencias, o estudo das propriedades, na medida do possivel, tudo reunido nesta historia, para uso dos estudiosos e admiradores da ciencia natural".

ESCRITA EM "CAMINHOS E ANSIEDADES DA POESIA PORTUGUESA CONTEMPORANEA", DE MANUEL ANSELMO: "A Octavio de Freitas Junior, agradecendo-lhe e em má paga dos seus belos ensaios criticos sobre a poesia moderna do Brasil, fazendo votos porque a camaradagem literaria luso-brasileira dê a ambos os nossos paises a fraternidade espiritual ambicionada, e em homenagem do Manuel Anselmo".

IMPRESSA EM "AGORA OU NUNCA", DE MAX LERNER: "A minhas irmãs Constance, Pamela, Joana, que algo farão para conseguir o resultado".

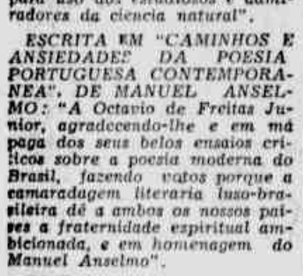
ESCRITA EM "GOETHES LEBEN", DE EDWIN REDSLOB: "Eva, este livro do verdadeiro paraiso".

IMPRESSA EM "HILEIA AMAZONICA", de Gastão Cruls: A Rodrigo M. F. de Andrade ,que, nas nossas quartas-feiras, teve ouvidos indulgentes para a leitura destas paginas, á medida em que iam sendo escritas. G. C."

ESCRITA EM "A IMAGEM AFOGADA", DE IONE STAMATO: "Ao meu amigo de ontem Eros Gonçalves Pereira, para que seja tambem o meu amigo de amanhã. Ione Stamato. Agosto, 1942".

Galeria

LXXIII



Adalmir da Cunha Miranda nasceu na Paraiba em 1927. Ainda estudante de ginasio transferiu-se para a Bahia, onde terminou o curso secundario e onde é aluno da Faculdade de Direito da Universidade local.

Iniciou a sua carreira através de um jornalzinho de colegio, que marcou um **record**, circulando regularmente durante um ano inteiro.

A importancia atribuida pelos entendidos ás suas primeiras experiencias levou-o ao melhor grupo dos novos da Cidade do Salvador e aos melhores suplementos literarios do Nordeste. O "Diario de Noticias" e "A Tarde" (daquela capital), o DIARIO DE PERNAMBUCO, o "Correio do Ceará" vêm publicando trabalhos seus e esses trabalhos demonstram que não estamos diante de um aventureiro, mas de uma verdadeira vocação de escritor, de um jovem autor que tem realmente qualquer cousa a comunicar.

O ensaio é o seu meio de expressão e em algumas das suas paginas Adalmir da Cunha Miranda revela um amadurecimento de ideias dificilmente surpreendido em gente do seu tempo.

No primeiro dos jornais acima mencionados, o "Diario de Noticias", mantêm uma admiravel seção d einformações literarias.

Adalmir da Cunha Miranda é ainda redator de "Cadernos da Bahia" e o unico membro do do Brasil e o segundo da America Latina da "The Abraham Lincoln Association", de Illinois, U.S.A., entidade que reune os estudiosos da personalidade de Lincoln e do periodo historico de sua atuação.

Antologia

. . . . . .

"Milhares de pensamentos rapidos surgiram-me no cerebro, como se cada um fosse um alfinete cravado no protoplasma das neuronas, a impedir-lhes o funcionamento, a perturbar-me as idéias.

O piano retiniu uma segunda vaisa; acerquei-me de Marcia, tremulo e nervoso.

Quer conceder-me a ventura suprema de valsar comigo, senhorinha? — disse-lhe eu ao acaso e inconciente quasi.

— Seja." — E ergueu-se sem mais uma palavra. Enlacei-a nos braços e começamos a voltear, na cadencia ritmada da musica. Marcia olhava-me silenciosa e pensativa e como me fosse impossivel deixar de ouvir a sua vozinha encantadora, exclamei:

— Parece-me mal disposta, senhorinha?"

. . . . . .

(Trecho do livro Tocos, do escritor Hermogenes Viana, pagina 167).

CONHECIMENTO DE NABUCO

Dos ARQUIVOS

Mauro MOTA



Escreve-me o jovem critico pernambucano Haroldo Bruno: em agosto, pretende vir ao Recife com Saldanha Coelho. Estão no proposito de dedicar um numero especial da Revista Branca ao centenario de Joaquim Nabuco.

"Como vê, essa iniciativa ultrapassa as possibilidades normais da publicação e esperamos, porisso, contar com o apoio oficial, tanto aqui no Rio como em Pernambuco. Convidamos Alvaro Lins, Tristão de Ataide e Gilberto Freyre para colaborar; Gilberto aceitou, os outros ficaram de dar a resposta que tenho já como positiva. Esperamos contar tambem com a colaboração da gente daí: Barbosa Lima, Olivio Montenegro, Silvio Rabelo, Anibal Fernandes, Luiz Delgado, Odilon Nestor e dos moços. Que acha?"

Acho uma grande iniciativa em face da confiança que inspiram os seus autores chegados ao mundo depois da Semana da Arte Moderna de S. Paulo e ora em condições de dar um exemplo de comportamento a muitos que já eram "nomes feitos", quando ela foi promovida. E' um comportamento uniforme na vida literaria e na vida comum. As concessões em geral feitas aos escritores, sobretudo quando jovens, jamais os estimularam a desregramentos de qualquer especie.

Em Saldanha e Haroldo, o que vemos é a retomada da nossa tradição de seriedade nas tarefas que se atribuem. Não se metem em aventuras, não pegam numa cousa para deixá-la no meio do caminho. Foi assim com a Antologia de Contos, a sair dentro de poucos dias, para revelar todos os novos cultores brasileiros do genero, foi assim com a Revista Branca já com o 7.º numero na rua.

Devemos á Revista Branca uma das mais importantes contribuições para o conhecimento de Proust no Brasil, com a edição que lhe foi dedicada e na qual a extranha figura do genio de "La Recherche du Temp Perdu" foi estudada nos seus aspectos até agora perceptiveis pelos nossos mais atilados "proustianos".

Trabalho de certo modo parecido pretende-se fazer agora em relação a Joaquim Nabuco, na oportunidade do centenario do nascimento dele. Pouco importa que Joaquim Nabuco nada tenha a ver com Proust e que seja de facil comunicação a sua obra. Porque o fato é que, mesmo assim, essa obra está a exigir maior divulgação. Não devemos ter o egoismo de limitá-la a Pernambuco, mas a gloria de levá-la a todo o Brasil. Como no caso de Gilberto Freyre, o amor á provincia não eliminou o espirito nacional e mesmo universal do memorialista de "Minha Formação".

Tendo sido um dos nossos raros vultos verdadeiramente grandes, o tempo e a historia só poderão aumentar-lhe o relevo. Por isso mesmo, tudo quanto ele fez tem importancia. As provas escritas de estudante de Direito, a correspondencia particular, as paginas ainda vacilantes da primeira juventude, que excluiu dos seus livros, os primeiros artigos de jornal, tudo isso constitue valioso material para o melhor conhecimento da personalidade do menino de Massangana no seu caminho para a imortalidade.

Tomado em consideraçaoe ese criterio, (os arquivos ai se encontram para facilitá-lo) além do Nabuco na sua fixação definitiva, a do politico e a do escritor, teriamos tambem o Nabuco liberto da auto-critica, o Nabuco simples transeunte no turbilhão da vida quotidiana.

Pelo que me informam, é desse geito que os rapazes da Revista Branca pretendem vir surpreendê-lo no Recife. Não querem dinheiro nem glorias, querem apenas as facilidades essenciais para a publicação do documentario que constituirá sem duvida um dos aspectos mais simpaticos das comemorações a Nabuco.

DOM JOÃO VI -- O REI E O HOMEM

Dom João VI (o rei e o homem) é o ensaio de Jordão Emerenciano, agora aparecido no Recife, em separata da **Revista Ocidente**, de Lisboa.

O jovem historiador pernambucano entrega-se á dificil tarefa de rehabilitar o rei e o homem da maledicencia da historia liberal, dos "leiloeiros da memoria alheia".

A' "torpe caricatura" esboçada por Oliveira Martins e pela duqueza de Abrantes, opõe um dom João VI "bastante normal e sadio". Para isso, recorre aos papeis de Estado e a depoimentos como o de Oliveira Lima e os de diplomatas e personalidades estrangeiras da época.

Coloca assim as suas reconhecidas qualidades de pesquisador e analista a serviço do restabelecimento da verdade historica.

Materialmetne, a separata é uma obra prima de arte grafica.

Bagaceira

Quando se anunciou que o sr. José Americo iria falar, no Senado, sobre o momento politico nacional, os jornais adiantaram que o escritor e senador paraibano atacaria impiedosamente o sr. Benedito Valadares. O politico mineiro — que vem de aderir á literatura com um romance ainda inedito — tratou logo de preparar-se para a resposta, imaginando os pontos que seriam feridos pelo lider paraibano. E começou a sua preparação pela re-leitura de **Bagaceira**.



Em pouco tempo o ex-governador de Minas concluiu a leitura do romance do sr. José Americo e, ao fechar a sua ultima pagina, confessou a um amigo que acabava de entrar, para uma visita:

— Por esse lado, não posso pegar.

Fez uma pausa e concluiu:

— **Bagaceira** é um romance muito bom, apesar de escrito em linguagem que não é a de meu feitio.

Sempre a mulher

A Academia Brasileira de Letras distribui, todos os anos, em obediencia ao que deixou instituido o livreiro Francisco Alves, grande benfeitor da Academia, premios de animação aos autores de varios generos. Pois os premios deste ano foram distribuidos, quase todos, a mulheres. Assim, no ultimo concurso, com o premio "Afonso Arinos" (contos) foram simultaneamente contempladas as escritoras Lucia Benedittl, que concorreu com o livro "Vesperal com chuva", e Ligia Fagundes, autora do livro "O cactus vermelho".

O premio "Olavo Bilac" foi dado á poetisa Beatriz dos Reis Carvalho e á escritora Maria Vanderlei Menezes foi conferido o premio "Artur Azevedo", pela peça inedita "Madalena e Salomé".

Tambem o premio de erudição "Joaquim Nabuco" foi conferido a uma Eva, escritora Ligia Lemos Torres, que apresentou um livro sobre a segunda imperatriz do Brasil.



CURIOSO DESENHO DE GILBERTO FREYRE feito há muitos anos: o mestre de Casa Grande e Senzala, no atelier de Vicente do Rego Monteiro em Paris



O ROMANCISTA JOSE' LINS DO REGO quando era estudante de direito no Recife e "dandy" da rua Nova

NORDESTE

Circulará esta semana mais um numero da revista pernambucana "Nordeste", dirigida por Esmaragdo Marroquim e Aderbal Jurema. E' o seguinte o sumario: Lobato na America — Artur Coelho. Topicos. Duarte Coelho — Costa Porto. Cardapio de mesa nordoense — José Bezerra Gomes. "Los diarios" de um esquizofrenico. Desgosto — conto de Bandeira Costa. Rrio de Sol — conto de Angela Delouche. Provincia literaria — Aderbal Jurema. Bibliografia. Sonetos de Carlos Moreira. Artes plasticas — Sergio Milliet. Teatro — Hermilo Borba Filho. Vida teatral na Grã Bretanha — J. C. Trewin. Musica — Gastão de Holanda. Salvador da Bahia — reportagem de Tilde Canti. Desenhos, aquarelas e ilustrações de **Ladjane, Elezier Xavier, Eros Gonçalves, Carlos Thimé e Ylien Kerr.**

Presença de Otavio de Freitas



A presença de Otavio de Freitas, medico falecido há cinco meses, é um fato indiscutivel. Agora mesmo acaba ser publicado o ultimo livro que ele escreveu, **Medicos, outras figuras e fatos do meu tempo** (Recife, Editora Livraria Universal).

Tambem acaba de sair o ultimo numero do **Jornal de Medicina de Pernambuco**, jornal que Otavio de Freitas fundou e dirigiu até a sua morte e que é o orgão medico mais antigo do Nordeste brasileiro.

O **Jornal de Medicina de Pernambuco** é dirigido agora pelo filho do prof. Otavio de Freitas, o escritor e medico Otavio de Freitas Junior.



Circulará por estes dias o 4º. numero de "Caderno da Bahia", revista dos novos escritores daquele Estado.

Apresentará colaboração de Candido Azeredo, Jacinta Passos, Clovis Moura, Eduardo Campos, Adalmir da Cunha Miranda, Edison Carneiro, o ultimo poema de Pablo Neruda — "Que fale o lenhador" — e a discutida tese sobre a fundação da Cidade do Salvador, apresentada pelo sr. Edgar Cerqueira Falcão ao Congresso de Historia da Bahia, realizado em março naquela capital.

VITALINO NO SEU ATELIER — Vitalino, e hoje famoso artista popular pernambucano, com numerosas de suas peças em museus do Rio, São Paulo e da Argentina e em colecções particulares, é visto acima no seu humilde "atelier" nos arredores de Caruaru, quando, em companhia de dois filhos menores, entregava-se a confecção de seus bonecos. Aparecem na gravura, em segundo plano, Azael Leitão (ao centro) um dos ases da literatura municipal, e dois amigos

A BRIGA

(Conto de Vanildo Campos Bezerra CAVALCANTI)

RECIFE, junho — Quando respondeu ás perguntas preliminares feitas pelo escrivão de policia quanto ao seu estado civil, nome, residencia e naturalidade, ainda sentia aquele alheiamento de que ficara possuido logo depois da cena. Somente vendo o funcionario policial exibir a arma homicida, para a formalidade do reconhecimento, é que lhe surgiu uma reação no organismo e começou a sentir medo.

Respondera ás primeiras perguntas automaticamente e como um automato viera até ali, mas, olhando novamente o seu revolver, agora na mão do escrivão, ficou como se houvesse levado um choque e voltou a realidade. Contou, então, o que se passara de inicio e findou recordando tudo. Por isso, a voz do funcionario policial, lendo funcionalmente todo o seu drama, nessa constante repetição de "ques", parecendo nunca findar, é quase revoltante para ele.

U'a mulher solfeja em alguma sala do Conservatorio que fica vizinho a Delegacia, um repetido e enfadonho canto.

E a voz do escrivão, cada vez mais revoltante: "que, ele declarante, sempre viveu na mais perfeita paz e harmonia com a sua esposa, exndo a sua primeira altercação com ela a que se realizara pela manhã de hoje; que em principio, procurara calmamente explicar..."

Talvez fosse este o seu mal. Gracinda era ciumenta, porém ele sabia compreender, até certo ponto, o seu ciume, não dando margem a ela se manifestar constantemente. Viviam os dois em relativa paz e harmonia como escrevera o funcionario policial. Não fazia pouco tempo que estavam casados, e, embora sem ter um filho, já se sentiam, mais ou menos nesse periodo em que os casais acham por bem ter terminado a lua de mel.

A mulher da aula de canto repete insistentemente, uma nota. Por certo, o professor não se contenta em aceita-la. Aquele o... u... o... u... logo depois das notas correspondentes, saidas do piano irrita-lhe terrivelmente os nervos. Faz lembrar-lhe o histerico que Gracinda teve quando recebeu a onticia da morte do pai dela. Sua vontade é tapar os ouvidos com as mãos, mas a voz do escrivão chama-o á realidade: "que foram ao teatro, dias antes; que ele, declarante, digo, que sua esposa perguntara se estava muito pintada; que ele declarante, respondera afirmativamente; que ela utilizara o lenço que o declarante trazia no bolso externo, do paletó e com ele diminuira a pintura dos labios; que usa sempre um lenço no bolso externo, de cima, do paletó, a titulo mais de enfeite do que mesmo para o uso pessoal; que, geralmente, traz consigo mais de dois lenços e, por isso, não pode adiantar que..."

Tudo isto ele procurou explicar a Gracinda. A principio não lembrou logo o fato da saida para o teatro, dias antes, nem que o lenço era o que estivera servindo de adorno naquele dia. Quando se lembrou, a discussão já estava bem adiantada.

A mulher da rula de canto, depois de um agudo prolongado, parou o solfejo. Veio substituí-la um violino manejado por mãos inhabeis. Decerto, aquela gente procura, de sã consciencia, tortura-lo mais ainda.

Se fosse dizer ao escrivão que continuava amando Gracinda, que aquilo tinha sido mais um acidente do que mesmo um ato voluntario, talvez fosse até ridicularizado. No entanto, não estava arrependido. Estava maguado, estava sentindo com a sua companheira por ser impulsiva e faze-lo chegar a tal situação. Não procurara medir ainda as consequencias do seu gesto. Quanto ao estado de Gracinha, relegara-o a um plano secundario. Ainda agora, a sua atitude, era a de olhar intimamente para a situação, como para uma simples discussão entre marido e mulher.

O seu espirito está numa confusão tremenda, e ele, muitas vezes, sente chegar bem proximo da demencia.

Não o haviam dito nada, nem mesmo viu Gracinda depois de cair por traz da mesa de jantar. A empregada tomara-lhe a arma. Os vizinhos levaram-no para a rua. Depois, conduziram-no á Delegacia. E foi tudo. Não sabia por que, mas estava certo de não ter atingido a esposa, embora soubesse que ela ainda estava no hospital do Pronto Socorro. Outras vezes ficava profundamente convencido de que tudo aquilo não passava de um grande pesadelo, e, então, como para afasta-lo, procurava recordar coisas alegres.

O Capibaribe cheio de sol, passando sob as pontes. O movimento já intenso da cidade, no inicio do trabalho diario. E, principalmente, o som de um radio que tocava, quando ele discutia com Gracinda. A melodia vinha pura e completa á sua lembrança. Teve vontade doida de solfeja-la. Talvez, assim, a voz do escrivão fosse menos aborrecida. Lembrou-se da historia de um maluco, seu conhecido, que estando, certa vez, num velorio de um parente achou de solfejar um dobrado, e fez sem nenhuma cerimonia, pondo em panico todo o ambiente de respeito e tristeza que havia na sala.

O fato, depois foi difundido como anedota e ele agora indagava: seria verdadeiramente, o episodio, digno de ser transformado em anedota? O ambiente não teria se tornado mais tragico? Aquela explosão de musica, dentro de uma sala onde se velava um morto, seria mesmo grotesco ou seria a perfeição da tragedia, tendo a loucura como personagem principal? E se ele ago-

(Conclue na 6.ª pagina)



Porta em madeira da Capela do Santissimo da Matriz de Goiana

Goiana e suas Igrejas

Zilde de E. MARANHÃO

ALIANÇA, junho — Alguem já a chamou de Ouro Preto do Nordeste. Realmente Goiana, pelos feitos dos seus filhos, por suas igrejas, pela abundancia de material historico, bem merece a comparação.

Desde "quando D. João III, no excelente proposito de povoar e inocular a civilização na esquecida e longinqua colonia descoberta pelas naus de D. Manoel, o venturoso, dividiu o Brasil em capitanias hereditarias, foram os terrenos de Goiana, incluidos na capitania de Itamaracá, doada a Pêro Lopes" (1), que a sua gente começou a dar provas de um amor profundo pela terra natal. Não houve movimento libertario que não contasse com um filho seu. E, quando da libertação dos escravos, em Goiana, muitos dos senhores de engenho, por livre vontade, já não os possuiam mais. Os motivos invocados eram os mais diversos. Para uns, os serviços prestados pelos negros. Para outros, o amor. A Carta de Alforria que, com muitas outras, constitue uma das riquezas do Instituto Historico de Goiana, diz:

"Nós, abaixo assinados, sendo senhores e possuidores de um escravo que herdamos de nosso mano, o finado Sabino Anizio Farias, como consta do inventario que em seus bens se procedeu nesse Juizo, pelo cartorio do Escrivão Braga, escravo de nome Francisco Criolo, com a idade de quatorze anos, temos determinado pela presente, conceder-lhe sua manumissão, para que desde logo fique considerado livre, como se livre tivesse nascido, e *que fazemos pelo amor que lhe temos e pela razão de não querermos que, contra a Lei da Natureza, continue ele escravo".*

Asim, foi a Goiana de antão. Assim é a Goiana de hoje, como será a Goiana de amanhã, sempre heroica e sentimental.

Mas, como falar de Goiana sem falar das suas Igrejas? Cada uma delas é tentação para o pesquizador, com suas historias, com suas tradições. E' pena que o Patrimonio Artistico Nacional tivesse deixado ao abandono uma igreja como a Matriz de São Lourenço de Tejucipado, construida em 1555, uma reliquia, portanto. Dela nada mais resta senão ruinas, onde o melão se estende prazeirosamente.

Tentemos alertar, porém, os que têm sobre os seus ombros a conservação dos nossos monumentos de arte, para que não consintam na destruição das outras igrejas que lá existem.

Igreja do Rosario dos Homens Pretos — Em 1598 fundaram uma capela. Ampliaram-na em 1846, dando origem a atual igreja. A titulo de curiosidade transcrevemos uns topicos do compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos: "antes da Festa de Nossa Senhora do Rosario, far-se-á a eleição no dia 1 de janeiro, afim de que compareçam perante a mesa regedora os atuais irmãos. Os pretos escravos não poderão votar nem serem votados. O Juiz da Festa poderá ser brasileiro ou africano". Foi esta igreja, a primeira matriz de Goiana.

Convento do Carmo de Reforma de Goiana — Fundado em 1666 por Frei Sebastião dos Anjos, em terreno doado pelo capitão-mor Felipe Cavalcanti de Albuquerque. Construido com paredes de barro e tendo, apenas seis celas e uma capela; em 28 de dezembro de 1672 André Vidal de Negreiros lançou a primeira pedra da sua reconstrução em pedra e cal. O patrimonio do convento, em 1868, rendia a elevada quantia de um conto e oitocentos mil réis. Nele — é tradição oral — dormiu Frei Canaca, por uma noite, quando foragido". Durante a revolução praeira parte do claustro foi destruido pela explosão de munições determinada por Pedro Ivo, que marchando sobre Goiana, encontrou resistencia da parte dos conservadores". "A' frente do convento o cruzeiro em estilo barroco, data do seculo XVIII, sendo um dos mais belos do pais.

Igreja e Convento da Soledade — Fundado em 1752 num terreno doado pelo capitão mor José Cabelo Pessoa, proprietario do engenho Boa Vista, em cujas terras foi erguida. (2).

Igreja da Ordem Terceira de Goiana — Fundado em 1735. Não conseguimos melhores detalhes.

Igreja Matriz — Não há documentos sobre a sua fundação. Sabe-se que no dia 8 de agosto de 1883, ás 18.30 horas caiu a sua torre, que foi reconstruida em 1895.

Igreja de Nossa Senhora do Amparo — Nada encontramos sobre a sua fundação. No *Anacleto Goianense*, tomo II, existem alguns documentos de sessões de mesas de irmandades realizadas no Amparo, em 1864.

Todos esses templos estão dotados de trabalhos em madeira, principalmente, dignos de honrar qualquer nação. Necessitam de reparos para que não se percam. Precisam de serem olhados com o carinho que bem merecem. Dai, termos nos afoitado a estas considerações.

1) — Edmundo Jordão — *Album de Goiana* (1921).

2) — Existe a escritura de doação no Convento da Soledade.

«Gênios e Filisteus»

Oliveiros LITRENTO

RECIFE, julho — Como Bérulle e frei Benet contribuiram para obscurecer o mundo em que vivemos, embora mestres em teologia e misticos consumados, Tomaz Seixas, poeta de provincia, de "fala estranhissima" e de formação dionisica, foi o mistico de 19 de junho, ultimo representante de São João da Cruz, que nos veio iluminar na madrugada escurecida.

"Tomaz é um homem de extraordinaria vivacidade", escreve seu mais recente biografo, Duarte Neto (conversa com Tomaz Seixas, Diario de Pernambuco, 19 — 6 — 1949). "E' tambem um exemplo bem alarmante", "um reflexo do nosso despudor intelectual".

E mais: "Num pais de semicultos ou de bons leitores não precisariamos apresenta-lo". "Tomaz Seixas não é somente o moço de olhar agressivo e habitos pecaminosos". "E' muito mais do que isso". "Quem tiver duvidas, se aproxime".

Os literatos do Recife, incredulos, se aproximaram. Registraram-se então nas colunas do "Diario" domingueiro dois fatos curiosos: "massacres dos literatos" e "iluminação de Tomaz Seixas". Massacre talvez mais tenebroos que o de 3 de março. "Iluminação", que iria tirar das trevas o mundo escurecido.

E' o seu muito conscienciosso biografo quem o diz: "Procedeu-se a um verdadeiro e prussiano massacre. Glorias cuidadosamente preparadas num quimico esforço de anos ruiram com a facilidade das barreiras de Alagoas".

Não constam, porém, na ordem do dia, os mortos do massacre, porque, "sendo Tomaz demasiadamente peçonhento, iria ferir, certamente, pessoas que lhe têm prestado favores". Em seguida, "o iluminado" começa a citar os valores reais.

Surge uma citação heterogenea onde entra o proprio biografo (fulano, beltrano e... você. Duarte, ora que diabo!). Continua e vai encontrar em Tupan-Sete, no "magnifico poema" em que "vergasta sumariar regia" é um belo verso o ridiculo de uma literatura onde não há cinco grandes nomes mas em que ele, "o iluminado" e o seu biografo, vivem "em estado de graça".

Depois, sobem para o gabinete de Tomaz. Começa então a pandemonio no mistico que neutralizou Bérulle e Benet.

Passando em revista seu gabinete de trabalho, ante a pergunta "E essas esculturas?", responde Tomaz:

— "Sou eu quem faço, veja como são expressivas".

Mas o biografo não concorda. Prefere as belas poesias do "iluminado". E se estabelece o seguinte dialogo:

— "Conhece a minha Sonata a Lilien?"

O biografo, (sempre em estado de graça) conscientemente respondeu:

— "Ainda não".

(Conclue na 6.ª pagina)

PADRÃO G

O escritor José Carlos Cavalcanti Borges, a proposito do seu livro de contos "Padrão G" recebeu a seguinte carta do prof. Barreto Campelo:

"Recife, 25 de junho de 1949.

Meu caro Dr. José Carlos:

Um abraço e muitos agradecimentos pelo seu "Padrão G", que li de um trago.

Deixou-me o livro agradavel impressão. Muitos verão nele a sua rebeldia contra os padrões clássicos e contra a linguagem heráldica e escorreita que os academicos empregam. Eu vou mais em profundidade, talvês impressionado pelo seu método e noto que o estilo me denuncia o profissional.

Efetivamente, para os que, como eu, se habituam á ordem lógica das narrações, lançando-se, primeiro os pressupostos psicológicos e circunstanciais para que, sobre esse fundo de quadro, transcorram as cenas, o seu livro dá um choque semelhante aos que os psiquiátras fazem aos seus pacientes. Tudo quanto estava em mim solidamente estratificado foi violentamente chocado e reagiu á altura da agressão; mas, passada esta fase tumultuária, concluí que o seu método é um método como outro qualquer, apenas radicalmente oposto ao dos que, como eu, amam a claridade latina do pensamento.

Nós os passadistas quando narramos, fazemos tudo sozinho. Pressupomos, portanto, subconcientemente, um leitor mecânico. O sr. faz muito pouco e espera o resto do seu leitor inteligente. Aqui para nós não creio que encontre muitos Cirineus, pois esta categoria de leitores anda escassa. Todavia louvo-lhe o otimismo.

Outro ponto tambem me impressionou no seu livro e nisso ainda vejo o psiquiatra nas sombras: é a sua preocupação de retratar desconexamente o curso da imaginação dos seus personagens. Dou-lhe inteira razão. A imaginação é mesmo assim: desconexa sincopada, com ares de louca, enquistada de idéas inteiramente estranhas ao fio principal do raciocinio. São poucos os que têm idéas fixas e o lugar destes não é nas bibliotecas... A massa humana é de borboletas.

A psicologia dos personagens, feita pelo método tradicional, é um perfil artificial. Equivale a uma interpretação planificada em que o contista age como os mineiros, isto é, despreza, na depuração, todo o calháu, para só captar um perfil psicológico sintético. Neste ponto todos os academicos devem dar-lhe a mão ao bôlo. A sua audiencia do governador é uma página magistral de psicologia individual e coletiva.

Devo ainda dizer-lhe que não me escandalizei com a sua maneira de escrever na linguagem que o povo fala. Os seus "cadê", "tem não" etc deixaram-me a deliciosa impressão de um espirito intemerato, sem respeito humano, de um homem enfim, que, conhecendo os padrões clássicos da lingua, prefere os seus moldes atuais que a bem dizer, são tão bons e autênticos, como os do passado no seu tempo.

Segundo penso, quem fala ou escreve visa antes de tudo fazer-se entender. De modo que falar ou escrever em lingua estranha, desusada arcáica e fóssil assemelha-se a andar contra o destino.

Quando os plebeismos invadem a linguagem corrente das camadas mais cultas, a lingua já se transformou. Inutil será remar-se contra essa indomavel corrente de renovação, pois todas as linguas modernas são adulterações de outras anteriores. Não fosse assim e ainda hoje falariamos latim. Tambem não são os gramaticos que foram as linguas. Ao contrario elas se formam por si mesmas, frequentemente contra os gramaticos, cuja função consiste apenas em fixarem as mais perfeitas e constantes formas da linguagem corrente. Assim "cadê" que todos dizemos, é um interrogativo que já se incorpou á lingua pelos brasileiros, quer os gramáticos o queiram, quer não. E é alem do mais um vocábulo expressivo e eufônico igual aos melhores do que o portugués dispõe. Assim tambem a posposição da negativa ao verbo é forma de construção definitivamente aceita entre nós talvês por influência do tupi.

Neste assunto allás, os meus idéas são francamente revolucionarias, pois entendo que um povo não fala a lingua que queira, mas sim a que lhe permitem as suas condições antropogeográficas. E se lhe impõem certa lingua, de tal modo a acomoda á sua maneira natural de expressão que acaba formando outra lingua.

Um abraço do amigo e admirador (a) — **Barreto Campello".**